

Das Trevas para a Luz

Cidades Infernais
nas regiões abismais



Obra mediúnica

Grupo Espírita Servos de Jesus – GESJ

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

DAS TREVAS PARA A LUZ

CIDADES INFERNASIS

NAS REGIÕES ABISMAIS

“Cada ser humano é em sua essência Centelha de Luz, partícula viva da Mente Criadora de Deus e ligada a Ele pela Força de Sua Luz Maior, percorrendo caminhos que a reintegram à sua Fonte.

Deus, a incompreensível Presença, está em todos e todos se encontram n’ELE. Do mais pequenino ser, da mais endemoniada criatura, ao Arcanjo mais fiel, aos Querubins mais elevados, todos são parte do criador e, portanto, possuem a Força Luz que anima sua existência.”

Samuel

Faz parte da Equipe Médica do GESJ

Das Trevas para a Luz
Cidades Infernais nas Regiões Abismais

Obra mediúnica
Grupo Espírita Servos de Jesus – GESJ

Médiuns
Edilza Constantino Scardua
Maria da Penha Kopernick Del Maestro - Penny

“A Luz ilumina o pensamento, aquece o coração, clareia os caminhos, orienta a jornada.

Na natureza a Luz estimula a produção de alimentos que garante a sobrevivência do planeta, provoca a evaporação da água, iniciando ciclos de manutenção do equilíbrio da vida planetária.”

Samuel

Vitória/ES – 2º semestre de 2009

Ficha Catalográfica

Trabalho mediúnico = canalização: Psicografia, psicofonia, vidência, telepatia, viagem astral (=desdobramento).

Espiritismo

Tema: Socorro e limpeza nas Regiões Abismais.

Consequência do trabalho: Revelações sobre a vida espiritual nas Cidades Infernais existentes no Abismo, onde vive a Besta do Apocalipse.

Instrutores Espirituais: Nicanor, André Luiz, Ranieri e Atanagildo.

Colaboraram nessa Obra: Seres Extraterrestres, Intraterrestres e vários Terrestres.

Capa: Criação do GESJ – Foto de uma flor.

“...Descortinai uma vez mais o oculto diante dos olhos ignorantes dos habitantes da Terra e, aguardai apenas entre os Espíritos da Luz, o reconhecimento e o apreço pelo dever cumprido.

Desligai-vos das críticas terrestres e segui avante, pois dura será a tarefa...”

Ramatis

ÍNDICE

Apresentação

Mensagem do Mestre Ramatis	13
O livro e suas revelações	17
Palavras de Edilza (médium)	19
Palavras de Penny (médium)	21

1ª Parte – Não existem mistérios, existe ignorância humana 23

Fostes preparados e incumbidos desta tarefa não por vosso mérito, mas por dívidas pesadas contraídas no passado	25
Deter o pensamento no erro é um equívoco da consciência	29
Socorrendo irmãos infelizes	32
As catástrofes naturais multiplicar-se-ão	33
Agenor, o primeiro socorrido	35
A energia vital x Células tronco	38
Prenúncios de um novo livro	41
Condições necessárias para adentrar Regiões Abismais	47
Excursão socorrista em regiões do Abismo	48
Não existem mistérios, existe ignorância humana	51
Renegar as verdades ocultas é expor-se às forças invisíveis, sem desenvolver o conhecimento	52
Um dia, nas eras esquecidas pelo tempo, habitastes o Abismo Negro ..	56

2ª Parte – Realidade inacreditável 59

Cemitério de espíritos	61
------------------------------	----

Começar e recomeçar, este é o segredo da felicidade eterna	66
A Cidade dos Bruxos e seus cemitérios	67
Sem a interferência do Alto, a Terra já teria sido dominada, pelas Forças do Mal	74
As Assembléias e suas resoluções	76
Trabalhando debaixo de perseguições dos trevosos	77
Tarefa difícil e trabalhosa, porém necessária	78
Os trabalhadores de última hora das trevas	82
A Cidade dos Esquecidos	84

3ª Parte – Os Descartados 89

Trabalhando e resgatando irmãos infelizes no Astral Inferior–	
O Homem Iguana	91
O homem de 2 cabeças	94
Quem são essas criaturas?	95
O parto	100
Desenvolvem tecnologia própria para captação e armazenagem de energias de encarnados e desencarnados	104
O ser árvore	107
Sejamos como bons samaritanos – Corpos secos e retorcidos como árvores	109
Nesse momento sois joio ou trigo, trevas ou luz?	114
Tomou forma de peixe	116
Jesus vela por todos	120
Os ovos e seu conteúdo	122
Quem foram esses irmãos?	125
Ainda sobre os ovos	127

O triste despertar das mulheres que se viciaram em drogas e prostituição	129
Colômbia e o tráfico de drogas	131
Laboratórios malditos instalados no fundo do mar	136
O resgate	141

4ª Parte – A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória 145

Descem aos Abismos, os seres humanos que se entregam aos desregramentos morais	147
As drogas e suas conseqüências	150
Oriente Médio x Governo Geral do Comando Oculto das Trevas	158
Diamantino e sua história infeliz	164

5ª Parte – À beira do abismo – Muito além da nossa imaginação . 169

A Lei da Destruição também traz progresso e evolução	171
O pastor evangélico e suas atividades ilícitas	178
O que é um transmigrado?	184
Não há mais tempo para discutir se Kardec disse ou não disse.....	187
Maria Eleonora e sua mediunidade	196
Nair e sua difícil gravidez	206
É a Lei do Retorno agindo	210
Arminda, menina de rua	211

6ª Parte – Revelações nunca foram fáceis de serem trazidas a esta humanidade 217

Estendei as mãos aos que se encontram na beira dos abismos	219
Mestre Ramatis agradece	220

As dificuldades do caminho	221
Voando sobre o planeta	222
Nenhuma ação é destituída de conseqüência	224
Nem Jesus conseguiu agradar a todos que com Ele conviveram	226
Crer ou não crer na realidade dos fatos, é escolha de cada um	227
Os obstáculos de hoje, foram por nós construídos	231
Os homens falam através de suas ações, e a Terra os escuta	233
O Bem e o Mal habitam em cada ser	236
Breve, no plano físico vereis claramente delimitadas as fronteiras das Trevas e da Luz	238
A hora é chegada	240
Não cultivastes o amor e vos atolais na dor	241
Oração	244
7ª Parte – Realidade assustadora	247
Os túneis secretos	249
A morte de um traficante rival	251
Os Humanóides	256
Invadindo um laboratório macabro	260
Homens e mulheres a serviço da procriação	262
Corpos astrais humanos passando por experiências inconcebíveis	264
Trafegando pelas Cidades Infernais	266
Adentrando regiões profundas no Abismo	268
As marcas da Besta	270
Dores e ranger de dentes abater-se-ão sobre toda a humanidade	271
Entre risos e gargalhadas	274
A Cidade do Grande Coração e a Cidade do Rio de Janeiro	276
Damiana, Primeira Dama do crime	280

8ª Parte – Dá o que pensar	285
Os Reptilianos aceleram suas experiências genéticas	287
Vida após vida, as criaturas não aderiram ao Código Moral de Jesus ...	287
É difícil perdoar, mas não deixam de ofender	290
São feras criando outras feras	292
Resgatando espíritos sofredores em cidades do astral inferior	294
Os servidores de Jesus não param	296
A verdade não deixará de existir por não ser aceita	299
Os desregramentos morais atingiram as raias do comum	300
Onde a Luz se instala, as Trevas se recolhem	303
Cada criatura percorre o caminho que escolheu	307
Cidade dos Vampiros	308
Os Falsos Profetas prometem paraíso no Céu e riqueza na matéria	311
Seres horrendos sobem das profundezas dos Abismos	313
As Organizações Trevas são agrupamentos de seres decaídos de outros Planetas	315
9ª Parte – Ainda há tempo para renovação	321
Socorrendo almas em desequilíbrio e desesperadas	323
É hora de socorrer e amparar as almas caídas	324
Um Governo Oculto e Sombrio	325
Buscai remover o lixo íntimo	327
Luz e Trevas	328
Perdoai sempre pois todos somos carentes de perdão	330
Os Falsos Profetas e os Traficantes substituíram a família	331
Trabalhando com os caravaneiros da luz	334
Ranieri e suas ponderações	344
A juventude e o trabalho escravo no astral	347
Nossas mãos permanecem ativas no trabalho de socorro	352

MENSAGEM DO MESTRE RAMATIS

Meus discípulos! Paz em vossos corações!

Que a Luz do Divino Mestre Jesus ilumine o coração de cada homem sobre a face da Terra.

Somente a misericórdia infinita de um Ser, Doce, Sublime de Amor Infinito, seria capaz de dar tão raro testemunho de sacrifício a todos os homens.

Mais uma vez, o Divino Mestre Nazareno suplica que sejam dadas novas chances de redenção aos homens que constantemente lhes dão as costas; mas, Ele sabe que no coração de cada Ser pulsa a Chama Viva da Luz Universal e que o Divino habita em cada Ser.

As dores já se iniciaram mas Ele suplica que o clímax seja adiado, ainda que por breves momentos.

Seu Coração ainda sangra pelos espinhos cravados pela humanidade que insiste em não se redimir, em não se curvar ante as Ordens Maiores e persistem na desordem, nos massacres de seus irmãos humanos, animais, vegetais e minerais.

A água brota cristalina das nascentes e é manchada, contaminada, pelas doenças da alma humana que se estendem a todas as coisas existentes no Planeta.

Oh Seres! Não insistis em vossos equívocos. Refleti sobre os apelos do Divino e Amado Mestre Jesus.

A Essência Cósmica Criadora de todo o Universo Manifestado conclama-vos a vossa modificação interior; e de mãos dadas, vossos Irmãos Superiores, vindos dos mais diferentes pontos do Cosmo, aqui estão a vos estender as mãos.

Vossos Irmãos, Luzes do Interior da Terra, de braços estendidos esperam vossa decisão e vosso Mestre Jesus chora por vossa inércia. Enquanto isso, vosso corpo de carne e a ilusão material dominam vossa mente.

Pedis provas, elas vos são dadas e as desprezais.

Dizemos a todo momento, por toda parte que deveis acordar desse sono profundo que vos leva aos abismos insondáveis e insistis em nos dar as costas. Chances infindáveis vos foram dadas!

A Súplica do Divino Mestre é sempre acolhida entre os Dirigente Universais, mas isso **não significa que ficareis isentos de sofrimentos, ao contrário, o período de sofrimento será prolongado.** As dores físicas e morais vos obrigarão a meditar sobre vossas escolhas, sobre vossas relutâncias em ceder ao convite da Luz.

Por vossos ductos, os quais vós mesmos abristes, entram **as forças involutivas e utilizam-se de vós, seres humanos, manipulando-os e trazem violências às Leis Universais. Essas forças brotam do chão como vermes a devorar os restos de vossa energia material. Querem vossa energia, humanidade! E vós abris vossas almas a estes seres através de vossa personalidade que prefere atrasar-se no caminho, a aderir a Luz.**

Quanta incoerência! Não vos deixaremos, mas é preciso que olheis para Luz e não mais vireis as costas às Realidades Universais. **É preciso não somente falar do Amor, mas vivenciá-lo.** Até mesmo grupos de seres humanos que se dizem emissários do Alto, quando chega o momento de provarem sua adesão à espiritualidade e auxiliarem seus irmãos nas horas de desespero e dor dispersam-se e também lhes viram as costas.

A nós, quando pedem confirmação e não as enxergam, duvidam de nós e também nos dão as costas.

Não queremos que sejais autômatos, queremos que cresçais, que aprendais a caminhar por vossos próprios pés e encontrar-vos conosco, voluntariamente.

Sofrereis, sim, humanidade, pois somente desse modo o despertar virá.

Suplicareis pela cessação das dores e elas prosseguirão porque vossas almas assim requerem!...

Obs. Esta mensagem foi interrompida aqui, devido a um imprevisto. Em seguida foram dadas algumas instruções ao Grupo e após, Ele a encerrou:

... "Neste momento quero envolver-vos em minha Luz e em minha Energia, quero dizer-vos que os Comandos Extraplanetários, Intraterrenos e que a Grande Fraternidade fazem-se presentes e vos deixam Sua Luz. Senti as Nossas Energias e envolvi-vos em Nossa Luz.

Que a Luz do Nazareno envolva a todos vós".

Ramatis

Num momento foi vista uma projeção de Jesus. Ele muito triste. Uma lágrima corria em Sua Face.

Noutro momento viram Jesus no Calvário. Maria e outras mulheres aos Seus Pés a rezarem. Também viram a projeção de Jesus a estender-nos as Mãos, dizendo: "Eu vos perdô e vos abençôo humanidade"! Foi emoção demais para nossos pobres corações.

O LIVRO E SUAS REVELAÇÕES

“A senhora não vai dizer nada sobre o assunto?!...”

Pergunta feita por uma companheira nossa.

A “senhora”, sou eu, que nunca me vi diante de um trabalho de tal natureza: exótico, difícil, complexo e completamente desconhecido.

Eu já havia lido “O Abismo” de Ranieri, porém, as revelações aqui contidas, vão muito além das apresentadas naquela obra.

Trata-se de realidades incríveis e assustadoras existentes nas Cidades Infernais, situadas nas “Regiões Abismais” e, também, no plano físico que vivemos.

A tarefa foi exaustiva, diante de tantas mensagens estranhas, complexas e recebidas de vários Mensageiros Divinos, através de duas médiuns ou canais, o que dificultou ainda mais o trabalho de formação de capítulos para tornar a leitura acessível a leigos e outros mais leigos que nós.

Sabemos que poucos acreditarão nos relatos contidos neste livro, mas não nos preocupamos com isto, pois nem Jesus foi acreditado pela maioria de seus contemporâneos. Todos sabem que os de Sua própria raça ainda esperam pelo Messias.

Confesso que durante o período que recebemos, corrigimos e organizamos as mensagens, foi muito triste para nosso Grupo ao constarmos a que ponto chega o ser humano quando o orgulho, a sede de domínio e a rebeldia comandam a mente das pessoas.

Os casos, as advertências, os novos conhecimentos calaram fundo nas mentes e corações de todos que participaram da tarefa.

Demoramos em apresentá-la, penamos, as vezes até chora-

mos de piedade, mas, aqui estamos, com histórias de vida inéditas, revelações chocantes e realidades apavorantes.

Acreditem se quiserem.

Cumprimos nosso dever desmistificando velhas crenças e desvendando mistérios ocultos.

Salve o Divino e Adorado Mestre Jesus, Caminho, Verdade e Vida para toda humanidade.

Margarida
Vitória, 2º semestre de 2009

PALAVRAS DE EDILZA (MÉDIUM)

Participar da construção de uma obra de cunho revelativo é uma responsabilidade muito grande e uma generosidade imensa dos nossos Mestres, Guias e Instrutores Espirituais, que nos proporcionaram este desafio.

Sei que sou trabalhadora de última hora, e só tenho a agradecer aqueles que desistiram a meio caminho deixando o espaço aberto para os neófitos como eu, sem, no entanto, deixar de lamentar que as pessoas que foram devidamente preparadas antes desta atual reencarnação para o desempenho desta tarefa tenham desistido, pois caso assim não fosse, muito mais profundamente, o assunto seria revelado ao mundo.

Que Deus os abençoe em suas escolhas.

Mas, o que importa é que a Obra foi trazida à luz da consciência humana e aqueles que vieram designados para esta tarefa, ao lerem este livro, verão o grau de equívoco que cometeram, ao desprezarem a Programação Divina, acrescido do sentimento de culpa do dever não cumprido.

Que todos compreendam que não há injustiça divina em nenhuma situação vivida por qualquer espírito em sua trajetória evolutiva, mesmo que não aceitem tudo que é revelado. Todos os sofrimentos aqui apresentados, mesmo os julgados inaceitáveis e incompreendidos pela mente humana limitada, são sempre as conseqüências das ações, ditadas pelo livre arbítrio de cada um.

Ao ler este livro, deixe as idéias preconcebidas de lado e apenas o desejo da aprendizagem guie sua leitura. Tenha piedade de todos os Seres aqui apresentados, pois são reais, são nossos irmãos; e, quem sabe, algum ente querido do leitor, de vidas passadas. Emita sempre para eles apenas sentimentos de compaixão,

ternura e amor.

Que Deus abençoe a todos na busca pela verdade e na renovação de sua alma, para merecer habitar um mundo melhor.

Obrigada Senhor, pela oportunidade bendita do trabalho!

Edilza
maio/2009

PALAVRAS DE PENNY (MÉDIUM)

Irmãos

Por vezes, o recebimento dessa obra abalou-nos as fibras íntimas e corroeu-nos a tristeza. Abrir os olhos ao mundo espiritual não é tarefa fácil, principalmente quando somos ainda tão humanas, e imperfeitas.

Mas, amparadas pelos espíritos amigos, confortadas por sua presença sempre vibrante, seguimos pelas Cidades Infernais, entre gritos e gemidos, enxergando cenas que impressionaram nossas retinas espirituais levando-nos até às lágrimas. Por vezes, a dor nos impeliu a não mais olhar, não conhecer. Após certo tempo, recebendo as mensagens, cheguei a ousadia de pensar que já era suficiente. Mas diz o ditado popular: “quem se aluga a São José, não se senta quando quer!”

Enfrentando a dura realidade avançamos, o quanto estava programado pela espiritualidade, indo aonde era preciso, servindo o quanto nos solicitado, compreendendo que é hora de desvendar as “realidades invisíveis”, por mais duras que sejam.

Ainda que nos perturbem os cenários degradantes e tormentosos, do astral inferior da Terra, a lição que aprendemos é que também ali reina a Justiça Divina. Tudo que vem do Pai é bom e justo, não há sofrimento sem uma causa, e nenhuma dor alcança o inocente. Se a tristeza e o desespero imperam nas Cidades Infernais, é porque elas são criações humanas e não divinas.

Por isso, foi preciso percorrê-las, para que saibamos do que é capaz a mente humana desequilibrada e, atentos ao chamado da espiritualidade, mudemos a trajetória de nossas vidas, refazendo nossos roteiros, para que ao embarcarmos na grande viagem,

nosso destino seja ancorar nossas almas nas Cidades da Luz, onde reinam a alegria, a paz, a harmonia, a bondade e o amor.

Salve o Mestre Jesus, Divino Timoneiro que nos conduz!

Penny
maio/2009

1ª PARTE

NÃO EXISTEM MISTÉRIOS, EXISTE IGNORÂNCIA HUMANA

“A Luz percorre territórios, atravessa fronteiras, mas não muda sua ação sobre os corpos humanos e sobre seus espíritos.

Ao aquecer os corações endurecidos solta as fibras retorcidas pela dor, abrindo passagem para os novos sentimentos, iluminando os pensamentos, estimulando o cérebro a ampliar sua percepção da vida, preparando-o para novos conhecimentos.”

Samuel

Fostes preparados e incumbidos desta tarefa não por vosso mérito, mas por dívidas pesadas contraídas no passado

É necessário, meus filhos amados, conhecerdes o inimigo com quem estais e ireis lutar.

Purificai-vos. Purificai vossas mentes e vossos corações para que possais ser conduzidos, nessa nova etapa de trabalho, onde entrareis em contato direto com Forças Involutivas do Universo.

É preciso que tal ocorra, seguindo o planejamento de vossas existências.

Faz-se necessário o desligamento completo de sintonia que cultivastes no passado com os Governos Ocultos Inferiores, para que vos torneis libertos de toda influência que esses Seres possam exercer sobre vós.

É necessário também, porque de lá trareis informações preciosas que serão plantadas no inconsciente coletivo dos Guerreiros da Luz, que a elas terão acesso a nível de consciência, em momento determinado pela Espiritualidade Superior, quando tais informações tornarem-se úteis nas batalhas que ainda serão travadas.

Como pioneiros, deveis estar preparados para o enfrentamento de dores físicas, pois a tarefa não será das mais fáceis e, por vezes, pode tornar-se dolorosa, dado o desnivelamento vibracional a que sereis submetidos.

Estareis em contato com os “Grupos de Vermes” que comandam a distância o trabalho de sedução e rendição dos terráqueos.

Sereis apresentados aos Altos Comandos das Forças Aniquila-

doras. Nada deveis manifestar de contrariedade, medo ou reprovação.

Para a realização desse trabalho sereis desdobrados em níveis sutis do corpo mental superior que garantirá a proteção contra a contaminação deletéria a que estareis sujeitos, em outros corpos.

Sereis conduzidos em vosso sono a locais previamente preparados para receber-vos. Durante a noite, se por acaso acordardes, deveis registrar tudo o que vier em vossa lembrança, para que posteriormente seja analisado e utilizado, conforme orientações que serão dadas por nós, em momento oportuno.

Abstende-vos de emitir qualquer manifestação pessoal na forma de opinião. Sejais servos a serviço, entregues ao exercício da Fé e Coragem. Necessitamos de vossas “fitas magnéticas”.

Muito vereis de dores e sofrimento, e muitas cenas não poderemos apagar de vossa mente. Vossa saúde mental dependerá da Fé e Coragem que empregardes. Fostes preparados e incumbidos desta tarefa não por vosso mérito, mas por dívidas pesadas contraídas no passado.

Nada vos forçamos a realizar, apenas vos esclarecemos que desta tarefa necessitais para a libertação do carma adquirido na parceria com os Seres que hoje combateis.

As oportunidades que hoje são oferecidas a vós convertem-se no trabalho que se apresenta.

Sejais fortes no desempenho desta ultima etapa de trabalho, guardando convosco a certeza de que, por piores que possam parecer os acontecimentos, por piores que possam vos parecer as atrocidades, mais se aproxima o momento em que esta Humanidade, definitivamente, estará recolhida ao espaço-tempo, resguardada na Luz, e Nova Era dar-se-á.

Filhos Amados! Avante Guerreiros!

Estamos presentes nessa empreitada. Nada temais. Saireis ile-sos.

Esta é a Força Luz que vos guia: Ramatis, Shama Hare, Ashtar Sheram, Setum Shenar, Comando Alfa e Ômega e Irmãos Estelares da Luz.

Terminada a mensagem, o canal perguntou, mentalmente: Mestre, é possível fazer-vos perguntas?

Não para o momento. Vossos corpos hoje foram reajustados para a nova tarefa em sincronia afinada com as naves de trabalho. Tal ajuste assemelha-se àquele em que o músico afina as cordas de um instrumento, alcançando o tom almejado para soar bem as notas desejadas.

Assim procedemos nesta noite, respeitando o estágio evolutivo em que se encontram. Afinamos adequadamente vossos instrumentos no tom ideal para a realização, a bom termo, da tarefa que se inicia. Por isso, devido ao emprego de fortes cargas de energia eletromagnética, não será possível, neste momento, a realização de diálogo verbal ou telepático. Entretanto, nada impede que ocorra em ocasião mais apropriada.

Ramatis, em 16/06/2000

Nota: *Apesar dos anos que recebemos a mensagem acima, somente agora em 2009 a publicamos, porque começamos a compreender o sentido oculto da mesma. Ela constitui o marco inicial de nossas grandes batalhas no Astral e de uma série de novas revelações.*

Desde a adolescência, sempre gostei de obras espiritualistas que trouxessem novos conhecimentos.

Na trajetória do espírito imortal, através das reencarnações, chega o momento em que ele não aceita, não admite “os tais mistérios”. Na Criação Divina, creio eu, não existem subterfúgios e mistérios e sim, falta de conhecimento, de sabedoria, que nos são transmitidas à proporção que crescemos espiritualmente. Já nos disse um dia o Grande Mestre Galileu, Jesus: “Buscai e achareis. Batei e abrir-se-vos-á”.

Nessa linha de pensamento, tudo o que pude assimilar ao longo dos anos, sobre o Astral Inferior e Regiões Abismais, através de destacados escritores espiritualistas e espíritas, serviu, posteriormente, para aceitar sem espanto ou medo, o mundo fantástico, inacreditável e inenarrável existente por trás do “véu” da nossa ignorância humana.

Paralelo ao meu anseio de conhecimento e busca no mundo físico, meu Guia espiritual, Shama Hare, vinha me preparando, treinando-me no plano espiritual nas horas de sono. Esse aspecto muitas vezes surgia em minha tela mental como um sonho que tivera na noite anterior.

Hoje sei que a fase de preparação pela qual passara era a “iniciação” para o desempenho do trabalho de equipe que desenvolvemos. Médiuns treinados, obedientes, equilibrados e disciplinados, desprovidos de orgulho, vaidade, presunção, ciúmes e inveja. Não somos perfeitos, porque nada neste mundo é perfeito, mas somos unidos e vivemos em harmonia, pelo menos no momento.

Margarida

Deter o pensamento no erro é um equívoco da consciência

Vidência: *Da Cidade do Grande Coração, vejo o Mestre Ramatis que irradia intensa energia rosa, sobre nossa Colônia e Cidades do Astral Inferior, em diferentes pontos da Terra, que não me foram permitido conhecer. Em seguida veio a mensagem:*

Filhos amados.

A tarefa que tereis de realizar é demasiado penosa, pois trará aos vossos corações e mentes a recordação do passado delituoso.

Muitos de vós fostes resgatados das tumbas sepulcrais das Cidades Infernais, por isso, sentir-se-ão arrastados pelas lembranças, ora dolorosas, ora ilusoriamente prazerosas.

Para alguns, vai longe o tempo da insensatez e ignorância; para outros, não faz tanto tempo que despertaram. Contudo, para todos será sacrifício novamente transitarem por entre sarças e espinhos, sombras e escuridão, onde já viveram por longos anos.

Se, por ventura, nas jornadas de regresso que fareis agora, surgirem resquícios de sentimentos ainda inferiores, como a culpa, o medo e a tristeza, não anestesieis vossa mente “já renovada”.

O trabalho é oportunidade bendita de redenção e a limpeza no astral inferior é ensejo para, mais uma vez, limpardes também vosso íntimo, do lixo tóxico dos entulhos de outrora.

Tudo no Universo evolui. A evolução é lei da vida. Só o homem atrasado supõe a estagnação e estagnadas ficaram as mentes humanas, dominadas pelas energias primárias de suas almas.

Liberar-se das energias primárias é conferir à própria vida a vitalidade do Espírito Criativo de Deus e, conseqüentemente, a dinâmica da vida.

Do Grande Coração conduzimos vossos passos. Regozijem-se vossas almas com a dádiva do trabalho, rejubilem-se vossos corações, pois a hora derradeira se aproxima e o trabalho vos libertará para partirdes.

Irmãos, amigos, nada, nem força alguma, pode impedir o progresso daqueles que, por livre escolha, definiram pela Direita do Cristo.

Lembrai-vos, na jornada socorrista, que as dificuldades encontradas decorrem da falta de fé, pois, para aquele que crê, tudo é facultado.

Precisais de resignação e coragem. Que nossos irmãos aprisionados pela própria ignorância, possam encontrar no ato valeroso do resgate e limpeza, a oportunidade bendita do despertar para nova existência.

Reprogramação mental é necessária àqueles, cujas mentes encontram-se dominadas pelas Forças Involutivas.

Deter o pensamento no erro é um equívoco da consciência. Evitar análise meticulosa do próprio erro é outro equívoco, sustentar na culpa a ausência de coragem para enfrentar os erros é falta lamentável, que acarreta grandes atrasos aos espíritos imperfeitos.

Somente a humildade perante o erro é atitude cristã que renova as forças, indica caminhos e abre à consciência nova oportunidade de ajuste.

Ide seguindo em frente com a tarefa planejada. Adentrai os mausoléus funestos onde reina a desesperança, o ódio e a dor.

Buscai, cada um de vós, os seres que vos foram confiados e servindo ao próximo com vestes sujas, mas almas limpas, celebrai a vitória com o Cristo.

Nós abençoamos a empreitada e convosco estamos e sempre estaremos. Sois pupilos amados, mas, a tarefa e a vitória sobre ela devem ser vossas.

Vosso Mestre

Ramatis

P – *Mestre podemos saber a localização das cidades que visitaremos?*

R – No intervalo entre batalhas, fostes convocadas a integrar equipes socorristas, especializadas em cercar, adentrar e resgatar espíritos escravizados, em Cidades do Astral Inferior.

Assim como vós, no passado, espíritos invigilantes submeteram-se a situações que os conduziram à deplorável convivência com as artimanhas trevasas. Quando não mais têm serventia, para os propósitos das “sombas”, são descartados e enviados a setores da cidade, destinados a prisão e tortura, cuja finalidade é a “produção de forças fluídicas”, para mau uso das Trevas.

Inicia-se ali, sem conhecimento das mentes doentias, a fase do expurgo que conduzirá cada filho de Deus, novamente, a Casa do Pai. Como dizeis na Terra, **“é o fim da linha” de erros graves e o início da reconstrução de um novo ser.**

Vós que fostes convocados para essa tarefa, sereis como amigos a reconduzir com vossas mãos aqueles seres, assim como um dia, fostes por nós reconduzidos e abrigados, sobre nosso amparo.

Que a paz do Senhor dos Mundos envolva cada um de vós.

Ramatis^[1], em 15/02/2008

[1] O mesmo Mestre Kuthumi da GFBU

Enquanto o Mestre falava, vi um bosque cheio de sombras, com árvores retorcidas, secas e desfolhadas. O chão era de lama, farta e fofa. Gritos, e principalmente gemidos, podiam ser ouvidos a todo instante. O ambiente parecia estar em decomposição, pois exalava fortes odores desagradáveis.

Caminhamos por aquele bosque até chegar num local onde havia celas de ferro, enfileiradas como as baias de cavalo. Algumas estavam fechadas, outras entreabertas, outras ainda, escancaradas.

O local parecia abandonado, pois o mato crescia e tomava tudo em volta. Dentro e fora das celas jaziam corpos esfrangalhados. Alguns se encontravam irreconhecíveis da sua forma humana.

Dor e tristeza cortavam o silêncio fúnebre do ambiente, mas as equipes de trabalho chegaram firmes e atenderam um a um, transportando dali os infelizes irmãos sofredores.

Socorrendo irmãos infelizes (Trabalho no plano astral)

Vidência: *Fomos convocados para uma tarefa no plano astral. Não estávamos sós, havia outro grupo de trabalhadores maior que o nosso. Uma pasta de luz foi presa bem no meio de um portão de ferro. Vi um clarão silencioso e o portão foi derretido, deixando aberta uma larga entrada. Rapidamente, as “equipes socorristas” aproximaram-se do local trazendo, macas e aparelhos médicos. Um Instrutor que comandava a operação falou:*

Irmãos, ao ser dado o sinal combinado, invadiremos pela abertura feita no portão de ferro, provocada pela explosão. Nosso tempo é curto. Tudo será feito rapidamente.

Busquem aqueles que já estiverem marcados. Um sinal se acenderá sobre suas cabeças, identificando-os. Recolham o irmão e carreguem-no para o portão, deixando-o junto a abertura, ali ficando até que outra equipe venha buscá-lo. Em seguida, corram em busca do próximo irmão a ser socorrido. Prossigam assim até que se encerrem suas cotas. Somente após o último socorrido de cada lista, e se houver tempo, deveremos auxiliar outros irmãos. Nesse caso, eles também, serão identificados e selecionados por nossos Superiores.

P – *Irmão, podemos saber onde fica esse local?*

R – No momento ainda não; mas, após sua limpeza, sereis levadas para conhecê-lo, a fim de descreverem a realidade em que se encontra, para aqueles que não podem enxergar ainda.

Um Instrutor não identificado, em 15/02/2008

As catástrofes naturais multiplicar-se-ão

Filhas amadas, que as bênçãos do Mais Alto vos envolvam, restaurando vossas energias desgastadas pelas lutas enfrentadas nos dois planos de vida (*físico e astral*).

Dos Planos Superiores, organizam-se “Caravanas Socorristas” em direção à Terra, para receberem e encaminharem os milhares de espíritos, que deixam o planeta neste final de ciclo, em completa loucura e desequilíbrio.

Os Caravaneiros chefiam equipes, dos mais diversos Seres Superiores, que desejam contribuir com o despertar da Nova Terra.

Sois conduzidos pela Força Maior e nada, nem ninguém vos interromperá os passos rumo à vitória sobre as Trevas. São muitas mãos estendidas a vós, nesta fase final de ciclo planetário, propor-

cional ao contingente de espíritos que deixam a matéria, em total desarmonia mental.

Os Caravaneiros que chegam são o reforço para as Hostes de Luz, como garantia de sucesso nos resgates e encaminhamento das almas, ao socorro e exílio.

As fronteiras das Trevas estão mais perto de limitarem-se com a matéria, provocando em muitas partes do planeta, onde a força negativa está mais concentrada, explosões de violência e aumento ainda maior do fanatismo religioso. Também as catástrofes naturais multiplicar-se-ão lançando, aos milhares, os espíritos para fora da carne.

Aos servidores fiéis do Cristo cabe manter as mentes equilibradas, a fé restaurada e forte para amparar, socorrer e esclarecer tantos quantos se lhes apresente no caminho.

Trabalhai, trabalhai, trabalhai em nome de Jesus.

Fortalecei e esclarecei os trabalhadores da seara redentora quanto à necessidade de converterem-se em definitivo às Hostes do Cristo.

As labaredas do ódio multiplicam-se.

O veneno da discórdia espalha-se.

A escuridão dos desejos e sentimentos menos dignos contamina, de forma fulminante, as criaturas incautas.

A desordem é geral nas atitudes e ações daqueles que deveriam manter a ordem e o equilíbrio das coletividades.

“Os condutores das almas humanas”, com ideais muito materiais, perdem-se no direcionamento das mesmas e, como cego dirigindo cego, conduzem seus fiéis em direção ao precipício do exílio, para orbe igual ou inferior à Terra.

O Evangelho de Jesus deve ser o Roteiro seguro a seguir, para vos manter em condições de ouvir e compreender, ver e perceber os caminhos de luz da salvação, que são apresentados pelos Instrutores e Guias.

Segui Jesus e trabalhai em Seu Nome, com sacrifício, renúncia, amor e perdão. Agindo assim, estareis vibrando nas fileiras dos Direitistas do Cristo.

Salve Jesus!

Shama Hare, em 15/02/2008

Agenor, o primeiro socorrido

Vidência: *Vejo uma bela paisagem. O céu parece uma pintura em tons de amarelo e laranja. O sol desponta no horizonte iluminando o dia.*

*Dois homens observam o belo espetáculo da natureza e eu captei um pouco do que conversavam. Descobri que um era Ranieri, autor do livro *O Abismo* e, já falecido. O outro era Nicanor^[2]. Ranieri dizia:*

“...Estávamos, como sempre, recolhidos a um recanto de extraordinária beleza, quando de súbito ouvimos gemidos de dor e súplicas de ajuda. Pensei: Dentro da Colônia não há pessoas sofrendo assim, o que estará havendo?”

Nicanor, Espírito Superior, instrutor experimentado, afirma estarem na iminência de uma nova tarefa espiritual e acrescenta:

– Ranieri, o dever nos chama e ao atendermos o chamado do irmão que sofre, descortinaremos o véu de uma estranha,

[2] Discípulo do Mestre Ramatis

difícil e incrível realidade. A hora grave pela qual atravessa a humanidade terrestre, permite-nos esclarecer os acontecimentos e você será o portador da mensagem de alerta que enviaremos aos habitantes da Terra.

Ranieri, um tanto surpreso, respondeu:

– Muito me honra Senhor, receber tão nobre tarefa. Peço ao Pai para que eu seja digno de servi-LO com amor, boa vontade e dedicação.

– Assim será, meu irmão. Jesus não erra na escolha dos soldados para Seu Exército.

Agora venha, pois vamos atender o irmão que sofre e trazê-lo em segurança para dentro de um hospital. E, desse modo, terá início nosso trabalho na tarefa designada pelo Alto.

Ranieri, então acrescenta: Em minha tela mental surgiu a visão de um cenário desolador, no astral inferior. Homens e mulheres sendo submetidos a torturas e experiências desumanas. Sofriam e gemiam contorcendo-se em estertores inenarráveis.

No fundo de uma cela, branco como cera, jazia inerte o corpo de um homem. Sua aparência era deplorável e, possivelmente, em outras condições poderia ser confundida com “um animal disforme”, tamanha desfiguração que fora processada em seu organismo.

Sufrimento atroz via-se naquela alma. Mas a mente, último fio de luz a demonstrar vida, ainda emitia fagulhas de pensamento que indicavam haver ali uma alma evoluída, ou seja, um ser humano.

Percebi que seu único pensamento, se é que podia chamar de pensamento aquela pequenina fagulha elétrica, era um pedido de ajuda. O que captei foram expressões emitidas na faixa vibratória do arrependimento.

E Ranieri continua: “O espectro energético” identifica por cores, sons e calor, todas as formas de sentimentos existentes, e todos os instintos, de maneira que, pelo tato, visão e audição, podemos reconhecer o estágio evolutivo de uma criatura.

Não há erro, quando da combinação dessas informações; porém, somente alguns espíritos têm acesso a esses conhecimentos, pois eles fazem parte de uma etapa avançada, de curso preparatório para serviços elevados. Nessa fase, o espírito já alcançou Altas Hierarquias para merecer o acesso a tais conjuntos de conhecimentos.

Voltemos ao caso de Agenor, pois esse é o nome do nosso primeiro socorrido! *falou Nicanor.*

Notamos no conjunto de sons, cores e calor, emitidos pela fagulha do pensamento, que aquele irmão desejava regenerar-se dos erros cometidos.

Aquela súplica inconsciente, fora o detonador psíquico de uma reviravolta maravilhosa em sua vida. Mesmo jogado ali, aos pés de algozes terríveis, esgotado em forças, profundamente traumatizado e ferido, iniciava-se seu caminho de regresso a Casa do Pai.

O Criador sempre ampara, socorrendo os que desejam progredir. Não importa a culpa, ou o tempo em que persista no erro. Ao menor sinal da mudança esperada Ele os socorre, e cria os meios de se tornarem livres.

Foi assim, que durante aquela bela manhã, recolhidos em preces, fomos convidados a servir ao próximo, iniciando com orientação do querido Nicanor, uma obra de imensa beleza.

Médium – Naquele momento senti vir de fora do ASJ onde estávamos concentradas, interferência negativa. Seres trevosos de baixa patente tentavam ver o que se passava dentro do Abrigo e diziam:

–Vejam, elas não podem fazer isso, não podem! Não podemos deixar, vão revelar nossos segredos! Corram, vão avisar ao “chefe”, precisamos impedir, façam alguma coisa, vamos depressa.

E os seres trevosos vigilantes, que ficam observando nosso trabalho, correram para avisar aos seus “superiores” o teor da mensagem, que ouviram.

Em 16/02/2008

Obs: *Se ouviram foi porque o irmão Nicanor permitira a escuta sem que eles soubessem.*

A energia vital x Células tronco

Irmãos, levamos várias noites no trabalho de resgate dos corpos em frangalhos, pelo abuso de toda ordem e processos inaceitáveis de extração da energia vital.

Fluido precioso e principal responsável pela manifestação de vida na matéria, a energia vital é alvo certo das Forças do Mal.

Tivemos a oportunidade de recuperar dezenas de irmãos nossos, que agora serão submetidos à reconstituição das células-tronco e canais por onde a energia vital circula para ser distribuída a todo o organismo.

P: *O Irmão poderia esclarecer-nos um pouco mais, sobre esse assunto, ou o teor da mensagem será outro?*

R: Sim. Podemos prestar alguns esclarecimentos.

P: *Gostaria que o irmão explicasse um pouco mais sobre essa relação corpo/energia?*

R: O corpo físico tem um duplo, mas, aqui não nos referimos

ao “duplo etérico”. Falamos do corpo astral ou perispírito que faz a ponte sutil entre a matéria mais densa e a menos densa. O corpo astral ainda é matéria, mais ou menos utilizada de acordo com a natureza espiritual do ser, sua evolução e suas vibrações do momento.

A energia vital circula pelo universo e anima as criaturas. É alimento para os seres e só está ausente onde “forças negativas” atuam, criando uma espécie de vácuo, capaz de abrir portais negativos.

P: *Então a energia vital é o centro de tudo que existe?*

R: Sim. O corpo astral, assim como o físico, possui células primárias, originais, de onde todas as outras se desenvolvem e se modificam, até gerar a variedade de estruturas corporais.

Contudo, as células-tronco permanecem com o indivíduo por toda sua existência, inclusive após a morte do físico. É através dessas estruturas que a energia vital, dispersa pelos universos, entra nos corpos e pela química celular converte-se no fluido vital como o conhecemos, esse que circula pelos canais e chacras.

P: *Então os chacras são apenas portas de entrada para a energia chegar nessas células-tronco?*

R: Sim. Entra e sai, pelos canais de circulação e pelas rodas giratórias, denominadas pela cultura oriental de “chacras” são formados pela multiplicação celular de células-tronco, comandadas pelas células primárias e têm textura diferenciada de todas as demais células do organismo, seja referente ao corpo astral ou não.

A carga energética que circula por esses canais é de alta voltagem, positiva ou negativa, por ser energia bruta, que ainda não passou por processamento da mente.

Nessa hora o irmão mostrou em minha tela mental um esquema do corpo humano onde se destacavam apenas esses canais e a energia que neles circulava. Incrível a vidência e impossível de descrever a circulação da substância; ela brilhava e irradiava uma concentração de forças, realmente, sem palavras, para descrevê-la. Ranieri continua:

Essa energia conecta todos os corpos e atravessa planos e subplanos dos universos. É ela que liga todas as coisas e todos os seres. É através dela que a Lei do Carma atua, pois o organismo gerador das energias é sempre o responsável por transmutá-las.

P: *Então, a importância das células-tronco vai muito além do que imagina a ciência humana?*

R: *Devido à sua importância, as mentes mal intencionadas (refere-se aos Reptilianos), desejando alcançar o ato da criação, vêm procurando estudá-la e conhecer-lhes os mecanismos de ação. Estimulam cientistas de todos os continentes, além de seu próprio grupo de pesquisadores, a conhecer e esmiuçar o funcionamento dessas células, pois crêem que alcançando esse conhecimento, poderão criar vidas.*

Não há o que temer, pois o ato da criação é um ato de amor e somente com o coração repleto desse elevado sentimento, o mecanismo completo pode ser ativado. Esse ingrediente não estando presente no coração dos pesquisadores, eles jamais alcançarão seu objetivo.

P: *Energia vital é diferente de fluido vital?*

R: *Consideramos fluido vital a partir do momento que entra na circulação dos organismos.*

– Agradecemos irmão, os esclarecimentos.

– Voltemos ao nosso assunto original. Recolhemos os seres que serão submetidos a cirurgias reparadoras das usinas de força de seus corpos, após o que, seguir-se-á tratamento reparador dos danos causados por anos de sofrimento e exploração que sofreram.

Leva-los-ei, ora a conhecer os redutos que desbravamos, ora a acompanhar as etapas do tratamento ao qual serão submetidos, para que os homens compreendam que adentrar as “Cidades Infernais” é suplício extremo que deve ser evitado a todo custo.

Infelizmente, as almas desavisadas, estão sendo ludibriadas ou convencidas a acompanhar os aliciadores, e as cidades do astral inferior vêm se convertendo em verdadeiros campos de concentração, fortalezas quase intransponíveis, que nem as piores elucubrações mentais poderiam concebê-las. Muito piores que os “infernos bíblicos”.

Elevemos ao Criador, súplicas de bênçãos e Luz para os ignorantes, que se deixam iludir e conduzir a esses ambientes destruidores.

Ranieri, em 16/02/2008

Prenúncios de um novo livro

Salve irmãs!

Mais uma vez vimos esclarecer que se acirram os combates, aceleram-se os trabalhos de resgate, aprimoram-se as formas de divulgação para que muitos desavisados encontrem na palavra esclarecedora a oportunidade de mudança.

Muito tendes contribuído com a divulgação dos conheci-

mentos que vos apresentamos. Atendendo ao imperativo do Alto, de auxiliar os seres humanos nessa hora, vindes colaborando com a espiritualidade e, por essa razão, mais uma vez recorreremos a vós, no sentido de prestar mais esclarecimentos a vossa humanidade confusa e perdida.

Muitos seres, que poderiam ser esclarecidos e orientados a adentrarem espaços de trabalho, entregam-se às garras afiadas do inimigo. São energias desperdiçadas, em encontros menos dignos, no plano espiritual. Não nos cabe a decisão, deste ou daquele caminho, a seguir por cada criatura, pois cada qual possuindo livre arbítrio, tem a autonomia da escolha, mas é de nossa responsabilidade, aceita perante o Criador, **esclarecer às criaturas, para que seu discernimento não seja expressão única dos instintos que dominam o ser, desde os primeiros tempos dos estágios de evolução.**

Por essa razão, vimos ter com vossa humanidade esclarecendo e orientando, oferecendo conhecimento capaz de renovar as energias, pela força da transformação íntima.

Nessa hora, colocamo-nos ao vosso dispor para os esclarecimentos que se fazem necessários.

Margarida: *Nós gostaríamos de saber quem está falando conosco.*

Ramatis: É vosso Mestre que vos fala.

M: *Bem vindo em nome de Deus! Como bem sabeis, nosso amor e nosso apreço por vós é muito grande. Gostaríamos que a mensagem de Ranieri, transmitida há poucos minutos, a respeito de células-tronco, de fluidos de energia, ficasse mais clara para nós, a fim de divulgá-la.*

R: Da Cidade do Grande Coração^[3], parte a orientação para os irmãos Nicanor e Ranieri, que vêm obtendo, há muito tempo, as instruções de Espíritos Superiores sobre as realidades do Astral Inferior da Terra. Esses irmãos foram designados para, através do contato mediúnico, esclarecer o assunto, pois eles já possuem experiências vivenciadas no processo de limpeza de algumas das Cidades do Astral Inferior, processo do qual fizestes parte, auxiliando nos ataques e combates que desintegraram as Equipes de Comando das Trevas, naquelas regiões. Após a vitória, adentras-tes, resgatando e socorrendo os necessitados.

É chegada a hora de ser revelado este trabalho nos seus pormenores, para que, a compreensão dos seres humanos alcance realidades imponderáveis da vida, cujo objetivo é fazê-los refletir sobre suas próprias escolhas e caminhos decorrentes delas. Muitos seres ignorantes, despreparados, entregam-se aos “aliciadores” sem saber que nessa hora, comprometem profundamente seus espíritos, aliando-se a grupos de seres, especializados no assédio e captura das energias vitais.

O irmão Ranieri vos transmitirá os conhecimentos adquiridos ao longo dos seus estudos e trabalho no plano astral, por sua vez sendo orientado pelo valoroso Nicanor.

Eis o motivo pelo qual no momento, fortemente nos ligamos a este “Grupo de Trabalho”, pois a energia concentrada para essa finalidade já vos foi direcionada. Dentro do tempo previsto a tarefa há de começar e terminar.

M: *Será mais um livro meu irmão?*

R: Pequeninino e simples, mas organizado como um livro para esclarecer as mentes imprudentes e desavisadas, ignorantes e re-

[3] Leiam a obra “Mensagens do Grande Coração” de América Paoliello Marques.

beldes, submissas aos instintos ferozes que conduzem muitos seres humanos.

M: *Provavelmente, semelhante ao “Mãos Súplicas”? Quero dizer, naquele estilo.*

R: Sim, semelhante àquele, e também a obra realizada pelo irmão Ranieri ao descrever as regiões do Abismo. Espírito que vem desenvolvendo sua especialidade de trabalho nesta área. Possui forte ligação com experiências do passado; hoje procura dedicar-se na limpeza do astral e na revelação dessas realidades, que não devem ficar mais escondidas, e sob o conhecimento de poucos. É preciso que todos conheçam e saibam as conseqüências de suas escolhas, para que tenham de fato, as condições de fazê-las.

Cada criatura responderá por seus atos; portanto, deve ser esclarecida sobre tudo o que lhe diz respeito. A “orientação superior” é de que nenhum conhecimento seja ignorado pelos seres humanos, pois é chegado o último momento de definição espiritual.

M: *A respeito de uma vidência que tive semana passada, com água escura e um pedaço de lama dentro de uma bacia velha. A lama misturou-se com a água, contudo, não havia mau cheiro. O Irmão poderia esclarecer-nos?*

R: Vosso irmão e pressuroso amigo, Shama Hare, já vos esclareceu sobre o assunto. Trata-se da tarefa a caminho. Serão as dificuldades que enfrentareis para concluí-la. Os Seres das Trevas em sua organização são informados do trabalho que se inicia, portanto, investidas farão no sentido de impedir-vos de denunciar ao Mundo os terríveis momentos que passam as pessoas que foram iludidas seguindo-os até suas “Cidades Infernais”.

No primeiro momento, os que aceitaram o convite têm liberdade de transitar pelas ruas, usando e abusando de suas forças,

dominando os mais fracos e desfrutando de todas as formas de prazer que os seres menos dignos oferecem. Porém, quando suas forças já estiverem desgastadas e suas vibrações já estudadas pelos especialistas ali existentes, todos serão aprisionados e passarão a servir aos Dirigentes das Cidades como **“usinas de força viva”** para tudo que necessitarem, pois “eles”, os cientistas, não são capazes e nem merecedores de captar por conta própria, as energias vitais presentes no Universo.

Somente através da tortura, da dor e da submissão, é que extraem a força e a energia que precisam para a manutenção dos seus “núcleos perversos”. O assunto, como bem percebeis, é complexo, profundo e de difícil compreensão; por essa razão, solicitamos sintonizardes vossa mente com o tema através de leituras sobre o assunto.

M: *Naturalmente o Senhor sugere a leitura de livros como: A Vida Além da Sepultura, o Abismo e Sexo Além da Morte.*

R: Podeis escolher o que vos facilitará e a nós também, na transmissão e recepção das informações.

M: *Tudo bem, Mestre, compreendi bastante.*

R: Estaremos bem próximos a vós. A qualquer momento que a dúvida assaltar vosso pensamento e o coração ficar aflito pelo desejo sincero de concluir a contento a tarefa, solicitai-nos a ajuda e aqui estaremos para acalmar, esclarecer e orientar, agradecendo a dádiva bendita da oportunidade de trabalho. Sereis vitoriosas também nesta tarefa, pois Jesus é Aquele que nos guia e a tudo comanda.

M: *Ela já começou hoje com a comunicação do irmão Ranieri. Com esse tipo de material é que vamos organizar o livro?*

R: Vereis que algumas mensagens já chegaram e que podem ser reunidas neste conjunto.

Que Jesus nos abençoe e nos ampare no serviço amoroso. Que vossas mentes estejam em alerta constante, pois quanto mais estiverdes próximos do Dragão, maior suas investidas contra vós.

M: *Eu ainda posso fazer mais uma perguntinha que agora me lembrei?*

R: Sim.

M: *Se for possível, gostaria de saber por que nós temos que manter funcionando o Abrigo Servos de Jesus, apesar de tantas dificuldades?*

R: **É pelo esforço e pela luta que afirmais e reafirmais vosso compromisso com o Alto. Todos os Trabalhadores receberam suas tarefas antes da presente encarnação e a vossa, dentre tantas, foi resguardar do assédio negativo este Portal de Acesso a Mundos Superiores.**

M: *Agora ficou bem claro. Obrigada Mestre.*

R: Vitoriosos mais uma vez sairemos, pois o Cristo nos guia. Salve a Força do Amor de Deus.

M: *Que Deus nos guie! Faremos tudo o que for possível para mantermos de pé a programação que foi estabelecida.*

Mestre Ramatis, em 02/2008

Condições necessárias para adentrar Regiões Abismais

As lides salvacionistas nos campos do plano astral inferior são de dedicação, e somente daqueles espíritos que já desenvolveram o senso moral elevado, coragem e amor ao próximo, acima do atual desrespeito reinante, às Leis Superiores.

Os campos vibracionais inferiores que envolvem as criaturas caídas, envolvem também o socorrista e caso este não se encontre devidamente preparado, poderá perecer, ou ser acometido de mal súbito, devido ao choque com as emanações inferiores.

Portanto, não é qualquer um que poderá participar de empreitadas de socorro em ambientes do astral inferior, adentrando os Abismos insondáveis.

Os servidores que no momento foram destacados para servir nesta lide de baixíssima vibração possuem experiências de várias encarnações, de treinamento e trabalho, em zonas inferiores. Já conseguiram dominar as emoções e sentimentos íntimos, firmes no estado que os coloca na posição adequada de socorristas dos Abismos.

Nesta condição, humildemente, nos apresentamos ao serviço e fomos aceitos com alegria por nossos Superiores e com alegria serviremos a Jesus.

Atanagildo^[4], em 16/02/2008

[4] Autor da obra Semeando e Colhendo

Excursão socorrista em regiões do Abismo

Quando fomos indagados pelo Eminente e amado Mestre Ramatis, da possibilidade de nossa presença humilde em excursão socorrista a tão longínquo país do Abismo, prontamente e com alegria pela oportunidade do trabalho, aceitamos a tarefa.

Sabíamos que defrontaríamos um ambiente diferente daquele que já conhecêramos; mas, a geografia do lugar e o imperfeito e bizarro quadro que se nos apresentava, extrapolava de muito, a imagem que criamos em nossa mente, da região que visitaríamos a trabalho.

Felizmente, os amigos e Instrutores que nos proporcionam tais tarefas, nos dão o suporte energético e a cobertura vibracional que nos garante lucidez e equilíbrio para alcançarmos o objetivo planejado.

Olhando para aqueles infelizes irmãos que não tinham qualquer referência humana, pensávamos que seria difícil aos irmãos encarnados acreditar ou aceitar tal revelação. Contudo, há necessidade urgente de levantar o véu do desconhecido.

Se a maioria dos seres humanos quando encarnados descuidam-se do espírito, devem saber que estão condenando a si mesmos, a um dia irem parar numa situação tão degradante, quanto cruel, porque os Magos Negros e Cientistas ferozes utilizar-se-ão deles, para fins menos dignos. **Que a rebeldia renitente às Leis do Criador, os conduzirá a perda da forma humana, e total desagregação de seus espíritos também da condição humana** bem como do convívio familiar na esfera física e espiritual.

Não é o medo que intencionamos despertar nas pessoas, mas, através do conhecimento, alertar as criaturas irmãs, para o caminho da luz, da evolução e do progresso espiritual.

Caminhávamos lentamente, com cuidado extremo, pois naquele ambiente, qualquer “coisa amontoada” poderia ser corpos humanos em condições anormais.

Reparamos numa toca. Dentro dela havia movimentos estranhos. Aproximamo-nos e fomos recepcionados com grunhidos horríveis, partidos do interior. Qualquer ser que estivesse ali estava muito assustado com nossa presença. Por isso, cautelosamente, pé ante pé, sem movimentos bruscos, adentramos o lugar.

Que seria “aquilo” que víamos? O olhar era de gente, mas o corpo era produto de uma enxertia de animais: ave e mamífero, que se arrastava naquela gruta. Deram novos grunhidos devido a nossa presença e em seguida caíram hirtos, sem vida aparente. Nós os recolhemos para junto dos outros seres já resgatados.

O terreno era muito acidentado e, praticamente, carregamos um por um dos seres encontrados, até o local determinado. Eram três criaturas e uma delas parecia feminina.

Ao término da tarefa, o Instrutor usou pequeno aparelho que media as freqüências vibratórias das criaturas e determinava se o ser era feminino ou masculino, indicando sua ficha sideral. Dessa maneira soubemos que aqueles irmãos que se encontravam em estado tão deplorável, já haviam percorrido outros “ciclos planetários” de evolução, em outros Orbes; e, por lá praticaram muitas experiências de magia negra, utilizando animais e bebendo o sangue. Fizeram parte das primeiras experiências genéticas realizadas na **Lemúria**, com animais e seres humanos.

Decaídos de outros planetas pelos mesmos vícios e desvios da alma, que continuaram perpetrando na Terra. Evitaram Jesus e Seus Ensinamentos e sempre buscaram as Seitas Satânicas fesceninas e cruéis, que lhes estimulavam as práticas primitivas e perversas com animais e pessoas.

Pouco deram de si em benefício de outrem. Sempre estiveram envolvidos com paixões e apegos doentios, exercitando-se nos rituais desumanos no campo da magia negra e das experiências genéticas cruéis, sem nenhum objetivo, digno, superior. Acabaram sendo presas fáceis dos seres ligados à Besta, por suas ligações fesceninas e o descontrole total das emoções.

Horrorizadas, não concatenavam as idéias e, jaziam ali abandonadas à própria sorte pelo tempo, que só o Pai sabia determinar.

Recolhidos e exilados, eles percorrerão novos ciclos planetários, até curvarem-se ante a Lei Maior e reiniciarem o caminho de retorno à Casa do Pai.

Os nossos relatos provocarão surpresas em uns, revolta e indignação em muitas pessoas, aquelas, cuja fé é manipulada por seus Dirigentes religiosos. A mente cética nos ignorará, mas, aqueles que crêem que o mundo material esconde sob um véu espesso, um desconhecido e real mundo, que compreendem que as ações nefastas dos seres humanos, ao longo de sua trajetória sobre a Terra, os lançarão a lugares tenebrosos e a um fatídico e cruel destino, esses nos compreenderão e se juntarão ao Exército do Cristo, repletos de piedade e amor por aqueles irmãos sem forma, e por todos os irmãos em humanidade.

Jesus abençoe a todos.

Atanagildo, em 22/02/2008

Não existem mistérios, existe ignorância humana

Paz sobre todos os quadrantes planetários.

Paz também em vossos corações.

É chegada a hora de não mais existir o véu do desconhecido.

Não sois mais as infantis criaturas que necessitam dos “mistérios” acerca dos acontecimentos naturais de ordem psíquica. Estais preparados para conhecerdes realidades existentes nos demais planos acima e abaixo do plano material em que viveis.

As revelações vos chegam acerca da sobrevivência do Espírito Imortal, dos Abismos Tenebrosos e da existência de Seres Intraterrenos e Extraterrenos.

Sois espíritos amadurecidos e em condições de compreender e aceitar as realidades invisíveis que vos cercam. **Basta de manter a “cabeça mergulhada no buraco dos mistérios”.**

É chegada a hora de levantar o véu, pois já estais preparados para o encontro com os Irmãos das Estrelas e os Intraterrenos que, inevitavelmente, encontrareis no “resgate ou exílio planetário”.

Substituir o medo pela coragem; o fanatismo pela fé; o orgulho pela humildade; o ódio pelo amor. Lançai-vos ao estudo do Evangelho de Jesus e à prática do amor ao próximo, para não enlouquecerdes ante a realidade contundente que enfrentareis a qualquer momento.

Não existem mistérios, existe ignorância humana.

Buscai atravessar o espesso véu da ignorância e lançai-vos à Luz do entendimento das realidades existentes, além dos vossos parcos sentidos.

Renovai vossa fé e praticai o amor, como Jesus vos ensinou.

Paz em vossos corações.

Ashtar Sheram, em 25/03/2008

Renegar as verdades ocultas é expor-se às forças invisíveis, sem desenvolver o conhecimento

Irmãos, que a paz do Senhor nos envolva!

As Cidades no astral inferior são criações humanas e a Bondade Divina lhes permite a existência porque mesmo lá, seguindo seu curso natural, a vida acontece segundo os Ditames Superiores da Lei Cármica.

Nenhum dos seres conduzidos, aprisionados ou vilipendiados em sua condição de seres humanos foi em vão, e nem foi por acaso.

Sentimentalistas ao extremo, por vezes, os seres humanos esquecem-se de que os atos trazem conseqüências, e, quanto mais baixa a freqüência motivadora do ato, mais grave será a conseqüência para o espírito.

Cercadas de muros e fechadas por portões, as Cidades Infernais procuram esconder a rotina de descabros que as governam; porém, os olhos de Deus que tudo vê e acompanha com cuidado amoroso, revelam para o mundo as realidades terríveis que elas escondem. *(Isso já acontece em nossos presídios)*

As Cidades Infernais ligam-se à superfície por túneis subterrâneos, em geral ligados a esgotos que cruzam as cidades da superfície.

Trabalham na manutenção dessas Cidades, criaturas imundas, frutos da perversa imaginação de mentes doentias. São ratos, lagartos, baratas, lacraias e outros animais decompositores da matéria, que comandados pela mente que governa a Cidade, invadem lugares, registram acontecimentos, destroem setores, povoam charcos e atacam vorazmente as criaturas, impingindo medo e dor por onde passam.

Levam e trazem notícias da superfície do planeta. Atraem animais que servem de repasto às feras insanas. Nada temem, pois sua consciência dorme e robotizados servem ao mal.

Muitas dessas Cidades Infernais guerreiam entre si, buscando ganhar poder pelo domínio, apresentando à Besta resultados, a seu ver, valorosos e promissores.

Procuram angariar vantagens sobre seu perverso estilo de vida, pois, nada possuindo, usurpam tudo o que desejam obter. O trabalho, para essas criaturas tem sentido pejorativo, pois é deprimente o que se faz em favor de si próprio.

O orgulho, o egoísmo e a maldade imperam e promovem dor e desespero. Somente depois de muito sofrer, alguns seres despertam e num esforço muito grande, procuram romper por meio da prece a densa camada de miasmas, em busca de socorro.

As preces proferidas, muitas vezes, são em vão, pois embora haja muita dor e sofrimento, poucos são os arrependidos sinceros. A maioria, apenas deseja livrar-se do sofrimento atroz em que vivem e se outra chance fosse ofertada, renegariam novamente as Sublimes Lições e retornariam à mesma vida de profanação dos valores e Preceitos Sagrados. Por essa razão, irmãos, ao conhecerdes tais realidades não vos deixeis escandalizar levantando dúvidas e sarcasmos.

Traiçoeira, a dúvida pode impelir-vos ao descrédito do que hoje é uma realidade presente na Terra.

Analisai, calmamente, as descrições que fazemos dos lixões, monturos, sujeiras, valas e charcos e comparai se não existem hoje, habitando na superfície, núcleos de seres, cujos pensamentos inferiores representam os ideais inconcebíveis e torpes das Cidades Infernais.

Na ausência de forças para compreender tão dura realidade, suplicai ao Pai, o acréscimo de discernimento, para aceitar com resignação, o que desconheceis na maior parte da realidade existente nos planos invisíveis; e, ajoelhados, agradecei Àquele que vos revela o oculto para que, prevenidos, possais rever vosso agir afastando-se dos maus hábitos, que denigrem vossa condição humana.

Evolução não dá saltos; contudo, pode estacionar, fazendo o espírito delongar-se enormemente no sofrimento. Esta afirmativa anula e desfaz o pensamento de muitos que pregam a involução do espírito. (que o espírito retroage)

Os que habitam aquelas Cidades e delas usufruem o conforto da inferioridade; aqueles que lá habitam por força da coação dos “representantes” da Lei; aqueles que torturados sucumbem e se desfiguram e tantos outros infelizes, que lá estão porque assim escolheram, no momento em que se decidirem por retomar a caminhada do progresso, serão logo apoiados a reconduzir seus destinos, segundo a Vontade do Criador.

Romper-se-ão, a partir daí, os grilhões que os prendiam ao mal e dura jornada empreenderão para retornarem à Casa do Pai, às Forças do Bem. Alcançarão, cedo ou tarde, sua antiga condição humana de onde começaram a cair no poço da rebeldia. Recomeçarão nova jornada caminhando nos trilhos do progresso.

Renegar as “verdades ocultas” é expor-se às Forças Invisíveis, sem desenvolver o precioso antídoto do conhecimento, que, em momento apropriado, pode livrar as criaturas da queda avassaladora.

A **Cidade Negra** – Seguiremos agora para nova localidade situada no plano astral inferior, onde criaturas perversas denigrem o nome do Cristo, vilipendiando Sua Memória e alimentando a fal-

sa idéia de que Sua Presença nada representa aos homens.

O irmão terminou de falar e eu vi os muros de uma Cidade Negra. Ouvi muitos gritos vindos lá de dentro, todavia, não eram gritos pedindo socorro, ou gemidos de dor. Parecia ser de uma turba enfurecida.

Volitando invisíveis, entramos na Cidade pelo alto. O irmão Nicanor que comandava o trabalho disse: - A turba enfurecida recria o abominável instante da condenação de Jesus e impelida por Forças Tenebrosas agita-se, destilando venenosos impropérios contra o Redentor da humanidade.

Desfiguram-se as faces das pessoas ali reunidas. O que passamos a ver foram feras alucinadas, avançando sobre sua presa, um dos invigilantes irmãos, que quando encarnado, abraçou as Ordens do Cristo e deixou-se conduzir, sem perceber, por “normas e estatutos vazios”, para agora, funebremente atônito, verificar que sem forças espirituais para reagir, será torturado pela turba e crucificado em cruz negra, como o foi o Mestre Adorado.

Continuamos avançando através da volitação, deixando para trás aquele cenário.

Chegamos a outro lugar da Cidade, onde cruzes despontavam da terra.

Nicanor continua as explicações:

- Inflamados pelas “Forças Inferiores”, crucificavam um após outro: padres, pastores e demais dirigentes religiosos desligados do compromisso verdadeiro com a mensagem do Cristo.

Presas fáceis escarnecidas pelas feras e seus espíritos, sofriam os horrores vividos pelo Mestre, que não souberam valorizar, ridicularizando o Evangelho, cujas mensagens são perfeitas.

Arrebataremos todos, pois chegou a hora de transformar esta Cidade, em uma cidade fantasma e fazer cessar o eco das vozes que vociferam contra o Cristo.

Vidência: *Do alto das mãos erguidas de Nicanor, uma intensa luz pairou sobre a turba enfurecida lá embaixo. Explosões de luzes e gases foram ouvidas. Uma névoa branca cobriu a cidade; mesmo assim, pude ver correria e muita agitação. Grades, redes e dardos tranquilizantes ajudaram na captura de muitas feras.*

Os espíritos crucificados foram descidos das cruzes e os que estavam sendo açoitados foram libertos.

Seus corpos desligados dos artefatos de tortura foram suavemente carregados para macas e encaminhados às "Equipes de Primeiros Socorros" para posteriormente serem conduzidos aos hospitais.

Nicanor, em 04/04/2008

Um dia, nas eras esquecidas pelo tempo, habitastes o Abismo Negro

Paz sobre todos os quadrantes planetários.

Paz em vossos corações.

Do ponto de vista espiritual vossos corpos encontram-se limpos dos resíduos dos planos inferiores, onde vindes combatendo e socorrendo.

Em decorrência do último trabalho realizado, as reservas energéticas perispirituais encontram-se carregadas.

Aproveitando a situação favorável de vossos espíritos, desceremos, mais profundamente, na Região Abismal, em direção ao

centro vital das energias densas, ponto este, de onde emanam as energias inferiores, que circulam pelo planeta, abastecendo o lado negro dos seres.

No período destinado à dieta especial, deveis ingerir grande quantidade de líquidos como garantia de eliminação de resíduos que, certamente, vossos corpos absorverão da densidade do ambiente.

O prontuário médico de cada uma nos informa a integridade de vossos corpos na matéria, garantindo saúde física e psíquica, que possibilita adentrarmos ainda mais no “campo das forças negativas”, onde o magnetismo inferior é intenso e poderia pulverizar algum incauto, que sem assistência espiritual superior ou algum preparo especial, buscasse adentrá-lo.

Garantimos vossa integridade física e espiritual e vos conduziremos em segurança para as tarefas que **vos competem de limpeza e saneamento do Abismo Negro, que um dia, nas eras esquecidas pelo tempo, habitastes.**

Fé, coragem, renúncia e trabalho!

Avante Guerreiras, pois os campos de batalhas multiplicam-se e vossas espadas não se abaixarão até que as Naves de Resgate vos alcancem.

Paz sobre todos os quadrantes!

Paz também em vossos corações!

Ashtar Sheram, em 30/05/2008

2ª PARTE

REALIDADE INACREDITÁVEL

“Não há escuridão, cujo destino não seja oferecer lugar à luz: se não for aqui na Terra, em outros mundos as mônadas cobertas por dejetos, escombros e lama provenientes de suas praticas infelizes, serão limpas, deixando à mostra o brilho intenso da Luz Maior que as habita.”

Samuel

Cemitório de espíritos

A entrada aberta no muro da cidade deu passagem a todos nós. Observando e sempre atentos a tudo, nos dividimos em pequenos grupos de 2 ou 3 companheiros, fazendo o primeiro reconhecimento do lugar.

A cidade parecia uma verdadeira fortaleza. Era bem maior e mais bem defendida do que as outras que já havíamos invadido nas regiões abismais. Ao redor das construções havia um espaço, à semelhança dos fossos existentes nos castelos medievais, porém sem água.

Nossas equipes de rastreadores detectaram a presença de diversas armadilhas. Aguardamos que fossem desarmadas para retardar a descoberta de nossa presença na área.

Após o desligamento e desmaterialização dos mecanismos de acionamento das armadilhas, partimos para a invasão, buscando como de costume, os setores da cidade destinados a armazenar as “cobaias”, espíritos de seres humanos escravizados e dos quais foram sugadas suas energias até as últimas forças.

Ao nos aproximarmos do local, notamos algo diferente. Distribuíam-se de forma homogênea, grupos de seres aparentemente carentes com as mesmas características de deformação e mazelas orgânicas.

Tão bem organizada aquela cena que nos causou penosa impressão. Então pensei: estaria a mente dos inimigos tão perturbada a ponto de nem sequer conseguirem criar boas estratégias como armadilhas?

Nicanor, da cidade do Grande Coração, parecia ler meus pensamentos, e como estava em comunicação mental permanente conosco, enviava a resposta mental que chegou da seguinte forma:

Caro Ranieri, os contingentes de soldados das trevas sofrem baixas diárias, pois estamos em permanente confronto. Nós somos favorecidos pela proteção que recebemos e pouquíssimas baixas são registradas entre os nossos. São afastamentos temporários por danos à saúde, ou ferimentos graves que o tempo encarrega-se de curar colocando-os de volta, na ativa. O que os impulsiona na luta é o conhecimento da verdade que já compreenderam. Além disso, se a fé estiver no comando, ferimentos e internações não serão suficientes para provocar deserção.

Por outro lado, entre os trevosos, as baixas por deserção, ferimento ou o despertamento para o bem são inúmeras, obrigando os algozes a se utilizarem, cada vez mais, de trabalhadores despreparados e de inteligência limitada. Sigamos, verificando e narrando os acontecimentos.

Nesse ponto Ranieri retoma a narrativa dos fatos:

Cercamos o lugar que reunia os prédios onde pessoas jaziam em lastimáveis condições. Um cemitério pôde ser reconhecido, como câmara de tortura, onde “espíritos apavorados” eram enterados novamente, sob intenso terror e mantidos naquelas condições até esgotarem-se suas forças e posteriormente serem treinados como zumbis.

Sabemos que a mente humana é um universo desconhecido; pois bem, o plano dos Reptilianos neste caso, é destituir o raciocínio da mente, todavia, mantendo-a intacta para depois dominá-la, explorando os potenciais de força e insensibilidade a tal ponto, que se aproximem daqueles compatíveis com a dos Reptilianos, a fim de que eles possam, enfim, transmigrar suas almas perversas para os corpos adestrados com essa finalidade.

Enfrentamos as armadilhas e nossos irmãos saíram-se muito bem no reconhecimento daqueles que se encontravam disfarçados, dos que eram realmente carentes de auxílio.

Posteriormente entramos num prédio de dois andares onde câmaras escondiam seres torturados com uso de gás, eletricidade, altas temperaturas e congelamento instantâneo. Testavam os níveis de resistência de homens, mulheres e crianças cobaias.

Os mais fortes eram encaminhados para outros laboratórios localizados em outras regiões e os mais fracos eram destinados aos cemitérios para a produção dos zumbis e logo após, submetidos a experiências de “transmigração das almas”.

P: *Irmão, essa cidade é uma espécie de armazém de espíritos?*

R: Sim, ela é o centro das cidades satélites e todas são ligadas por ferrovias.

P: *Mas, da maneira como o irmão descreve, é como se eu estivesse vendo os “Campos de Concentração” da Segunda Grande Guerra Mundial. Não estarei interferindo com minha mente?*

R: E o que pensa que foram e de onde nasceram as idéias que deram origem aos famigerados campos de concentração?

A serviço da Besta, Adolf Hitler, distribuiu entre os seus prepostos, as ordens para iniciarem no plano físico, o que no astral já vinha sendo implantado e a impressão que tivestes em outra ocasião, a respeito dos equipamentos velhos e antiquados, aqui ainda em uso, decorre do tempo em que, felizmente, essas cidades não conseguiram acompanhar, ficando suas estruturas organizadas atrasadas com o fim da guerra.

As Cidades Infernais, verdadeiros “campos de concentração nazistas no plano astral inferior”, são todas interligadas por estradas de ferro, cujos comboios transportam inúmeras almas recolhidas na superfície do planeta ou nas zonas umbrais.

As criaturas que as Equipes de Trabalho das Trevas podem

seqüestrar ou atacar, elas trazem para cá. Inclusive pessoas encarnadas invigilantes que são imediatamente capturadas, trazidas para uma cidade e induzidas a situações que terminam em seu desenlace.

Os que desencarnam em mortes coletivas e entram em faixas de desespero ou revolta, são igualmente destacados da multidão e tornam-se presas fáceis para os aliciadores.

– Senhor, perdoe-me, mas minha mente perturba-se imensamente com essas revelações, sinto-me zozna, confusa.

R: A “Organização das Forças Negativas” é bem maior do que podeis imaginar e se o amadorismo está presente entre os “Batedores e seus Trabalhadores de última hora”, nada há de amadorismo nas mentes que arquitetam os planos de trabalho dessas criaturas.

P: *Então essa cidade que vimos é uma espécie de “centro de triagem”?*

R: Sim, mas vamos deixar o relato dos resgates à parte e disfarçados caminhar por locais da cidade que dêem a você esse panorama.

OBS: *Sáímos do lugar próximo ao “cemitério de espíritos” e na medida em que caminhávamos, nossas vestes eram transfiguradas em “uniformes do exército nazista”.*

Seguimos até a “estação do trem”, onde desembarcava um novo contingente de “cobaias humanas”, espíritos ainda cheios de fluido vital, eram recebidos com festa, música, muita descontração e alegria.

Era tanta descontração que ali mesmo, no desembarque, davam vazão às tendências libidinosas. Mulheres e homens sem vergonha alguma já davam mostras de que instintos ferozes, violentos, os dominavam.

P: *Por que os que chegam crêm estar sendo agraciados, privilegiados por se reunirem e serem apadrinhados nessas cidades?*

R: Efeito do hipnotismo cuidadoso feito com eles.

Já nessa hora e nas horas subseqüentes, diante de tantos banquetes, músicas estimulantes e ambientes preparados, as orgias prosseguiam dando indicação do temperamento e da força do fluido vital existente em cada um.

Inicia-se ali a triagem que seguirá com destinações diversas, desde os Laboratórios Macabros nas Cidades Satélites até os descartes hediondos.

– Sinto muito irmão, mas as fortes cenas impressionam-me muito, necessito parar um pouco na tarefa para reposição de energias sadias.

Não houve resposta. Paramos por uns instantes e em seguida ele prosseguiu:

As idéias anti-semíticas dos nazistas originaram-se do pensamento fixo de superioridade racial dos Reptilianos e seus associados. Naquele momento histórico da vossa humanidade, no plano astral inferior, teve início as alianças negras entre os detonadores da 2ª Grande Guerra Mundial e os Reptilianos, para domínio da Terra.

Esse pacto atraiu a atenção dos “Guardiões do Universo” que primeiro deram o alarme, culminando com a aproximação das Naves Espaciais amigas e o fechamento dos Portais de acesso ao planeta Terra.

A “Aliança Negra” foi tema de discussão e análise dos Veneráveis Mestres da Grande Fraternidade Branca Universal (GFBU), que consideraram por bem, interromper o afluxo de “Seres estranhos”, num orbe, cujos habitantes estavam iniciando poderosa aliança de destruição.

Ranieri, em 01/03/2008

Começar e recomeçar este é o segredo da felicidade eterna

Em determinado momento daquele dia, nós estávamos bastante sonolentas, médiuns e não médiuns, e não sabíamos o motivo. Logo em seguida, o irmão deu-nos a seguinte explicação:

A “bolha de proteção”, criada para resguardar-vos das influências negativas, funciona também como um filtro que retém as impurezas penosas, advindas das regiões astralinas, aonde sois levadas para conhecer e descrever realidades impressionantes do astral inferior.

Conforme procedimentos anteriores, como os dos desdobramentos permanentes, que alguns dos vossos “corpos superiores”^[5] já se encontram há alguns anos nos abismos, permitiram-nos conduzi-las aos locais onde os vossos outros corpos já transitam; daí, simultaneamente, as informações obtidas, serem retransmitidas, gerando um circuito elétrico causador da sonolência que observais. Fenômeno absolutamente natural e inevitável, pois, se queremos garantir vossa segurança, disso não podemos abrir mão.

Quadros como esses que foram vistos, são suficientes para enlouquecer mentes desprevenidas, pois carregam em si os torpores negativos que paralisam o sistema nervoso e atrofiam as células gliais^[6].

A ciência humana desconhece mecanismos elementares e

[5] Possuímos sete corpos que podem ser desdobrados, embora o corpo físico continue acordado executando suas tarefas cotidianas. Leiam a obra “A Libertação pela Yoga” de Caio Miranda.

[6] São células menores do que as células nervosas, que compõem espaços existentes no tecido nervoso exercendo função de sustentação e proteção dos neurônios.

ao desconhecê-los, perde a capacidade de compreender que os meios utilizados para a manutenção da vida decorrem de elevados pensamentos, repletos de amor incondicional, que incessantemente renova as oportunidades de todos.

Começar e recomeçar, este é o segredo da felicidade eterna.

Ranieri, em 07/03/2008

A cidade dos Bruxos e seus cemitérios

Não sei ao certo quanto tempo passara, mas sei que Ranieri trabalhou mentalmente preparando o local para a chegada do reforço e também para o resgate dos corpos.

Embora repleta de perguntas, restringi minha participação em fazer orações, ora direcionadas para o irmão que trabalhava, ora para as equipes que se dirigiam para o local onde estávamos, ora para aqueles que seriam socorridos.

Chegaram. Lembrei-me então da primeira cidade invadida por nós quando os irmãos explodiram um muro, a fim de passarmos. Creio que agora farão o mesmo por aqui.

Ranieri assume a narrativa, dando-nos todas as explicações necessárias ao bom andamento do trabalho, e o inicia com uma saudação:

Sedes bem-vindos irmãos, em nome de Jesus. Afastados da crosta, vivemos mergulhados nos domínios do trabalho e do desenvolvimento das forças mentais, pois este é o propósito daqueles que ingressam na **Cidade do Grande Coração**^[7]. Contudo, não percamos de vista o objetivo sublime e maior de nosso aprimora-

[7] Leiam a obra Mensagens do Grande Coração de América Paoliello Marques.

mento pessoal, que é o de auxiliar aqueles que se atrasaram na jornada do progresso.

Nosso querido irmão Francisco, tomado pelo Espírito de Luz, em alto e bom som, traduziu nossa obrigação cristã, repetindo o ensinamento do Mestre Jesus, quando disse: “É dando que se recebe”.

E agora, chegou nossa vez de dar e daremos aos irmãos habitantes desta Cidade a oportunidade de escolher seu caminho, mudarem a rota de seu destino ou permanecerem caminhando na direção do despenhadeiro malsão.

A Cidade dos Bruxos deve ser totalmente destruída. O cultivo das plantas embriagadoras deve ser eliminado. Os espíritos aprisionados junto aos túmulos devem ser libertos e conduzidos para as macas, de onde seguirão para os carros de transporte.

Quanto aos feiticeiros e seus aprendizes devem ser atraídos para a praça central da cidade, onde forte magnetismo deterá sua iniciativa em reagir com bruxarias e manipulações das forças da natureza.

Algum dos irmãos deseja fazer pergunta?

A essa altura do trabalho eu tinha várias, mas não sabia por onde começar. Tentei organizar os pensamentos e perguntei:

– O que fazem, aqui reunidos, tantos bruxos?

R: Não é só pela ciência que os Reptilianos procuram alcançar sua finalidade que é a de animar um corpo físico morto. Recorrem também aos conhecimentos dos feiticeiros. Reuniram também na cidade uma verdadeira “falange de bruxos” que são abastecidos com tudo aquilo que desejam.

P: São bruxos em espírito?

R: Alguns são espíritos. Mas há os que vêm para cá “desdobrados”, pois ainda se encontram vivos, ou seja, encarnados.

P: E os seres de que se utilizam, são encarnados ou desencarnados?

R: A maioria das experiências é feita com espíritos desencarnados, mas os cientistas bruxos mais ousados já atraíram para suas casas de feitiçaria, espíritos encarnados.

P: Vejo morcegos pendurados nas árvores por fora dos muros da cidade. O que fazem aqui estes animais?

R: São sentinelas do lugar que nós adormecemos para não alardearem nossa presença. Sigamos com fé e coragem, não temas por vossa integridade espiritual, pois estamos todos sob a proteção da Cidade do Grande Coração, e de lá o querido Nicanor nos envia agora algumas palavras de esclarecimento:

– “Irmãos, paz em Jesus!

Homens e mulheres elevados à condição de Feiticeiros pela prepotência de dominarem as forças da natureza, entregaram-se a práticas indignas de sua condição humana.

Não estranheis se no decorrer da luta os seres humanos transformarem-se em criaturas hediondas. Caso ocorra, esse fato indicará a real condição espiritual em que cada um deles já se encontra^[8].

Deverão ser abatidos, um por um, até que caia o último, porque seu tempo de bruxaria encerrou-se.

O relógio agora iniciará o tempo de sua redenção e para tan-

[8] Por duas vezes sonhei nitidamente com pessoas conhecidas com todas as características de bruxas. Horroras!

to, sereis o despertador a tocar profundamente suas almas, convidando-os para renovação de pensamentos, palavras e obras.”

E com essas palavras ele encerra a preleção. O silêncio é geral. Todos meditam profundamente nas palavras proferidas pelo amigo Nicanor.

A equipe responsável pela explosão da parede prega uma massa no muro que lembra chiclete.

Afastamo-nos, ligeiramente; e, sem barulho, o muro se desfaz, deixando uma larga abertura pela qual passamos. Dividimo-nos em 3 grupos de trabalho. Sempre acompanhando Ranieri, sigo para o cemitério. Uma mulher que não conheço, mas é trabalhadora da Luz ergue os braços e começa a proferir palavras incompreensíveis.

Nuvens unem-se no céu e vão aproximando-se do local onde estamos. Começam a cobrir toda a Cidade. Acho que vai cair uma tempestade.

O chão treme, não sei se é um terremoto. As lápides começam a ruir e as tumbas abrem-se. Sobem caixões, expulsos com violência de dentro das covas. Novamente se abrem as sepulturas e novos corpos são lançados para fora. Eu achava que o cemitério era pequeno, mas em um mesmo sepulcro, vários caixões eram empilhados, de forma que ele, na verdade, continha centenas de corpos que se encontravam em diferentes graus de decomposição.

Ranieri a tudo assistia e quando os espíritos já estavam caídos fora dos caixões, corremos a socorrê-los, juntando-os nas macas e levando-os para fora, pela abertura no muro.

Noto que há de tudo: corpos ainda inteiros, esqueletos incompletos, corpos secos e outros em decomposição. São muitas as situações. O trabalho é intenso e cansativo.

Por um breve instante observei a mão da mulher, responsável pelo fenômeno de expulsão dos caixões, de dentro da terra. Ela possuía um anel com uma pedra, na qual havia uma inscrição. Não sei por qual razão imediatamente me veio à mente, o seu nome. A mulher que se chama Dorinha cessou sua atuação e a terra parou de tremer. Contudo, a chuva continuou caindo grossa e rápida, parecendo lavar o ambiente do cemitério.

Ranieri então falou: Sigamos para a praça central onde haverá combate.

Chegando lá, deparamos com muita correria e gritos. A tempestade provocada por Dorinha alvoroçou toda a cidade e enquanto aguardávamos o momento do confronto, Ranieri deu-nos algumas explicações a respeito do que vimos:

Moradora da cidade e poderosa feiticeira, Dorinha despertou violentamente para a Luz, quando reconheceu dentre os espíritos aprisionados no cemitério e usados como cobaias, o espírito do seu próprio filho, morto em acidente.

Fugiu desesperada em busca de socorro, procurando uma forma de ajudá-lo, porém ficou detida pelas armadilhas naturais que envolviam a cidade, até que, lembrou-se de pedir auxílio, reconhecendo que sozinha não poderia enfrentar a situação.

Naquela hora seu orgulho e sua maldade cederam lugar ao amor de mãe e ela caiu em prece suplicando socorro. Nós a ouvimos e aqui estamos prestando o auxílio necessário.

Há meses o filho se encontra em tratamento, e dela obtivemos quase todas as informações da cidade o que nos levou a planejar este resgate.

Agora, vejamos o encontro dos feiticeiros.

Nesse instante o irmão Ranieri calou-se, colocando-se ao lado

da irmã Dora com intuito de auxiliá-la no enfrentamento do “grupo de feiticeiros”. Eles, entre assustados e raivosos, correram para a Praça Central da Cidade buscando entender a situação, e foram surpreendidos com nossa presença.

Dora elevou a voz e disse:

– O tempo de desobediência às Leis de Deus acabou. Rendam-se às Forças da Luz, pois o Exército de Jesus invadiu e tomou esta cidade que não mais será centro de trágicas e infelizes experiências de magia negra. Dobrem-se perante a Vontade Soberana do Criador.

Um dos bruxos, com jeito de líder do grupo, gritou:

– Traidora! Devíamos ter assassinado seu corpo astral quando tivemos oportunidade! Vejam agora o que se tornou: auxiliadora dos filhos do Cordeiro! Irmãos, unam suas forças e lutemos contra esse ataque! *E, partiram para a luta.*

Desse confronto o ar encheu-se de faíscas, todavia a chuva que caía parecia conter algum efeito calmante ou anestésico sobre eles, pois com o tempo, foram perdendo as forças e caíram por terra.

Dora, exausta, mas visivelmente satisfeita, ergueu os braços e agradeceu a Deus pela vitória. E nós recolhemos os corpos caídos e depois saímos, deixando a cidade vazia e silenciosa.

Nossa caravana partiu em direção ao “Núcleo Socorrista” onde alguns dos socorridos receberam os primeiros tratamentos. Depois eles foram encaminhados. Alguns vieram para nosso hospital na Colônia Servos de Jesus e os “feiticeiros”, em profundo sono, foram encaminhados para a Cidade do Grande Coração.

Depois do ocorrido, voltamos novamente para a Cidade do Grande Coração, e a paz invadiu nossa alma. O contraste entre os lugares pareceu-me incrível e perturbador. Antes, estávamos

numa Cidade Infernal e agora nas alamedas paradisíacas da Cidade do Grande Coração.

O dia termina. No horizonte o sol se põe. Toca o sinal sonoro e todos deixam suas atividades e dirigem-se para áreas abertas da Cidade, onde podem apreciar o espetáculo das cores do dia que vai cedendo lugar à noite. Então, elevam seus pensamentos em prece ao Todo Poderoso.

A voz do irmão Nicanor é ouvida em toda parte:

“Senhor, nessa hora do entardecer, viemos em prece, agradecidos pela Presença da Luz que nos guia.

Sede sempre Farol em nossas vidas para que, ao buscarmos a vossa presença, não se percam mais as nossas almas!

Alimentai nossos espíritos famintos com os frutos da compreensão e as sementes do trabalho, para que, auxiliando ao próximo cumpramos a Vossa Vontade acima de todas as coisas.

Em Vosso Filho Amado, Jesus, depositamos nossas vidas! Queremos ser Convosco e com Ele aprender a louvar-Vos. Abençoi por compaixão nossa Cidade, para que nela se perpetue a Vossa Paz, o Vosso Amor e a Vossa Alegria.

Salve as Forças da Luz! Salve Jesus!

E assim, embalados pela prece, encerramos nossa visita. Ranieri conduziu-nos de volta ao Grupo e eu comovida, perplexa e feliz, agradei imensamente a verdadeira “aventura” que me permitiram descrever.

Ranieri, em 29/03/2008

Sem a interferência do Alto, a Terra já teria sido dominada, pelas Forças do Mal

Irmãos, a paz esteja com todos!

As “Organizações Trevosas” distribuem-se no plano astral como os exércitos, em batalhões. O comando compartilhado entre a “Besta” e os “Chefes Reptilianos” é a aliança instável entre seres que intentam dominar a Terra e nenhuma confiança há entre eles.

Livres de compromissos morais, seus subordinados enfrentam-se barbaramente, protagonizando situações abomináveis no plano astral.

Lutam pelo domínio de determinadas regiões do astral inferior, sendo esses conflitos encarados com estranha naturalidade pelos dois comandantes (*o da Besta e o dos Reptilianos*) que acompanham, cautelosos, a convivência entre seus soldados.

Os Reptilianos, indivíduos mais afeitos aos contatos diplomáticos e negociações políticas, encarregam-se de articular conchavos e estabelecer acordos com Governantes e Dirigentes políticos das principais nações do mundo.

O Dragão, feroz combatente das Hostes do Cristo, dedica-se ao desvirtuamento de Organizações Religiosas, utilizando-se, para tanto, das fraquezas humanas, principalmente a luxúria e a cobiça.

Procuram desenvolver seu assédio a partir das fraquezas identificadas em seus alvos.

Sabe, que minando a moral dos Representantes Religiosos existentes sobre a Terra, fazendo-os cair por suas fraquezas humanas, está minando a fé de muitos fiéis que acomodados ou

preguiçosos, preferem depositar em terceiros o desenvolvimento do tesouro precioso da fé, como, claramente, nos ensinou Jesus a cultivá-la com amor, determinação e coragem.

Merecem cair, quando caem seus ídolos que não são mais de pedra, porém de carne e osso e são idolatrados como seres de uma perfeição que ainda não existe sobre a Terra.

Voltaí os olhos para a intimidade do vosso ser e procurai a partir daí, retirar o conhecimento de que necessitais para seguir vivendo.

Em meio ao caos, as Organizações Trevas vão avançando. Jogam irmãos contra irmãos, insuflam o medo, a discórdia e a violência. Impera a desarmonia.

As criações das Cidades Inferiores são mais uma estratégia de atuação que tem por objetivo fortalecer o Comando Negro e produzir fluidos deletérios destinados ao abastecimento das Forças Contrárias à Luz.

Vidência: *Vejo um cano de pequena dimensão, dele escorre uma massa negra. É o local de onde os irmãos coletam e controlam a produção das energias deletérias. Ranieri prossegue informando:*

“Grandes Assembleias” incitam os Trabalhadores das Trevas a prosseguir com suas intenções perversas. Na Europa avançam a magia negra e as aberrações sexuais; pelas Américas, a libertinagem e a corrupção dominam; na Ásia o ódio e os confrontos truculentos dão sua contribuição ao caos planetário.

O tráfico de entorpecentes campeia por todo o globo terrestre, interligando povos em uma rede tenebrosa de contatos e degradação humana.

Sem a interferência do Alto, sem dúvida, o mundo teria sido dominado por essa “aliança negra”; pois os seres humanos, distan-

ciados da vida espiritual, entregam-se voluntariamente nas mãos de garras afiadas dos Conselheiros da Besta.

O que está ao nosso alcance, fazemos, respeitando sempre o livre arbítrio de cada criatura; e quando nos é permitido pelos Grupos de Trabalho com Jesus, divulgamos os conhecimentos na forma de alertas, esperançosos para que muitos creiam e procurem modificar seu agir.

Sim, irmãos, vós tereis que mudar, pois o Comando Negro e perverso não mudará e dentre seus seguidores poucos mudarão.

O assédio violento das Forças do Mal permanecerá atuando até que o Pai dê o basta e, naquela hora, livre a Terra dessa disputa mortífera, pois o lindo Planeta Azul pertence a Deus e sob Seus Cuidados, continuará.

A humanidade necessita conhecer a realidade para dela apropriar-se, modificando o próprio agir, e o rol dos valores e crenças que experimenta ou defende, pois é chegada a hora da limpeza final.

Paz a todos

Ranieri, em 12/04/2008

As Assembleias e suas resoluções

Vi assembleias organizadas pelos "Conselheiros Negros". Contavam os convidados de Magos Negros, cientistas, políticos, médicos, terapeutas e outros especialistas vinculados às Forças das Trevas, juntos com Reptilianos.

O tratamento era cordial entre eles, porém sem muita intimi-

dade. Certa frieza se exercia entre eles, todavia, todos obedeciam ao Conselho.

Naquela assembléia foram orientados a se unirem mais e estimularem a realização de Missas Negras, orgias aberrativas, crimes hediondos, incitação de conflitos armados, enfim, todo tipo de acontecimento que estimule a libertação das paixões humanas.

Nessa mesma assembleia foram compelidos a intensificar a prisão de pessoas para serem torturadas, experiências macabras e produção das emanções fluídicas que, como combustível, alimentam o imenso Exército do Mal.

Ao final da assembléia, de todos os cantos do ambiente subiram vapores venenosos, asfixiantes e intoxicantes que foram absorvidos, com grata satisfação, por todos, energizando-os ainda mais. Foi um presente doado pela Fera que mesmo não se apresentando ao local fez chegar até eles sua presença pérfida.

Vidência, em 12/04/2008

Trabalhando debaixo de perseguições dos trevosos

Pensam que vão falar de nós e não vamos ficar presentes?

Pensam que ficarão livres para vasculhar nossas vidas e revelar nossos segredos, sem que procuremos dificultar seu caminho?

O “seu protetor” é tolo o suficiente para nos permitir a presença. Estamos infiltrados em todos os lugares, em todas as partes, inclusive entre vocês. Também vasculhamos suas vidas.

Também revelamos para nossas Organizações seus segredos

e suas fraquezas. Nada os resguardará de nossa revanche contra esse deplorável trabalho^[9] com o qual pretendem prevenir nossas cobaias, do que as espera do outro lado da vida, ou melhor, quando morrerem.

Fiquem no seu canto, colhendo as flores do jardim d'Aquele que se chama Jesus e nos deixem em nossas Cidades, colhendo os frutos do nosso trabalho. Um não interferindo nas atividades do outro e tudo correrá em paz. Mas se vierem interferir em nossas vidas, como já vêm fazendo, também partiremos para interferência nas suas, pois sabem que somos capazes de fazer.

Não pensem que temos receio, medo ou nos submetemos a autoridade espiritual de seus comandantes, pois não os reconhecemos como autoridade para nós.

Margarida - *Tudo bem meu irmão. Vocês fizeram suas escolhas, e nós fizemos as nossas..*

Um Treviso, em 12/04/2008

Tarefa difícil e trabalhosa, porém necessária

Salve a Luz!

Salve o Divino Jesus que comanda e conduz nossos passos!

Irmãos, as Organizações Trevasas encontram-se no momento, contaminadas pelo ódio virulento. Já circulam no astral, informações a respeito da atuação e presença das Forças da Luz desarticulando as Cidades destinadas à produção de emanações fluídicas negativas que alimentam a Besta e fomentam a discórdia e a violência entre os seres humanos.

[9] Refere-se às mensagens que recebíamos para a confecção do livro. Na verdade tudo fizeram para intimidar-nos, todavia o livro ficou pronto.

Inconformados com a atuação dos Seres da Luz, arquitetam planos de contra-ataque. Pesquisam as melhores estratégias para alcançarem os Trabalhadores da Luz, impedindo seus planos.

As Forças do Bem, a postos, organizam barreiras de magnetismo elevado, que impedirão o acesso aos Exércitos da Luz.

Durante algum tempo farão investidas inócuas, porém, após determinado prazo, indicado pela Espiritualidade Superior, todos serão levados ao “campo de batalha” onde no enfrentamento corpo a corpo verão cair por terra suas forças. Eles serão dominados completamente e conduzidos às Naves de Resgate.

Esta é a tarefa do momento a que vos dedicais. Em todas as atividades desenvolvidas, este “Grupo” encontra-se presente, ora reunido, ora dividido em pequenos grupos, contudo, sempre acompanhados por Instrutores e trabalhadores experimentados. Sois tarefeiros a serviço do Cristo, que prestando contribuição valorosa e colaboração na limpeza do astral inferior da Terra, também revelais para a humanidade, através dos seus livros, os acontecimentos que se passam no plano invisível, dando oportunidade para que muitos compreendam o sentido maior da vida, e façam escolhas acertadas que vos conduzirão à Presença do Mestre Adorado.

Coloco-me, ao dispor para esclarecimentos, se forem precisos.

– Quanto às noites atribuladas que temos tido, todas nós, durante a semana, estão ligadas a esse trabalho que estamos executando nas regiões abismais?

Shama Hare: Sim. O assédio é intenso, partido daqueles que se encontram incomodados, devido ao trabalho desenvolvido pelas Forças do Bem. Não apenas por antigos desafetos, mas também por trabalhadores contrários às Forças da Luz, que se acercam de

vós, guiados pelo pensamento da “Besta”, procurando dificultar vossos caminhos, atribular vossas mentes e desestabilizar vossas emoções.

Da mesma forma, como já vos prevenimos, intentam perturbar o trabalho do ASJ **infiltrando falsos espíritos carentes que serão identificados, pois a Misericórdia de Deus nos concedeu a presença de pequeninos trabalhadores, ainda nos primórdios de seu soerguimento na Seara da Luz, mas que serão nossos preciosos colaboradores na identificação dos espíritos disfarçados.**

Tendes cuidado ao dormir. Cuidado redobrado, suplicando ao Alto a proteção e o encaminhamento aos Grupos de Trabalho no astral. **Nenhuma atividade individual ou isolada, por mais que pareça necessária, no socorro a um parente ou um amigo, deve ser empreendida nessa hora.**

Todas as atividades no plano astral deverão ser realizadas em grupo, pois a força do Grupo é a única capaz de opor-se àquela que vos ataca^[10].

Margarida: *Quarta-feira, uma das médiuns viu um ser vir na minha direção. Corpo de homem forte, e cabeça de touro. Tem a ver com esse trabalho, ou tem relação com alguma questão particular, minha?*

SH: Está ligado à vossa família. Devido a interferência causada nos planos de reajuste cármico violento empreendido contra um dos vossos filhos e que interferistes, atuando em favor daquele que amais.

A entidade, impedida em seu intento de vingança, desferiu contra vós, todo seu ódio, através de golpe mortal, que foi inter-

[10] Mesmo que o médium ao descrever suas atividades no astral use quase sempre a 1ª pessoa do singular, nós trabalhamos **sempre em grupo.**

ceptado por nossos trabalhadores. Houve a permissão para visão do ocorrido a fim de alertar-vos do grave momento que viveis. Os ataques intensificam-se, e mais uma vez, sugerimos: **nenhuma ação seja empreendida, que não em grupo, para que a força de resistência seja suficiente e não permita que abalos vos atinjam.**

Unem-se contra vós, inimigos do passado arregimentados por Forças Trevas compostas de “Prepostos da Besta e Comandantes Reptilianos”. Sozinhos, não tendes chances de resistir a tamanha força de contra-ataque. Contudo, em grupo e amparados pela Força Maior do Mestre Jesus, a proteção para vós é inquebrantável, na medida em que vossa fé, também o for.

Sabemos que pouquíssimas criaturas haverão de compreender, aceitar e acreditar nas profundas revelações, ofertadas na forma de uma publicação. Entretanto é necessário que todos conheçam a realidade dos Mundos Invisíveis e compreendam o momento grave em que vivem, ainda que, num primeiro instante não aceitem. Todavia, tomando conhecimento do assunto, suas mentes recorrerão às revelações recebidas e suas forças aumentarão na resistência aos efeitos danosos e tenebrosos das Forças do Mal.

Coragem, determinação, fé, união, fraternidade! Que as virtudes exemplificadas pelo Adorado Rabi, O Meigo Nazareno, possam guiar vossos passos conduzindo-vos à conclusão de mais uma tarefa difícil, trabalhosa, porém necessária na hora presente.

Que Jesus nos abençoe.

Shama Hare, em 12/04/2008

Os trabalhadores de última hora das Trevas

Paz e bondade no coração de todos!

A psicofera terrena, densa e pegajosa vem atraindo feras para a superfície da crosta, cuja atuação estava restrita às regiões abismais.

Durante as 24 horas do seu dia terreno, “Guardiões da Luz” realizam a contagem e o controle das turbas enfurecidas que afloram à superfície, sedentas de energias frescas. Visão tétrica, capaz de perturbar até os mais preparados e as criaturas de tessitura espiritual mais delicada.

Ao chegarem durante o dia na superfície, levam algumas horas para se habituarem à forte luminosidade. Por essa razão, grande parte desses seres chega à noite. Uma vez adaptados ao novo ambiente, necessitam repor as energias despendidas na subida e procuram ao seu redor, espíritos desencarnados ou encarnados que possam saciar suas necessidades do momento.

Localizada a vítima, avançam ferozes sobre a jugular da criatura e sugam do sangue, o fluido vital que vai pouco a pouco lhes reconstituindo o vigor fisiológico.

Sua aparência é aterrorizante: homens-feras, cujos corpos encontram-se na maioria dos casos, deformados, maltrapilhos e sujos. Cabelos crescidos em desalinho cobrem-lhes as faces e o corpo, completando o aspecto visual denegrado de seres humanos que já foram. Só a sua presença já é motivo perturbador do bem-estar no ambiente em que procuram ficar.

Sua aproximação dos seres encarnados causa mal estar, vômito, asco e em alguns casos chegam a expulsar as pessoas do lugar em que se encontram.

No plano astral, a simples visão desses seres é suficiente para

apavorar e fazer bater em retirada os menos preparados.

São trabalhadores de última hora das trevas, arregimentados e treinados para sobreviverem e lutarem a qualquer custo. Não está em seus planos desistir. Seu lema é ficar ou morrer, até porque, eles sabem que não poderão retornar ao astral inferior sem receber punição severa por seu fracasso ou acovardamento.

Prevenir-se dos ataques dos seres-feras é tarefa de todo “trabalhador da luz”, pois as energias ofertadas a vós não devem ser desperdiçadas com atitudes e comportamentos imprudentes, que vos coloquem em situação vulnerável à atuação desses irmãos infelizes.

Mentalizando seus problemas, o discípulo querido deve buscar no caminho do equilíbrio, as respostas para os questionamentos íntimos. Não luteis desordenadamente contra esses irmãos que se transformaram em inimigos. Vencidas as barreiras dessa hora grave, vereis que avançado vai o tempo, faltando pouco. A limpeza que faz surgir os antecessores da Besta, abre caminho para que ela, pessoalmente, se manifeste, provocando os confrontos e cataclismos finais no Planeta.

Paz sempre

Nicanor, em 12/04/2008

A Cidade dos Esquecidos

Vidência: *Vi cenas horríveis das feras subindo do astral inferior, atacando os seres na superfície, sugando seus fluidos e incitando a violência. Após, recebi a mensagem:*

Salve Jesus, o Mestre Adorado que nos conduz!

Irmãos, esta noite visitaremos e desmantelaremos mais uma **“rede de tráfico humano”**. Cobaias vivas destinadas à venda ou troca por armas, mercadorias, drogas etc.

Essas pessoas que são trocadas ou vendidas são criaturas independentes, como moradores de rua, andarilhos, cuja falta não será notada por seus familiares ou amigos, pois eles os deixaram para trás.

São recolhidos periodicamente e levados ao encontro com membros de “Facções Terroristas”, infiltrados na floresta. Sua presença é sinal de que novas negociações serão formuladas pelos “grandes Répteis” (*Reptilianos*).

Aguardemos a hora de acompanhar um carregamento.

P: *Para onde serão levadas essas pessoas?*

Ranieri: Para dentro da floresta.

P: *Estão em corpo físico?*

R: Sim

P: *E de lá, o que será feito delas? Para onde irão?*

R: Ainda em vida física serão usadas para satisfação e sensações físicas de soldados, guerrilheiros e trabalhadores da guerrilha. Quando não puderem mais servir aos caprichos por desgaste,

cansaço ou doença, serão finalmente abatidos e seus corpos lançados as feras para serem devorados.

Esses animais (*físico*) vêm desenvolvendo o apetite pelo gosto da carne humana, devido ao uso constante desse tipo de alimentação já vir ocorrendo há muito tempo.

Os espíritos desses homens e mulheres assassinados também já são aguardados no plano astral e são imediatamente levados como prisioneiros para uma cidade, onde é feita a triagem e posterior distribuição.

Durante todo o tempo que estiverdes na presença desses seres procurai manter a mente ligada aos Planos Superiores da vida, pois cenas perturbadoras aguardam todos que adentram aquela, que chamamos Cidade das Ilusões. Aqui, perdidos no turbilhão de suas mentes descontroladas, as criaturas encontram ambiente propício para aprimorar-se nas tarefas negativas de defesa e ataque contra as Forças do Bem.

Chegam indigentes e já saem soldados. Os mais habilidosos retornam ao plano astral da Terra e colaboram na reposição das perdas sofridas pelo “Exército poderoso das Trevas”, localizados em pontos estratégicos do astral.

O mundo atônito assiste a crimes brutais e não encontra razão para tais ocorrências.

Irmãos, a única razão para os descalabros é a falta de amor ao próximo.

O egoísmo elevado ao absurdo individualiza as criaturas, que julgando tudo poderem, recusam a atitude humilde dos que já compreenderam que nada são, sem a intervenção do Cristo.

O Centro de Triagem na região astral inferior é um “campo de concentração” abandonado, cujo martírio dos seres que por ali

passaram, gerou um magnetismo que imanta espíritos correlatos a ele.

Mesmo sem desejar ir até lá, muitos são arrastados e gritam pedindo socorro. Infelizmente, pouco podemos fazer, porque assim escolheram com suas atitudes e invigilância.

Alguns fogem e espalham-se ao redor da Cidade. Esses são monitorados à distância pelas Forças do Mal. Uns são capturados, quando é determinado, mas outros ficam trabalhando independentes, fazendo a guarda ou a caça, conforme seja a necessidade ou autorização do Governo da Cidade.

Quando porventura um espírito mais arisco foge do cárcere sombrio, é caçado voluntariamente por esses indivíduos e, na maioria dos casos, assassinados ali mesmo no local onde é encontrado.

A vida nos planos astrais inferiores é violenta e cruel, mesmo que tenham sido irmãos, pais e filhos de outros tempos, tratam-se como inimigos, e, o sofrimento atrai a dor, companheira permanente daqueles que habitam os umbrais e zonas inferiores da Terra. Sedes prudentes ao caminhar pela superfície, quando ainda em estado físico. Todo cuidado é pouco ao sintonizar a mente.

P: *Essa floresta que vejo, e as cenas que descreveis são na Colômbia?*

R: Sim. Fostes contatadas para vislumbrar os cenários da cidade que ora vos apresentamos e que pode ser chamada: a Cidade dos Esquecidos.

Ninguém se recorda daqueles que vêm pra cá, não há preces, choro ou saudades.

A que ponto de degradação chega o ser humano!... Comentei tristemente.

R: Não há padecimento que não tenha sua origem em crimes contra as Leis Maiores.

– Sim, meu irmão, concordo plenamente, essa é a mais pura verdade!

O que fazem esses espíritos além de servirem de repasto vivo para os seres das sombras? Eles desempenham algum serviço para as Facções Trevas?

R: São treinados como olheiros, vigias e denunciadores. Adestrados como aos cães. Essa cidade é celeiro dos vigilantes cujos olhos transparentes são de águias, pernas de gazela e corpo leve como a pluma, o que lhes permite servir graciosamente aos seus senhores.

Fiquemos a postos, pois chegou a hora de serem desbaratadas as Organizações Trevas que mantém esse “exército negativo”.

Vidência: *Do alto surge grande luminosidade. Acho que vêm de “naves espaciais” situadas na superfície e alinhadas na direção da Cidade. Espalham-se muitos focos de luz colorida que iluminam grande área do centro e do seu entorno.*

Espíritos nervosos saem a gritar, alguns fogem, outros se escondem e outros tentam escalar as paredes dos muros em volta da cidade.

Não houve chance para fuga, pois as naves recolheram todos para recomeçarem seu caminho de retorno à convivência pacífica, entre outros seres humanos.

Quanto mais deformados e tornados feras, mais dolorosa e demorada será a caminhada de volta, porém todos, indiscriminadamente, retornarão à vida humana dentro da normalidade.

Paz sempre

Ranieri, em 18/04/2008

3ª PARTE

OS DESCARTADOS

“Percorrer os caminhos ascencionais é o destino de todas as criaturas, cair na direção dos abismos insondáveis é escolha infeliz da maioria delas.

Sujeitar-se à influência das Trevas é renegar a Força-Luz que habita em cada um de nós; todavia, submeter-se a esta Força é reconhecer-se filho de Deus.

Samuel

Trabalhando e resgatando irmãos infelizes no Astral Inferior – O Homem Iguana

Adentramos, com muita cautela, o campo onde se encontravam os irmãos a serem socorridos.

Previamente, nos preparamos de maneira adequada psíquica e emocionalmente, nos ligando a Jesus, suplicando forças e coragem para execução do serviço a ser realizado.

Por mais que espiritualmente estivéssemos preparados, jamais nossa mente poderia imaginar o quadro que nos era apresentado naquele momento.

O ambiente era de completa ruína, com ausência total de vibrações positivas. Ali, os objetos inanimados pareciam destituídos da energia que lhes seria própria.

Nossa visão fora dilatada para observarmos melhor o ambiente permitindo-nos a tudo enxergar, mesmo que os nossos olhos vissem e a mente se recusasse a acreditar, ou demorasse um pouco a compreender. As criaturas humanas que ali se encontravam, eram o **“descarte” dos cientistas das trevas**, que após sugar, incontinente, toda energia vital daqueles corpos e usá-las nas experiências mais atípicas e cruéis, ali os descartavam, num ambiente, igualmente desvitalizado.

Felizmente, a Bondade e o Amor infinitos do Pai por todos Seus filhos não permite que nenhuma criatura seja abandonada à própria sorte. Uma Força Superior sempre estará presente onde quer que esteja uma Centelha Divina criada.

Dividimo-nos em grupos e percorremos o local cautelosamente, investigando todos os cantos para reconhecimento do lugar onde as “almas descartadas” foram abandonadas.

Num dos cantos, nos deparamos com um ser caído, aparentemente sem vida. De sua pele, em alguns pontos na linha da coluna e na parte externa dos braços e pernas, saíam espinhos negros que drenavam estranho líquido amarelo sujo.

Com certa dificuldade e com muito cuidado para não nos ferirmos nos espinhos, arrastamos aquele ser para certo local, pois onde ele estava o terreno era irregular, com fissuras e rachaduras. O arrastamos para perto de outros corpos que os demais companheiros já haviam encontrado e levado para aquela área delimitada por Instrutor Superior.

Olhando mais detalhadamente o irmão que recolhemos, percebemos que seu corpo era branco e sem nenhum pêlo, além dos espinhos. Seus dentes serrilhados. Apuramos um pouco a visão e a imaginação, e julgamos ver, ali diante de nós, uma versão modificada de um iguana.

Mas, por que, transformar um ser humano dessa forma? Perguntávamos mentalmente.

O irmão abriu os olhos desmesuradamente e percebi que estes já caminhavam para transformar-se em olhos do réptil.

O Instrutor esclareceu-nos que muitas das experiências dos seres negativos, nos planos invisíveis, com criaturas humanas, visam encontrar fórmulas para transformar seus corpos deformados em humanos e também “acharem” a chave da desmaterialização no plano invisível, para materialização no plano físico. Conquistas que desejam dominar a qualquer preço.

Os Reptilianos são criaturas cruéis, frias, coração negro, decaídas de outros orbes e incansáveis infratores das Leis de Deus. Aliciam os seres humanos, encarnados ou não, estimulando seus vícios e crimes, avaliando e fortalecendo suas atitudes, tornando-os dependentes de seus conselhos e magias, até que, após conqui-

tarem a confiança deles, conduzi-los aos seus laboratórios, muitas vezes voluntariamente, com promessas ilusórias de satisfazerem seus desejos, nas intenções mais vis e pecaminosas.

Os seres humanos estão completamente vulneráveis a essas criaturas pela absoluta rebeldia às Leis do Criador, pela desobediência aos Códigos Morais elevados de conduta, trazidos por Jesus.

Aquele irmão, que teve suas células perispirituais profundamente alteradas, seu código genético extraviado, percorrerá longo caminho até que, novamente, conquiste um corpo humano em harmonia fisiológica.

De repente, penetrei em seus olhos e senti que já o conhecia. Percebi com cautela a situação. Olhei para o Instrutor e ele, que captou o meu pensamento, disse:

– André, como decaído, sua história não se inicia neste planeta. Certamente, possuiis ligações com muitas criaturas das quais talvez nunca encontrastes em nenhuma de vossas existências na Terra. O irmão, igualmente decaído, foi seu conhecido de outrora, em outro orbe e a Misericórdia Divina permite que, aquele que um dia o traiu, hoje o socorra e salve das garras do desamor e crueldade.

Olhei espantado para aquele irmão e me peguei perguntando: Quantas surpresas mais, nos aguardavam naquela excursão a tão longínquo “país das sombras”?

Continuemos trabalhando e resgatando os irmãos infelizes que, invigilantemente caíram e permanecem na escuridão e nos erros.

Jesus nos guia, hoje e sempre.

André Luiz, em 16/02/2008

O homem de 2 cabeças

Para alguém como eu que já percorrera vasto território do plano astral inferior, aquele local era um mundo à parte, diferente de tudo que conhecíamos. Aparentemente não havia vida nos objetos, no piso, na lama pútrida.

Os seres encontrados aqui e ali são um misto de gente, animal, decompostos e completamente desfigurados. Nem homem, nem animal, o que seriam?

Nossos Instrutores já nos haviam prevenido que encontraríamos criaturas humanas desprovidas de suas formas fisiológicas, sem, contudo, dar-nos pormenorizações. Disse-nos apenas que eram **“resíduos de experiências feitas pelos Senhores das Trevas”**.

A sensação desagradável que eu sentia, foi substituída em meu íntimo, por imensa piedade por aqueles irmãos.

– Atanagildo! – Chamou o Instrutor – Veja isso.

Aproximei-me e naquele instante senti como se houvesse recebido uma punhalada no peito, tão grande fora o impacto do que via. A criatura caída a nossa frente, sem vida aparente, possuía duas cabeças que não poderíamos identificar se de gente ou de bicho. O restante do corpo era um emaranhado retorcido de massa irreconhecível. Apenas as cabeças estavam inteiras, mas sem possibilidade de identificação.

Abaixamo-nos e puxamos o Ser para perto de outros, recolhidos pelos irmãos socorristas.

Olhando ao redor, pensava: Como, meu Deus, os seres ali descartados, se permitiram chegar a tal ponto de degradação?

Longo trabalho teríamos pela frente, pois além de recolhê-

los, também era nossa tarefa identificar cada um, antes de encaminhá-los aos seus destinos.

Suplicamos ao Alto que direcionasse nossas ações em benefício daqueles irmãos em tão deplorável situação. Contudo, a Misericórdia Divina já os alcançara e não mais perdidos estariam.

Jesus abençoe a todos.

Atanagildo, em 16/02/2008

Quem são essas criatura?

O sopro de vida quando emitido pelo Criador, dotando de vida uma Centelha, esta jamais se extingue.

Por mais que a criatura despenque nos despenhadeiros dos desvios, dos vícios e das quedas morais, jamais conseguirá apagar de si a chama vital que a mantém viva.

O Abismo é frio e regelante, intercalado com regiões de intenso calor efervescente. Naqueles locais de contrastes tão abruptos, criaturas são escravizadas e imoladas nas mais desumanas situações que a mente humana jamais conseguirá imaginar. Nem mesmo Dante atingiu tão inóspito e terrífico lugar.

Continuamos nosso trabalho no reconhecimento da área e recolhimento dos seres ali existentes. **Não buscávamos vidas normais, mas sim, corpos extenuados da seiva vital, porém, não mortos, pois a centelha é indestrutível, pode ser degradada e desconfigurada ao máximo, mas nunca será morta.**

O local inspirava muita atenção e cuidados de nossa parte, em manter os nossos sentidos alertas para reconhecermos e resgatarmos todo “ser humano” que por acaso, ali estivesse, pois sou-

bemos que após a retirada dos irmãos “descartados” o ambiente sofreria limpeza e mudança, pela interferência das Forças Superiores. Não mais poderia ser utilizado pelas Forças Involutivas para achincalhamento da vida e menosprezo ao Criador. Sua vibração seria alterada e estaria fora do alcance dos seres de baixa vibração.

Não saímos sozinhos a percorrer o ambiente, pois estávamos sempre acompanhados pelos Instrutores. Ainda pertencemos ao nível de pessoas que não alcançaram as zonas celestiais, que conferem aos espíritos que ali habitam as condições necessárias para percorrerem qualquer região, por mais inóspita que seja, sem contaminarem-se. Nós ainda estamos sujeitos a contaminação existente nos ambientes pelas emanações dos seres que ali permanecem.

Os Instrutores nos devotavam cuidado e nos acompanhavam atentos para interferirem, se fosse preciso, a nosso favor, caso notassem qualquer alteração em nosso comportamento ou oscilação em nossa onda vibratória.

Aproximamo-nos de uma cela cuja grade que a fechava, estava completamente escancarada e, dentro dela reinava a escuridão. A mesma lama que envolvia o terreno adentrara por ali, tornando mais difícil nosso acesso ao interior.

Perguntei ao Instrutor: – Será que alguém permanece nesta cela? Parece desabitada.

Ele me respondeu: - André, apure os sentidos.

Concentrei visão, olfato e audição e chegando mais perto percebi nas paredes úmidas, uma espécie de “bolor” acinzentado que se confundia com o ambiente.

– Aguarde, disse o Instrutor.

Elevou a destra como a saturá-la de energia superior, através da mente projetada ao Pai, e depois fez movimentos circulares sobre aquele “bolor”. Houve ligeiro estremecimento na parede e os vários “bolors” existentes ajuntaram-se, formando um amontoado aqui e acolá nas paredes. O Instrutor olhou-me e percebi que naquela hora, não cabia perguntas.

Delicadamente recolhemos as “massas-bolors” das paredes, uma a uma, transportando-as cuidadosamente a local previamente preparado, como se os Instrutores Maiores já soubessem que recolheríamos aquele grupo de criaturas deformadas. Colocamos em pequenas urnas de cristal, submersas em líquido gelatinoso transparente.

Quando finalizamos a tarefa e o último ser, num total de oito, foram recolhidos, o Instrutor autorizou-me a perguntar sobre as indagações que fervilhavam em minha mente.

– Quem são essas criaturas? Também são seres humanos que foram submetidos às esdrúxulas experiências? Por que adquiriram aquela forma? Teriam condições de novamente construir um corpo espiritual? – Estes e muitos outros questionamentos derramei sobre o Instrutor, que pacientemente me ouvia.

Quando acabei de falar, pois percebi que sofregamente fizera perguntas demais, o Irmão me disse:

– Um dia, estes irmãos foram criaturas humanas como nós; tiveram uma organização fisiológica perfeita que não souberam respeitar. **Ao longo de muitas existências, submeteram seus organismos físicos, em nome da vaidade, a todas as novidades que pudessem torná-los perfeitos e belos.** Para tanto não medindo sacrifícios, não respeitando o senso moral e ético, não se importando em utilizar irmãos de humanidade na busca da perfeição das formas. A vaidade sem limites dominava-lhes as almas.

Decaídos de outros orbes e também decadentes de Atlantes, devido a experiências genéticas e de embelezamento que não encontravam fronteiras ou barreiras que se opusessem às suas exigências. Ligaram-se aos Magos das Sombras, mas, posteriormente, não aceitando as imposições dos mesmos, acabaram por se tornarem cobaias vivas desses seres, que também buscavam incessantemente, a transformação de seus corpos imperfeitos de animais e feras, em seres humanos.

Submetidos as mais inimagináveis experiências viram suas células modificadas até a centelha e seu código genético profundamente alterado. Perderam a partir daí o perfil humano, tendo suas mentes desprogramadas e suas consciências anestesiadas profundamente.

Sim, um dia recuperarão a forma perdida porque a eternidade é o caminho ideal para percorrerem até alcançarem uma nova estrutura humana normal. Certamente que serão novamente exilados, todos que aqui se encontram, para planeta que lhes possibilite a formação de um novo corpo. Muitos partirão para mundo que ainda está em formação a fim de construir novos corpos, junto com o planeta nascente.

Esse assunto parece loucura ou ficção, coisa impossível até de ser imaginada. Um espírito perder, a tal ponto, suas características fisiológicas humanas! Esses irmãos infelizes que aqui se encontram não são terráqueos puros, nativos da Terra, são decaídos de outros orbes; alguns deles, exilados de mais de um planeta e a degradação de seus corpos espirituais ocorreu há milênios e milênios passados e certamente, outros milhares de milênios percorrerão para adquirirem “nova forma humana”.

Por ser a mente humana limitada, é difícil aquilatar o tempo-eternidade, pois as pessoas vivem dentro da limitação temporal que se impuseram, certamente para se orientarem. Quando en-

carnado, o tempo é contado de uma forma; quando espírito livre, de outra forma, totalmente diversa da primeira; e, quanto mais evoluídos os mundos, mais diferente se torna a contagem do tempo, pois é irrestrito e atemporal.

Não vos apoqueis com questionamentos inúteis à vossa mente ainda limitada.

O Pai é Infinitamente Justo e Misericordioso para todos os Seus filhos. Os irmãos dos quais falamos receberam todas as oportunidades para progredirem como todos nós e rebelaram-se sempre, buscando o inatingível, a perfeição, que é exclusiva do Pai Criador. Seguirão para ingressarem em um novo curso evolutivo, tantos quantos forem necessários, para retomarem o fio condutor do Progresso.

André, meu filho, a Obra de Deus é perfeita, nós é que somos infinitamente imperfeitos. Supliquemos ao Pai por estes irmãos, para quando novamente suas consciências despertarem, não se tornem outra vez rebelados, que enfim retornem felizes à Casa do Pai.

Fiquei olhando abismado para aqueles irmãos que possuíram inteligência brilhante e direcionaram suas ações para tão vertiginosa queda.

Jesus Amado, tendes misericórdia Senhor, de todos nós, espíritos ainda tão imperfeitos. Sustentai-nos nesta tarefa, para que nossas mentes possam manterem-se lúcidas e ligadas a vós.

Mestre Maior ajudai-nos a socorrer estes irmãos sofredores de tão aterradora situação e abençoe a todos nós.

André Luiz, em 22/02/2008

O parto

Vidência: *Vimos um robô Reptiliano “enferrujado” que fora abandonado naquele lugar tenebroso. Uma neblina insistente perturbava nossa visão e tornava o ambiente ainda mais sombrio. Encontramos uma “casca de cobra” por ali e mais à frente, uma cobra se arrastava com dificuldade, parecia velha e desvitalizada. Seria cobra ou gente?*

P – Este lugar sugere muitos questionamentos. Por que estes Seres têm o poder de escravizar tantas criaturas? Por que não há interferência direta das Forças do Bem para impedir o avanço de suas ações ignóbeis? Por que permitir provocarem tão profunda degradação em outros irmãos de humanidade?

Creemos, sinceramente, que não há nada que ocorra sem que haja uma causa justa, pois não há efeito sem causa. Mas, é tão profundamente estarrecedora a situação destes irmãos, que é difícil compreender!

R – André, meu filho, muitas vezes os dramas a que as criaturas se vêem enredadas são tão profundos e os desequilíbrios da alma são tão intensos, que formam um emaranhado, como um novelo de linha embaraçado. Até que a alma consiga, ao menos, aceitar ajuda de alguém superior, levará milênios em tal situação dolorosa.

Tudo tem um início, antes que a situação daquela alma se embarace nas armadilhas funestas das criaturas ferozes; e o início, é justamente quando se rebela contra as Leis do Criador, quando permite que o orgulho e a vaidade, a luxúria e o ódio dominem sua mente e o coração perdendo a referência moral, para conduzir-se ante a vida, nas relações que permeiam a existência humana para o progresso. **A partir deste ponto, quando a criatura re-**

nega o Criador e cultua a matéria desairosamente, inicia-se a caminhada pelas teias diabólicas das criaturas inteligentes do Reino das Trevas.

É certo que desde o início da queda moral os Amigos e Guias Espirituais daquela pessoa procuraram, em vão, desviá-lo do caminho tortuoso. Os avisos foram muitos, as orientações e exortação à vida e ao Pai, foram insistentes.

Infelizmente, a criatura encarnada ou desencarnada na erraticidade, quando envereda em ações criminosas, tudo é feito para despertá-la quanto as conseqüências fatais para sua alma imortal; todavia, na maioria dos casos, a alma indomável e rebelde não atende aos apelos, vindo a sofrer por séculos e séculos.

Todos os irmãos que aqui se encontram, em tão deplorável deformidade de suas almas, não aceitaram os avisos, não atenderam ao chamado do Amor e enveredaram pelos crimes e vícios mais torpes, formando um elo poderoso com os perigosos Seres.

Não existe fatalidade ou acaso em nenhum dos casos que nos apresentam; todos buscaram atender seus instintos animais, desejos e intenções vis e caíram na trama negra e odienta, que as criaturas destituídas de amor sabem urdir, para prenderem e escravizarem todos os incautos que atendem às suas sugestões. Infelizes irmãos! Mas, nem tudo está perdido, aqui estamos para socorrê-los e encaminhá-los a novo recomeço.

AL – Os irmãos das regiões do umbral que por muitos anos socorremos em nossa atividade de assistência e estudo, estavam em melhores condições que estes irmãos. Aqueles, apesar da dor e desequilíbrio, ainda possuíam sua estrutura fisiológica e genética intocadas, mesmo que algumas deformações já ocorressem em seus corpos espirituais.

Adiante, diz o Instrutor.

Seguimos pensativos, pela paisagem sombria e aterradora.

Divisamos um prédio comprido, ou uma construção de dois andares. Entramos cautelosamente, pois poderia haver algum Guardião das Trevas ainda fazendo ronda por ali. Silêncio e escuridão. Após checar a ausência de “seres das trevas” o Instrutor acendeu uma luz, o suficiente para iluminar fracamente em volta e podermos enxergar, por partes, aquele ambiente.

Estávamos no saguão onde tudo era desordem. Com cautela avançamos. Após vistoria rápida por irmãos batedores e sentinelas, fomos informados que tratava-se de mais um laboratório abandonado e que algumas cobaias foram ali deixadas, após terem sido exaustivamente, consumidas suas energias vitais.

Entramos num vasto salão que se encontrava em total desordem. Uma espécie de fuligem acinzentada cobria tudo, como se há muito tempo não fosse habitado ou utilizado.

O Instrutor nos pediu cautela e bons pensamentos, para mantermos equilíbrio interior.

Olhando aqui e ali víamos prateleiras com tubos de ensaio cheios de substância desconhecida, inúmeros frascos quebrados, outros tombados, vazios ou não. Desordem total.

Num canto, um biombo guardava uma surpresa desagradável. O Instrutor nos convida a aproximarmos.

Em uma maca havia um corpo de mulher ou, pelo menos, julgávamos ser, pois sua face estava monstruosa. Ela estava dentro de um cilindro de vidro ou algo parecido, muito sujo, certamente devido ao longo tempo que estava ali abandonado. Com alguma dificuldade enxergamos a criatura e o Instrutor buscou uma forma de retirá-la do cilindro. Encontrou um botão que acionado, levan-

tou o cilindro que envolvia a criatura.

Demos um passo para trás ante a surpresa! De sua barriga aberta saíam ligados por cordões umbilicais, três criaturas muito diferentes uma das outras e que também estavam dentro de cilindros menores. Uma com forma de réptil, outra com forma humana, porém deformada e a outra era difícil dizer se era outro animal, pois era tão estranho, que não saberíamos descrever.

O Instrutor nos pediu que não tocássemos em nada, pois temia que aquelas criaturas, se estivessem vivas, não resistiriam se retiradas dos cilindros que as protegiam.

Necessitamos desligá-las da mãe. Faremos três partos e devemos ter cuidado, atenção e destreza para não provocarmos nenhum desastre. Não sabemos ainda as condições dos quatro seres. Supliquemos ajuda ao Criador para encontrarmos as condições adequadas ao atendimento que se faz urgente nessa hora.

Safirina Luz desceu sobre aquelas criaturas. Ali, no Abismo mais profundo, a Luz do Criador baixou para atender aqueles infelizes irmãos.

Realizamos a cirurgia de desligamento dos seres e os recolhemos, cuidadosamente, em lençóis alvíssimos e os conduzimos para o local do socorro. A mãe foi conduzida em maca de campanha por irmãos que nos acompanhavam.

Meu cérebro fervilhava de perguntas, mas sabia que teria que aguardar.

Com as mentes ligadas ao Criador saímos do prédio abandonado, onde ainda retornaríamos para mais surpresas.

Jesus Amado, tendes piedade de todos.

André Luiz, em 01/03/2008

Desenvolvem tecnologia própria para captação e armazenagem de energias de encarnados e desencarnados

Os planos sutis onde as almas têm sua morada, possuem alta plasticidade e é muito sensível as vibrações dos seres que ali habitam. Também as sensações e os sentimentos das criaturas são muito mais intensos naqueles planos.

Os irmãos decaídos de alto nível intelectual, desenvolveram tecnologia própria de captação e armazenamento das energias sutis emanadas dos seres encarnados e desencarnados. Essa energia astral captada possui qualidades diferenciadas, de acordo com o tipo de emoção que provoca sua emanação.

Geralmente são os estímulos grosseiros que provocam as emanações astrais que são captadas. As emanações superiores e sublimes das criaturas não interessam a esses Seres, por serem de vibração superior ficando fora do alcance de suas baixíssimas vibrações.

Energias desprendidas quando a criatura é submetida à violência, ao medo, esportes radicais que colocam em risco a vida da pessoa, sexo desenfreado e desequilibrado, esta, em especial, eles buscam armazenar, pois é de alto teor vibratório, com maior concentração de éter vital.

Portanto, esses Seres malignos necessitam estimular o desequilíbrio entre as pessoas, como as contendas, os ódios, as vinganças, guerras, desvios e inversão de valores morais, para melhor manipularem as criaturas na emissão de energias vitais para realizarem seus intentos destruidores.

Recolhem, armazenam e transformam a energia colhida das pessoas encarnadas e desencarnadas, para uso nas construções

dos seus redutos e na realização das experiências macabras com humanos e animais.

A mais preciosa é a energia vital liberada das criaturas que, prematuramente, são libertadas do plano material pelo suicídio, realizado de qualquer modo. Esta energia vital é disputada com os “seres vampiros”, e, muitas vezes, não perdem tempo em confrontos e lutas, pois fazem acordos insidiosos com tais seres, a fim de que eles provoquem mais desequilíbrios, conflitos entre as coletividades humanas, conduzindo os invigilantes a qualquer forma de abreviarem a vida física.

Estimulam a formação de Seitas Fanáticas, de Pelotões e Agrupamentos de Entidades Organizadas para estimularem o suicídio, através de pesquisas nas coletividades, nas pessoas deprimidas ou em grupos com tendências suicidas acelerando os processos obsessivos que conduzirão ao abreviamento da vida.

Estimulam, também, espíritos desocupados que perambulam no plano astral a dirigirem ataques a este ou aquele encarnado invigilante para cometerem assassinatos cruéis sem causa aparente, com farto derramamento de sangue e violência desmedida. Buscam os “fazedores de anjos”, aborteiros profissionais, estimulando-os a ganharem muito dinheiro e poder, induzindo-os, ainda mais, na desvalorização da vida intra-uterina.

A criatura que recolhemos, por muitas vidas serviu a Moloc nos holocaustos de pequenos seres para agradar seu “Deus Sanguinário”. Conheceu Jesus, ela que foi exilada de planeta muito distante e recebida amorosamente pelo Governador da Terra, como todos os outros exilados. Com Ele esteve em Sua estada na matéria, mas, servidora dos Sacerdotes Satânicos, cuspiu Sua Face e d’Ele escarneceu.

Seguiu vida após vida, nos desregramentos viciosos, na lide fescenina, sem propósitos superiores. Diversas vezes, em algumas

existências, foi intuída pelos Irmãos Maiores a procurar profissão digna, que despertasse em seu íntimo sentimentos sublimes. Todavia, não conseguiu êxito em nenhuma delas, sempre descambiando para os vícios, pois os inimigos, desafetos em desequilíbrio que a perseguiram, sempre dela se aproveitaram para a prática das obsessões contumazes e dos desvios morais.

Perseguida e perseguidora, ligou-se aos Seres infratores das Divinas Leis em busca de “sucesso na vida”. Foi dessa maneira induzida por eles, a fazer parte de suas experiências, que lhe conferiria um corpo perfeito e imortal no plano físico. Aquiesceu prontamente ao convite para as experiências, caindo em armadilha. Após centenas de anos usada desumanamente, foi descartada.

Pobre irmã! Querida irmã que não soube aproveitar as chances que a vida lhe apresentou; apenas semeou espinhos, loucura e dor! Novamente exílio e oportunidade de recomeço.

As criaturas a ela ligadas pelos cordões gestacionais foram os abortadores de outrora e são seus comparsas de muitas vidas, igualmente decaídos, vindos para progredir. Serão entregues à eternidade para novas chances de despertarem suas consciências e reconhecimento da Divindade, aprendendo através de duríssimas provas e lutas, a respeitar as Leis do Criador.

– Novo exílio? Perguntei.

– Sim, André, novo exílio e mais tantos quantos necessários até que retornem qual filho pródigo a Casa do Pai.

A permanência prolongada em ambiente tão hostil prejudicou profundamente seus espíritos, comprometendo seu molde perispiritual. Só o Pai poderá sustentá-los nas duras provas de reconstrução de novos corpos, em novas vidas futuras.

Jesus abençoe a todos.

André Luiz, em 01/03/2008

O ser árvore

Quando falamos de Jesus e não praticamos Suas Lições não estamos realmente com Ele.

Aquele que continua a semear rancores e discórdias, que encontra-se nos desvios morais, que busca nos vícios as sensações anestésiantes da força animal, aquele que ainda não enxerga a dor do próximo ou que vê, mas, não empreende nenhum esforço para minorá-la, realmente não está com o Cristo. Quem foi tocado por Seu Sublime Amor jamais O esquece e procura esforçar-se na prática de Suas Lições.

Em nome do Cristo, por Ele, sigamos nas atividades onde o sofrimento fez morada, onde as dores superlativas ancoraram suas tenazes, onde a degenerescência da alma alcançou o clímax.

Retornamos ao prédio abandonado e agora melhor iluminado por nossos Sentinelas, após a certeza da ausência dos seres dominadores. Percebemos no estilo de sua construção, que lembrava um anfiteatro romano, onde as feras comiam os cristãos. Mente cruel criou esse lugar!

Percorremos outro corredor e abrimos uma porta que dava acesso a uma sala com várias divisórias, formando boxes. Percorremos um a um e nem sombra de coisa alguma. No fim do corredor, quando penetramos no último box formado pelas divisórias, encontramos mais um estranho “ser”.

Ficamos na expectativa, aguardando um sinal do Instrutor para aproximarmo-nos.

– O que vereis já foi descrito por um Irmão que viajou pelo Abismo, quando lá estivestes André^[11].

[11] Aqui há uma referência ao livro “O Abismo” de Ranieri.

O corpo que víamos lembrava os contornos humanos, mas de várias partes do mesmo nasciam vegetais.

Lembrei-me do personagem da história infantil, feito de palha.

O Instrutor, que captou meu pensamento disse:

– Na história, o boneco de palha se fez gente, neste caso, o ser humano é levado a transformar-se em vegetal.

– Por que criariam tais aberrações?

– A mente, pervertida em seus ideais, toma todos os caminhos das experiências para saciar sua curiosidade. Veja seus olhos e boca desmesuradamente abertos. Parece que emitia sons, parece aterrorizado quando sua imagem ficou assim paralisada.

– Será que se viu deste modo?

– Nem sempre as criaturas estão inconscientes quando submetidas as mais abjetas experiências. Estes Seres são frios e cruéis, não se importando com a dor alheia; aliás, André, a dor alheia é nascente das energias subversivas que lhes proporcionam seguir nos desvios de suas almas e na loucura em que se mantêm.

Recolhemos aquele “ser árvore”.

– Este irmão, também decaído de outro Orbe, fez parte do Exército de David, que entrava triunfante nas aldeias e vilas pobres, e passava com seus carroções de ferro fundido sobre as pessoas de todas as idades e sexo, ainda vivas. Participou das conquistas de alguns colonizadores em terras virgens, sempre dizimando florestas e seres vivos. Esteve em Roma incendiada, como um dos fiéis servidores de Nero.

Quando juntou-se às Feras do Abismo tinha objetivos de destruir coletividades, mas, transformou-se numa ameaça aos

Cientistas das Trevas, quando se tornou espião de Forças Antagônicas. Virou cobaia dos Cientistas Negros e como os outros, que passaram por cruéis experiências, depois de esgotada sua cota de energia vital, e que, não mais atendia aos objetivos das Feras, foi descartado.

Socorramos o irmão libertando-o deste fatídico lugar.

Jesus amado, perdoai-nos, enviando-nos vosso Amor.

André Luiz, em 01/03/2008

Sejamos como bons samaritanos – Corpos secos e retorcidos como árvores

Notando nosso semblante sombrio, expressando questionamentos íntimos acerca daquele bizarro lugar e da nossa disposição íntima, que começava a sofrer avarias, tornando-nos quietos e calados, o Instrutor Nicanor nos fez lembrar o Divino Mestre, que desceu dos páramos celestiais e mergulhou na densa atmosfera terrestre, encarnando num corpo físico que não merecia habitar, num sacrifício supremo, para despertar as consciências dos seres humanos terráqueos e trazer Suas imorredouras Lições Libertadoras.

Se no momento aqui estamos, é por amor a Ele que sacrificou-se por nós, a Ele que nos guia e sustenta com Seu Amor. Mudemos as disposições íntimas e nos lancemos às tarefas, para as quais nos trouxeram nossos Superiores.

Esses irmãos que aqui estão, habitaram a Terra muitos milênios antes do Mestre encarnar. Decaídos de outros orbes, conheceram outros Códigos de Libertação que não souberam respeitar e novamente serão levados para outros mundos em exílio, a fim

de prosseguirem em sua jornada evolutiva. Certamente, lá conhecerão outras lições libertadoras, todas dirigidas ao despertar das consciências das criaturas. Não são espíritos primários e suas próprias ações criminosas, decadentes, os conduziram a este terrível lugar: Pensamentos bestiais, ações violentas, palavras de sedução e corrupção da alma humana.

Sejamos os Samaritanos a socorrê-los. Avante em nome do Cristo! Com estas palavras de estímulo, reacendemos o desejo de trabalhar e desanuviamos o semblante. Novas disposições íntimas acercaram-se de nós e prosseguimos.

Nas cercanias daquele lugar havia um bosque, cujas árvores ressequidas pareciam esqueletos enfileirados. O chão era pantanoso, encharcado de lama podre. Procuramos penetrá-lo por um caminho adrede difícil e escuro. Seguimos em fila indiana, pisando na pegada do companheiro que ia à frente.

À medida que avançávamos, mais difícil se tornava o acesso, pois os esqueletos das árvores se juntavam formando um emaranhado retorcido. Muitas vezes, os Batedores seguravam os galhos ressequidos para que pudéssemos passar.

No centro do bosque, numa clareira, havia uma pirâmide que lembrava o modelo asteca. Como tudo por ali, ela parecia abandonada e em ruínas. Procuramos uma entrada e encontramos uma fenda, que dava apenas para uma pessoa passar apertada. Entramos e a escuridão era total. Acendemos fochos, encontramos e seguimos por estreito corredor que dava no centro da pirâmide.

Ali havia suave luz, vinda não se sabe de onde. Várias urnas estavam dispostas em círculo no meio do salão. As paredes eram incrustadas de caracteres em uma linguagem desconhecida por nós.

O Instrutor esclareceu-nos que se tratava de escrita de outro orbe, de algum dos planetas que aqueles Seres habitaram e que constituíam regras de rituais macabros, sinais cabalísticos de magia negra, trazidos por seus antigos habitantes.

Aquele ambiente possuía estranha vibração que provocava inquietação em nosso íntimo.

– Não vos concentreis nesta vibração. Alertou o Instrutor. A disposição das palavras e símbolos ritualísticos provocam esta vibração, ativando no éter do ambiente, descargas elétricas inferiores que provocam lentamente nos corpos a transformação do bioritmo das células, tecidos e órgãos, ativando, despertando lembranças e disposições inferiores, muitas vezes, até já esquecidas das criaturas.

Os nossos Sentinelas, apesar de treinados, não suportariam permanecer por muito tempo neste ambiente sem que suas mentes os transportassem para vidas passadas, onde os sentimentos de luxúria e de violência os dominavam.

Vejamos se há algum Ser nas urnas dispostas neste salão.

Havia dois círculos. Um deles, o externo com oito urnas, e cinco no círculo interno, num total de treze urnas. Todas do mesmo tamanho, colocadas cuidadosamente sobre pedestais de bronze ou algo parecido. A maioria encontrava-se aberta e vazia. No entanto, três permaneciam fechadas.

– Abriremos? Perguntei.

– Não, primeiro serão transferidas deste lugar.

Julgávamos que fossem pesadas, no entanto eram leves.

Os Sentinelas aguardavam para ajudar no transporte.

– Primeiro devemos neutralizar as descargas eletromagnéti-

cas inferiores do ambiente. Para isso fazamos uma oração em conjunto.

Enquanto fazíamos uma oração simples, porém sincera, observamos que faíscas riscavam as paredes e ouvíamos barulho de crepitação de fogo sem, no entanto, o fogo surgir.

A pressão negativa que nos oprimia o ser naquele ambiente, como por encanto, cessou após a prece, e os nossos companheiros auxiliares puderam entrar no salão e ajudar-nos a transportar as três urnas. Cuidadosamente, com maior dificuldade, retornamos pelo caminho anterior, até alcançarmos local ideal para depositarmos as urnas. Era uma das construções abandonadas que fora adequada para receber os irmãos socorridos.

Abrimos a primeira urna e havia um corpo tão retorcido que parecia um cipó entrelaçado a outros cipós.

– É algum ser humano? A pergunta escapou involuntária.

– Sim. As vibrações do ambiente preparado com os sinais cabalísticos e rituais de magia negra o envolveram de tal modo que ele perdeu o controle de si mesmo, inclusive os próprios cientistas que não souberam dosar os experimentos, ou não era esse seu objetivo, deixando as intensas vibrações inferiores reduzirem o irmão, a este corpo retorcido.

Vejamos sua ficha. O Instrutor tocou suavemente o Ser com sua destra e ele estremeceu levemente.

– Este irmão é um dos cientistas que se deixou submeter ao processo da câmara de repercussão vibratória inferior que ativa lembranças, sentimentos e também modifica a constituição celular dos corpos perispirituais. O objetivo da experiência era fazê-lo retroceder a um corpo diferente do corpo exótico de hoje. **Queriam retroceder no tempo, buscando as lembranças e altera-**

ções celulares, diretamente ligadas às sinapses elétricas do pensamento, para retomarem um corpo de compleição fisiológica normal, que um dia ocuparam.

As outras urnas deverão conter corpos semelhantes a esse, pois todos os irmãos daquele lugar eram cientistas Reptilianos que, voluntariamente ou não, se deixaram remeter a experiência, na ânsia de mudar a aparência.

Tolos irmãos! Tão inteligentes e cruéis, mas a rebeldia e o orgulho os impediram de aceitar a total insensatez de seus loucos propósitos.

Criaram a câmara dentro da pirâmide com símbolos e palavras cabalísticas que ativam forças ocultas dissociativas, para retrocederem seus corpos, a matriz perispiritual, em antigos corpos que não mais possuem.

Os seus intentos e desejos são parecidos com daqueles irmãos de algumas religiões, que julgam que os corpos dos cemitérios se levantarão reconstituídos, para serem julgados no Juízo Final. Incoerência e loucura!

– Vamos abrir as outras urnas.

Igualmente, foram encontrados corpos retorcidos, como na primeira urna.

– E as urnas abertas, o que aconteceu com os corpos que ali estavam?

– Não suportaram a pressão e explodiram. Não morreram, pois jamais uma centelha divina será destruída. Iniciarão nova e longa trajetória em direção a Luz.

Desapareceram nesta dimensão e transportaram-se para outra sub-dimensão. Desfizeram sua ligação com o plano astral que habitavam. Na sub-dimensão, intermediária entre esta e a que

está abaixo desta, serão socorridos igualmente e seguirão para novo exílio.

Seus corpos não possuem forma delimitada, estão entre o sólido e o líquido, como os corpos destruídos pela bomba atômica. Seguirão em lastimável estado perispiritual para outro Orbe, onde serão submetidos durante tempo ilimitado, para reconstituição de nova matriz, a fim de seguirem através de duríssimos embates de reconstituição perispiritual, até retomarem a linha condutora do progresso.

– Vamos retirá-los das urnas e acondicioná-los adequadamente para o transporte.

– Jesus amado, tende misericórdia de todos.

André Luiz, em 14/03/2008

Nesse momento sois joio ou trigo, trevas ou luz?

É inacreditável o que pode realizar a mente pervertida. Se estes irmãos usassem o poder de suas mentes e direcionassem esforços para o Bem, certamente que habitariam zonas superiores e não, o insondável e sombrio Abismo.

Submetendo os corpos físico e astral, de outros seres humanos, a tão degenerativas experiências, comprometem-se com as Leis Divinas, criando um carma negativo tão aterrador que nos é impossível imaginar; mesmo sendo as vítimas pessoas com grande culpa e comprometimento com as Leis Siderais.

Estes cientistas já vêm tentando suas experiências nos submundos dos planos invisíveis, por centenas de anos. Evitam a reencarnação e fogem ao máximo dos Seres da Luz, pois sabem que eles possuem poder muito superior e que poderiam colocá-los em situação de reencarne compulsório.

Criaram regiões tenebrosas para onde atraem os indivíduos incautos, que possuem instintos de baixa vibração, desvios contundentes da alma. No momento, esses trevosos julgam dominar a Terra, pois a maioria da humanidade tende a ser joio, e pequena parcela, trigo.

As pessoas não desejam alívio para seus pecados, pois os julgam virtudes e, seu único pensamento é o do “poder e dominação”. Aterrorizam, escravizam, torturam e destroem corpos humanos, criaturas criadas para evoluírem.

Irmãos, os sofrimentos vividos por vós e por vossos semelhantes já não foram suficientes para estancar vossa queda? Não vos deixeis subjugar pelos maus sentimentos. Buscai a Luz e iluminai as trevas interiores. Não podeis vos transmutar em anjos num piscar de olhos, mas podereis galgar ascensão para a Terra da Regeneração se vos dispuserdes a perdoar e amar o vosso semelhante.

Buscai praticar as Lições do Evangelho de Jesus e trabalhai em Sua Seara, colaborando na construção do Reino de Deus na Terra e vossa libertação se fará na mesma proporção de vossa entrega e sacrifício na Seara de Jesus.

Não aguardeis que as tenazes escravizantes das trevas vos alcance para decidirdes. Neste momento, sois joio ou trigo, trevas ou luz!

Buscai perquirir vosso íntimo e definir onde desejais estar: exílio, ou planeta de Regeneração.

Jesus vos abençoe a escolha.

André Luiz, em 14/03/2008

Tomou forma de peixe

Glorifiquemos ao Senhor por já termos superado as hecatombes internas e alcançado a lucidez espiritual, apesar de ainda estarmos muito longe dos páramos celestiais, ainda atrasados na evolução sideral.

Obrigado Senhor, por nos situarmos na condição de aprendiz. Superamos os desequilíbrios dos convalescentes e não estamos mais na escuridão. Vossa Luz nos alçou para o caminho da regeneração.

Obrigado Senhor, pois apesar de ainda ser um grãozinho de areia, já conseguimos sentir vossa Presença e já nos dispomos, após terríveis dores, a seguir e praticar Vossas Lições.

Obrigado Senhor, pois que nada somos sem Vosso Amor!

Obrigado Senhor, pelo dom da vida, que nos impulsiona a servir, para Convosco estar!

Obrigado Senhor!

Os espíritos que resgatávamos naquela região completamente inóspita, não possuíam qualquer noção da situação em que se encontravam. Todos estavam exauridos das forças vitais que proporcionam o sopro de vida, para a criatura reagir a seu favor. Suas mentes não fazem as sinapses elétricas coordenadas para perceberem-se do ambiente. Estavam estacionados em idéias fixas de cenas violentas, completamente traumatizados ante o horror a que foram submetidos.

A compreensão humana não conseguirá alcançar as cenas desumanas a que foram submetidos aqueles corpos espirituais, e nem aferir o grau de comprometimento mental, que cada espí-

rito adquiriu. Somente o tempo, amigo ilimitado, poderá auferir o necessário equilíbrio às almas estanques das subjugações das experiências macabras e cruéis.

A nosso favor, naquela hora, era a ausência de qualquer dos algozes. O ambiente era precário de sustentação da vida até para as Feras insensíveis. Mas, nosso tempo de permanência era limitado e não poderíamos esquecer disso, pois seríamos afetados pelas emanções de sofrimento existentes no ambiente e total ausência de elementos equilibrantes em torno, na natureza, pois tudo ali era anormal e tóxico.

Prosseguimos ao socorro de todos que ali estavam, esquecidos de nós mesmos, pois sabíamos e tínhamos total confiança nos Seres Superiores que nos avalizaram a tarefa.

Atanagildo, façamos uma inspeção minuciosa ao redor do prédio, enquanto os outros companheiros vistoriam o ambiente, internamente. Diz o Instrutor.

Circundando o prédio, havia algo como piche, cor de petróleo.

– O que será isto? Perguntei.

– São as excrescências fisiológicas e corporais dos seres aqui abandonados. São os resíduos dos seus corpos.

– Por que tem essa aparência e esse cheiro nauseabundo que invade todo o lugar?

– Esses corpos não possuem sua estrutura normal. Os complexos sistemas vegetativos estão deformados, as células alteradas em sua estrutura, e até o código genético, de algumas das criaturas aqui abandonadas, está totalmente desestruturado. Portanto, também dos seus corpos escoam substâncias estranhas resultantes das aberrações a que se transformaram.

As sinapses, trocas gasosas, fluxo sangüíneo e linfático, intra e extracelular, não mais se constituem fisiologicamente; há um desequilíbrio generalizado de todas as estruturas perispirituais, tornando-se aberrações; o líquido que extravasa de seus corpos também constitui-se de algo diferente, pois é alta concentração de fluidos de substâncias deterioradas.

O total desequilíbrio e a deformação corporal também extravasam, transformando-se como numa estação de recepção de esgoto a céu aberto.

Caminhávamos com dificuldade devido a irregularidade do terreno e dos “esgotos” que corriam aqui e ali, quando encontramos um corpo caído.

Parecia um “baiacu” inchado, inflado.

Mais um irmão, vítima das cruéis experiências. Estava próximo a vala de piche.

Sobre maca de campanha o corpo foi colocado e nós o acompanhamos, após nos certificarmos de que não havia outra criatura abandonada daquele lado do prédio.

– Irmão, com toda certeza esse espírito demorará milênios para conseguir novo corpo. Mas, qual será sua fatídica história que o conduziu a tão deplorável transformação?

– Este irmão foi um dos criadores das câmaras de gás nazista. Na época não estava encarnado. Do plano astral participou e alimentou os planos de execução coletiva. É história recente.

Infelizmente, reconheceu no meio da turba de judeus do holocausto alguém que lhe era muito caro, espírito amigo, comparsa de muitas existências quando encarnados. Na Alexandria já praticavam a “ciência obscura”, misturando experiências traumáticas com criaturas humanas e magia negra.

Esse espírito era mulher e o acompanhou em muitas existências nas práticas “menos dignas” do desenvolvimento da ciência oculta.

Não sabia este irmão, que a companheira de outrora havia se transformado e buscava renovação espiritual. Neste caso o holocausto seria uma maneira de amenizar-lhe o débito e reduzir as toxinas do seu corpo perispiritual.

Seus superiores, que conheciam a história da irmã enviada a câmara de gás, julgaram que o cientista desejava juntar-se a comparsa de outrora, para denunciar-lhes e o trancafiaram, levando-o a transformar-se em vítima dos comparsas de experiências cruéis.

Submetido, sem piedade, a todos os sofrimentos plausíveis às suas mentes desviadas das Leis de Deus, fartaram-se de suas energias; e, como a vítima transformou-se em criatura bizarra, tomando esta forma de peixe que não lhes interessava, foi descartado.

Este irmão não encontrou ainda o caminho do arrependimento, pois quando ainda possuía certa lucidez jamais buscou a oração ou suplicou ao Criador para reduzir-lhe o sofrimento. Ao contrário, lançava impropérios aos algozes, jurando vinganças mais cruéis e sofrimentos maiores que os seus.

Perdeu a consciência entre gritos de dor e impropérios. Mais demorada será a recuperação da sua forma espiritual e sua ascensão moral.

O Pai Magnânimo lhe oferta a eternidade para purificar-se e progredir.

Jesus, todo Bondade, abençoe a todos.

Atanagildo, em 07/03/2008

Jesus vela por todos

Quando a criatura que cai nas mãos dos “cientistas-feras” são os seus comparsas traidores, eles sentem prazer ainda maior na execução das ações malignas. Alegria imensa em provocar dores acelerando os processos de transformação celular, para transformar mais rapidamente a criatura odiosa, num abjeto e descartável ser.

Assim ocorreu com nosso amigo peixe, que em poucos anos viu suas estruturas moleculares perispirituais completamente danificadas, até adquirir a forma de peixe e ser abandonado.

O fato de ser socorrido pela Misericórdia Divina não abonará nenhuma de suas faltas, por mínima que seja e nem o transformará, como a nenhum outro daqueles seres, automaticamente, em criaturas fisiologicamente normais.

Deverão construir novos corpos no automatismo dos milênios, assim como outrora, seus corpos primitivos evoluíram. O progresso se fará dentro do determinismo das Leis Siderais criadas pelo Pai Criador.

O socorro que lhes ofertamos como filhos de Deus, proporcionará exílio planetário mais rápido, para recomeço em mundo distante da Terra, em planeta compatível com sua índole espiritual, e grau de comprometimento com as Divinas, Justas e Equilibradas Leis.

Encontraram nas más ações praticadas, a queda vertiginosa de seus corpos espirituais, vestes sensíveis da Centelha Divina. Desrespeitaram a si mesmos, provocando a destruição da própria estrutura que lhes garantia um molde físico para reencarnarem; dessa maneira, não encontrarão o equilíbrio que não se fizeram merecedores.

Desrespeitaram as Leis que proporcionam equilíbrio e vida, prejudicando a si mesmo e a coletividades inteiras ao longo de suas existências, ora na matéria, ora no plano astral. Participaram ativamente, antes de se tornarem vítimas das Feras, da instalação da desordem e do caos no planeta. Portanto, o comprometimento com as Leis que proporcionam vida e progresso às criaturas, os fez prisioneiros das rodas cármicas das encarnações dolorosas, por muitos ciclos^[12], mesmo após a construção fisiológica de seus corpos.

Não podemos nos perder em elucubrações acerca do tempo que necessitarão para recomporem-se ante a Lei de Deus. O socorro ofertado, desinteressadamente, em nome de Jesus, é o último óbolo que levarão da Terra que os acolheu, qual mãe dedicada e amorosa, ofertando vasto campo, para que semeassem progresso. No entanto, ressecaram o campo e mataram a vida que lhes proporcionava subsistência. Agora, partirão deixando para trás de si um campo estéril. Não possuem créditos, somente débitos com a Lei.

A Misericórdia Divina os alcançou, e o automatismo das reencarnações compulsórias no exílio, deles carinhosamente velarão até que construam um futuro de respeito e amor ao Criador.

Jesus vela por todos.

Atanagildo, em 07/03/2008

[12] Nota da Revisora: Cada ciclo, segundo Ramatis dura 28.000 anos

Os ovos e seu conteúdo

Havia alguns pontos em comum em todos os irmãos resgatados, vítimas e algozes: o total desrespeito às Leis de Deus, indisciplina e desobediência às Sábias Leis da Criação.

A julgar pelas deformações profundas de seus corpos espirituais, a rebeldia contundente vinha se arrastando por um tempo prolongado e a energia inferior decantada em seus corpos astrais, proporcionou ambiente propício para gerar tão profundo desequilíbrio.

Notamos em todos eles a falta de qualquer principio superior que poderia desviá-los de tão dolorosa queda. Absolutamente rebeldes e renitentes nos erros, vagaram inconscientes ou não, para fim tão trágico, num ambiente tão degradante. Note-se que suas células-embrionárias, células-tronco e código genético foram alterados numa violência sem conta e acintoso desrespeito ao Criador.

– Vamos André, mais irmãos foram encontrados!

Seguimos os Irmãos batedores por uma trilha sinuosa, por uma escarpa de montanha pedregosa. Chegamos a uma caverna e quando entramos, nos surpreendemos com amplo salão com vigas em forma de cruz, esculpidas nas paredes. Não compreendemos e seguimos.

O Instrutor nos informou que após o abandono do lugar houve abalos sísmicos naquela região e as cruzes se formaram naturalmente na rocha, ou porque talvez assim fosse necessário.

Corria uma água suja formando um riacho que seguimos, adentrando ainda mais na caverna. O chão acabava abruptamente e se abria num nicho gigantesco, com degraus nas paredes, onde havia ovos gigantes.

- Uma chocadeira? Perguntei.
- Que espécie de animal possuía tão grande ovo?

Na realidade não eram ovos e sim cápsulas ligadas por fios existentes em cada nicho. Ali era um gigantesco laboratório de criação de novos seres.

Descemos pelos degraus naturais que se formaram na rocha. Percebemos que as cápsulas estavam abertas e um líquido escuro e pegajoso escorria de dentro delas. Os fios estavam queimados e retorcidos como se houvesse ocorrido um curto circuito generalizado.

O Instrutor nos esclarece que houve luta do Exército do Cristo com os Seres das Trevas que criaram aquele lugar. O confronto foi violento, pois as criaturas não desejavam deixar o lugar e abandonar sua experiência.

O confronto da Luz contra as Trevas foi que provocou o grande abalo sísmico e o surgimento das cruces nas paredes do salão, na entrada da gruta. Alguns dos seres que estavam nas cápsulas foram retirados às pressas e transferidos para outro laboratório, outros simplesmente desfizeram-se por não constituir criatura humana, apenas criações experimentais de corpos para servirem de casulo para aquelas criaturas tentarem habitar.

Outro grupo ainda diferente, de seres humanos submetidos a experiência genética de adaptação de seus corpos para a modelagem das criaturas Reptilianas, são os que resgatamos neste momento.

Observamos que apenas três cápsulas encontravam-se intactas. Recolhemos os três “ovos” e retornamos com dificuldade, para o local apropriado de recolhimento, nosso “quartel general de socorro”, como o apelidamos. Numa pequena sala ambientada para

receber estes irmãos, depositamos cuidadosamente as cápsulas.

Quando as depositamos em local apropriado, naquele ambiente saturado de energias salutares, eles se abriram automaticamente e as criaturas que vimos surgir eram fetos totalmente desenvolvidos. Eram miniaturas de seres humanos com aparência de réptil. Não eram totalmente homens, nem totalmente répteis. Poderiam tanto desenvolverem-se como homens ou como répteis. Não pareciam vivos, pois estavam catalépticos. Isso ocorreu pelo brusco rompimento de energia que os alimentavam e os mantinham vivos e em desenvolvimento.

Foram delicadamente colocados numa espécie de incubadora para o transporte os levar para fora daquele ambiente sinistro. Perguntamos ao Instrutor: – Continuarão a desenvolverem-se nesta forma ou será interrompido este ciclo para retornarem à forma anterior?

– André, a Bondade do Pai é Infinita e estes irmãos serão levados a novo planeta onde serão submetidos a desenvolvimento de novos corpos humanos, naturais. A técnica de transformação existe e os Técnicos Siderais se incumbirão deles. Agora, o tempo que levarão para adquirirem uma nova forma fisiológica normal, só o Pai pode determinar.

A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória, nos advertiu o Mestre Jesus. Portanto, os irmãos colherão pelos milênios futuros a colheita das amargas sementes que plantaram.

Jesus ampare a todos.

André Luiz, em 15/03/2008

Quem foram esses irmãos?

– E estes irmãos que se viram envolvidos em experiências tão desconcertantes para seus espíritos, quem são e o que fizeram para serem subjugados desta maneira pelas cruéis criaturas?

– Foram, igualmente, cientistas na Lemúria e, juntos com aquele Continente, também afundaram. Renasceram muito tempo depois, na Caldeia, em Alexandria e na Babilônia, sempre envolvidos com pesquisas científicas menos dignas e desrespeitosas da condição humana. Cientistas sem escrúpulos, sempre venderam o conhecimento a quem mais pudesse garantir a continuidade de suas pesquisas.

No século passado juntaram-se aos nazistas e como não possuíam ideais patrióticos ou obediência irrestrita aos Comandos Maiores, sem desejarem seguir qualquer regra ou disciplina imposta por quem quer que fosse, acabaram por virar cobaias nos próprios experimentos que desenvolveram para as mentes subvertidas.

De posse de seus projetos, os Seres Negativos os utilizaram nas próprias experiências de criação de novos corpos humanos, para serem utilizados por eles.

Estes espíritos descendem diretamente do sanguinário rei David, possuindo as características da frieza ante a dor alheia. Semearam o horror e o pânico em muitas criaturas e viram-se dominados por criaturas ainda mais cruéis. As chances de progresso e evolução que tiveram ao longo de sua trajetória de espírito imortal, desperdiçaram todas.

Também viveram na época de Jesus e foram portadores da hanseníase que lhes deformou a organização física, o que aumentou ainda mais sua revolta e rebeldia, não reconhecendo jamais o

Mestre Jesus como o Prometido Libertador das almas culpadas. Vazios de sentimentos superiores, eles esbanjaram soberba e cinismo, utilizando o intelecto desenvolvido para menosprezar a vida, criada para objetivos superiores. Tardiamente, se perguntaram, por que escolheram aquele caminho? E, não encontrando em si mesmos, qualquer subsídios, que os levasse ao arrependimento sadio e à busca do Criador, transformaram-se nas aberrações das próprias experiências que criaram.

A eternidade será sua companheira para o restabelecimento do equilíbrio.

– Não possuem entes queridos que em algum momento tenha interferido ao seu favor? Perguntei.

– Possuem, assim como todos que aqui estão. Mas, o comprometimento com as Leis Maiores da Criação é tão grande que os irmãos que os amam e intercedem por eles sabem, que **somente o Pai Criador poderá operar diretamente a seu favor, através do cumprimento do automatismo de Suas Leis sobre estes irmãos.**

Sempre há um coração amoroso que suplica pelos desviados da Lei, e estes, em algum momento, são alcançados pela Lei do Progresso que fatalmente os impulsionará por novos caminhos, bem diverso do atual. Ninguém ficará eternamente nos desvios do caminho da evolução. Inexoravelmente todos os filhos de Deus alcançarão a Luz da Redenção, não importa quando, nem onde, fatalmente todos ascenderão à Luz.

Vamos André, muito ainda temos a fazer. Somos apenas instrumento de ação das Leis Supremas de Evolução.

Deus abençoe a todos.

André Luiz, em 15/03/2008

Ainda sobre os ovos

Apesar de o tempo neste local ser diferente daquele que estamos habituados e condicionados quando encarnados, pois aqui as noites são muito longas e o dia sempre cinzento e curto, sabíamos que entre uma tarefa e outra, um resgate e outro, muitos dias se passavam.

Nossos corpos se habituaram àquela situação e vez ou outra o Instrutor nos levava a oração mais compungida, quando então sentíamos descer do Alto a energia benfazeja que nos restaurava o organismo e o psiquismo.

Percebíamos que os irmãos que conosco labutavam e que estavam ainda encarnados, mais facilmente se debilitavam e necessitavam ser levados, entre uma e outra tarefa, a zonas de refazimento. Às vezes, como na situação em que nos encontrávamos, as câmaras de refazimento funcionavam em naves espaciais, que permaneciam vigilantes e prontas a nos socorrerem em caso de qualquer interferência negativa, que nos colocasse em risco desnecessário.

Para lá os irmãos encarnados eram levados a restaurar suas energias que se escoavam mais facilmente, devido ainda estarem ligados a um corpo físico, em plena atividade, no astral da Terra. Valorosos trabalhadores que tudo de si oferecem na realização das tarefas e no cumprimento dos seus deveres salvacionistas a irmãos sofredores.

Com muito amor e fé prosseguimos no trabalho. Naquele dia, o Irmão Nicanor fez profunda exortação à vida, e suas palavras carregadas de amor ao Criador, vibraram no ambiente e percebemos que provocou mudança no ambiente a nossa volta.

Ele nos esclareceu que aquele ambiente, apesar dos milênios

utilizado pelas Feras, nas ações menos dignas de desrespeito à vida, mesmo tendo sido criado e projetado para a realização de atividades tão aterrorizantes, era ambiente propício a influência da Força da Luz, principalmente, naquele momento, quando as vibrações negativas que o mantinham e sustentavam, haviam cessado.

Uma vez que a mente que o projetou, criou e sustentou não mais o fará. O ambiente está fadado a transformar-se: negativa ou positivamente, dependendo da ação vibratória que passará a envolvê-lo. De nossas mentes, todos nós que aqui estamos, em nome do Cristo, emitimos pensamentos e vibrações positivas, ancoramos as vibrações superiores recebidas e direcionamos para transformação deste inferno de sofrimento, em céu de refazimento. Logicamente que não poderá ser habitado para fins de progresso, posto que, está incrustado no Reino da Besta. Somente após sua saída da Terra, e a verticalização do eixo imaginário do planeta, quando a Terra for completamente “sacudida”, este ambiente estará, finalmente, em melhores condições e em harmonia com a Criação Divina.

O homem desconhece seu poder. Assim como suas ações negativas criam ambientes densos como este, sua ação positiva cria paraísos. Muito tem ainda a caminhar esta humanidade, até atingir uma mínima compreensão das Perfeitas Leis Divinas.

Jesus nos guie hoje e sempre.

André Luiz, em 15/03/2008

O triste despertar das mulheres que se viciaram em drogas e prostituição

Estamos num lugar diferente que não reconheço. Ouço gritos e vejo pessoas que se debatem, Elas estão com metade do corpo preso dentro da terra. O estranho é que não parece terra e sim o corpo de algum animal...

Elas gritam:

– Cancro, cancro! Cancro da Besta!

Debatem-se enlouquecidas. É uma cena terrível, parece que estão num terreno de areia movediça, sendo tragadas. De repente algumas se cansam da agitação desesperada e murcham, caindo sobre o “solo”. Depois se recuperam e recomeçam a agitar os braços enlouquecidamente.

Atônita, e sem entender o que via, perguntei ao Instrutor:

– Aonde estamos?

R – Vendo uma cena na região abismal.

P – *O que se passou com essas pessoas para estarem presas ali, naquela agonia?*

R – Observe atentamente, as pessoas que estais vendo.

E eu respondo: São mulheres e parecem loucas.

R – Sim. Entregaram suas vidas aos vícios, não se importando com as conseqüências. Por suas escolhas, comprometeram-se gravemente com a Besta, cumprindo agora um ritual de apreensão das energias que ainda lhes restam.

Foram aprisionadas numa das regiões mais próximas da Besta, e lá não podemos chegar, por enquanto; porém, como estais caminhando para lá, seus corpos aproximam-se daquele local e

em breve sereis convocadas a socorrê-las, o que provocará fortes abalos em sua vida, pois a Fera sentirá como se arrancassem de si, pedaços vivos do seu corpo.

Saberá, então, o quanto já estamos próximos. Mas, naquele momento, imediatamente, mudaremos o roteiro da nossa caminhada em sua direção.

Atacando um flanco, chamaremos sua atenção para aquele lado, quando na verdade estaremos chegando por outro caminho.

P – *Então estamos vendo um vídeo?*

R – Não, é um telescópio de longo alcance, cuja câmera está ligada a um dos Instrutores que acompanha a descida de vossos corpos naquela região.

– *Obrigada irmão, pelos esclarecimentos. A propósito, o irmão poderia se identificar?*

– Sou Jonas.

– *Obrigada Irmão Jonas.*

Jonas, em 28/03/2008

Palavras da Médium: *Aquela estranha visão demorou a sair da minha mente. Era como se o corpo da Besta estivesse sugando aquelas mulheres pelas pernas. Quase todas já estavam presas na altura da cintura. Ranieri, parecendo alcançar minhas interações veio esclarecer o assunto um pouco mais:*

São mulheres que se viciaram em drogas e depois se prostituíram para sustentar o vício. Ainda tem energias que são lentamente sugadas pela Fera.

Daí sua agonia, pois quando a força de sucção do mecanismo

plantado em seus corpos, atua, elas entram em convulsões semelhantes àquelas provocadas pelo uso de entorpecentes em altas dosagens.

O mecanismo é acionado periodicamente, de modo a garantir suas forças o suficiente, para outra vez serem roubadas, até que se esgotem completamente, e seus corpos transformados em “bagaços”. Então serão deixados de lado, formando aquelas pilhas que vistas de descartados.

Comentei: - Nossa! Não tinha notado que eram corpos humanos descartados!

Ranieri – São restos de corpos astrais de espíritos que poderiam estar evoluindo, porém, aqui se encontram desprovidos da força vital que os animava.

Ranieri, em 28/03/2008

Colômbia e o tráfico de drogas

Irmãos, paz e bondade conduzam vossa caminhada na Terra!

Jornadeiros em serviço de ajuste redentor, detendes atribuídas tarefas, todas ao mesmo tempo, exigindo o esforço da mudança da mente, a renúncia dos apegos e o sacrifício das horas dedicadas ao próximo, sem exigências, sem pretensões.

Essa é a única jornada que no momento pode indicar a boa colheita futura, pois em meio ao caos planetário, só a abnegação de si mesmo, em favor do próximo, representa o aceite das lições do Mestre, credenciando o discípulo a habitar as esferas mais elevadas da espiritualidade.

Enquanto não nos chegam as bênçãos da evolução, elevada

à sua última instância, sigamos trabalhando, amando e servindo como Jesus nos ensinou.

Desceremos hoje, em visita a cidade localizada no Abismo, de terras longínquas, situadas na Colômbia, dando continuidade ao trabalho anterior.

O tráfico de entorpecentes é atividade comercial das mais rentáveis do planeta e financia muitos atos de mentes inebriadas pelo desejo de vingança e pela ambição do poder.

A produção de arsenal bélico, transporte e armazenagem desses materiais, acontece, na grande maioria dos casos, sem a incomoda interferência do sistema judicial; portanto, alheia à jurisdição dos homens.

Vidas anônimas, de pessoas desconhecidas, são manipuladas em favor da manutenção do tráfico de armas e entorpecentes.

Essas vidas, facilmente, tornam-se mercadorias e são igualmente comercializadas por mentes cruéis e corações frios, cujo único propósito é atingir os torpes objetivos de alcançar o poder.

Entretanto, acreditem os seres humanos ou não, nenhuma prática, por mais escondida que nos recônditos da Terra, onde ela ocorre, passa despercebida aos Olhos de Deus.

Trabalhadores atentos aos Desígnios Maiores, ocupam “Postos de Trabalho” acompanhando as torpes negociações envolvendo homens, armas e drogas. Todos os envolvidos têm suas vidas espirituais demarcadas pelas Forças da Luz.

Muitas vezes, e essa é a maioria, nada pode ser feito, já que o livre arbítrio e a Lei do Carma situam cada criatura ao encarnar no tempo e no lugar programado e que lhes é justo. Porém, nenhum minuto a mais de sofrimento passa um ser, que não seja determinado por seu carma e todos são indistinta e insistentemente convidados à mudança urgente, dos

procedimentos egoístas e infantis.

O Olho de Deus acompanha de muito perto todas as negociatas efetuadas em nome das Forças do Mal. Enquanto o livre arbítrio comanda as escolhas realizadas no plano físico, a Lei do Carma deita sua mão sobre os espíritos nos planos astrais inferiores e os carrascos de ontem tornam-se as vítimas de hoje.

Liderados e aprisionados pelos seres sem coração, homens e mulheres, assim que abandonam seus corpos físicos, são conduzidos a setores de triagem onde seu destino é traçado. Uns servirão de repasto, de acordo com o tónus vibratório e reserva energética que possuam e serão sugados até a última gota de suas energias.

Vamos deter nosso olhar no setor da Cidade destinado ao despejo dos corpos astrais, que serão dilacerados pelos animais selvagens. Como é próprio dos animais não domesticados, grandes feras que vivem na selva e são atraídas pelos despojos carnis lançados ao ar livre.

Pedaços esquartejados de seres humanos compõem o cardápio funesto de suas refeições diárias. Ossos e cartilagens são igualmente devorados, por não apresentarem resistência física a seres, cujas forças ultrapassam em muito a força humana.

No plano astral, os duplos dos animais ferozes desencarnados, aproveitam-se da oportunidade e avançam também sobre os despojos astrais, tornando-se extremamente difícil a assistência a esses seres humanos assassinados barbaramente e tendo seus corpos astrais em pedaços também devorados por corpos astrais de feras.

Os seres esquartejados de hoje foram gladiadores no passado. Espíritos de grande vigor físico que, por suas credenciais, ganharam notoriedade nas arenas romanas conquistando vantagens concedidas somente pelos Césares a seus protegidos.

Alguns, deslumbrados pelas conquistas materiais, passaram a destilar o veneno de sua inferioridade contra seus próprios companheiros de raça ou nacionalidade e indiferentes, traíram, assassinaram, esquartejaram e jogaram às feras, os inimigos do Império ou seus inimigos pessoais.

Hoje, escravizados pela exsudação das energias que ainda transmitem, sofrem os horrores que fizeram sofrer, e, ao final de sua ruína, são devorados pelas feras, como fizeram ser devorados tantos outros indivíduos.

Como em outra oportunidade já vos dissemos a recuperação desses irmãos é operação extremamente trabalhosa, demorada e difícil, pois a reconstrução desses corpos implica na identificação das feras, aplicação de sedativo, cirurgias para resgate das partes devoradas, montagem dos quebra-cabeças de reconstrução de corpos danificados. Após todos esses esforços, fazer a reanimação de seres que passaram para o mundo espiritual sob forte impressão negativa, densa e dolorosa.

Só após a reconstrução dos seus corpos astrais, será possível iniciar o tratamento espiritual que, gradativamente, dará condições para o ser andar sozinho.

Do início de sua recuperação à primeira reencarnação, depois desse resgate, serão necessárias centenas de anos, até que se possa condicionar os espíritos envolvidos em toda essa trama, a uma convivência harmoniosa e pacífica.

São seres perversos, frios e cruéis, aqueles que denigrem a condição humana.

Força e coragem. **Há dor e sofrimento no mundo, entretanto não há injustiça divina.**

Paz a todos, e que o Senhor nos abençoes!

Shama Hare, em 25/04/2008

Vidência: *Vi um acampamento de guerrilheiros na selva. Um pouco afastado do local onde estavam as barracas, havia um lugar freqüentado por grandes felinos. Pilhas de corpos esquartejados são amontoadas ali.*

Carregamentos de despojos humanos são depositados por homens empurrando carrinhos de mão.

Acompanhando as feras que são habitantes naturais da selva, havia “espíritos humanos” deformados. Esses eram controlados por líderes trevosos que limitavam seu campo de ação e só permitiam avançar nos despojos humanos, depois das feras alimentarem-se.

Olhei para os infelizes deformados.

Possuíam a boca composta por um conjunto de dentes caninos, todos muito pontiagudos. Seus olhos eram vermelhos de sangue e não expressavam nenhum sentimento de ser humano. Suas narinas eram semelhantes as do morcego e seu olfato muito aguçado. Seus braços eram fortes e as mãos compostas por garras afiadas que tanto serviam para segurar quanto para furar e rasgar a carne dos seres.

Roíam os ossos e sugavam seu interior como uma pessoa rói e suga os ossos de uma galinha. Seu corpo deformado já não apresentava forma humana nem se assemelhava a nenhum animal conhecido. Estavam muito desfigurados.

Nesse momento o Mestre Shama Hare retoma as explicações dizendo:

A aparência demente revela que nenhum diálogo é possível com essas criaturas, a única forma de detê-los é pelo uso da força bruta. Se por ventura algum prisioneiro no plano físico ou astral fugir, esses seres serão atiçados, atacando, derrubando e abortando o intento de escaparem.

O mesmo se dá com os espíritos que procuram fugir. Porém, com esses a realidade é muito pior, pois desprovidos de autocontrole, no auge da caça, se esquecem e devoram o “espírito fujão”, que sofre a impressão de uma segunda morte.

Devolver a esses indivíduos as condições de espíritos dignos da vida ofertada pelo Criador, é das mais dolorosas e difíceis tarefas no plano astral.

Nessas horas a revolta é a pior conselheira. Em qualquer tempo, pode a criatura elevar-se à Deus suplicando humildemente amparo e ajuda para evitar o desfecho lamentável de uma existência marcada por erros inenarráveis.

Paciência e resignação.

Coragem e vontade firme.

Fé e humildade diante dos Desígnios de Deus são a chave para a vida humana.

Shama Hare, em 25/04/2008

Laboratórios malditos instalados no fundo do mar

Vidência: *Vi uma nave extraterrestre pairando no ar a poucos quilômetros do solo. Estava localizada sobre uma estrada de chão, não sei onde. Da nave veio a comunicação seguinte:*

Irmãs, é com alegria que nos manifestamos entre vós!

Fui convocado pela Força Luz Maior a vir até aqui no intuito de levá-las às regiões mais profundas do plano astral inferior, onde se desenvolvem projetos tenebrosos de acompanhamento dos efeitos danosos das irradiações atômicas em seres humanos.

Espíritos para lá conduzidos sofrem terríveis alterações em sua **contextura astral** deixando ver que seria impossível a um ser humano resistir aos fortíssimos níveis de contaminação atômica sem adquirir formas bizarras.

Seguiremos em nave apropriada, já que os índices de radiação praticados naquelas localidades são altíssimos, podendo trazer prejuízos a todos nós.

Logo após, vejo desdobrar-se uma rampa de dentro da nave espacial, que permanece parada, flutuando no ar. A rampa chega até o solo e sua inclinação permite que possamos subir sem grande esforço. Caminhamos pela rampa e na medida em que adentramos a nave, uma luz amarela fosforescente vai nos envolvendo até que toda a nave fique acesa pela substância amarela.

Tomamos os assentos dispostos em forma de meia lua no interior da nave. A nossa frente, havia grandes janelas de material transparente que permitiam a observação completa do meio externo.

Depois de acomodados, recebemos algumas instruções sobre o ambiente inóspito, das localidades que iríamos visitar.

Trata-se de uma Cidade do Astral Inferior situada no fundo do mar e localizada na região onde há maiores incidências de explosões atômicas em nosso planeta.

A substancia amarela é nosso escudo de proteção contra ataques e efeitos da radiação atômica. Ficaremos protegidos, mas caso algo venha a perturbar nosso equilíbrio, nova carga dessa substância protetora, envolver-nos-á.

Vidência: *Partimos da Base existente na cidade de Stelta^[13], descemos para o mar, tão logo a portinhola recolhadora da rampa se fechou. A nave, por dentro, não aparentava possuir nenhuma fenda,*

[13]Stelta é uma cidade subterrânea localizada em Domingos Martins, cidade serrana do Espírito Santo.

dobradiça ou vão que fizesse perceber que ali existia uma abertura. Olhada por dentro e talvez por fora, também parece maciça, uma só peça.

Mergulhamos na imensidão do mar, atravessando primeiro uma região luminosa e povoada por seres diversos. Logo depois, alcançamos regiões sombrias e com manifestação de formas de vida mais esparsas, até que a escuridão do lado de fora se fez completa e tivemos a sensação de estarmos absolutamente sozinhos.

Alguns trabalhadores presentes na nave, nessa hora, irradiaram sua luz para que pudéssemos ver os seres horrorosos que ali habitam. Figuras de aparência lastimável, lembrando seres pré-históricos faziam parte da comunidade local de seres vivos.

Após essa faixa escura, nosso transporte parou e os irmãos informaram que havíamos chegado, mas que não desceríamos. Tudo seria observado de dentro da nave e os resgatados seriam alojados num compartimento especial existente na parte inferior do aparelho.

Após as explicações e orientações iniciais, aguardamos o desenrolar dos acontecimentos.

Do lado de fora, um produto lançado pela nave, parecia dissolver a negritude da região abissal, tornando a água transparente à nossa visão, como se fosse dia na superfície.

À frente vi uma redoma envolvendo uma grande cidade. Pensei que talvez pudesse ser remanescente da antiga Atlântida que submergiu. Havia ruínas e tudo indicava que elas estão mesmo no plano físico, ou seja, no fundo do oceano.

Uma câmara acoplada às grandes janelas da nave foi aproximando o foco, e os "vidros" foram se transformando em telões. A câmera focalizou bem de perto um local dentro das ruínas. O local lembrava uma fonte de água, no estilo romano, pois havia esculturas

talhadas em mármore, por onde a água subia e caía na forma de um chafariz.

O conjunto dessa fonte e o local em volta dela formavam um ambiente muito sofisticado.

Da fonte, a câmera de vídeo foi seguindo em frente até chegar a um prédio central que possui em seu interior um aparelho conversor que capta altas dosagens de radiação atômica e as concentra, lançando-as gradativamente. Ao acionarem-se alguns aparelhos, direciona-se o jato de força invisível para o local desejado.

No interior do prédio há salas que lembram salas de cirurgia e os equipamentos que liberam as dosagens de radiação lembram bisturis a laser.

O local encontra-se vazio e silencioso. Tudo é feito de material metálico acinzentado: paredes, chão e mesas, o que dá um aspecto frio e solitário ao lugar.

Vejo chegar um Reptiliano. Ele prepara uns aparelhos, ajusta as máquinas, acerta a maca. Outro ser com aparência de médico, mas, com uma cauda que não deixa dúvidas quanto a sua origem, entra trazendo pela mão uma menina de seus 8 aninhos.

Eles conversam despreocupadamente. A criança parece não sentir medo e nem estar assustada com o lugar. O “médico” a suspende com as mãos e a coloca sentada sobre uma das camas cirúrgicas.

A criança é sedada e tem início uma espécie de cirurgia. A aparelhagem lança raios invisíveis de uma “força radioativa” que, bem debaixo dos nossos olhos, vai deformando o corpo como se estivesse modelando o corpinho daquela criança, até transformá-lo numa forma de peixe.

Do abdômen partiram os primeiros sinais de mudança e o formato fusiforme, roliço começou a se configurar. Mãos e pés foram

soldados ao corpo e braços e pernas começaram a se atrofiar.

Depois de transformada em peixe a criança é levada a um aquário enorme e lá, lançada para que se adapte ao novo ambiente.

Assim como ela, outros seres humanos transformados, lá estão. Ranieri, que nos acompanha, dá as primeiras explicações sobre o que foi visto:

Os testes nessa profundidade são de difícil acompanhamento, pois as taxas de contaminação excedem ali, até mesmo o suportável pelas perversas criaturas. Todo o cuidado, portanto, ainda é pouco para eles, que se esmeram nas técnicas de submeterem seres humanos à essas experiências infelizes.

Após deformarem o corpo de suas vítimas, as colocam em tanques de adaptação da pressão, em seguida, lançam-nas na profundidade oceânica durante certo período de tempo que varia de alguns segundos, passando a algumas horas e até mesmo alguns dias.

As experiências mais longas demonstraram perda de material humano que se desintegrou nas água do mar.

Ao recolherem esses seres, partem para análise de tecidos, ossos e fibras que possam lhes apresentar alterações genéticas compatíveis com a intensidade necessária à transmutação de seus próprios corpos.

Cientistas experimentados calculam o padrão de interferência do grau radioativo a que o ser foi exposto e a interferência causada em seu corpo. De posse desse conhecimento lançam esses dados na escala evolutiva criando uma projeção e daí calculam com qual intensidade aquela mesma radiação provocaria alteração similar em corpos como os seus, transformando-os, modificando-os em seres humanos.

“Ovóides” também são submetidos ao mesmo tipo de tratamento, e, observados para posterior análise. Alguns eclodem involuntariamente como se o ovo em que se refugiaram incendiasse por dentro. Muitos saem com deformidades visíveis pelo corpo ou as adquirem em seguida.

É triste e lamentável que mentes tão inteligentes dediquem-se exclusivamente ao cultivo do mal.

Vidência: *As cenas se repetem com crianças e adultos e o tanque vai se enchendo de cobaias deformadas.*

Os Reptilianos, criaturas frias e cruéis, tratam os seres humanos como se fossem objetos inanimados.

Vi também que animais são capturados do lado de fora e submetidos a cirurgias dos quais retiravam órgãos já modificados para transplantes.

O resgate

Médium - *Potentes rastreadores detectam a freqüência de ondas vibratórias dos seres, recém lançados ao mar. Aspiradores de grandes proporções passaram a sugar a água, na direção indicada pelos rastreadores, lançando no compartimento inferior da nave, o produto recolhido.*

Do lado oposto à entrada do ducto de sucção, o liquido sai, deixando retida toda substância viscosa ou sólida.

Adensadores de plasma fazem o difícil trabalho de localizar os corpos desintegrados pelas altas concentrações de radiação

atômica, reconstituindo algumas moléculas que serão mais tarde utilizadas para reconstrução de todo o organismo daquele ser vivo.

Os animais deformados e os seres humanos tornados bestas por força da crueldade dos cientistas, também foram recolhidos e passaram ao compartimento maior onde a despressurização e a adequação de temperatura os permitirá nova cirurgia reintegradora da forma humana.

Assim, nossa viagem à estranha cidade recolheu nas águas profundas, espíritos deformados e desintegrados pelas experiências macabras de seres perversos.

Após esse delicado trabalho que nos pareceu muito demorado, a nave atravessou a redoma externa da cidade e em movimento de rotação, em alta velocidade, fez o escudo de luz amarela fosforescente expandir-se, até irradiar alta frequência naquele lugar. Não sei, ao certo, o que aconteceu com a cidade, mas após a nave parar de rodar, parecia que um grande incêndio havia transformado tudo em cinza e carvão.

As celas e portas de ferro que guardavam prisioneiros-cobaias abriram-se e, enlouquecidos, os espíritos correram sem direção.

Um foco de luz suave foi paralisando-os parcialmente e conduzindo-os em nossa direção. A mesma portinha desdobrou-se até o solo e esses espíritos foram subindo e entrando em compartimentos preparados para recebê-los. Nesse local a despressurização era automática e a luminosidade funcionava como um anestésico e sonífero que colocou todos em estado de sonolência.

Após muitas observações e anotações, partimos deixando atrás de nós a terrível, fria e dura realidade daquela cidade no fundo do mar.

Nossa nave foi lentamente se distanciando daquele lugar e ganhando velocidade, levando-nos de volta à Base na superfície. De lá, voltamos à sala de reuniões. Após, ainda captei breves palavras de um Irmão Extra:

Fragmentos de realidade vos são apresentados para que possais compreender a difícil hora que enfrentais. Todo cuidado é pouco para evitar que espíritos comprometidos caiam nas mãos desses seres. Irmãos, socorrei-vos uns aos outros, com fé e esperança, pois Jesus é convosco.

**Moyses, um extraterrestre
da cidade submarina de Azbur
em 02/05/2008**

4ª PARTE

A SEMEADURA É LIVRE MAS A COLHEITA É OBRIGATÓRIA

Descem aos Abismos, os seres humanos que se entregam aos desregramentos morais

Vidência: *Vejo alguns seres entrando em nossa Casa Espírita arrastando-se. Pedem ajuda, pois se encontram muito deformados e doentes. Em seguida vejo um vórtice de luz invadir o ambiente do Centro, limpando e conferindo ao local a condição de 4ª dimensão observada na semana anterior. É um envoltório especial de luz em torno do Centro, para melhorar o desenvolvimento do nosso trabalho, e sua psicofera lembra uma dimensão paralela. Após a vidência ouvi a mensagem seguinte:*

Salve irmãos!

Sabendo de antemão das vossas realizações pretéritas observamos que muitos tipos de obsessão encontram campo livre entre aqueles, que modificados no aspecto externo, ainda não praticaram a penosa transformação interna de que necessitam.

Quando a morte chega e encontra o indivíduo nessa condição, em que a fragilidade espiritual é imensa, ninguém no mundo astral poderá suprir a sua falta de dedicação, de caridade e de solidariedade.

Irmãos, não basta os conhecimentos cristãos, há que se promover na própria vida, o conjunto das ações eficazes para transformá-la.

O esforço pessoal é indispensável se queremos renovar pensamentos, palavras e ações, sendo este o único caminho para muitos espíritos rebeldes.

É através da mudança interior, da renovação espiritual que se consegue despertar a consciência.

As conseqüências dos atos ignóbeis, de transformação da natureza fluídica do planeta, são as reviravoltas nos sistemas de autocontrole planetários, organizados para servir aos homens e que são por eles destruídos.

A vida, Dádiva Bendita do Criador, não pode tornar-se mero receptáculo das forças amplamente abastecidas pelo Alto, cujas bênçãos trariam grandes avanços ao povo da Terra, caso viessem a ser alcançadas por vossa compreensão. Ao contrário, elas são comprometidas com gastos desnecessários e inenarráveis de energias.

Descem aos abismos, os seres humanos que se entregam ao desregramento moral.

Descem aos abismos e colocam-se à esquerda do Cristo, aproximando-se inadvertidamente da Fera bestial, cujos princípios renegam as Verdades Eternas do Bem.

O amigo Ranieri falava ao grupo que com ele descia para regiões abismais. Suas palavras pareciam preparar-nos para o que estava por vir.

Em certo instante Ranieri passa a nos dar explicações mais detalhadas da realidade do lugar, conforme captei:

As moças recatadas de outrora, despiam-se entre as paredes do seu quarto, conservando os pudores naturais das almas simples e limpas de más intenções.

Hoje, na Terra, desligadas dos valores morais, as jovens entregam-se desbragadamente às sensações físicas do sexo, como se estas se constituíssem nas mais elevadas impressões sensíveis da vida. Amanhã serão almas tristes e sofridas, a desbaratar fronteiras em busca da perdida paz de espírito. Presas, daqueles imorais que não tendo nada a perder, lançam mão de

toda sorte de recursos para extinguirem lentamente, a chama bruxuleante daquelas vidas.

Estávamos ainda nas regiões abismais ouvindo as explicações do Instrutor amigo, quando sofremos fortes interferências. Lâminas de aço passaram a cortar o ar, vindas em nossa direção e mãos enormes, sem o corpo, mas vivas, como que controladas à distância, tentavam atingir-nos. Ranieri, experimentado Instrutor conduziu o Grupo sempre na defesa dos ataques e assim desviou-nos dos perigosos artefatos. Depois de passado o perigo, ele explica:

Lâminas afiadas cortam o ar, tentando desligar os fios que vos ligam aos trabalhadores, designados para o serviço redentor.

Mãos grotescas, desprovidas do corpo que as conduziriam, invadem o astral, procurando os seres, pobres infelizes, designados pelas Forças da Luz que serão resgatados das trevas.

Chegamos a um local estranho, repleto de mulheres. Algumas caídas, outras de pé, mas todas visivelmente muito sofridas. Ranieri esclarece:

Pobres criaturas, desamparadas e tristes, que vagando pelas zonas astralinas, caem nas armadilhas dos trevosos e passam a servir sexualmente as feras insaciáveis até a exaustão.

Entramos no recinto e à nossa presença elas recuam assustadas. Ranieri com um gesto da mão mostra a tela mental de uma delas. Vejo cenas horríveis de seres monstruosos chegando e avançando animalescamente sobre elas. Por isso nos temem, crêem que faremos o mesmo. Ele continua explicando:

Sem nenhuma ocupação em mente, as horríveis criaturas usam e abusam dos seus corpos, não havendo por ali quem interceda por elas.

Enquanto a luxúria não for revertida em amor, bondade e responsabilidade, elas serão atraídas aos montes, às feras famintas, carentes de sensações provenientes do sexo.

Enquanto ele prossegue com as explicações, o ambiente vai sendo inundado com intensa luz que desce do Alto. Essa "carga de energia" provoca reações nas mulheres, que, novamente, começam a se mexer. Ranieri continua:

Aos poucos, as fracas mulheres vão despertando e sendo recolhidas pelos Trabalhadores da Luz. Mulheres que foram abandonadas como cadáveres sem dono, nas celas frias e fétidas.

Sim, tempo virá, em que a condição da mulher será dignificada por pensamentos, palavras e conduta, verdadeiramente cristãs.

Ranieri, em 07/03/2008

As drogas e suas conseqüências

Vidência: *Cheguei na Cidade do Grande Coração. Encontro o irmão Ranieri, ele faz uma saudação que retribuo: - Salve!*

Hoje, a neblina turva minha visão, mas notei que estamos caminhando.

– *Para onde estamos indo, meu irmão?*

– *Em breve verás.*

Seguimos caminhando lentamente. A minha volta a fina névoa fazia uma coluna que me impedia de ver o ambiente da cidade. Não percebi a presença de pessoas ou animais como no dia anterior.

Paramos. A cortina de fumaça abriu-se e à minha frente descobri uma pequena queda d'água transparente e rasa. Muitas árvores cresciam em volta, mas era uma vegetação diferente; também as pedras pareciam feitas de uma substância não tão rígida como conhecemos, seriam capazes de serem moldadas a uma simples pressão.

A água desliza suave, e o barulho provocado por esse deslocamento resulta em sons diferentes, inexplicáveis.

Tudo parecia acariciar a alma.

Havia suavidade em tudo e a harmonia comandava o espetáculo. Fiquei tentada e ao mesmo tempo sem jeito de pedir para dar um mergulho. Senti que se mergulhasse, meu corpo iria poluir aquele lugar tão puro.

Ranieri que lera meus pensamentos disse-me que fora conduzida até o lago com essa finalidade. Entrei, e na medida que caminhava com água pela cintura, fui percebendo a natureza diferente daquela substância. Como não poderia deixar de ser, era o duplo da nossa água.

É gelatinosa, inteira, ligada uma molécula na outra, não sei bem explicar. Parece ser impermeável, porque se mergulha, e ela envolve o corpo, dá a sensação de estar dentro d'água, mas ele não fica molhado.

Será o mesmo lago que Joana de Angelis nos levou uma vez para conhecermos? Achei-o muito parecido, só, que agora, o vejo com mais detalhes.

Mergulho, e sinto uma sensação de leveza incrível. Sinto-me mais forte e limpa.

No fundo, pedras coloridas revestem o lago dando a impressão de uma piscina natural. O sol incidindo sobre a água, reflete a cor das pedras. Estou num lugar em que elas são verdes. Acho que são esmeraldas, parecem pedras preciosas.

A luz do sol incidindo nas pedras emite raios de uma luz verde tranqüilizadora e a sensação é de muita leveza.

Andei mais um pouco, e cheguei na área das turmalinas, e assim, percorri como que guiada pela mente de Ranieri, todas as partes coloridas até chegar ao centro do lago e de lá ao local onde a água caía.

Indescritível!

Impossível para mim, tentar descrever um banho de cachoeira na Cidade Espiritual do Grande Coração. Lavei minha alma! Meu espírito chorou copiosamente naquele inesquecível momento. Após me deixar a vontade, Ranieri explicou:

- Assim como, numa cidade intra, vocês conheceram o Jardim da Saúde, aqui na Cidade do Grande Coração temos o Lago da Saúde e respondendo à sua interrogação mental, diremos, sim. Foi exatamente neste local que fostes trazidas pela venerável Joana de Angelis.

A irmã amorosa, também reside nessa Cidade onde se prepara para as tarefas junto à crosta.

P – *Então o local foi mesmo criado pela mente da irmã?*

R – Sim, o Lago da Saúde é um ambiente terapêutico idealizado por ela e plasmado por sua mente, com autorização do Governador da Cidade.

Para aqui são trazidos aqueles que se encontram em tratamento psicoterapico e também excursionistas da crosta em tarefas que provocam abalos psíquicos.

P – *Então foi por isso que vim?*

R – Não pelo que já vistes, mas pelo que sereis levada a ver. O mergulho nas águas terapêuticas e a cromoterapia natural são va-

cinas para que adentrem conosco pelos “túneis das favelas do Rio de Janeiro” em direção ao subterrâneo da criminalidade violenta. Está na hora do trabalho. Já temos autorização para prosseguir viagem.

P - *Quem irá conosco? Por que não estão todas aqui? (As componentes do GESH)*

R - Já estiveram, e cada uma foi designada para uma tarefa. A sua foi a de revelar a etapa de preparação realizada anteriormente aos “trabalhos de resgate nos Abismos”. Sigamos.

Deixando atrás de nós o cenário paradisíaco, segui com o irmão e nos juntamos a trabalhadores da nossa Casa. Reconheci entre eles o Dr. Cruz com uma maletinha de medicamentos e dois enfermeiros bem fortes.

Entramos por um corredor de luz e fomos dispostos em um meio de transporte diferente, composto apenas por cadeiras imperceptivelmente apoiadas sobre trilhos, descemos suavemente até chegar à crosta. Paramos diretamente na boca de um bueiro de manilhas que se localizava a céu aberto.

Entramos no bueiro e começamos a descer. O local parecia abandonado. Apesar de haverem muitos resíduos de uma pasta negra, não notei a presença de seres, nem guardiões no local.

Goteiras e mais goteiras foram se sucedendo e apesar do aspecto nauseabundo do ambiente, parecia-me estar envolvida numa bolha. Apenas respirava e sentia a água do Lago da Saúde, aderida em todo meu corpo. Os irmãos deslocavam-se suavemente e vez por outra Dr. Cruz e os enfermeiros coletavam amostras de substâncias ali existentes.

Chegamos num ponto central, parecido com uma estrela, pois havia uma clareira ao centro e dela partiam caminhos para outros túneis radiais.

Ranieri nos conduziu por um deles. Após alguns passos comecei a ouvir gritos e gemidos. Ranieri então fez sinal para pararmos, e falou:

– Irmãos, que o Senhor Jesus nos envolva em vibrações de paz e serenidade para que nossas almas não se perturbem com a visão do mal e possamos cumprir Seus Desígnios a contento.

Todos entramos em prece e em seguida partimos para o local de onde vinham os gritos. Um caminho nos levaria à entrada do lugar, mas preferimos outro, perpendicular a este, paralelo à parede da caverna.

Ranieri, com um movimento da mão tornou transparente a parede de pedra e vimos lá dentro o que se passava.

Apoiada sobre uma cama de pedra, uma mulher era torturada por um ser estranho, metade gente, metade fera. Trazia traços de macaco, inclusive um rabo.

Injetava drogas na veia da mulher, que urrava de dor, e instantaneamente, cresciam pelos em seu corpo. Notei, em seguida, que cresciam coisas estranhas no corpo dela, como resultado das injeções aplicadas.

Em outra cama de pedra, uma mulher estava sendo esquartejada ainda viva. Alguns órgãos e/ou membros eram suprimidos e as injeções tinham o objetivo de fazer nascer o membro amputado ou o órgão retirado.

A expressão de loucura e demência daquela mulher era indescritível. Em certo momento, ela virou a cabeça em direção à parede da caverna, atrás da qual, estávamos.

Parecia olhar em nossos olhos. Será possível que no auge do sofrimento tenha notado nossa presença?

Observei alguns aquários e estrelas do mar existentes naquele

ambiente. Também havia outros animais como polvos, lesmas do mar e animais com capacidade de auto-regeneração, ou seja, que perde uma parte do corpo e nasce outra.

Potes, frascos, seringas, tubos de ensaio, revelavam a existência de um verdadeiro “laboratório das trevas”. Nesta parte da visita ao local, Ranieri inicia suas explicações:

– **Estamos em um “laboratório subterrâneo” dirigido por Forças contrárias à Luz.** Daqui partem raptos treinados, comandados para subir à superfície pelos túneis e capturar espíritos, cujos corpos foram bombardeados por substâncias químicas e desencarnados de forma violenta.

P – *São viciados em drogas e traficantes?*

R – Sim, esses mesmos, aos quais nos referimos. Os raptos arrastam-se até a superfície e agarram suas vítimas arrastando-as até os laboratórios.

Aqui são induzidas ao sono até que chegue a hora de submetê-las às experiências cruéis.

No mesmo instante em que Ranieri fala, chega uma ratazana imensa trazendo entre os dentes o espírito desacordado de uma mulher.

P – *Meu irmão, aquela ratazana é um robô, um espírito humano deformado ou uma forma pensamento?*

R – **São seres humanos** que na execução do trabalho degradante de percorrer túneis e esgotos, no astral, abaixo das favelas, a serviço do mal, perdem a forma humana e adquirem a aparência dessas imundas criaturas da natureza.

Entram e saem com facilidade aonde desejam e aonde a vi-

bração energética lhes faculte a presença.

Tornam-se amigos dos “poderosos chefes do tráfico local” no plano astral, e são alimentados com os restos putrefatos da violência desenfreada.

Voltemos à realidade dos laboratórios. Aqui as pesquisas buscam aprimorar o prazer e a alucinação das drogas químicas, em uso na superfície. Também são inventados novos tipos de drogas com ações diferentes ou as já existentes porém mais potencializadas.

Neste laboratório, em especial, uma bateria de testes visa detectar qual droga produzida pela natureza é capaz de provocar a regeneração de partes do corpo.

Essa pesquisa tenta produzir em larga escala, uma substância capaz de provocar anormalidades e deformidades no corpo humano. Intentam veicular a descoberta, ou seja, a substância, pela água que abastece os grandes centros urbanos das principais cidades brasileiras, a começar pelo Rio de Janeiro.

P – *Por que eles querem provocar nas pessoas essas deformidades?*

R – Querem provocar pânico, desespero e uma corrida desenfreada ao uso de substâncias químicas (*remédios*) é o objetivo do tal plano. Buscam também, encontrar a fórmula que permita aos seres das trevas recuperarem membros amputados em confrontos com as Forças do Bem.

P – *O que fizeram essas mulheres para serem vitimadas pelo ataque das ratazanas?*

R – Deixaram-se dominar pelo fascínio da alucinação por entorpecente. Buscaram nas drogas a única saída para as fraquezas da alma entregando-se ao uso indiscriminado de substâncias químicas injetadas no corpo.

P – *Qual será o destino delas após não mais servirem aos cientistas estranhos?*

R – Serão descartadas nos esgotos para alimentar a produção de novos ninhos de “raptores”.

P – *Não entendi. Se o espírito não pode desaparecer, então, o que será desses espíritos?*

R – Vejamos lá fora...

Seguimos por outro caminho deixando atrás de nós aquele laboratório horroroso. Voltamos pelo túnel até o portão de entrada. Saímos da manilha e vasculhamos pela água podre que dali pingava. Vimos vários ninhos de ratos com muitos filhotes se mexendo, ainda pelados e de olhos fechados.

Suas mães chegavam, vez por outra, trazendo entre os dentes, pedaços de corpos e depositavam no meio dos filhotes que avançavam, sugando o corpo em decomposição.

Presos a cada ninho, vários feixes de fumaça negra ligavam-se aos ratinhos. Dr. Cruz retirou de dentro da maleta, uma espécie de aspirador de pó e saiu aspirando aquela fumaça negra que pairava sobre os ninhos; em seguida, passava para os enfermeiros que armazenavam em frascos com rótulos. Levaram algum tempo neste trabalho. Enquanto isso Ranieri explicava:

A fumaça que vedes é o **corpo mental inferior** das criaturas que tiveram seu **corpo astral** devorado. Encontram-se agora em estado de degeneração profunda, pois o corpo astral foi quase, totalmente destruído. Nos ninhos são coletados resíduos desses corpos astrais. Quando não mais é possível fazê-lo, alguns filhotes são sacrificados e do conteúdo do seu estômago são retirados resíduos necessários para iniciar a recomposição do corpo astral daquela criatura humana.

As formas espectrais são assim conduzidas a Laboratórios da Luz, preparados para restauração das condições naturais dos seus corpos humanos deformados e degenerados, até que se possa ligar novamente o astral ao mental inferior.

Eis o que se passa com os espíritos desencarnados, ligados às falanges e facções do tráfico que atuam na superfície terrena.

As mentes alimentadas pela Besta formam o exército de criaturas, seus seguidores, cujo coração foi esvaziado dos sentimentos humanos e transformado em dura e fria pedra. Sobre suas cabeças derramam-se as instruções de atos vilipendiadores da vida.

Retomando o caminho da luz, retornemos à Cidade do Grande Coração.

Ranieri, em 15/03/2008

Oriente Médio x Governo Geral do Comando Oculto das Trevas

Em nave confortável partimos para o Oriente Médio, para conhecer uma Base dos Seres Reptilianos, no centro do Comando Geral do Governo Oculto das Trevas.

A partir de determinado ponto, fomos informados que a nave, invisível externamente, mergulharia rumo ao “Centro de Forças das Trevas”. Vigilância de pensamentos, pois a potente vibração inferior induz, a muitos que dali se aproximam, a ativação involuntária de sensações e sentimentos de baixíssima vibração, como o ódio, revolta, tristeza e medo.

Com os pensamentos elevados ao Pai, buscamos forças, coragem e fé, pois sabemos que somos ainda muito “humanos” e poderíamos cair em armadilha letal. A densidade do ambiente ainda não nos atingira, pois estávamos dentro da nave que nos protegia; mas, teríamos que enfrentá-la, pois a nave logo pousou em campo arenoso e deserto.

Descemos da nave, acompanhados de Seres Superiores que nos guiavam e percebemos então, que o Comandante daquela confortável nave que nos transportou, era um extraterrestre e somente o identificamos como tal, devido a inscrição numa linguagem desconhecida em seu macacão.

Identificou-se como Ivan e retornou a nave, após nos informar que, na hora combinada, estaria ali para nos resgatar.

Caminhamos com dificuldade pelo terreno. Estávamos no **plano astral inferior**, correspondente a região do Oriente Médio, mas a impressão que tínhamos é que estávamos na superfície da Terra, tamanha a semelhança daquele lugar com o plano físico.

O espírito desencarnado sem o conhecimento do plano astral, certamente que não se reconheceria morto, caso aportasse naquela região.

O lugar foi criado habilmente pelas mentes perversas, para atrair e confundir os espíritos das pessoas que morriam violentamente naquelas regiões.

Vimos uma cúpula gigantesca e aproximamo-nos dela. Lembrava um templo daquelas regiões. Entramos sem dificuldades, contudo sentimo-nos pressionados intimamente, sem conseguirmos definir tal sensação desagradável. Eram as tais vibrações inferiores que estimulavam os sentimentos de baixa vibração.

Os espíritos que aqui aportam cheios de ódio devido as lutas religiosas e raciais, aqui travadas, acrescido deste ambiente tecnicamente preparado pelas Trevas, não encontram ambiente seletivo para amenizar seus sentimentos descontrolados. Ao contrário, quando caem nesta região próxima a conflitos constantes e intensos, são atraídos, magneticamente, e andam a esmo até chegarem a este edifício, que cada um enxerga como sendo um “templo eleito de sua religião”, adentram freneticamente, sedentos de conforto e orientação.

Lá dentro, são recepcionados por criaturas “disfarçadas em amigos” e levados prisioneiros, aos “laboratórios”, sem mesmo tomarem conhecimento da situação, onde serão escravizados, após avaliação criteriosa pelos Seres das Sombras, da capacidade dos seus espíritos. Em seguida, encaminhados a diversos setores, desde a escravidão nas minas para produção de energias para suas máquinas, até as experiências cruéis para captação da energia humana de baixa vibração, passando pela fabricação de armas letais e alteração genética de seus corpos espirituais.

Os “cientistas trevosos” possuem uma gama diversificada de atividades. Esta região é celeiro farto de seres incautos, que aqui, no plano espiritual, aportam cheios de ódio e desejo de vingança, tornando-se presas fáceis das armadilhas das Trevas, devido às suas baixas vibrações.

Tudo era feito em silêncio e com disciplina. Observamos e vimos espíritos chegarem sangrando, chorando, perdidos. Olhavam em volta e avistavam a cúpula de um templo religioso para onde eram atraídos. Entramos com eles ao interior do “templo”. Ali havia seres vestidos de túnicas escuras e aparência comum, como qualquer um deles, pois somente um olhar atento poderia perceber nos seus olhos uma faísca de maldade e sarcasmo na recepção aos espíritos desequilibrados que chegavam. Abraçava-os como amigos e os conduziam ao interior.

Dentro do “Templo” a vibração inferior aumentava sobremaneira. Recuamos para colocarmos um dispositivo que nos foi dado pelo Comandante Ivan, para que usássemos, caso houvesse necessidade. Parecia pequeno fone de ouvido que emitia vibrações superiores, antagônicas às vibrações do ambiente. Ao colocarmos os dispositivos, foi como se entrássemos em câmara refrigerada. Satisfeitos, voltamos ao “templo”.

Seguimos uma fila de homens que entravam. Notamos que a maioria dos espíritos era de homens e umas poucas mulheres. Elas seguiam em outra fila, trajando roupas típicas da região, porém sujas e rasgadas.

Não seríamos percebidos pelos Seres das Trevas, pois eles não nos viam apesar de olharem alarmados e desconfiados para todos os lados. Estávamos noutra vibração.

Seguimos pequeno grupo que foi destacado dos demais. Após andarmos por um longo corredor, descemos estreita escada para o subterrâneo. Os espíritos, como autômatos, acompanhavam os seus guias, sem nada desconfiarem. As fortes vibrações do ambiente os atingiam profundamente e suas faces de ódio ficaram fixadas como uma máscara.

Estes homens que vemos foram políticos e possuem importantes conhecimentos, sobre a região e os povos que se digladiam. Isso é muito importante para estas criaturas tenebrosas que os aprisionaram.

Entramos numa espécie de vestiário, onde havia vestes limpas e chuveiros, com água ligada, continuamente. Como se estivessem dopados, despiram-se, sem se olharem, daí não perceberem as feridas em seus corpos espirituais. Estavam hipnotizados devido ao intenso estímulo contínuo, das emissões inferiores do ambiente. Vestiram roupas adequadas e em fila seguiram o guia.

Chegamos a um vasto salão com muitos aparelhos e monitores. Deitaram sobre macas que foram indicadas aos mais fracos e os outros sentaram-se em poltronas reclináveis. Automaticamente seus corpos ficavam presos por dispositivos que surgiram, aderindo-os ao móvel. Vários fios foram ligados às suas cabeças. Estímulos elétricos, emitidos pelos fios, ativavam sua mente, numa busca frenética, até que os técnicos das trevas conseguissem as informações que desejavam.

Os espíritos sofriam visivelmente com a ativação anormal de suas mentes. Seus corpos balançavam em tremores involuntários, devido aos estímulos elétricos, que provocavam atividade cerebral diferente.

Estávamos ali, apenas como expectadores. No momento, nada poderíamos fazer, nem interferir a favor daqueles homens. Retiramo-nos, acabrunhados.

O Instrutor informou-nos que os espíritos que caíam nas armadilhas de tais seres diabólicos, possuíam muito ódio nos corações e viveram suas vidas obstinados em promover a queda e o extermínio dos inimigos. Estimulavam os conflitos e exacerbavam os ódios nos corações dos irmãos. Não tiveram piedade de nenhuma criatura, fosse homem, mulher ou criança que eles considerassem inimigo! Agindo assim a vida inteira, eles fizeram jus a tornarem-se as cobaias de Seres tão negativos, que já os manipulavam, quando ainda encarnados.

Todos que para ali, automaticamente, são atraídos é porque já estavam, magneticamente ligados ao lugar.

Partimos em busca de outras salas para conhecermos suas li-des satânicas.

Alguém comenta: Impressiona-nos esta região, tão próxima do lugar onde o Mestre Jesus nasceu no plano físico, em Sua desc-

da sacrificial. Local sagrado, onde somente o amor e o perdão deveriam reinar nos corações, sob a influência benéfica de Sua Presença. O Instrutor responde: Mas o Mestre desceu, justamente, no ponto onde havia maior concentração de criaturas antagônicas, habitando nos dois planos de vida. Eram espíritos decaídos que já se odiavam em seus planetas de origem, e que foram lançados a novas condições, em exílio aqui na Terra, para confraternizarem-se.

A Presença de Jesus e Sua Poderosa Força não foi suficiente para aplacar o ódio, pois sequer O reconheceram como o Messias Prometido e até hoje, não modificaram suas disposições íntimas para a prática do bem. Os seus “Guias Religiosos”, muitos deles ligados a Seres negativos, provenientes das Cidades das Trevas, os conduziram a não aceitarem o Mestre como o Consolador das almas e ainda o induziram a sacrificá-l’O. Além de tudo isso, facilitaram a construção e conseqüente instalação do Centro de Controle do Governo Oculto das Trevas, sob o Comando Maior da Besta, ali, naquela região.

Já sabíamos dos fatos e agora conhecíamos e sentíamos as pesadas vibrações do lugar.

Visitamos outros setores onde espíritos sofriam torturas, as mais diversas e sádicas, e outros pontos, onde funcionavam laboratórios de alteração genética, como os que foram destruídos pela Luz, no caso dos descartados. Ali havia também um modelo de cada um dos laboratórios espalhados pelo mundo.

Retornamos ao local combinado e soubemos pelo Comandante Ivan que, a nossa incursão dentro do “Templo das Trevas” foi muito proveitosa, pois tudo fora minuciosamente filmado pelo dispositivo que usamos. Uma estratégia de invasão seria montada para destruir aquele lugar sinistro e resgatar as almas aprisionadas.

Ficamos exultantes e partimos com os corações ligados a Jesus.

Quanta insanidade e loucura o homem plantou sobre a Terra proporcionando a fartura de tantas ervas daninhas.

O pouco trigo sobre o planeta, ou seja, os poucos direitistas do Cristo, devem permanecer vigilantes e com as mentes ligadas ao Criador para não serem sufocados pela erva daninha que cresceu desordenadamente sobre a Terra.

Jesus nos conduz e ampara.

Atanagildo, em 19/04/2008

Diamantino e sua história infeliz

Diamantino era servidor público aposentado, coronel da reserva aposentado e agiota contumaz. Muito violento, sempre agredia ferozmente os clientes que não cumpriam o pagamento dentro do prazo.

Possuía uma rede de agiotagem com empregados que emprestavam dinheiro a pessoas menos favorecidas da sorte, que sempre ficavam devendo e sentiam o peso da sua intolerância.

Toda criatura desprovida de amor atrai para si, no plano invisível, criaturas semelhantes, que aumentam em força e intensidade suas inclinações inferiores.

Diamantino fora convidado a entrar no comércio do tráfico de armas, uma vez que a ramificação de suas atividades alcançava os menos favorecidos da sorte, sempre revoltados e insatisfeitos com a própria vida. Começou com pequena distribuição para populares que desejavam armar-se para defesa doméstica e depois

estendeu-se a abastecer pequenas gangues que disputavam a posse de “pontos de drogas”.

Intolerante e violento, sua fama cresceu e os negócios expandiram-se, pois sempre cumpria o trato com os clientes, seja na agiotagem, seja no tráfico de armas.

Os Reptilianos dele se aproximaram, no intuito de incentivar maior distribuição de armas, para provocar maior derramamento de sangue.

Fisicamente suas feições embruteceram, os olhos tornaram-se injetados para fora e sanguinolentos, como se as pequenas ramificações sanguíneas oculares lutassem, para manter vivo, aquele olhar esbugalhado.

Os Reptilianos no plano invisível apoderaram-se de seu espírito, inoculando drogas resultantes de suas experiências malignas, para aumentar-lhe a ferocidade. Tornou-se mais temido; abastecia mais gangues e muitas vezes fazia intrigas, provocando conflitos entre gangues inimigas.

Tornou-se um robô controlado pela força e inteligência negativa dos Seres Reptilianos, pois os constantes confrontos sanguinários que provocava, abasteciam as reservas de energia inferior dos **laboratórios sinistros dos Reptilianos**.

Muitos dos espíritos das pessoas que tombavam por morte violenta, nos conflitos armados dos traficantes de entorpecentes, tornavam-se prisioneiras dos “laboratórios desumanos”, sendo usados cruelmente pelos “cientistas trevosos”. Na sua maioria eram jovens que, por sua situação precária, ainda na matéria, eram desprovidos de qualquer sentimento elevado. Muitas vezes, envolvidos no tráfico de entorpecentes ainda na infância. Sem referência familiar que os sustentassem moralmente, já possuíam ligações com os “laboratórios negros”, que arregimentam os jovens em es-

tado de desequilíbrio das forças morais, tornando-os presas fáceis para suas experiências.

A morte prematura destes jovens é certa. Morrem em confrontos constantes entre gangues rivais; pelo uso descontrolado de entorpecentes; ou pelo abuso dos “cientistas das trevas” que utilizam seus espíritos nas experiências cruéis.

Esses jovens estão desamparados pela Providência Divina? Jamais! Submetem-se sem resistência aos abusos dos “inteligentes cientistas” por terem evitado, sistematicamente, resistir aos maus pendores de suas almas. Entregaram-se docilmente aos desvios prazerosos da vida material, aprisionantes do espírito. Receberam toda assistência que mereciam e nasceram nos guetos infectos do plano físico, fazendo jus ao cumprimento de seus carmas, muito negativos, e comprometimento intenso com as Leis do Criador.

O esquecimento, no corpo físico, através do renascimento na matéria, é grande Dádiva Misericordiosa do Pai, aos espíritos consumidos pelo ácido corrosivo dos charcos do astral inferior. Muitas vezes esses espíritos são lançados à matéria, compulsoriamente, para drenarem o ácido da culpa, que são toxinas violentas, aderidas ao perispírito, para o corpo físico. As condições do ambiente onde renascem, mesmo muito carente, são, em muito, superiores aos charcos pestilentos de onde são retirados.

A turba de almas delinqüentes, trazidas dos planos inferiores e lançadas à matéria em reencarnações compulsórias, tem contribuído para o aumento da criminalidade e violência de “final de tempos”. Contudo, são necessárias essas oportunidades para todas as almas que acenam com um vislumbre de condições, de enfrentarem as provas terrenas, mesmo que o ambiente terreno esteja repleto de armadilhas dos “seres das trevas”. O comprometimento cármico de cada criatura impõe a seus espíritos a

necessidade de submeterem-se a intensa drenagem purgatorial, seja nos charcos do astral inferior, seja na matéria física, através de dores e sofrimentos.

A atual situação planetária expõe, não somente, os desequilibrados da alma, às situações de violência, crime e subjugação dos “seres das trevas”, como toda humanidade terrena, reencarnada ou não, que também está regida pelas mesmas leis de “final de tempos”. A presença do **Astro Intruso** afrouxando as resistências morais das criaturas na Terra já é prova acerba a ser enfrentada. Por piores que sejam as condições que o indivíduo se encontre no plano físico, ainda é acréscimo de misericórdia ter nascido, pois milhares e milhares de almas não conseguem essa possibilidade, devido ao total hebetamento de seus espíritos ou por não merecerem ainda habitar um corpo físico, devido ao grande comprometimento com as Divinas Leis.

Portanto, irmãos, lutai para não serdes subjugados pelos instintos primários, que vosso espírito impõe às vossas ações. Lutai, heroicamente, em qualquer situação que vos encontreis, para dominar vossos instintos animais, conduzindo-os a cristianização necessária, a fim de soerguer-vos do vale de dores e sofrimentos atroz, para um mundo melhor. Mesmo que não seja a Terra da Regeneração, porém, um mundo em que tenhais oportunidade de livre escolha do caminho a trilhar, já que existem infindáveis categorias de mundos inferiores a Terra. Para estes serão levados os espíritos animalizados e sem vontade de progredir; onde os instintos são fortes e dominadores do corpo físico, que não permitirá ao espírito, o comando total da sua vontade.

Lutai por extirpar dos vossos corações os sentimentos que aniquilam o verdadeiro amor, que impulsiona todos à evolução.

Diamantino estendeu sua rede de asseclas que disseminavam o ódio e fragmentavam as coletividades, por várias Favelas

e Cidades Interioranas, onde as disputas pelos bens materiais e cargos políticos são superiores à vergonha e à moral. Seu poderio trouxe-lhe riqueza e poder temporal. Frágil sustentação para o espírito imortal!

No plano invisível proporcionou a criação de “laboratórios sinistros” que abastecem as Cidades Negras, onde as almas são aprisionadas e submetidas ao extravasamento de seus instintos animais, para servirem aos instintos dominadores da Grande Fera.

Numa noite sem luar, o laboratório onde os Reptilianos centralizavam o comando sobre Diamantino, foi cercado, invadido e dominado pela Força da Luz. Todo o sistema e engrenagem de domínio sobre a criatura desprovida de amor, foi desfeito. Diamantino, no plano material, perdeu as forças físicas e teve um derrame cerebral fatal, que extinguiu sua vida na matéria. Seu espírito foi aprisionado juntamente com os comparsas do invisível.

Infelizmente, a rede de laboratórios criados, a partir do domínio de Diamantino ganhou força e muitos laboratórios já possuem independência do laboratório central que os criou. Com o desbaratamento da sede, alguns mantiveram-se intactos, porém, serão destruídos em novos confrontos.

Os “laboratórios sinistros” proliferam-se pelo planeta. Onde haja matéria prima no plano físico, ou seja, criaturas encarnadas desprovidas do desejo de tornarem-se cristãs, de assumirem por vontade própria, o domínio do destino do seu espírito, em trânsito evolutivo, surgirão sempre, novos “laboratórios sinistros”.

Jesus a todos conduz amorosamente e Seu Amor mantém o equilíbrio do “caos” de “final de tempos”.

Jesus Amado, tende misericórdia de todos nós.

Atanagildo, em 07/06/2008

5ª PARTE

**À BEIRA DO ABISMO.
MUITO ALÉM DA NOSSA IMAGINAÇÃO**

A Lei da Destruição também traz progresso e evolução

Não existe superioridade em nenhuma criatura que se recusa a entrar no “vale de sombras e lágrimas” para socorrer um irmão sofredor. Aquele que assim procede mostra-se tão ignorante, quanto aquele que recusa a socorrer.

No plano físico, o espírito encarnado, consegue disfarçar suas intenções íntimas, com a máscara de carne e o verniz da superioridade. Mas, quando perde a armadura que lhe recobre as verdadeiras intenções, descobre-se um espírito deformado, e, magneticamente, é atraído para zona que lhe é afim, justamente, as zonas inferiores onde a maldade e a dor se misturam, onde a escuridão e a lama pútrida dificultam os passos, contaminam e envolvem a todos que para ali, desavisadamente, são atraídos.

Muitos políticos e damas da alta sociedade, que brilham nos ambientes festivos, que possuem luxuosa vida material, antes mesmo de desligarem seus espíritos da matéria física perecível, já se encontram em sintonia com os habitantes da escuridão.

Durante o sono físico, seus espíritos são subjugados pelos instintos com maior intensidade, sendo arrastados, incontinenti, para zonas compatíveis com seus desejos e intenções de luxúria.

As “criaturas bestiais”, que vigiam os incautos, facilmente identificam essas criaturas encarnadas e delas se utilizam, arrastando-as para seus redutos, tornando-as presas fáceis e farto alimento para suas experiências monstruosas.

Aliados de qualquer sentimento nobre, servem aos seus “senhores” incondicionalmente. Em bandos, percorrem as grandes metrópoles em busca de criaturas encarnadas, que atendam as

suas necessidades, nas experiências mais estapafúrdias, e aterrorizantes, para os infelizes distraídos do caminho.

Esse tipo de alma displicente encarnada, que vive exclusivamente para a matéria, luxo, divertimento e prazeres da vida social, que, absolutamente, se alheia do sofrimento existente no Planeta, vivendo em um mundo à parte do cidadão comum, gastando milhões para satisfazer um capricho. No entanto, nem uma só esmola, doa; é candidato a futuras cobaias dos “cientistas das trevas”, que o alicia durante o sono, atraindo seu espírito para locais também luxuosos, como os que está acostumado e gosta. É habilmente seduzido até que caia em suas armadilhas e se torne presa ideal para seus experimentos macabros.

O objetivo das bestas, nesses casos, é a transmigração^[14] do seu espírito deformado, para um corpo físico (encarnado), bem nutrido, de milionário excêntrico; e, dessa forma, ninguém perceberá a troca das almas. Na maioria desses casos, ocorre morte súbita do encarnado. Depois de muitas experiências com aquele corpo, para que seu cordão fluídico, ou cordão de prata, fique em condições de receber o novo ocupante do corpo, que é um intruso, um invasor.

Infelizmente, houve casos em que conseguiram a transmigração intentada e, viveram algumas horas, outros casos, alguns dias e até mesmo alguns anos.

Suas experiências têm avançado muito no campo da genética físico-espiritual e, cada vez mais ousados, atacam os encarnados invigilantes que lhes facilitam as ações tenebrosas.

[14] **Nota:** Transmigração, nestes casos é a passagem ou a mudança de um espírito ainda encarnado num corpo físico deformado, desgastado, doente para um corpo sadio. Leia a obra de Rampa: “Entre os Monges do Tibet”.

Os espíritos invigilantes após perderem seu corpo físico pela incrível experiência da transmigração, são arrastados para outros laboratórios, a fim de ser consumido o restante da energia vital que continuam exsudando, após a morte tão inusitada e violenta. Inconscientes, ou não, tornam-se arremedos do que um dia foram.

Sem possuírem a fé que jamais os conduziriam a tamanho equívoco, ficam presos nos laboratórios infernais, o tempo que os cientistas julgarem necessário. Quando deles não mais necessitam, são descartados. Quando isso acontece, dezenas de anos já se passaram.

Iremos agora, para certa propriedade no norte do Brasil, onde um espírito encarnado está subjugado pelos cientistas, e prestes a se tornar a presa eleita para a transmigração. Ocorre que a vítima, uma mulher, possui uma filha que percebeu a mudança íntima na genitora, o que não foi ainda percebido por mais ninguém do plano físico que com ela convive. Todas as noites a filha suplica ao Pai Misericordioso que ajude sua mãe a não se perder nos caminhos tortuosos que vem marchando. Sua súplica sincera foi ouvida e aqui estamos, a serviço da Luz, buscando evitar o desencarne prematuro e a planejada ocupação do corpo físico, a transmigração por uma fera cientista.

Adentramos numa dessas mansões espetaculares, que só os artistas de cinema possuem. No plano espiritual da mansão onde nos encontrávamos, havia trevas como sentinelas por todos os lados.

P – Entraremos invisíveis? Perguntei automaticamente!

R – Não há necessidade André, eles não nos enxergam, estão numa faixa vibratória muito baixa, quase material; e assim passamos entre os sentinelas das trevas que sequer pressentiram nossa presença.

P – A filha mora aqui? A que pediu socorro para a mãe?

R – Não. Ela mora em outro país. Os “cientistas das trevas”, que manipulam a criatura leviana, fizeram com que ela convencesse o marido a enviar os filhos para o exterior. Sente-se mais livre para gozar os prazeres da vida.

O marido ainda possui pequenas reservas morais, mas cedeu, pois seus interesses de madeireiro o coloca sempre ausente do lar. Possui escrúpulos com os filhos e não deseja que eles conheçam as atividades ilícitas e corruptas, da origem de sua fortuna.

A mulher, após a viagem dos filhos para a Europa, apresentou alternância de comportamento: ora agindo de maneira hiperativa na sociedade, ora depressiva, sem querer ver ninguém. Ele julga que é devido a ausência dos filhos, mas, ela insiste em dizer que tudo está bem e deseja o melhor para as crianças, e que o melhor é mantê-los “lá fora”.

No plano invisível, as “criaturas feras”, cientistas cruéis, planejam seu desligamento da matéria para os próximos dias. O experimento superou suas expectativas, acelerou rapidamente neste corpo, o processo ideal. A atmosfera do lugar, próximo a grande floresta Amazônica, exsuda energia fortificante e aquela mulher foi criada entre as árvores verdejantes da floresta viva.

Prostituiu-se desde menina com os gringos. Consorciou-se mais tarde com um madeireiro recém-chegado ao lugar, que não conhecia a fundo sua moral duvidosa.

As experiências dos trevosos avançaram depressa na esfera espiritual; talvez devido a algum composto energético naquele corpo, que as feras não conseguiam ainda identificar. O que parece ter facilitado o êxito da experiência. Desse modo, a transmigração ocorrerá nos próximos dias.

Quando chegamos à residência da vítima, já anoitecia, e ela se encontrava na fase de introspecção. Por mais que o marido insistisse para que comparecesse a festa na casa do governador, ela se esgueirava dizendo estar com dores de cabeça e por todo corpo, o que não era de todo falso, pois durante as experiências, muita droga desconhecida foi injetada em seu perispírito! Havia fios negros ligados a ela, e, quando a descarga elétrica, conduzida pelos fios era maior, seu corpo físico quase adoecia, sem acusar nenhum sintoma conhecido. Mulher sem escrúpulos morais, não podia intuir em nada, do grande mal que a cercava, com enorme prejuízo para seu espírito imortal.

Aguardamos que ela dormisse para alcançarmos seu espírito. Quando adormeceu, antes que as criaturas malignas a conduzisse para o laboratório, após uma prece curta e profunda feita por nós, o ambiente modificou-se e ficou fora do alcance das feras que a buscavam, por alguns instantes.

Ela nos enxergou e assustou-se, caindo em prantos, reconhecendo uma Força Superior da qual há muito tempo se esquecera. Após acalmá-la, tentamos colocá-la a par dos acontecimentos. Ela não acreditou e julgou está sendo presa de uma alucinação. Olhou para o corpo físico adormecido e nada de anormal conseguia divisar.

– Não temos tempo a perder! O Instrutor dizendo isso, nos convidou a levarmos o espírito da mulher até sua filha, que já nos aguardava.

Quando viu a filha, a mulher abraçou-a e disse lacrimosa, que teve um pesadelo onde “anjos” diziam que seu espírito estava escravizado por “seres das trevas”, que iriam prendê-la por toda eternidade!

A filha acalmou-a e disse que era verdadeira a informação dos

“anjos”. Que ela deveria mudar, radicalmente seu modo de vida, para ter o merecimento de libertar-se dos “seres tenebrosos”. Deveria voltar-se para os pobres e desvalidos, aqueles, para os quais, a senhora participa dos chás beneficentes, mas que nunca foi pessoalmente visitá-los.

E continuou: Deverá mamãe, pensar mais no próximo e esquecer de si mesma; valorizar os empregados, e abandonar a vida social intensa. Tudo é para o seu bem. Disse a filhinha com os olhos rasos d’água.

A mãe olhando a filha, como se esta estivesse louca, disse que, longe dela aquelas atitudes caridosas; e acrescentou: Vim da pobreza e tenho nojo dela. Jamais irei misturar-me com pobres e maltrapilhos! Disse essas palavras, cheia de orgulho.

– Quero voltar ao meu palácio. Você, filha ingrata, fique longe de mim!

Em seguida, olhou-nos interrogativa, como a perguntar o que faríamos agora?

Retornamos com ela ao seu palácio, antes porém, confortando a moça para que entregasse ao Pai, que tudo pode, o destino de sua mãezinha.

A mulher, assim que retornou a casa, acordou abruptamente e chamando o marido, pediu para que ele a aguardasse, pois sentiu necessidade de divertir-se. Olhamos penalizados para ela e nos retiramos, deixando-a entregue a si mesma, pois somente o Pai poderia salvá-la. Soubemos depois que sofreu um “derrame” e estava entevada no leito. Teve sorte esta irmã pois, a transmigração não ocorreu e seu espírito se manterá ligado ao corpo físico, porém, não mais na condição feliz que possuía e gostava. A partir de agora se iniciara seu expurgo libertador!

Jesus a todos conduz, amorosamente, hoje e sempre.

P – Irmão, o que ocorreu? Os cientistas das trevas estavam tão animados, julgando que seria um sucesso a transmigração dos corpos!

R – Estes seres trevosos e malignos têm sua atuação limitada, apesar de julgarem-se deuses, sua ação perniciosa não vai além do determinante cármico de cada criatura.

Esta irmã, apesar dos desvios morais intensos, e da aversão à pobreza, não é de todo má e algumas encarnações pregressas o dizem. Possui na sua ficha cármica ações positivas e benéficas, para com o próximo, o que não vimos até agora em nenhum dos irmãos que foram descartados. Esta irmã vem seguindo rota evolutiva, dentro de uma média vibratória, que a expõe aos perigosos seres, mas com limitações impostas pelas Leis do Livre Arbítrio e de Causa e Efeito.

Portanto, o caos aparente e o domínio das trevas é limitado, apesar de aparentemente, o planeta estar desgovernado. A Lei da Destruição também traz progresso e evolução.

– Nossas mentes ainda são limitadas, para tudo compreender, mas temos uma certeza: não há injustiça divina, e Jesus governa com excelência e amor o planeta que criou.

– Vamos André, muito há ainda a fazer!

Jesus, o Governador da Terra, a todos ama indistintamente e Seu Amor abarca os sofrimentos da Terra.

André Luiz, em 28/03/2008

O pastor evangélico e suas atividades ilícitas

O planeta, visto de longe, nos parece escuro e quando nos aproximamos das metrópoles, percebemos e sentimos a intensa força negativa que envolve as coletividades.

Nas criaturas há uma invigilância natural de pensamentos e ações. Os problemas cotidianos as absorvem, tornando-as antenas vivas dos espíritos que perambulam no invisível e são atraídos para esta ou aquela pessoa, este ou aquele grupamento que lhe é afim. Observando as centenas de transeuntes no burburinho das grandes cidades, vemos que não há nenhum, dentre aqueles irmãos encarnados, sem acompanhamento espiritual inferior.

Raramente observamos algum encarnado, com vibração superior diferenciada, que mantém afastados os desequilibrados do Além.

Dirigimo-nos para a periferia de uma grande metrópole. Mais um caso de tentativa de transmigração em andamento, num corpo físico humano, pelas criaturas infernais.

Tratava-se de um Pastor Evangélico, o que muito nos surpreendeu, porque um Pastor transmite a Palavra de Deus e lê muito a Bíblia, que contém ensinamentos profundos; certamente, incompreendida pela maioria das religiões e religiosos. Não estamos criticando ou menosprezando esta ou aquela religião, apenas narramos fatos vividos, intensamente, no plano espiritual.

À medida que avançávamos na periferia, distanciando-nos da agitação do centro urbano, antes de atingir aglomerações humanas, o ar tornava-se mais rarefeito e a viagem menos sufocante nos trechos onde havia bosques pequenos e discretos, que apesar da predação do ser humano, ainda existiam absorvendo a negatividade da psicofera e emanando suave brisa refrigéria. Esta orla formava uma fronteira, entre a cidade e os bairros afastados.

Não se tratava de uma favela, mas, periferia que foi desordenadamente invadida, já possuindo certa e discreta urbanização e saneamento básico.

Adentramos o bairro. Aqui e acolá, jovens no plano físico reunidos, para o uso de drogas. Seus acompanhantes espirituais eram de péssima qualidade, também viciados e delinqüentes, com suas aparências já deformadas, pelo vício e más intenções. Alguns jovens encarnados possuíam seres grudados nos seus corpos espirituais, acoplados tão intensamente, como se fora uma roupa ligada ao corpo, o que aumentava a sede de entorpecentes, e de violência.

Estavam subjugados pelas criaturas espirituais em total desequilíbrio, e loucura. O que esperar de suas ações e reações em relação à vida? Eram tão instintivos como os animais perigosos, que avançam sobre outros seres, sem motivo aparente.

Chegamos à igreja, onde o Pastor pregava.

A luminosidade discreta que ali se achava, partia dos corações de alguns fiéis, em sua maioria mulheres, que sinceramente buscavam a Deus, abastecendo-se de coragem e fé, para o enfrentamento da dura realidade que viviam. Era um pequeno grupo ali reunido em comunhão com o Alto.

O restante da assembléia estava sintonizada na faixa vibratória do Pastor, que prometia milagres para satisfação dos anseios materiais dos fiéis e execrava outras religiões como demoníacas.

Reparamos que do Pastor, partiam fios negros que o ligava aos fiéis que com ele sintonizavam. Estes fios, após convergirem para o Pastor, deste saía em forma de um longo e grosso fio, acoplado-se a determinada máquina, que os cientistas das trevas ali colocaram, para recolher e armazenar as energias, facilmente usurpadas daquela gente.

O Pastor parecia alegre e prometia “mundos e fundos” aos fiéis. O céu para quem seguisse sua orientação, e o inferno para aquele que traísse “sua fé”. Quanto mais se agitava e falava, contagiava os fiéis que, na mesma cadência, aumentavam a frequência das emoções e, liberavam maior cota de energia inferior para os trevosos. Das mentes surgiam pensamentos de luxúria, riqueza, poderio e vingança, em simbiose completa com as intenções dos diabólicos Cientistas Feras.

Permanecemos no Templo até o final, quando cessou o culto, e o aparelho foi desligado do Pastor, que agora parecia exausto. Findou o louvor a Deus com palavras decoradas da Bíblia, pois sua mente estava fixa em outros pensamentos, longe dali.

Quando foi retirado o aparelho dos cientistas, o Pastor cambaleou, os fios que o ligava aos fiéis desapareceram e ele se segurou no púlpito para não cair. Tudo foi tão rápido que não deu para ser percebido pela assembléia. Após as despedidas, o Pastor saiu apressado. Não seguiria para casa, pois dispensou a mulher a meio caminho, dizendo que iria atender uma fiel doente.

Embrenhou-se para a parte mais abandonada do bairro, onde o vício e a prostituição faziam morada. Tinha ali uma amante, e negócios escusos com o contrabando de bebidas alcoólicas. Observou o lugar antes de continuar, verificando se havia conhecidos por perto e se a “barra estava limpa” para poder entrar. Um comparsa deu o sinal de positivo e ele entrou na rua, cumprimentando as pessoas, na maioria homens. Entrou por um portão de ferro com a tinta já descascada e dando mostras de ferrugem a corroê-lo. Fechou o portão e subiu dois degraus. Bateu levemente na porta que estava encostada, e entrou. O ambiente era um desses inferninhos que os viciados, e desequilibrados da alma, costumam frequentar.

Foi justamente naquele antro de vício, e libertinagem, que os

Cientistas das Trevas o arregimentou para o programa de “transmigração de seus corpos”. O Pastor não era viciado em entorpecentes, nem em bebidas alcoólicas, seu desvio moral era com as mulheres; portanto, possuía um corpo saudável e vontade fraca, atributos suficientes para o manipularem. Conquistaram-lhe a alma através de uma prostituta que o assediou, e lhe proporcionou todos os prazeres dos sentidos animais, tornando-o cada vez mais viciado, enredado na trama diabólica. Para aumentar sua renda, induziram-no a se consorciar com os traficantes de bebida.

Assim encontramos o amigo, completamente dominado nos planos físico e espiritual. Quando seu espírito se desprende, durante o sono, já é presa dos “laboratórios das trevas”. Todavia, ele não percebe, pois sempre se vê no mesmo lugar, naquele inferninho de prazeres, através da projeção que seus algozes mantém ligada em sua mente.

As experiências já estavam quase no ponto de serem concluídas, e já cantavam vitória, pois **a pessoa que seria transmigrada era um homem de alta patente do “Comando das Trevas”, que usaria o corpo do Pastor para manipular as massas evangélicas contra o Cordeiro.**

Tudo já estava planejado e agiriam com muita cautela. O Pastor seria promovido dentro de sua seita religiosa, e alcançaria cada vez mais poder de manipulação da grande massa de fiéis. Contudo, para ali fomos encaminhados devido ao pedido de socorro da mãe do Pastor. Servidora de Jesus no plano espiritual, já desencarnada há muitos anos. Acompanhava de perto a queda vertiginosa do filho, não conseguindo desviá-lo do abismo a que se lançara, suplicou a Jesus que lhe enviasse reforços, quando percebeu o tipo de “**seres das trevas**” que tentavam apoderar-se da alma de seu filho; daí, nossa participação nesse caso.

Agradecida, ela nos colocou informados do caso; mas, não foi

permitida sua presença no trabalho, pois tais seres não poderiam ser enfrentados por trabalhadores, mesmo da Luz, sem treinamento especializado. Neste caso, somente o amor, não a credenciaria para semelhante tarefa.

Aguardamos uma oportunidade para alcançarmos o espírito do Pastor, e para isso, teríamos que invadir o laboratório dos cientistas das Trevas. Essa seria a estratégia.

O laboratório foi construído no plano astral adjacente à zona de baixo meretrício, e vícios. Sabíamos que ao nos aproximarmos seríamos detectados e, os alarmes soariam. Daí planejamos a invasão, de modo a não prejudicar ainda mais os espíritos encarnados que ali também se encontravam, submetidos a estranhas e malignas experiências, pois não era somente o Pastor a vítima, outros irmãos invigilantes e alheios às Leis de Deus, ali se encontravam presos.

– André, somos parte do Exército do Cristo e nesta tarefa muitos Guerreiros treinados nos acompanham, prontos a enfrentarem o perigo e as Trevas, em nome do Cristo, para o saneamento que ocorre em toda a psicofera astral da Terra.

Esses laboratórios ganharam maior força, nos últimos tempos, quando a energia inferior do Abismo extravasou para a superfície, e de lá, também os cientistas, provindos de suas cavernas milenares, com muitos projetos diabólicos que vêm colocando em prática, pelo menos, há um século e meio de dominação, das criaturas encarnadas.

Infelizmente, a humanidade não se cristianizou o suficiente, para impedir-lhes a ação nefasta. Agora, colhe os frutos da rebelião contra as Leis de Deus, tornando-se a cobaia dos cientistas inteligentes das trevas. Ao trabalho!

Dizendo isso, nos dirigimos ao prédio onde ficava o laboratório, que já estava cercado pelo Exército do Cristo!

A luta foi renhida pois, assim como nos acompanhava o Exército da Luz, os cientistas estavam acompanhados pelo Exército das Trevas.

Nós atuávamos como prestativos enfermeiros, que recolhem indistintamente os feridos e caídos no campo da luta, sejam da Luz ou das Trevas.

Quando, enfim, os Seres das Trevas foram abatidos, após muitos dias de confronto, os “cientistas chefes” fugiram, abandonando alguns equipamentos, vestígios de sua passagem pelo lugar. As cobaias foram abandonadas em estado lastimável, pois abruptamente interrompidas as experiências, o fluxo da energia corrompida estancado, seus espíritos sofreram grande choque.

Alguns desencarnaram após o rompimento violento do “cordão de prata” que os mantinha ligados à matéria. O Pastor não havia desencarnado. Seu cordão de prata estava íntegro, e assim deveria ser, pois ele era parte importante da experiência; entretanto, sua mente, após o desligamento abrupto das imagens lascivas, ao enxergar realmente o ambiente em que se encontrava, com fios ligados ao seu corpo espiritual e ver as Feras que dominavam tudo, perdeu a razão e acordou no plano físico completamente alheio a tudo em volta, falando coisas desconexas, dando gritos de horror como se perseguido pelo demônio.

Foi internado numa Clínica Psiquiátrica, e vive sob o controle de remédios. Perdeu o vínculo com a realidade da vida, que tanto ironizou com suas ações desonestas, hipócritas e menos dignas. No momento, não podemos afirmar, que novamente não será usado pelas criaturas das Trevas, para futuras experiências.

Sua mãezinha, agora já consegue dele se aproximar, e o consola para que suporte com coragem as dores morais, com fé em Jesus nosso Salvador.

O Pastor atormentado foge de si mesmo, e seguirá colhendo os amargos frutos de sua imprevidente sementeira.

As outras criaturas encarnadas, que não sucumbiram ao fechamento do maldito laboratório, seguem suas vidas nos mesmos vícios, e agora atacadas por pesadelos constantes com seus algos.

Jesus Amado, tende misericórdia desta humanidade.

Salve a Luz. Salve Jesus!

André Luiz, em 29/03/2008

O que é um transmigrado?

Quando ocorre transmigração de um “Ser Superior, do Bem”, para fins superiores, mobilizam-se “diversas forças” para atingirem a adaptação ideal de ligar um espírito a um corpo físico e ao seu duplo etérico, que foram plasmados para outro espírito. É como vestir uma roupa que foi feita sob medida, mas para outra pessoa. Ocorrem sempre muitos desajustes e intercorrências neste processo, mesmo sustentado pelas Forças da Luz.

Para a transmigração de “Seres Negativos”, para um corpo físico, o processo é mais complexo ainda, porque, o indivíduo candidato a ser transmigrado para um corpo que não lhe pertence, já não possui as características humanas e, por isso, vem fugindo da reencarnação há centenas e centenas de anos. Nesses casos, as experiências com o espírito encarnado para torná-lo deformado, como a criatura que será transmi-grada, são intensas e dramáticas. Fórmulas e compostos são feitos, a partir das células do candidato já deformado que irá ocupar o corpo humano ainda encarnado de outra pessoa.

Por sua vez o espírito do ser vivo já escolhido, deverá possuir algumas características semelhantes as do ser deformado, que quer ocupar o seu corpo físico.

Infelizes criaturas encarnadas invigilantes, que caem nas malhas dos “cientistas cruéis”! Finalmente, para ocorrer a transmigração deve haver o desligamento do espírito encarnado; rompendo o cordão de prata, o espírito torna-se livre e o seu antigo corpo físico é imediatamente ocupado por outro ser. Nessa fase do trabalho, caso o “cientista das Trevas” tenha sucesso na ligação do cordão fluídico, ou cordão de prata, recém-desligado do espírito que ocupava aquele corpo, implanta-o em seu espírito. Todavia, não termina aí o processo, ainda há o duplo etérico (*um dos sete corpos que possuímos*) do espírito que se desligou e que deve se adaptar ao novo espírito transmigrado.

Há uma incompatibilidade imensa, mas os “Seres das Trevas”, de altíssima inteligência, continuam, agora mais do que nunca, a procurarem respostas e fazerem mais e mais experiências cruéis no intuito de roubarem um corpo físico de uma pessoa, e fugirem das reencarnações, pois serão dolorosas.

Burlam e infringem as Leis de Deus acintosamente, julgando que jamais serão alcançados pelo “determinismo evolutivo da Lei do Criador”.

Por outro lado, os encarnados continuam a negligenciar a vida ofertada para sua evolução, e progresso, permitindo que os seres das trevas os tomem como cobaias, usurpando seus corpos físicos. Responderão igualmente pelo descaso para com a vida.

As Sábias Leis do Criador são eternas e não poderão jamais ser esquecidas, sem prejuízo a quem as esquece.

As criaturas tenebrosas, obrigatoriamente, terão seu encontro com o Pai, e sentirão o peso da responsabilidade de suas ações cruéis!

As Leis de Deus são implacáveis e justas, alcançam a todos, inevitavelmente, independente da vontade da criatura.

Sigamos em paz, na construção de um “novo mundo”, pois este está deteriorado devido a tanta violência, e injustiça humana. Vamos construir, a partir de agora, um mundo de paz, harmonia e amor, onde habitaremos com alegria.

Trabalho, sacrifício, renúncia, coragem e fé! O caminho que ainda resta é íngreme, pedregoso e cheio de armadilhas, mas vale a pena enfrentá-lo para enfim alcançar a libertação do “Mundo de Expição” para o “Mundo de Regeneração”.

Salve Jesus.

Penso imediatamente no Tibet, ao sentir a presença de Rampa. Ele capta os meus pensamentos e diz:

O Tibet segue com o seu carma, previsto há muitos milênios atrás.

Faz parte da evolução, o ato da destruição. O que está demais é a violência que gera sentimentos inferiores. Mas tudo passa, e este momento doloroso também passará.

Sigamos com Jesus, hoje e sempre, pois Ele conosco segue.

Lobsang Rampa^[15], em 29/03/2008

[15]Leiam a obra do Rampa: Entre os Monges do Tibet.

Não há mais tempo para discutir se Kardec disse ou não disse...

Numa noite nevoenta, Aguinaldo dirigiu-se, como de costume, ao Centro Espírita que trabalhava. Era noite de trabalhos de desobsessão. Não gostava muito de estudar a doutrina, mas apreciava o fenômeno mediúnico.

Não era médium e da posição de doutrinador que ocupava, analisava as diversas entidades que se manifestavam e julgava se eram verdadeiras ou embustes daqueles médiuns. Alguns lhe pareciam sinceros nos seus trabalhos, outros nem tanto.

Apresentou-se sorridente no salão, onde ocorreria a reunião. Saudou os companheiros de trabalho e ocupou seu lugar à mesa, pois o ambiente já estava preparado para o início dos trabalhos, sentando-se ao lado de Jonas, que ele considerava um dos melhores médiuns. Após a prece proferida pelo Dirigente, muito concentrado, deu-se início às atividades daquela noite.

Para surpresa de Aguinaldo, Jonas pediu licença ao Dirigente para relatar o que via. Disse que um ser negativo, na forma de **gigantesco réptil**, que lhe causava repugnância devido as vibrações pesadas que emitia, com a permissão dos Dirigentes Espirituais da Casa, solicitava falar com um companheiro da mesa, que no momento devido a orientação superior, seu nome não devia ser revelado.

O Dirigente atendeu ao pedido, pois tinha plena confiança nos Irmãos do Plano Maior que comandavam as atividades da Casa e, se aquele Ser se apresentou desejando falar, que o fizesse.

Intimamente, Aguinaldo não acreditou no médium, achou que era puro animismo de sua parte, certamente estava assistindo muitos filmes de ficção e deveria ser repreendido pelo Dirigente Samuel.

O médium concentrou, vibrando em sintonia com as Forças Superiores e se entregou à tarefa.

O Reptiliano se manifestou, provocando angústia e mal estar no médium, que apesar de treinado na lide espiritual, não estava acostumando àquela situação de receber entidade perversa, com vibrações tão pesadas.

Sob a assistência do Plano Espiritual, a comunicação iniciou. O ser falou:

– Quero informar a vocês que estou vigiando de perto cada um e já tenho um ou outro na mira. **Gostamos de almas indisciplinadas, vaidosas, preguiçosas, hipócritas, violentas e alguns de vocês se encaixam em alguns dos requisitos que nos favorecem o controle.** Temos seguido de perto certa pessoa aqui presente que logo será nosso completamente. Se me tornar prisioneiro e não mais puder continuar com a tarefa, outros iguais a mim a continuarão. Reconheço esta pessoa, por mais distante que esteja o passado e quando a reencontrei, percebi que sua mudança não foi suficiente, para estar fora do alcance de nossa ação. Não posso revelar quem é, pois seus Superiores proibiram-me, mas fiquem certos, a ação das trevas em suas vidas é muito maior do que vocês imaginam.

Terminada sua fala, gargalhou.

O Dirigente Samuel lhe dirigiu palavras de estímulo à mudança de vida, que buscasse Jesus e Seu Evangelho Salvador e fez uma prece sincera ao irmão.

Agnaldo ficou muito curioso para saber qual dos companheiros seria a pessoa visada por este suposto ser, réptil das sombras. Tentou estimular o assunto para que o médium dissesse, mas o irmão Samuel, após proferir palavras de estímulo, para que cada um fizesse uma auto-análise, e procurasse corrigir as próprias faltas

para não ficarem a mercê de tão intensa força negativa, encerrou o assunto.

Os companheiros, na sua maioria, ficaram receosos e com medo de serem as tais vítimas do ser trevoso. **Aguinaldo tinha certeza que não era com ele, pois não faltava as reuniões espíritas, bebia religiosamente a água fluidificada e recebia passes semanalmente.** Sabia que nem todos ali presentes o faziam, devido as lides profissionais ou familiares, mas ele estava imune.

Quando terminaram as tarefas da noite, despediu-se de todos e seguiu para casa. No caminho parou no boteco da esquina para conversar com o vizinho Agenor, alcoólatra inveterado e tentou doutriná-lo, falando mal dos outros vizinhos. Mais alguns passos e deparou com crianças de rua a mendigar, com farrapos sobre os ombros e excomungou a todos. Antes de adentrar a casa, o cachorro do vizinho estava deitado em sua soleira e ele, aos chutes, o espantou.

Ao abrir a porta, diante da desordem em que se encontrava a sala, pisou em alguns objetos deixados aqui e acolá, e para cada passo, um palavrão até chegar a cozinha, onde sua mulher sonolenta esquentava sua “janta”, pois tinha ouvido o barulho e os ganidos do cachorro, sabia então que o marido já havia chegado. Como não jantava antes de sair para a reunião espírita que freqüentava, pois o “estômago cheio atrapalha os espíritos”, dizia ele, então, ela estava ali, àquela hora da noite, sonolenta, após um dia difícil de trabalho, a lhe esquentar a “janta”.

Ele mal a cumprimentou, resmungou qualquer coisa e partiu faminto para a comida. Enquanto jantava, a mulher puxou prosa, queria pedir pelo filho mais velho. Rodeava, rodeava, e por fim falou:

– Aguinaldo, o José do Patrocínio está com o calçado furado, necessitando de outro, sei que você recebeu um dinheirinho, não pode comprar para ele um sapato novo? Não precisa ser caro, mas o pobre está com vergonha dos colegas!

Aguinaldo olhou a mulher como se ela estivesse blasfemando e aos xingamentos como recusa, levantou-se e foi dormir.

Dona Arminda costurava para fora com muita dificuldade devido a artrose que lhe consumia a saúde. O marido era funcionário público modesto, recebia em dia, mas era um sovina e ajudava pouco nas despesas, sempre reclamando. Buscou também o leito, pois sabia que dali nenhum níquel conseguiria a favor do filho. Antes de dormir, fez uma prece sincera, suplicando a Deus forças para vencer cada dia e pediu pelo marido, que sensibilizasse o seu coração, pelo menos, em relação aos filhos. Abençoou os filhos e pediu bênçãos para eles e também para todos.

Aguinaldo, após escovar os dentes, dirigiu-se ao leito com pensamentos ligados nas palavras da mulher, zangou-se por ela querer arrancar-lhe um dinheiro que com muito suor recebia. O filho que aguardasse um pouco mais. Daqui a pouco ele teria condições de ganhar o próprio dinheiro e gastá-lo como quisesse. Já o seu dinheiro, ele sabia como gastá-lo.

Sem um único pensamento dirigido ao Criador, virou para o lado e adormeceu. Mal seu espírito destacou-se do corpo físico e foi chamado por um espírito maltrapilho que já o aguardava no plano invisível.

– Zé! Vem por aqui, vamos para as minas, hoje acharemos o ouro e vamos nos refestelar com as dançarinas.

O espírito de Aguinaldo se deixou levar pelo espírito maltrapilho. Foram até determinado lugar, no plano astral inferior, que Aguinaldo nem atinava. Lá chegando, entraram numa caverna

que parecia uma mina de ouro. Aqui e ali as paredes brilhavam. Com ferramentas adequadas cavoucaram aqui e acolá e recolheram o metal brilhante. Quando recolheram o que julgaram suficiente, saíram satisfeitos.

– Vamos Zé, vender para os chefões. Queremos dinheiro para gastar com as mulheres!

Aguinaldo deixou-se conduzir docilmente pelo espírito maltrapilho. Se dirigiram a um casebre de madeira e bateram na porta. Um homem mal encarado abriu-lhes a porta, perguntando, bruscamente, o que desejavam.

Estenderam as mãos com os fardos do “ouro” e o homem permitiu que entrassem.

– Entrem e esperem, vou chamar o chefe.

O homem voltou e os indicou uma porta que mal se agüentava em pé. Empurraram a porta e lá dentro, um Reptiliano, da estatura de um homem, os aguardava.

– Aguinaldo, seja bem-vindo!

Aguinaldo quando viu o ser despertou da letargia em que se encontrava até o momento. Pareceu reconhecer naquela figura qualquer coisa que lhe provocou medo. Olhou para um lado e para outro, buscando uma saída e não viu. Olhou para o espírito maltrapilho e este escarnecia dele dizendo:

– Pensou que eu seria amigo? Você me traiu e roubou o que era meu, a mina de ouro que eu descobri. Acha que agora vou dividi-la com você? Está enganado!

Este daqui – apontou para o Reptiliano – me procurou com a conversa de que poderia me ajudar na vingança e eu aceitei. Fique com ele. Agora a mina é somente minha. Adeus!

Aguinaldo olhou bem firme o espírito maltrapilho e rapidamente se lembrou de João Pedro, seu sócio na mina de ouro, ou melhor, na busca do ouro. Recordou-se de que após anos de escavação descobriam o veio. Então ele, José Matias, matou o companheiro para ficar sozinho com a mina.

Por que não havia lembrado disso antes de segui-lo? Agora, estava ali na armadilha das trevas.

Olhou novamente para o Reptiliano e perdeu os sentidos, tamanho o impacto das revelações e da descoberta da farsa armada pelo inimigo.

Acordou no plano físico alquebrado. Sentia dores por todo o corpo e a memória se lhe faltava. Olhava ao redor e as imagens se misturavam com as cenas do plano astral e a realidade na matéria. Não conseguia levantar-se e falava coisas que a mulher não compreendia: mina de ouro, Matias, Reptiliano.

A mulher, pacientemente, o impediu de levantar até reaver o equilíbrio. Muitos dias se passaram e ela buscou ajuda no Centro Espírita. Contou a história do marido ao dirigente Samuel e este prometeu ir visitá-lo assim que fizesse alguns preparativos e alguns contatos.

Samuel, na reunião da noite, chamou em particular o médium Jonas e o perguntou quanto a entidade que se apresentou como Reptiliano e que ele deu somenos importância, julgando se tratar de um irmão em deformação perispiritual.

Jonas não sabia explicar nada sobre o Reptiliano, mas afirmou que o companheiro perseguido era o Aguinaldo.

Samuel contou-lhe o ocorrido com o irmão e combinaram atendê-lo em sua própria casa. Para lá se dirigiram na noite seguinte, mas a mulher informou que teve que internar o infeliz numa

clínica psiquiátrica, pois se agitou em demasia, sem controle, gritando que era perseguido por um gigantesco réptil, que mantinha sua alma aprisionada num laboratório disfarçado em mina de ouro e que um tal de João Pedro, que era seu inimigo, agora era companheiro de desdita e igualmente estava aprisionado no mesmo laboratório.

Ele temia a tudo e a todos. Do Centro Espírita não queria ouvir falar, pois julgava que foi dali que partiu o ser diabólico que o atormentava. A esposa agradeceu solícita a presença dos irmãos, que se despediram confrangidos.

O Irmão Nicanor convidou-nos a analisar o caso e socorrer o irmão Aguinaldo, atendendo ao pedido da Espiritualidade Maior que atendia naquele Centro Espírita. O dirigente Samuel estava impressionado com o ocorrido com Aguinaldo e não atinava a profundidade do acontecido.

Visitamos Aguinaldo no Sanatório onde estava temporariamente recluso. Enquanto acordado, ficava agitadíssimo, desconfiado e com medo da própria sombra. Misturava a realidade da vida física com os acontecimentos da vida espiritual.

Seus centros de força cerebrais, submetidos a pressão intensa, poderiam romper-se a qualquer momento, provocando um “derame”. Socorremo-lo, aplicando passes magnéticos reconfortantes e colocamos medicamentos em sua água. O induzimos ao sono, sem desligá-lo totalmente do corpo físico.

Observamos detidamente seu espírito e percebemos filamentos negros aderidos num e noutra ponto do seu corpo espiritual. Pareciam receptores de alguma aparelhagem.

– São os fios de controle dos Seres das Sombras. Mas vejam: seu organismo reage, os receptores não encontraram um ponto perfeito para instalarem-se, pois este irmão, apesar dos destram-

belhos provocados pela inusitada situação, possui grandes chances de recuperar-se e rever seus conceitos morais e espirituais, buscando um novo caminho.

Afastamo-nos para que, naturalmente, o espírito se libertasse da matéria e ficamos à margem, para observarmos.

Assim que o espírito libertou-se da carne, como autômato, seguiu para um lugar. O acompanhamos de longe. Ele adentrou o casebre que somente na aparência, era pobre. Por dentro, as paredes se apresentavam bem sólidas e um moderno ambiente.

Automaticamente e sem resistência, Aguinaldo deitou-se numa maca e os eletrodos foram conectados a estranha máquina que estimulavam lembranças dolorosas do passado do irmão, fazendo-o muitas vezes contorcer-se como numa crise convulsiva.

– As experiências ainda estão no começo, como podemos notar pela aparência ainda normal do irmão. Vejamos seu companheiro maltrapilho, o João Pedro!

Numa maca, na mesma sala, em outro ambiente, jazia um corpo que lembrava o corpo de uma múmia.

– A experiência tenebrosa de regressão ao passado foi demais para ele e num processo acelerado de envelhecimento das células perispirituais, o irmão chegou a esta aparência.

Estes Seres ativam as informações mentais e gravam as imagens para serem usadas, como armas, contra os incautos humanos. Também a energia exsudada durante o processo é captada em tubos e frascos para uso posterior. Nada é desperdiçado, apenas o “corpo” é descartado.

Os irmãos encarnados da superfície, não conseguem imaginar os perigos a que se expõem diariamente, quando seus espíritos desequilibrados, insubordinados e rebeldes aden-

tram o plano astral. São as presas fáceis dos seres perigosos das sombras.

Desligamos Aguinaldo e socorremos seu “amigo”. Por enquanto não será desativado o laboratório, aguardaremos reforços para fazê-lo. Outras almas aprisionadas serão libertadas e socorridas; há desencarnados e muitos ainda encarnados. Aguinaldo é um encarnado dos muitos aqui, submetidos às experiências cruéis, destes seres destituídos de qualquer sentimento.

Aproximamo-nos de Aguinaldo. Com a destra fizemos movimentos circulares sobre seu corpo. O irmão foi desligado dos aparelhos e retiramos os sensores. Abriu os olhos, assustado, e julgou estar diante de “seres de luz”, conforme se referiu a nós. Ainda sonolento e fraco, o retiramos dali.

Retornou ao corpo físico, sendo novamente submetido aos passes reconfortantes. Adormeceu profundamente, acordando com novas disposições e certamente um novo homem.

Voltamos ao Centro Espírita com alguns dos companheiros que foram conosco para estudo da atual situação de Aguinaldo e da presença dos seres Reptilianos, ferozes perseguidores do Cordeiro e dos Seus seguidores.

Ministramos esclarecimentos necessários ao Dirigente Espiritual, que seriam repassados aos irmãos do plano físico e suplicamos a Jesus que os **irmãos Espíritas despertem da letargia de que não há mais tempo para discutir, se Kardec disse ou não disse.**

É tempo de entrega sincera e inadiável ao trabalho na Seara de Jesus, e, logicamente, despidos de preconceitos, estudarem as obras espíritas do Mestre Lionês e de irmãos que, através do esforço e desgaste na matéria, trouxeram revelações surpreendentes a todos, acerca do plano astral inferior adjacente a crosta, e o

longínquo Abismo, que abre suas comportas para a superfície e derrama os mais diversos e perversos seres, sobre a humanidade invigilante e sem amor.

Orai e vigiai e praticai o perdão e o amor que Jesus nos ensinou.

Salve Jesus.

André Luiz, em 18/04/2008

Maria Eleonora e sua mediunidade

Nascida na Tijuca, Maria Eleonora freqüentava uma Tenda Umbandista, em Nova Iguaçu. Tinha orgulho de seu trabalho como médium, pois era tida como uma das melhores videntes e era assediada pelos consulentes, que sempre queriam seu atendimento.

Conversou com o Chefe do Terreiro se ele não achava melhor ela seguir “carreira solo”, quer dizer, trabalhar sozinha, para atender livremente a tantos quantos quisessem saber do seu presente, passado ou futuro e resolver os inúmeros problemas que todos possuem.

O Chefe do Terreiro, homem sensato e já vivido, disse-lhe que ponderasse nas decisões. Ali, ela estava protegida pelas falanges que atendem e socorrem a todos, sozinha sua força estaria reduzida.

Maria Eleonora disse ser médium muito poderosa e seria capaz de agüentar com força e coragem as adversidades. **Sabia que seus Guias a acompanhariam, pois alguns deles, “caboclos e pombas giras”, já tinham sussurrado ao seu ouvido, que ela era boa demais para ali estar, concorrendo com outros médiuns.**

O bom homem sugeriu que fizesse uma consulta com Nhô Zequinha antes de decidir-se.

Maria Eleonora concordou e ficou acertado para a próxima semana, pois o terreiro estava cheio e teriam trabalho para toda a madrugada. Ali, os trabalhos de atendimento ao público eram com consultas individuais e havia diversos Guias com suas manhas, tiques e linguagem peculiar, que tentavam atender as solicitações mais diversas dos consulentes. Não eram atendidos pedidos menos dignos, que visasse o prejuízo alheio. O Chefe do Terreiro não permitia e vigiava bem de perto os médiuns para que não atendessem os pedidos estapafúrdios da clientela.

Sacrificavam animais, fumavam charutos, bebiam alcoólicos, mas tudo isso era parte do ritual da Umbanda, que não poderiam ser evitados, assim pensava o Pai de Santo. Ele não era estudado e o preto velho, seu guia, Nhô Zequinha, lhe mostrava tudo que precisava saber. Estava preocupado com Maria Eleonora, médium por excelência, mas que gostava de dar ouvidos em demasia aos espíritos que a guiava, e que gostavam de futricas da vida alheia. Era disciplinada nos horários, não faltava ao trabalho e agradava a maioria da clientela que gostava de ser atendida por ela. Seria uma perda significativa para o Terreiro caso ela saísse.

Maria Eleonora não contou para o Chefe do Terreiro que tinha um novo “guia”, que havia se apresentado a ela há poucos meses. Ela já havia sonhado com “ele” várias vezes e ele lhe mostrou seu poder. Quando se manifestou pela primeira vez, causou-lhe espanto pelas “adivinhações” que fez, a respeito das pessoas e de suas vidas íntimas.

Eleonora gostaria de atender todos os pedidos dos clientes, não importava o teor, estava ali para isso; mas, a ordem do Terreiro era de que havia limitações para os pedidos dos consulentes como: separação de casal, aborto, crime de encomenda e outros.

Esse tipo de coisa que muita gente queria, era proibido naquele Terreiro; mas, ela sabia que este novo “guia” saberia comandar qualquer tipo de tarefa, podendo realizar qualquer pedido, por isso, desejava trabalhar “sozinha”.

Esse “guia” prometeu-lhe que sua vida financeira iria melhorar. Receberia uma herança em pouco tempo, e isso aconteceu. Um tio, que não via há muitos anos, faleceu repentinamente e ela era o parente mais próximo para receber a herança, uma fazenda com poucas cabeças de gado e uma boa casa. Vendeu tudo para pagar a hipoteca da casa que morava e ainda sobrou um dinheiro, que aplicou.

O “guia” disse-lhe que largasse o emprego, abandonasse o Terreiro e passasse a trabalhar por conta própria. A idéia amadurecia, mas, após o recebimento da herança, quando sentiu o poder do “novo guia”, foi então que conversou com o Pai de Santo a respeito de abandonar o Terreiro.

Findo os trabalhos, exausta e satisfeita, rumou para casa. Nesta noite sonhou com o “guia”. Estes sonhos freqüentes eram tão claros e reais que ela não tinha dúvidas da veracidade. Ele a levou a um prédio que disse ser seu laboratório, onde várias entidades estavam ao seu serviço e que poderiam ficar também a sua disposição para a realização dos trabalhos de atendimento nas consultas com as pessoas do plano físico.

Não adiantava nada se consultar com Nhô Zequinha, porque ele tentaria mantê-la no Terreiro, pois ela era a médium mais importante e ele não gostaria de perdê-la. Entusiasmada com a decisão, exaltou suas qualidades mediúnicas e disse para si mesma que merecia algo melhor. Todo aquele sistema que ele possuía estava a sua disposição para o atendimento aos consulentes. Poderia atender todos os pedidos de forma irrestrita, como sempre desejou.

Maria Eleonora envaidecida, deixou-se atrair pelo Ser e fascinada visitou mais uma vez o prédio, onde havia vários laboratórios, que ela não sabia para que serviam, mas achando-os importantes. Brindaram a aliança e “ele” deu-lhe algo para beber, que ela quase recusou, pois parecia sangue. O “guia” então lhe disse que se tratava de uma bebida preparada para aumentar seu poder; continha gotas de sangue, não iria mentir, mas era necessário para que ficasse mais “poderosa”. E acrescentou: não é isso que você quer? Ela balançou a cabeça e bebeu o líquido, desconfiada.

Acordou sentindo-se estranha, enjoada; porém, não deu muita importância, pois a vida cotidiana lhe chamava a realidade. Morava sozinha e tinha afazeres.

Com o passar dos dias, o “guia” aparecia diariamente, dizendo que poderia atender ali mesmo e que havia preparado no plano astral as condições ideais para o trabalho dar certo.

A médium colocou uma placa na porta, depois de ajeitar um cômodo especial para atendimento. A partir daí começou a fazer previsões acertadas e ficou famosa na redondeza. O “guia” incentivou-a a aceitar os “presentes” dos consulentes. Até políticos famosos a visitavam e ela estava muito satisfeita e orgulhosa.

Começou então a surgir os primeiros casos de solicitação para abortamentos. Maria Eleonora ficou com certa dúvida. Fazer ou não este tipo de trabalho para provocar abortos? O “guia”, sempre constante junto a ela, visível aos seus olhos espirituais, aconselhou-a a aceitar os pedidos. Prescreveu o receituário do “guia” e a jovem consulente, **que veio em busca de meios para provocar um aborto**, assustada, agarrou o papel com as duas mãos, saindo rapidamente.

Certa noite de tempestade, uma senhora vestida de preto, inclusive o chapéu, bateu à sua porta solicitando consulta. Normal-

mente ela as agendava por telefone e até já possuía uma secretária; todavia, a consulta para aquela mulher não estava agendada. Devido ao inusitado e a aparência distinta da mulher, atendeu-a.

A consulente contou que era maltratada pelo marido e que não suportava mais sofrer e que havia encontrado um grande amor. O marido não aceitaria o divórcio, então, desejava tornar-se viúva. Não tinha coragem de matá-lo com as próprias mãos e perguntou se não haveria um jeito de os espíritos “o eliminarem”!

Maria Eleonora assustou-se, mas, o “guia” dominou-lhe a vontade e fez pacto com a mulher de “retirar” o marido de sua vida. Alguns dias depois soube que o homem fora atropelado e falecera, quando atravessava uma rua muito calma do bairro onde morava.

Maria Eleonora começou a sentir-se insegura em relação ao seu “novo guia”, contudo, não ousava sequer pensar sobre esse sentimento, pois todo o tempo o pressentia, ou o via ao seu lado.

Certa noite, teve um daqueles sonhos reais. Viu o prédio onde o “guia” a levou para conhecer o laboratório. Não o via ao seu lado e para dizer a verdade, a casa parecia vazia, abandonada naquela hora. Entrou e percorreu as salas. Parecia que uma Força Superior a guiava. Não sabia explicar. Abriu uma porta e viu um espírito numa maca. Aproximou-se e viu que era um homem e estava “sangrando” e seu “sangue” era recolhido numa estranha máquina. Lembrou-se do homem que fora atropelado para “livrar a mulher dos sofrimentos”. Ele gemia de dores, pois choques elétricos contínuos eram aplicados por fios ligados, aderidos ao seu corpo. Saiu da sala horrorizada. Continuou andando.

Em outra sala, estava a primeira moça que a procurou querendo abortar o filho. Ela estava deitada, a barriga aberta e a criança exposta em seu útero. Os dois estavam ligados por muitos fios que partiam de estranhas máquinas.

Maria Eleonora perdeu os sentidos. Acordou alquebrada e sem saber que atitude tomar. Perguntaria ao “guia” o que significava tudo aquilo, teria sido um pesadelo? Dirigiu-se para a sala de “consultas”. Atenderia três clientes, apesar da falta de disposição, mas não poderia simplesmente sumir, tinha um nome a zelar.

Nem sempre tomava conhecimento do que o “guia” falava aos consulentes e lamentava que fosse assim. Não sabia controlar a mediunidade a seu favor e naquela hora, pela primeira vez, lembrou de Nhô Zequinha e arrependia-se de ter faltado a consulta com ele.

Mediunidade é responsabilidade e acréscimo de misericórdia do Pai ao espírito infrator, que deseja ardentemente saldar de forma acelerada, uma parte de sua dívida com a Contabilidade Divina.

A mediunidade quando exercida com responsabilidade e amor, seja num centro espírita kardecista ou num terreiro de umbanda, proporciona ao médium evolução e progresso. No entanto, quando a mediunidade é exercida de forma leviana e sem nenhum critério moral, o (a) médium vê-se em apuros, pois além de não honrar com a tarefa, de “alta responsabilidade a serviço da Espiritualidade Superior”, aumenta seu débito com a Lei Maior e ainda liga-se a seres das trevas que o afundam mais e mais na ignomínia e no erro, atrasando sua ascese espiritual.

Fomos chamados pela Espiritualidade Superior que direciona nossas ações, para socorrer Maria Eleonora, pois ela se encontra ligada aos Seres Reptilianos e seus laboratórios sinistros. Aqui estamos para cumprimento do trabalho.

Após abandonar a tarefa do Terreiro, seduzida pelo Ser das Trevas, um inteligente cientista, a irmã tornou-se escrava, subjugada por grande força negativa, que ela não suspeitava existir, e tudo por leviandade, orgulho e vaidade tola.

Os seres das trevas estão sempre a procurar encarnados incautos para dominarem e, quando esses invigilantes são médiuns, eles serão rodeados, especialmente, de atenções pelos seres das sombras.

A irmã caiu na armadilha por apresentar-se, ainda dominada por sentimentos menos dignos, que poderia facilmente dominá-los, caso houvesse escutado a voz da consciência, que sempre fala como se fosse acesa uma luz interior, indicando o perigo eminente. São as vozes dos Seres de luz, chamando sua atenção para o perigo de dar vazão a sentimentos torpes, motivo de quedas em muitas vidas anteriores. Sua consciência, muitas vezes, a alertou como um pano de fundo, que ela não deu atenção.

Quando foi detectada pelos “Seres das Sombras”, como sendo instrumento adequado para seus objetivos, passou a ser assediada, até que, sem muita insistência ou dificuldade, foi arregimentada para compor o “Exército da Besta”. Ainda não estava completamente dominada quando a encontramos. Sua consciência ainda não fora totalmente pervertida. Nós a levamos para conhecer a realidade do “laboratório do seu “guia” e aguardávamos sua reação. Poderia, se assim o desejasse, sair da armadilha e recompor-se na vida, retomando suas atividades no antigo Terreiro, ou em outro Centro Espírita doutrinário, para reequilibrar-se e trabalhar, socorrendo sofredores do plano físico e espiritual. A encarnação não estava perdida e seu espírito ainda gozava de certa liberdade.

Após a visita ao laboratório, conhecendo a realidade, mudou o seu tônus vibratório, apesar de não emitir qualquer pensamento que revelasse a desconfiança no “guia”. Ele, por sua vez, inteligente e perspicaz, percebeu a mudança da médium nos atendimentos daquele dia.

Depois das consultas que atendiam aos desejos escusos das criaturas humanas, estas desprovidas da fé e da coragem de en-

frentarem as dificuldades da vida, procurando resolvê-las na medida de seus esforços, enfrentando-as com galhardia, em vez de procurar soluções rápidas e fáceis para seus “problemas”, através da “encomenda de despachos de magia negra”, como abortos e tantos outros crimes, que ficam ignorados da coletividade, mas são conhecidos por Deus.

Muitos espíritos de baixa vibração juntaram-se em torno da vivenda de Maria Eleonora, tornando-a quase uma “fortaleza do mal”. Os seres trevosos desejavam transferir o “laboratório funesto” para aquela localidade, com a ajuda dos trabalhos indignos realizados pela médium.

Sentindo-lhe a mudança íntima, o “guia” a buscou após as consultas, solicitando que antes de dormir ela tomasse uma xícara de chá com as ervas que ele indicava, pois lhe faria uma surpresa.

Ela quis perguntar algo e “ele” pediu que ela aguardasse a noite, quando seu espírito livre do corpo físico se encontraria frente a frente com ele. Naquele exato momento a irmã poderia recorrer à prece antes de dormir, suplicando como agir, para livrar-se da influência maléfica, mas, foi incapaz de fazê-lo. Seguiu a risca a orientação do “guia” e bebeu o chá de ervas, habilmente escolhidas, que proporcionava maior lucidez mediúnica e recitou as palavras cabalísticas que “ele” lhe ensinara para entrarem em contato.

Nada pudemos fazer para ajudá-la, apenas observamos.

Quando Maria Eleonora desprendeu-se do corpo físico não nos percebeu a presença. Olhou para o “guia” que a aguardava na saída do corpo espiritual. Este, tomou-a pela mão e conduziu-a ao “laboratório”.

Contou-lhe que era um grande cientista e precisava de recursos para poder materializar-se no plano físico, não apenas com ectoplasma de médiuns, algo maior, mais grandioso. Poder habitar os dois planos, como quisesse; ora num, ora noutro, físico e astral.

Ela o olhava tranquilamente e ele continuou:

– Você poderá ajudar-nos, pois os “clientes” dão, através da satisfação de seus desejos e pedidos, a energia necessária para realizarmos as experiências. Todos que buscam atendimento se tornam nossos “clientes” nos laboratórios, e todas as noites seus espíritos são trazidos e submetidos a experiências diversas.

– E são prejudicados? Perguntou Maria Eleonora, totalmente lúcida.

– Que importa? Você mesma já não atendeu a pedidos dos clientes que prejudicou outras pessoas? Que “pruridos” são esses agora? Você ganhará mais fama e poder, isso podemos garantir!

Ficará famosa e até pode virar “guru” das celebridades modernas. Não gostaria? Você está aqui agora e vai se lembrar de tudo quando acordar no corpo físico. Não tenha medo. Vamos lhe proteger de tudo e de todos. Você jamais vai sofrer, eu garanto!

Gostaria que me enxergasse como sou e entenda porque buscamos uma forma de nos apresentarmos humanos e nos dois planos de vida.

Tomou então a forma de Reptiliano.

Maria Eleonora conseguiu controlar o pavor da criatura a sua frente e compreendeu então a extensão do seu comprometimento com aquele Ser.

Voltou ao corpo físico. Ficou apavorada, sem saber o que fazer. Tentou orar e as palavras não saíam. Tentou fugir dali, mas se sentiu impotente.

Na manhã seguinte, um “acaso” trouxe o “Pai de Santo” a visitá-la para saber notícias suas, pois havia sumido do Terreiro. Encontrou-a abatida, mas ela não ousou abrir o seu coração ao visitante e mais uma vez perdeu a oportunidade de livrar-se dos Seres

Trevosos, pois o irmão fora levado para socorrê-la. Nhô Zequinha desejou falar, mas a irmã recusou ouvi-lo. O orgulho e a vaidade falaram mais alto em seu íntimo e preferiu ficar a mercê do “guia”, o Reptiliano.

O Pai de Santo saiu entristecido, pois sabia que levaria a missão de tocar o coração da médium e não conseguiu. No plano espiritual, duas forças se confrontaram para que o irmão pudesse penetrar ali, no plano físico; e a irmã, deixando-se dominar pelos sentimentos menos dignos, favorecendo sua queda espiritual, virou as costas ao socorro enviado por Deus, emaranhando-se ainda mais nas “atividades de magia negra”, sob o comando e tutela do Ser das Sombras.

O laboratório dos Cientistas das Trevas foi destruído pela Luz em luta renhida e quando isso ocorreu, o “guia” desapareceu da vida de Maria Eleonora, sem maiores explicações.

Ela perdeu o “poder superlativo” que possuía e enlouqueceu, ficando a mercê dos seres delinqüentes do plano astral inferior, que estão sempre às voltas, perseguindo aqueles que emanam de forma descontrolada, energias psíquicas vitais, como os médiuns em desequilíbrio.

Dominaram-lhe a mente e o corpo físico e a irmã foi internada em um sanatório público.

Quando faleceu, seus bens ficaram com o Estado, pois ela não possuía herdeiros.

Seu espírito livrou-se dos Seres Reptilianos, mas encontra-se em “Nave Hospital” que a transportará ao exílio planetário, no momento adequado.

Infelizmente, as criaturas encarnadas com sentimentos de-
sumanos e indiferentes para com o semelhante, têm sido presas

fáceis dos Seres das Trevas, que tem livre acesso a esses infelizes encarnados.

Os “seres diabólicos” aproveitam-se das almas levianas, que de forma velada ou às claras, tomam atitudes anticristãs e anti-fraternas.

As Leis da Salvação são de livre acesso a todos, mas, são evitadas pela maioria.

Jesus nos conduz a libertação. Buscai-O praticando Suas lições.

André Luiz, em 18/04/2008

Nair e sua difícil gravidez

Nair trabalhava numa pizzaria de uma cidade grande. Morava na periferia com a mãe, que era idosa e doente. Ela não tinha muita paciência com a mãe e sempre que podia, despachava ela para casa de algum irmão, pois eram três. Achava que não cabia somente a ela cuidar da mãe, ainda mais, velha e doente. Por isso ficava o mínimo possível com a velha, mesmo porque, trabalhava até altas horas e a mãe ficava muito sozinha.

Estava perturbada, pois vinha tendo pesadelos constantes com seres muito brancos e bem vestidos, que pareciam ser descendentes de lagartixa. Eles a ofereciam uma situação financeira melhor e assim poderia realizar seus desejos. Para ela, que sempre lutou na vida para conseguir cada tostão, que já se submetera a humilhações para garantir uns trocados, era tentadora aquela oferta. Em troca queriam que ela arranjasse namorado e engravidasse. Namorado ela já tinha um e o resto eles fariam.

Nair queria provas do que diziam aqueles seres assustadores.

Eles mandaram que ela jogasse no bicho e ela jogou, e ganhou. Não foi muita coisa, mas deu para comprar umas roupas novas, bolsa e sapato que desejava há um certo tempo. Ela queria vingar-se de uma ex-amiga que havia roubado seu antigo namorado e soube depois que a moça tinha caído no valão da rua principal e estava entre a vida e a morte.

Eles são poderosos! Pensou. Será que são iguais aos dos filmes, onde surgem criaturas não se sabe de onde, e transformam a vida das pessoas? Gostou da idéia. Resolveu então atender ao pedido das “lagartixas”, pois assim se referia aos “seres dos sonhos”, apesar de achar estranho, alguém de um sonho interferir na vida real das pessoas; mas, tudo bem.

Sonhou certa noite que estava num “laboratório” e muitos fios e tubos estavam ligados em seu corpo e os “seres lagartixas” diziam que estavam preparando seu corpo para a gravidez. Três meses depois, mais ou menos, ficou grávida. Foi uma gravidez muito difícil, tinha acessos de cólera e de depressão, comia carne crua sangrando e passou a gostar de ver filmes de violência extrema, com muita tortura e sangue derramado. Ficou mais agressiva com a mãe, que se foi de uma vez para casa de um dos filhos. Porém, antes de sair, a velha pediu para ela rezar, pois o “capeta” estava dominando sua vida.

Aquelas palavras a tocaram. Falava para si mesma. Será que aqueles sonhos que tive antes de ficar grávida, eram reais? Nunca mais sonhou com as “lagartixas”. Será que existiam mesmo? Achou que tudo não passou de um engano.

Sua vida estava de mal a pior. Perdeu o emprego e só não perdeu o salário, porque ameaçou entrar na justiça contra o dono da pizzaria. Ele não poderia demitir uma grávida. Mas, todo dia ela se metia em encrenca com alguém da casa, até que rolou no chão com uma das serventes, quase decepando seu braço com uma

peixeira. Não deu polícia porque o empresário evitava a presença da polícia, pois o lugar não era muito regular. Vendia bebidas para menores e sabia que até droga rolava para a freguesia. Por isso, quando ameaçou entrar na justiça, Luiz, o dono da pizzaria, mandou que ela ficasse em casa até o filho nascer, o que seria dali a quatro meses. Tudo bem, desde que recebesse seu salário.

Uma noite acordou com dores e sangramento. Chamou um vizinho que a levou ao hospital. Disseram que precisava de repouso para não perder a criança. Voltou para casa e, a partir daquele dia, passou a sonhar com os “seres lagartixas”. Diziam até o que ela deveria comer para se manter forte e injetavam-lhe coisas por tubos conectados em seu corpo espiritual.

Baixou no hospital várias vezes, pois em seu corpo começou aparecer umas bolhas pequenas, que coçavam muito e alastrou-se por todo o corpo, da cabeça aos pés. Faltava pouco para a criança nascer e os médicos preferiram que ela ficasse internada. Seu corpo ficou em “carne viva” e optaram por uma cesariana para retirar a criança, já que seu estado de saúde piorava.

Realizaram o parto numa noite fria de inverno, todavia, quando abriram o útero e retiraram a criança, ela estava com o corpo semelhante ao da mãe, em feridas e ainda com má formação. Ficou em aparelhos por uma semana, mas, veio a falecer.

Nair perdeu o útero no parto devido a intensa hemorragia e veio a falecer antes da criança. A “causa mortis” não foi descoberta. Uma doença desconhecida que tinha alterado seu sistema imunológico e sanguíneo, provocando intensa hemorragia, interna e externa.

Os Seres Reptilianos, responsáveis pela cruel experiência, afastaram-se. Nair foi socorrida em espírito pelos Servos de Maria, em Pronto Socorro adequado. Estava enlouquecida e em total desequilíbrio encontrava-se sua organização perispiritual.

O “laboratório” onde os “Seres das Trevas” atuavam foi invadido pelos Guerreiros da Luz, e, após luta renhida, eles foram levados para as “naves-prisões”. Os espíritos aprisionados foram libertos e encaminhados ao socorro. Muitos, que eram espíritos de pessoas que ainda estavam encarnadas, com a interrupção das experiências, tiveram morte súbita no plano físico.

Irmãos, que tipo de influência espiritual pensais ter, com seus pensamentos, palavra e ações tão desequilibrados? Afastais os Protetores e Guias Espirituais e os substituis por seres escravizados, “cientistas das sombras” e toda espécie de entidades inferiores, perversas, iguais a vós.

Não subestimeis a Obra Divina tentando burlar ou barganhar com a Divindade. Sois cristãos, ou anticristãos? Não há outra escolha. Estais com o Cristo ou contra Ele? Defina o quanto antes vossa escolha, pois os “seres das sombras” que atraístes com vosso desequilíbrio, ganharam força e poder, e desejam a todo custo dominar-vos e tudo a vossa volta.

Combater a “escuridão” ou permanecer sustentando-a, é a prova final que vos cabe.

Jesus a todos conduz, amorosamente.

André Luiz, em 10/05/2008

É a Lei do Retorno agindo

Vidência: *Vi um homem com olhar muito triste, aflito e doloroso. Ele tinha um fecho-eclair costurado na boca, impedindo-o de falar. Parecia pedir ajuda com os olhos. Após, recebi a seguinte mensagem:*

Irmãos que atendendo aos interesses mesquinhos e passageiros da vida, em meio ao turbilhão dos desejos insaciáveis, entregam-se muitas vezes aos atos traiçoeiros como calúnias, mentiras e difamações que resultam na tortuosa trajetória de destruições e comprometimentos cármicos, deixando um rastro de dor e ódio, que perpetua entre os homens, desentendimentos e inimizades através dos séculos.

Conhecedores do poder destrutivo da prática descuidada do uso da palavra, “Trabalhadores das Trevas”, arregimentaram verdadeiro exército de fofoqueiros, jardineiros da discórdia, treinados e adestrados para plantar canteiros e redes de intrigas que façam fenecer as iniciativas de trabalho das Forças do Bem.

Para isso, esses espíritos arregimentados e treinados dividem-se em grupos, que atuando sobre organizações de pessoas, insuflam as mentes mais sensíveis e adequadas à sua influência, aos sentimentos menos dignos de inveja, de ciúme, de orgulho e egoísmo, a atuarem como marionetes, sendo movidos na direção que os “agentes das trevas” bem quiserem.

Salvo algumas exceções, essa é uma das mais amplas “**rede de trabalho das forças negativas**”, porque, mais facilmente se joga uma pessoa contra outra através da fofoca, do que fazê-la mergulhar nos caminhos do vício.

O irmão que vês, com a boca costurada, era escravo. Foi resgatado de uma cidade no astral inferior, especializada para o de-

envolvimento, treinamento e aprimoramento de espíritos nas técnicas do uso da palavra que envenena pela força e vontade do pensamento.

Cansado de praticar o mal através de fofocas e calúnias, surpreendido com o resultado de uma trama que devastou sua própria família, atingindo pessoas a quem amava, recusou-se a prosseguir nas atividades que vinha realizando, a serviço das Trevas.

Como forma de castigo por sua rebeldia, foi submetido a cirurgia, que o impediu de usar o dom da palavra. Vivia preso nos calabouços das prisões abomináveis.

Essa cidade foi recentemente invadida por nós. Seus habitantes, livres ou presos, foram todos retirados e encaminhados, segundo sua condição, para atendimento e auxílio fraterno.

Cedo ou tarde, o mal praticado atinge aquele que o pratica. É a Lei do Retorno, obrigando-o a ajoelhar-se diante da Força Maior, que é Deus e suplicar pelo socorro e mudanças restauradoras da paz.

Bendito aquele que nos criou e Bendito Seu Filho que nos governa e conduz, pelos caminhos da redenção e reconciliação com o Criador.

Atanagildo, em 30/05/2008

Arminda, menina de rua

Arminda estava grávida, era usuária de drogas e morava nas ruas.

Há muitos dias, antes de ficar grávida, um sonho a atormentava como um pesadelo. Sonhava com criaturas bizarras, que introduziam remédios em seu organismo e profetizaram sua gravidez. Afundava mais no vício, na tentativa vã de se ver livre dos pesade-

los, mas estes prosseguiam e eram insistentes e muito reais.

Quando descobriu a gravidez, os seres dos sonhos, agora mais reais e constantes, pareciam acompanhá-la de perto e às vezes, até quando estava acordada, sem uso da droga. Parecia vê-los ao seu lado. Não pareciam seres humanos, tinham algo de animalesco em seus rostos que a assustava e os companheiros de desdita achavam que ela estava louca, pois tinha alucinações mesmo estando “careta” sem usar as drogas.

A gravidez tornou-a agitada e agressiva, com desejos estranhos de comer carne crua. Dormia muito e sempre os pesadelos a acompanhavam. Vagou pelas ruas, até ser recolhida a uma Instituição pública, até o parto.

Desde que chegou a Instituição passou a fazer exames médicos pré-natais e os médicos se assustaram com a aparência do feto, no entanto, nada disseram a ela, pois achavam que a gravidez não chegaria a termo, o que não ocorreu. A barriga continuou a crescer e Arminda cada vez mais agressiva e com o estranho hábito de comer carne crua. Às vezes provocava brigas e com as unhas afiadas rasgava a carne das companheiras e, muitas vezes, partia para lambe o sangue que escorria. Era mantida afastada das demais internas para evitar maiores problemas, devido a sua gravidez. Era muito jovem, desnutrida e viciada e os médicos não compreendiam por que a gravidez corria normalmente.

Arminda fazia parte das vítimas dos “Seres das Sombras”, submetida a experiências, para controlar reencarnes de criaturas bizarras como “eles”. O total desequilíbrio, o uso sistemático de entorpecentes, sem família e vagando pelas ruas, Arminda era a candidata eletiva para suas experiências.

Seres Trevosos, Cientistas das Trevas, pensavam que a experiência seria um sucesso e estavam enfim em vias de conseguirem

resultados positivos, nos experimentos de controle da natalidade, de seres de sua espécie, para criação de uma nova raça humana.

O espírito de Arminda estava preso em seus “laboratórios” desde muito cedo, quando a encontraram ainda criança, pelas ruas, abandonada a própria sorte e entregue a lascívia e aos vícios. Submeteram seu perispírito a rigorosa experiência e à medida que seu corpo físico desenvolvia-se, o perispírito era modificado na sua constituição, para receber os futuros rebentos, constituindo uma nova raça humana.

Milhares de mulheres pelo mundo afora, são cobaias das experiências dos Reptilianos numa tentativa, com muitos fracassos, de criação de uma nova raça. Uma vez que não conseguiram interferir na evolução humana, nos primeiros tempos de modelagem dos corpos dos humanos, tentavam agora interferir nas reencarnações. A técnica de implante, do ser reencarnante no corpo da gestante, era através da introdução de células tronco de seres de sua raça, nos corpos dos espíritos em processo de reencarnação, provocando alteração no corpo ainda em formação. Milhares de experiências foram realizadas, mas todas fracassadas em abortos espontâneos ou nascituros deformados.

Os “Cientistas cruéis” guardavam grande expectativa neste caso, pois o espírito de Arminda fora previamente preparado para quando houvesse gravidez e o feto recebesse as células alteradas, mas, já presentes no corpo espiritual da mãe, o que reduziria a rejeição nos fetos.

Quando chegou o momento da *délivrance*, ou seja, do parto, **os “cientistas das trevas”, ansiosos, ajudaram no parto difícil, do plano em que se encontravam.** Os fetos nasceram deformados, ligados pelas pernas. Eram duas crianças e viveram apenas algumas horas, pois a má formação externa estava presente também nos órgãos internos. Os cientistas trevosos se retiraram aborrecidos por mais um fracasso, mas tentariam novamente.

Arminda sobreviveu e ainda era jovem e eles poderiam retomar as experiências com ela, tornando seu corpo físico-espiritual num modelo adequado para receber a futura raça da Terra.

Assim como Arminda, milhares de mulheres são submetidas a experiências pelos “Cientistas Trevosos”, para concretizarem seus sinistros e loucos desejos de tornarem-se criadores de uma nova raça humana de “seres mutantes”, que facilitariam seu controle e domínio do Mundo.^[16] Seriam então os donos do Planeta e a humanidade estaria subjugada as suas vontades, desde o nascimento até a morte, no plano físico e espiritual. Seus grandiosos sonhos de dominação e poder sobre a vida das criaturas não tem limites; e eles mesmos, se esquecem de perguntarem-se quem lhes deu a vida e como as mantém.

Enquanto não despertam e continuam sobrevivendo, provocando danos às criaturas; enquanto o determinismo cármico da humanidade ainda o permite, provocam interferências muito graves e que não são capazes de dimensionar e nem sequer consideram. Suas mentes, toda concentração e energia estão direcionadas para a reprodução de seres de uma nova raça, que possam manipular a bel prazer de seus instintos.

Os espíritos culpados que caem em suas mãos e são suas cobaias, sofrem pelo descaso para com a vida e as Leis Divinas.

Arminda ficou entre a vida e a morte após o parto, mas sobreviveu e voltou para as ruas, retomando a postura de vício e desregramento e seu espírito continuou a sofrer as experiências dos cientistas das trevas até que o “laboratório” foi tomado pela Força da Luz e os cientistas aprisionados e enviados às naves-prisões, para posterior degredo.

[16] Nota: Muito antes de recebermos este caso, uma médium do nosso Grupo viu, como num flash, uma sala de cirurgia, não sabe onde, um cirurgião com pés de caprino.

Visitamos o “laboratório” antes de ser destruído. Diversos equipamentos de alta sensibilidade e tecnologia avançada permitiam a criação de vários fetos deformados, mantidos vivos pelas máquinas. Centenas de espíritos encarnados estavam ligados aos estranhos aparelhos, seus espíritos subjugados pela força negativa, para composição de uma nova raça de seres mutantes.

Desligados das experiências e da influência nefasta, certamente que essas almas seguirão em seus deslizes morais, até que outra inteligência negativa novamente os domine.

Infelizmente, só uma minoria de criaturas, desligadas da influência nefasta da Besta, toma postura diferenciada, buscando nova atitude íntima, buscando as Forças do Bem. A maioria sequer percebe quando iniciou o domínio das Feras e, muito menos, quando cessa, pois suas vidas, na matéria, é apenas desregramento moral e espiritual e já fazem parte do grande contingente dos Esquerdistas do Cristo.

Sigamos com Jesus no saneamento planetário.

André Luiz, em 10/05/2008

6ª PARTE

**REVELAÇÕES NUNCA FORAM FÁCEIS DE
SEREM TRAZIDAS A ESTA HUMANIDADE**

Estendei as mãos aos que se encontram na beira dos abismos

Do Alto vos conduzimos os passos.

O Pai, todo Amor, Bondade e Justiça, não criou o Orbe para se tornar depositário das pérfidas experiências dos filhos rebeldes e retardatários do processo evolutivo.

Vindes estudando e trabalhando no sentido de compreender as realidades sobre as quais vos alertamos, entretanto, deparar-se frente a frente com elas é algo extremamente difícil, Nós o compreendemos e é por isso que, especialmente, necessitamos debelar as Forças Retrógradas atuantes sobre o planeta, livrando-o de suas garras, almas renitentes no atraso espiritual.

São irmãos muito amados, mas que, ignorantes, deixam-se arrastar pelas mentes perversas. Se dói em vosso coração, procurai imaginar o quanto de sofrimento e dor despertam em todos irmãos que se encontram um pouco mais adiante na caminhada! Esse, o motivo do esforço conjunto de todos esses Irmãos, em torno do amparo e resgate das criaturas infelizes, através de lutas e combates, contra os ambientes elaborados e em atividade pelos “seres trevosos”.

Necessitamos do trabalho de todos, pois muitas são as mentes invigilantes, presas fáceis e vulneráveis às investidas do mal.

Pairam sobre a Terra **“influências nefastas”**, procurando dissuadir as criaturas das realidades do bem e do mal. Procuram distrair as mentes, afirmando não existirem os extremos opostos, afirmando serem relativas as afirmações que classificam procedimentos morais, em certos e errados.

As Lições que vos deixei, são o começo, último recurso salvacionista para as mentes infantis encarnadas, mas ainda desprezadas e esquecidas.

Amados meus, trabalhai em favor dos “cegos e dos surdos”. Estendei as mãos aos que se encontram na beira dos abismos.

A Fera sedenta espreita a todos, e com sua força e magnetismo atrai muitos. A cada um que conseguirdes fazer alçar vôo das regiões tenebrosas em direção da Luz, é a Mim que estais auxiliando.

Sois, cada um de vós, trabalhadores, braços e mãos do Cristo. Olhos e boca do Criador, e como tal, servis cientes de vossas inúmeras limitações, mas cheios da fé que remove ate mesmo as mais penosas e pesadas montanhas de erros.

Tendes piedade, uns dos outros. **Não julgueis, apenas socorreis e amparai!**

É a mensagem que vos deixamos agora, e que Deus, o Pai Amoroso, Nos ampare nessa hora.

Sananda, em 01/03/2008

Mestre Ramatis agradece

Pupilas amadas, é vosso Mestre que vos fala em agradecimento pela tarefa abraçada e que estão cumprindo conforme orientações do Alto.

Vindes, há muito tempo, dando cumprimento aos planos estabelecidos no mundo espiritual, antes do vosso reencarne; e a vós, dirigente do GESJ, toda nossa gratidão, pelo cumprimento das tarefas apresentadas.

Que a humanidade receba a dádiva do conhecimento, que amorosamente ofertamos, nada ensejando em troca, nem mesmo o reconhecimento, ou o entendimento de todas as revelações

constantes em nossas mensagens, que constituem, apenas uma pequenina face da realidade incontestável do “mundo espiritual”.

Que as consciências, que venham a ter contato com as informações aqui reunidas. compreendam que representam apenas, pequenino panorama de realidades imensuráveis, incontáveis que desconheceis. **Que vossas mentes e corações estejam abertos para compreenderem o sentido profundo da vida e a oportunidade grandiosa da reencarnação.**

Que nesta hora grave, pela qual atravessa vosso Planeta, que a humanidade desperte e altere os rumos, senão do orbe, mas do maior número possível de coletividades, pois, incontestavelmente, as “feras e seus asseclas” organizam-se para usurpar o que de mais precioso possui uma criatura humana que é o **sopro da vida, energia vital, doada pelo Criador.**

Que a Paz do Senhor dos Mundos nos envolva, impulsionando cada vez mais nosso trabalho.

Trabalhar, trabalhar, trabalhar, eis a ordem do dia.

Que Jesus nos abençoe!

Ramatis, em 01/03/2008

As dificuldades do caminho

Salve a Força da luz!

Salve a Força que nos conduz!

Aqueles que se colocam a serviço do Criador encontram em seu caminho inúmeros obstáculos. Contudo, treinados para a vitória com o Cristo, devem enfrentá-los confiantes e serenos até o fim. Muitos são os seres que trabalham na tentativa vã de interromperem vossos passos.

Pequena parcela desta realidade, vez por outra, vos apresentamos para compreenderdes as dificuldades do caminho, e também para revelardes ao Mundo a realidade que a humanidade vivencia.

Jesus, Divino Governador, a tudo comanda e nenhuma manifestação das “Trevas ou da luz acontece sem sua permissão. É d’Ele a orientação maior que conduz os passos da humanidade na presente hora. Em Suas Mãos nos colocamos humildemente, como irmãos menores, aspirando o progresso e a evolução que nos permita a convivência em um mundo de paz, de harmonia e de amor fraterno entre as criaturas.

Oremos todos juntos em uníssonos, na forma de trabalho por todos os seres que permanecem atrasados na ilusão por orgulho e egoísmo, acreditando-se superiores à força da bondade e do amor.

Deus nosso Pai amparai-nos hoje e sempre!

Ranieri, em 15/03/2008

Voando sobre o planeta

Voltamos à Cidade do Grande Coração. Ranieri encontra-se ao meu lado. Parece comunicar-se mentalmente com alguém. Vejo aproximar-se imensa “águia” cruzando o céu.

Sinto a presença do Comandante Ashtar Sheram.

A “águia” pousa bem a nossa frente. Ranieri ajuda-me a subir em seu dorso, dizendo que verei a Cidade do alto.

Batidas suaves das asas da Águia nos fazem deslizar pelo ar, sobrevoando a Cidade que é imensa e circular. Diria que seu tamanho

pode ser comparado ao estado de São Paulo. São vários setores separados por alamedas e riachos em harmonia com as construções de vidro ou cristal. Tudo é perfeito e as linhas são curvas. Não há traçados agressivos, cortes secos ou áreas desertas. Tudo é habitado e os elementos da natureza convivem em perfeita harmonia com as áreas urbanizadas.

Há uma torre central, muito alta, parecendo ser mais uma antena de conexão com “mundos superiores”. Levaria meses para conhecer toda a Cidade, talvez anos. É cercada por altos muros de luz, havendo vários portões laterais e um principal por onde entramos.

A águia paira no ar e vejo sobre a Cidade do Grande Coração, o símbolo luminoso do “Triângulo e da Cruz”. Em seguida mergulhamos num vôo em direção à superfície da Terra. O Comandante Ashtar leva-me para ver um enorme “paredão de água”, todavia, é uma onda gigantesca que irá desabar sobre uma cidade. Vejo-a como se estivesse congelada no ápice da subida e já prestes a cair sobre o local. Não consigo saber onde será. Será o Japão?

O paredão de água deve ter uns 50 m de altura. Vibrações partem do Grande Coração e atuam nas águas do mar, parecendo controlar uma “força da natureza” que se levanta nos oceanos.

Sinto certa tensão no ar, acompanhada de um silêncio com prenúncio de tempestade.

Voltamos do vôo e já não estamos mais na Cidade do Grande Coração. Ranieri nos conduz em segurança ao GESH. Logo após o Comandante Ashtar Sheram fala:

Paz sobre todos os quadrantes planetários!

Paz também em vossos corações!

Irmãos, as convulsões planetárias estão deflagradas e por

mais que procuremos deter a manifestação das Forças da Natureza, profundamente alteradas pela ação humana, a cada dia, um pouco menos, podemos fazer para controlá-las.

É a vossa colheita que chega. Tendes fé no Altíssimo. Modificai vossos procedimentos. Buscai a vida espiritual, pois as cenas que vos aguardam, causarão perturbadoras impressões em muitos.

A Paz convosco.

Ashtar Sheram, em 15/03/2008

Nenhuma ação é destituída de consequência

Irmãos, a paz seja convosco.

Sabemos que somente pequena parcela daqueles que tomarem conhecimento das revelações que trazemos, as aceitarão de pronto.

Infelizmente, a maioria dos irmãos não conseguirá acreditar ou compreender muitos dos fatos aqui narrados. O nosso objetivo não é impor que todos creiam nessas verdades. **O objetivo é descortinar o véu do invisível acerca das consequências funestas para a criatura rebelde e renitente no erro.**

Que compreendam os irmãos encarnados da Terra que, se suas ações destrutivas, muitas vezes, ficam impunes na “terra”, o “céu” tudo observa: quer dizer, os olhos dos habitantes dos planos invisíveis, tanto os Seres da Luz quanto os Seres das Trevas, acompanham seus passos. Fatalmente, a Lei do Equilíbrio e do Progresso o alcançará e o arrastará a corrigenda de suas ações, pois todo prejuízo provocado ao próximo, igualmente receberá de volta em si próprio, não como castigo de um Deus vingativo, mas, devido ao automatismo do equilíbrio que rege as Divinas e Sábias Leis do Criador.

Nenhuma ação é destituída de consequência, assim como, toda palavra atinge seu objetivo e todos os pensamentos ganham vida e vigor quando emitidos.

Os irmãos encarnados ainda são muito matéria e pouco espírito. É certo que, aquele que está em um corpo físico, deve concentrar seus esforços na resolução de suas dificuldades e problemas da matéria, mas, não pode esquecer que seu próprio corpo físico é constituído de matéria e espírito, portanto, deve entender que também sua vida, assim como seu corpo carnal, sofre influência da matéria e do plano espiritual. Entender também, que as Leis que regem o Mundo permanecem no imponderável. A matéria, é ilusória e temporária, para o espírito em evolução constante, em todos os universos.

Não vos preocupeis com os incrédulos e concentremos nossos esforços em devassar o invisível para o mundo, especificamente o plano astral inferior, onde com maior intensidade há o intercâmbio das criaturas malignas com esta humanidade e sigamos em frente, pois somos humildes servos de Jesus e somente d'Ele que nos ama, incondicionalmente.

Sigamos convictos de estarmos no caminho certo. **Revelações nunca foram fáceis de serem trazidas a esta humanidade,** em todos os tempos da sua historia. Não será neste momento, quando a humanidade apresenta-se mais desequilibrada, que encontraríamos reconhecimento, principalmente pelo fato de que, reconhecer a existência de tão perversas criaturas e de ambientes tão tenebrosos, teriam os irmãos que reconhecer seus próprios erros e mudar o modo de vida que vêm tendo até o momento.

Jesus não conseguiu fazer-se compreender a todos os Seus discípulos e nem a boa parte desta humanidade que ainda não O reconhece. Portanto, irmãos, devemos obediência aos Irmãos Superiores e a Jesus nosso Mestre e Guia; quanto

aos demais, cada um é responsável por suas escolhas e o livre arbítrio os levará onde quiserem ir.

Jesus nos abençoe os passos hoje e sempre.

Atanagildo e André Luiz, em 11/04/2008

Nem Jesus conseguiu agradar a todos que com Ele conviveram

Não queremos impor informações e esclarecimentos a quem quer que seja.

A realidade oculta deve ser revelada e que o impacto das revelações haja como um freio nas ações distorcidas e desequilibradas da maior parte dos seres humanos.

Se aqueles que já se encontram prisioneiros das sombras, não mais possuem força espiritual e nem mente capaz de raciocínios, que os livrem da situação confrangedora a que se lançaram, mas ainda possuem o livre arbítrio como instrumento de progresso ou queda, possam entender e ajustarem-se a um novo caminho, o caminho da evolução, do progresso e da ascese espiritual.

Nem Jesus conseguiu agradar a todos que com Ele conviveu e O conheceu de perto. Não somos nós, humildes criaturas, que teremos a pretensão de a todos convencer.

Que Jesus ilumine vossas mentes, para que vossas escolhas sejam sempre o caminho da Luz.

Salve Jesus!

André Luiz, em 11/04/2008

Crer ou não crer na realidade dos fatos, é escolha de cada um

Salve o Divino Mensageiro do Amor e da Paz, Mestre Jesus, Condutor de nossas almas eternas.

Multiplicam-se os desajustados e desequilibrados nas zonas inferiores do plano invisível. Aumentam a complexidade dos desajustes mentais, pois as almas em total deformidade perispiritual e embotamento mental de ódio e revolta vem sendo socorridas dos planos inferiores do Abismo, fazendo-nos vibrar em mais alta piedade e amor pela criatura humana, tão desprovida do amor que eleva, mesmo que repleta de inteligência, mas pervertida na razão.

Somente quando submetidas às Leis Divinas do equilíbrio, Leis corretivas instituídas por Deus, no automatismo do tempo ilimitado, é que, as complexas anomalias, criadas pela rebeldia insana, curar-se-ão.

Os Hospitais Corretivos e Postos de Socorros existentes no plano invisível não estão em condições de receber os irmãos desajustados, aprisionados pelos milênios, nos escaninhos do Abismo. Aos milhares são resgatados e libertados das amarras da escravidão e enviados ao socorro necessário.

Mas, o atendimento conduzido a essas almas somente é possível por trabalhadores treinados em Postos de Atendimento, especialmente criados para este fim, com a ajuda de Irmãos Superiores e **de outros Irmãos de Planetas muito mais avançados em ciência e amor, capazes de amenizarem as tortuosas deformidades do espírito delinqüente, incrustado no Abismo.**

Foram criados, em todo o Planeta, Postos de Socorro Especiais, para onde são conduzidos, em grupos afins, cujos desvios são semelhantes e os tornam magneticamente agrupados.

Os Postos de Atendimento não foram criados desordenadamente para a saída desses irmãos das regiões profundas dos abismos, onde permaneceram por milênios, após a abertura dos Portais Inferiores. Eles foram criados antes de serem detonados os acontecimentos do “juízo final”, e os “trabalhadores também foram treinados e preparados” para a condução e tratamento dessas almas bizarras. Como filhos de Deus que são, recebem o atendimento necessário antes de serem lançados a novo recomeço, em exílio planetário.

Igualmente, a presença dos Seres Intraterrenos contribuiu com avançada tecnologia em equipamentos, e treinamento de equipes de socorro, às almas deformadas.

Somos muitos compondo o Grandioso Exército do Cristo e formamos um Exército Universal, do mais pequenino ao mais grandioso Ser, unidos e congregados pelo amor de Jesus, em benefício desta humanidade e pela libertação da Terra das zonas de sofrimento.

Os Trabalhadores de Última Hora compõem um extenso pelotão de almas ainda carentes e com muitas dívidas para com o próximo, mas, repletos de boa vontade, amor e coragem para enfrentarem o porvir, trabalhando sem cessar, para alcançarem a alvorada da Nova Era.

Os milhares de almas “pescadas” dos abismos têm encontrado recursos de tratamento e socorro, que nem sempre merecem, mas, sob a Justiça de Deus toda criatura é digna de socorro e amparo, mesmo aqueles, que por livre vontade, sempre estão de costas para a Luz, o Amor e a Paz. Não importa a condição se mais, ou menos deformada, que se encontra as almas resgatadas da escuridão, todas receberão atendimento e o tratamento fraterno dos Servos de Jesus.

O planeta encontra-se mergulhado em vasta e densa nuvem,

formada pelas emanções deletérias desta humanidade de “final de tempos”; ambiente asfíxiante e repleto de descargas tóxicas para as almas que já alcançaram certa lucidez consciencial. Mas, todas as almas que se debatem na escuridão, muito mais densa que a da superfície, encontrarão trabalhadores, Servos de Jesus, que as conduzirão na busca de novas sintonias evolutivas.

Há febril atividade em todos os setores de socorro, em todos os planos invisíveis a matéria. E, a “transição planetária” prossegue, materializando todos os sintomas previstos para o “juízo final”.

Quem tiver olhos de ver que veja e busque sintonizar-se com as faixas dos Trabalhadores de Jesus, atraindo para si energias benfazejas, e através da atividade socorrista em favor do próximo carente na matéria, possa sobreviver em faixas superiores mínimas que conduzem a regeneração.

Seareiros de Jesus avante no trabalho intenso de “final de tempos”, na arrancada final das transformações.

Em todos os planos da vida, somente através do trabalho em favor do próximo, encontrareis o caminho da libertação.

Salve Jesus!

Salve as Forças do Bem!

Bezerra de Menezes, Humilde Servo de Jesus

P – O Irmão é dos Postos de Socorro Especializados onde as almas bizarras que são resgatadas dos Abismos são encaminhadas ao exílio?

Bezerra – Nem sempre as almas que saem dos Abismos receberão o socorro nos Postos de Luz. Algumas seguem diretamente para as “Naves-prisões” e partem em direção a planetas inferiores a Terra. São almas rebeldes e renitentes nos erros, corações repletos

de ódio e desejo de vingança. Estas almas em confronto com as Hostes da Luz, em campo de batalha, são resgatadas pelas Naves em direção ao exílio.

Outros, na sua maioria, que permaneceram escravizados pelos asseclas da Besta, “não imerecidamente”, constituem a grande parte que recebe atendimento nos Postos de Socorro Especializados, espalhados por todo o orbe. Essas almas não possuem condições de fazerem qualquer escolha e após o atendimento que se faz necessário para cada caso em particular, seguem em exílio compulsório, para orbe afim, e compatível com suas necessidades evolutivas.

Os “Olhos de Deus” estão em todos os lugares e Seus Emissários de Luz conduzem os “socorristas” em direção aos conglomerados de almas sofredoras e escravizadas.

O trabalho excede a capacidade do número de trabalhadores, pois a quantidade de almas evangelizadas e em condições de juntarem-se ao Exército de Jesus, nesta fase em que vivemos, é insuficiente para compor o “Exército da Salvação” de “Final de Tempos”. Felizmente, os bravos guerreiros de última hora desdobram-se e, sob a égide de Jesus, trabalham em caráter de emergência, doando todas as forças para atingirem as cotas vibracionais suficientes para merecerem habitar a Terra Renovada. E assim, cada trabalhador desdobra-se em dois, três ou mais, de acordo com as reservas de forças de cada um e da vontade imprimida em melhorar-se.

A presença Extraterrestre e Intraterrena garante a segurança dos ainda frágeis, porém corajosos e destemidos “guerreiros de última hora”, no socorro aos irmãos do Abismo. E, não poderia ser diferente, pois estes mesmos irmãos trabalhadores de última hora, no passado remoto, mas dentro deste ciclo planetário que se finda, ajudaram a construir o Abismo que hoje, trabalham por destruir. É a Lei de correspondência vibratória e Lei do Retorno, proporcionando aos devedores reajustarem-se com as Divinas Leis.

P – *Neste trabalho que realizamos há pessoas que já passaram*

no Abismo? Pessoas desta atual humanidade, algumas encarnadas, receberão o mesmo socorro?

B – Cada um segundo o seu merecimento e àquele que muito sabe, muito será cobrado. Cada sentença é proporcional a culpa do réu e a Justiça Divina é equânime, não castiga nem premia nenhuma criatura.

Muitas almas encarnadas são provenientes do plano astral inferior, lançadas a matéria para novas escolhas em busca da trajetória de progresso, mas ainda possuem a força animal muito dominante em seus espíritos, o que as induz a novas quedas nos desvãos dos vícios, em busca da felicidade material.

Todos que vislumbrem nuance de merecimento para encarnar, estão sendo encaminhados aos Departamentos de Reencarnação para ultimarem suas escolhas de progresso, estagnação no erro, ou queda em faixas ainda mais baixas de morbidez da alma.

Todas as etapas de socorro, resgate e exílio planetário já ocorrem, simultaneamente, neste momento, neste orbe planetário, a Terra. Não julgueis, em nenhum momento, que são etapas futuras. É o presente desta humanidade e crer ou não na realidade dos fatos é escolha de cada um.

Jesus a todos conduz com amor.

Bezerra, em 13/06/2008

Os obstáculos de hoje, foram por nós construídos ...

Irmãos, que a paz do Mestre Jesus nos envolva!

Embalados por Suas Vibrações Amorosas iniciamos nosso caminho. Os obstáculos, todos eles, foram por nós construídos ao longo da jornada que vimos percorrendo há milênios.

Transitamos pelos caminhos por nós mesmos escolhidos, em busca do progresso enunciado pelos Mensageiros da Luz.

Vamos e voltamos absortos, pelas belezas da paisagem, pelo brilho fátuo das coisas atraentes e, nessas distrações, pisamos nas flores pequeninas, concedidas pela Misericórdia Divina para perfumar nossa caminhada.

Distraídos, negamo-nos a deter os passos apressados para ouvir atentamente e auxiliar os que gritam, choram e clamam por um alento, uma orientação ou envolvimento fraterno.

Indo e vindo, passamos distraídos por muitas portas de acesso aos atalhos benditos, que poupando sofrimentos, nos encurtariam as distâncias em seu percurso, substituindo a dor pelo trabalho, que redime, ajusta e liberta.

Irmãos, cada dia é porta benfeitora de oportunidade abençoada. O dia de hoje é presente intransferível e pode converter-se em chance de mudança definitiva dos rumos de vossa jornada.

Sedes mansos, ligai-vos ao Alto e recebereis, diretamente, das Forças da Luz a coragem para mudar.

Salve a Luz!

Salve o Divino Jesus!

André Luiz, em 13/05/2008

Os homens falam através de suas ações, e a Terra os escuta

Prezados irmãos.

Que a paz de Jesus os abençoe.

O mundo astral está repleto de lugares, cantos e recantos, cuja ocupação se deu em massa, pelos “desocupados seres das sombras”.

Como se não bastassem eles, avançaram sobre nosso território espiritual, dominadores do espaço que aqui aportaram em busca do alimento que lhes faltava.

Não fosse esse assédio tenebroso, sofrido insistentemente ao longo dos séculos, nossa Casa seria a linda moradia de outrora.

Os seres, quase não se recordam mais dos tempos, em que as energias salutares circulavam livremente ao redor de todo o globo, fazendo circular refrigérias vibrações de vida e luz por todo o planeta, renovando as forças do corpo terrestre.

Mas, a atuação dos seres humanos, atrasados, mesquinhos e doentes foi, pouco a pouco, contaminando, impregnando de sujeira e transformando a realidade astral.

E o corpo da Terra, que antes respirava, ficou sem ar, sufocado pelos miasmas humanos. Os chacras planetários, antes abertos, entupiram-se das substâncias pegajosas, insistentemente produzidas e que aderiram aos portais de entrada da Luz.

A sombra se fez e, desde então, vêm ganhando espaço, encobrindo mais e mais lugares no planeta.

Poucos recordam, poucos mantém viva a lembrança do Globo de Luz nascido da vontade soberana do Criador, em proporcionar

aos seres, infinitas oportunidades de ajuste e progresso. O planeta foi criado limpo, para que, em permanente renovação astral, os homens progredissem e abandonassem de vez a vida espiritual delinqüente.

Mas, apesar de tudo, inebriados pela ilusão do poder, erraram, caíram.

O corpo da Terra sofre, e, ao mesmo tempo, junto com ele sofrerão os seres humanos que deverão higienizar-se pois o orbe caminha para sua higienização.

Não seria necessária a dor. Porém, renitentes no erro, os humanos semearam grãos de arrogância, prepotência e orgulho, que serão obrigados a colher.

Consideraram-se Senhores da Terra e soberanos diante de seus fenômenos. Cairão, reconhecendo o verdadeiro significado do seu poder temporal e do poder perene que governa os mundos.

Antes de tudo compreenderão por força de imensa dor, impingida por si mesmos, que são apenas moradores temporários de uma Casa Planetária destinada ao progresso de muitos.

Quando não mais for possível retroceder no tempo, reconhecerão seu lugar e suplicarão o perdão de suas faltas.

Mestres e Amigos espirituais naquela hora se acercarão de muitos, alçando suas almas além dos abismos e submetendo seus espíritos ao resgate, importantíssimo, do tempo perdido.

Nunca mais será esquecida a lição, pois gravada no fogo da adversidade, permanecerá em suas consciências, como labareda viva dessa hora.

Irmãos, aqueles que descem conosco, no trabalho de limpeza do astral inferior, têm credenciais que facultam a participação no

grande plano e mesmo culpados por erros pretéritos, com suas ações atuais dizem a Mãe Terra, de seu arrependimento e desejo de reconciliação com suas forças superiores. **Os homens falam através de suas ações e a Terra os escuta.**

Antevêm-se catástrofes, principalmente nas regiões onde a psicofera planetária encontra-se mais densa e os grumos de negatividade interrompem o fluxo de energias, que não podendo circular, acumulam-se até explodirem, deflagrando no plano físico grande movimentação de massas de ar, água e terra.

Sabendo disso, perguntamo-vos: Qual a sua natureza?

Belicosa, engrossando o rol das adversidades que se espalham sobre o planeta? Ou mansa, cuja serenidade apazigua as tensas vibrações do orbe, como a água fria, abaixa o calor da fervura?

Recolhei as mascaras, pois são inúteis nessa hora. Sois o que escolhesteis ser, por força de vossas ações cultivadas há séculos, e até, por milhares de anos.

Agora, acordai, e diante do espelho reconheceréis sem subterfúgios, vossas fraquezas e deficiências. Buscai forças para a mudança, nas lições do Evangelho e, sobretudo, não desistais, pois a hora da verdade chegou.

Sobem do astral inferior as feras desarvoradas. Encerram-se em jaulas intransponíveis as crias da Besta. Aprisionam-se os perturbadores da paz e vós, enquanto isso, que fazeis?

Definir de que lado desejais estar é o primeiro passo, que não pode de modo algum ser o único, nem o último. É preciso pôr as mãos a obra e dizer para que viestes ao mundo na presente encarnação.

Para muitos, esse assunto é incômodo, difícil e indigesto. Todavia, não podemos omiti-lo, pois é ordem do Pai que todos

tenham oportunidade de conhecer os fatos, para diante deles se posicionarem.

Enquanto os indecisos atrasam-se no tempo que é tão precioso, nós, acorrentados pelas tramas de outrora, nos unimos em torno das possibilidades de trabalho e seguimos trabalhando e servindo sem nada ousar pedir ao Pai, mas certos de Sua generosa acolhida em Seu Abraço Salvador.

Que a Paz do Senhor dos Mundos iguale as vibrações de amor ao redor do orbe.

Ficai em paz.

Atanagildo, em 09/05/2008

O Bem e o Mal habitam em cada ser

Paz e bondade envolvam a todos presentes!

Durante séculos, alquimistas e magos experientes buscaram a fórmula poderosa que seria capaz de transformar qualquer metal em ouro. Muitas descobertas fizeram e embora a substância almejada não tenha sido alcançada, processaram-se enormes volumes de informação que resultaram na formulação de novas áreas do conhecimento humano.

Do ponto de vista moral, os fatos ocorrem precisamente à semelhança das experiências alquímicas.

Cada criatura lançada na vida das experiências reencarnatórias, submete-se a vivências transformadoras na presença deste ou daquele companheiro de jornada, assim como a prata e o bronze submetem-se a esta ou aquela substância química. Mas, a transformação não se dá e rancores, ciúmes e revoltas enclausurados no passado, revigoram-se na presença uns dos outros.

Ninguém pode atribuir seus maus pendores ou fraquezas à influência de terceiros, porque nenhum ser sobre a face da Terra, pode transformar outro em mau, como nenhuma substância transforma prata em ouro.

O bem e o mal habitam em cada ser e a convivência com determinada categoria de seres faz aflorar suas melhores ou piores tendências.

Na química, somente a força da energia nuclear, poderosa e extraordinária, pode converter núcleos atômicos, alternando a natureza dos elementos da matéria.

Na moral, somente a força poderosa e inigualável do amor, pode converter corações endurecidos em benditas criaturas de luz.

Portanto, irmãos, quando o erro vos assaltar, levando-vos aos deslizamentos naturais de espíritos ainda imperfeitos, aproveitai a chance e verificai onde deveis modificar-vos, pois as falhas estão em vós, a convivência com os outros apenas as revelam.

E partindo para a elevada missão de perdoar-se e ao próximo, estareis desenvolvendo a força transformadora do amor que, cedo ou tarde, realizará em vós a alquimia maior da transformação de vossas almas.

Do alto, Jesus vos guia nessa difícil tarefa, e nós, vossos companheiros de jornada e Guias Espirituais, vos amparamos, certos de que alcançareis a vitória, pois assim determinam os desígnios do Criador.

Aaron, em 26/04/2008

Obs: *Durante toda a mensagem senti que quem ditava era o espírito do irmão Francisco, porém ao assinar, o espírito comunicante identificou-se como Aaron. Concluo, portanto, que são a mesma pessoa.*

Breve, no plano físico vereis claramente delimitadas as fronteiras das Trevas e da Luz

Irmãos, que a paz e a bondade estejam convosco!

Perturbações incríveis vêm acarretando alterações na crosta terrena. Silenciosamente a crosta do planeta prepara-se para as grandes modificações que estão por vir.

São pequenas e imperceptíveis movimentações das placas tectônicas, alterações químicas na composição da atmosfera, nas águas do mar e alterações físicas nos regimes de ventos e marés.

Em todas essas mudanças, a intervenção da Espiritualidade Superior e dos amigos Extraterrestres está sempre presente, procurando amenizar, minimizando os efeitos sobre as comunidades de seres humanos que vivem, no momento, em corpos de carne.

Longas análises das fichas cármicas e do carma coletivo que deflagram processos de ajuste espiritual são feitas. Seres Superiores encaminham servidores para orientar os Guias Espirituais das pessoas e das coletividades, dispostos nos continentes habitados.

As Cidades Submarinas encontram-se em alerta prontas a auxiliar a qualquer momento, pois o mar agita-se sob forte pressão interna do “núcleo da Terra”.

Evacuar as Cidades do Astral Inferior é como cauterizar feridas no corpo da Besta, provocando reações violentas e imprevisíveis de sua mente diabólica.

Explosões virulentas de seu ódio repercutem, vindo a somar com os desequilíbrios presentes impostos à natureza do planeta Terra.

Ocorrências lamentáveis agregam-se às perturbações já existentes, acelerando a queda vertiginosa da humanidade.

Bruxos e feiticeiros, inebriados pelas oportunidades, dão sua cota de contribuição aos desequilíbrios vigentes, manipulando forças invisíveis contrárias à luz.

Arriscam-se Servidores da Luz procurando meios de auxiliar os mais carentes e necessitados. Muitos espíritos apresentam-se sem as condições mínimas para o serviço, contudo são aceitos e treinados para o serviço de apoio. Breve, no plano físico, vereis claramente delimitadas as fronteiras das Trevas e da Luz.

Como vindes observando, os planos astral e físico fundem-se em uma única faixa de atuação, onde mortos e vivos, ou seja, encarnados e desencarnados travarão suas guerras.

Combates acerbos onde haverá sempre a vitória da Luz sobre as Trevas, pois essa é certa; contudo, a vitória da Luz de cada um sobre suas trevas interiores, essa dependerá apenas de vós.

Os campos de batalha e as perturbações materiais, nada mais são do que, oportunidades abençoadas de renovação íntima, fazendo crescer a Luz dentro de vós.

Por isso irmãos, agradeçamos ao Criador a prova que estamos passando, e por Seu Amor Infinito, nós seremos, enfim, elevados à condição de espíritos libertos das amarras viciosas da matéria, ou seguiremos para o exílio.

Que a paz vos seja companheira inseparável.

Ranieri, em 26/04/2008

A hora é chegada

Irmãos, que o Pai tenha piedade de vós!

Já não é mais possível manter sobre controle absoluto as forças incontroláveis da natureza. A psicofera terrena em sua constituição deletéria astral, acelera reações químico-físicas que colocam em situação de emergência, o caos planetário.

“O organismo do planeta” assumirá em breve a condução dos acontecimentos que revolverão seu corpo, levantando ondas gigantescas, provocando chuvas torrenciais, gerando terremotos violentos. Então, nada mais poderemos fazer, pois o organismo da Terra reivindica o equilíbrio que lhe foi usurpado e busca por seus próprios meios o caminho natural do reequilíbrio segundo as Leis Cósmicas.

Pobre humanidade! Vereis o quanto foi infantil ao acreditarem-se poderosos, a ponto de dominar os fenômenos da vida!

Reconhecereis em meio a duras provas, sua insignificância diante da Força Maior que rege os Universos.

Semelhante Força habita os seres humanos, mas, somente os renovados em amor e luz poderão acessá-la fazendo-a fluir e atuar ao seu redor.

Enquanto permanecerdes primitivos e ligados às “Forças densas da matéria”, nada podereis desenvolver da poderosa “Força Superior” que carregais dentro de vós.

A hora é chegada. Que o Pai, Todo Misericórdia tenha piedade de vós.

Shama Hare, em 02/05/2008

Não cultivastes o amor e vos atolais na dor

Nós vos saudamos em nome de Deus, Senhor de Todos os Universos pulsantes de vida e amor!

Grandiosa expressão do Seu Poder e Força são os planetas, onde habitam almas em trânsito evolutivo.

A Terra é um pequenino berço transitório de almas, que refletem o imenso Amor de Deus por Seus filhos, gerados pelo impulso do Seu Amor. Jamais os terráqueos conseguirão alcançar o significado da grandiosa Força Amor do Criador. Pequeninos, os irmãos trânsfugas das Divinas Leis, ainda se debatem em ser, ou não ser, filhos de Deus, ignorando que a Força Grandiosa da Vida é Única e Perene.

Irmãos, acercam-se de vós no plano material, os gritos e gemidos que eram uma constante, apenas nas regiões inferiores do plano invisível.

Não cultivastes o amor e vos atolais na dor.

Não reconhecestes os Anjos Tutelares, enviados pelo Ser Supremo para elucidar as consciências; no entanto, criastes os Seres das Trevas, com os quais vos charfudais na ignomínia.

Recusastes evoluir pelo amor e através da rebeldia vos lançastes à dor corretiva, como veículo de progresso.

Em todas as latitudes deste pequenino planeta, a vida material é cultivada nos corações das criaturas, em detrimento da vida espiritual. Poucos reconhecem a imortalidade da alma, e esta, como responsável pelas atividades de vida na matéria.

O planeta fenece extenuado pelas agressões constantes, sofridas ao longo de sua existência!

Criado para albergar almas trânsfugas em trânsito evolutivo,

como pouso refrigério para as mentes culpadas, não é reconhecido na sua real importância e é por todos os delinqüentes da alma, castigado sem culpa.

Almas irmãs devedoras, filhas de Deus, a vossa rebeldia destrói toda a vida que vos rodeia e vos mantêm prisioneiras das faixas inferiores das trevas.

Estais às portas da nova dimensão, iluminada por intensa luz vivificante, que não será suportada pelos devedores cruéis e insanos, que se recusam a aderir ao amor.

Há critérios superiores para adentrar a Nova Era que se avizinha e a ordem instituída é de amor e fraternidade. Aquele que ainda não sabe perdoar, não é aceito e naturalmente já está sendo expelido do bojo da Terra para um mundo compatível com seu atraso espiritual em não reconhecer as Leis de Deus.

Os seres humanos renitentes nos vícios que deformam a alma, não atingirão a nova dimensão; para ali serão transferidos apenas aqueles, cujas túnicas encontrarem-se constituídas de conformidade com a Criação Divina.

Vós que aceitais os desvios morais como sensatos e corretos, esqueçais a nova Terra, pois dela não podereis sequer vislumbrar.

São diversos os crimes que vos cercam cometidos contra o próximo e aqueles que os cometem não serão admitidos na Nova Terra.

O exílio planetário, mais uma vez, será o recurso salvacionista para as almas destoantes do amor que será instaurado na nova ordem planetária.

Exílio significa atraso espiritual, dor moral, saudade milenar.

As escolhas já foram feitas. Cada criatura desta humanidade dirige-se para os escaninhos da dor ou para o caminho iluminado da regeneração.

Anjo e demônio, duas faces de uma mesma criatura, em tempos diferentes de sua existência.

São ilimitadas as chances de progresso para a centelha criada por Deus; mas, os ciclos planetários de evolução são limitados! Sempre, ao final de cada ciclo, a alma seguirá para novo ciclo planetário, ou manvantara, de evolução ou de expiação.

Não estais sós, almas sofredoras. Multidão de Irmãos Superiores velam por vós, em qualquer estágio evolutivo que vos encontréis e mesmo não sabendo ou vos recusando a crer, o Amor do Pai Criador está dentro de vós como centelha de luz, aguardando a oportunidade de se expandir até atingir o Grande Foco de Luz Criadora da Vida.

Jesus, Nobre Entidade Luz, responsável perante o Criador por vosso Planeta, permanece como Estrela Guia, iluminando vossas noites, guiando-vos por entre as tormentas, esperançoso da vossa chegada ao porto seguro das transformações íntimas, que garante vossa entrada na Nova Terra, a Terra da Regeneração.

P – *Quem sois?*

R – Um Viajante do Espaço, um Jardineiro do Espaço, enviado pelo Comandante Yury.

– *Nós vos saudamos em nome de Jesus. Sentimos uma grande admiração e respeito pelo Comandante Yury. Enviamos um beijo no coração do Comandante Yury e de todos os seus comandados.*

R – O Planeta Patrulha está em intensa atividade no Espaço, pois a Transição Planetária atrai diversos seres negativos, bando-leiros do Espaço, à cata de energia vital de mundos primitivos em

transição, para sugarem as energias dos seres e aprisionarem muitas almas culpadas e degeneradas a caminho do exílio.

O Planeta Patrulha envia seu Exército para muitos Setores deste Universo, em vigilância constante e batalhas espaciais, pois nenhuma criatura negativa está autorizada a penetrar neste Universo com fins de escravização. São, como verdadeiros “navios negreiros” a procura de escravos para utilizarem de maneiras as mais cruéis, que sequer podeis imaginar.

O povo da Terra ainda é muito ignorante das coisas que se passam em seu minúsculo planeta. Não conseguirão compreender a intensidade dos acontecimentos extra planetários.

Para os que crêem enviamos energias de Paz e Amor, que possam utilizar em sua própria sustentação superior, para enfrentarem o caos final.

Nós vos saudamos em nome do Divino Jesus.

Aghamenon (Jardineiro do Espaço), em 06/06/2008

Oração

Salve Jesus!

Divino Emissário, Salvador de nossas vidas, Estrela Guia apontando o Norte Angélico.

Emissário Sublime, rogamos a vós, que Sois todo Amor, Piedade e Misericórdia, pelas almas sofredoras e ignorantes.

Oh Irmão Celeste, são tantas, são aos milhares e encontram-se perdidas e comprazem-se na escuridão.

A dor e o sofrimento pungente de suas almas, eles entendem

como castigo divino, por suas faltas graves, no entanto, Senhor, ainda se comprazem no mal e não se apiedam dos semelhantes.

Recorremos a vós, que sois todo Bondade e Amor. Envolvei estes infelizes irmãos com Vossas Dulcíssimas Vibrações e sustentai-nos, humildes servos de Vossa Vontade, a amparar e socorrer a tantos quantos, possamos, com nossas forças.

Sustentai-nos no trabalho que redime nossas almas culpadas e, em obediência à Vontade Soberana do Pai, aliviai as dores da multidão de pecadores!

Obrigado Senhor!

Atanagildo, em 16/05/2008

7ª PARTE

REALIDADE ASSUSTADORA

Os túneis secretos

P – Irmão, esses pontos de saída da energia inferior vinda do Abismo para a superfície do planeta, funcionam como uma espécie de portal? Gostaria de visitar um deles!

R – André, já estivestes em muitos desses pontos e não os reconheceste.

São locais onde coletividades inteiras praticam ações negativas e devastadoras para suas vidas, física e espiritual, como acontecem em algumas favelas. Ali, as ações desregradas de todo tipo favorecem a manipulação ostensiva dos Comandos das Trevas. Os trevosos constroem túneis secretos para transporte de suas armas e dos seres já deformados, para realizarem ações de violência e rituais macabros. Aí tereis um portal de acesso do mundo invisível para o mundo físico.

Mas, para que haja a materialização de algum Ser das Trevas, do plano invisível para o mundo físico, terão que praticar “certos rituais” com a presença de poderosos médiuns e podeis ter certeza de que ocorrerá a materialização.

Os Reptilianos usam, muitas vezes, deste recurso e dominam certos “Agrupamentos” onde médiuns sem controle, doam a cota de ectoplasma suficiente, para que se materializem por determinado tempo.

Não é somente numa cerimônia secreta, ou num ritual de magia negra. Não necessariamente. Nas boates onde há dançarinas que retiram as roupas, bebidas alcoólicas, drogas e grande número de jovens exsudando suas preciosas energias, em desregramentos morais e vícios decadentes, o ambiente está tão saturado de energia inferior e de energia vital, que proporcionam aos seres Reptilianos, sem esforço, materializa-

rem-se. Logicamente, não na forma de répteis como eles, realmente têm e vivem no plano astral, mas com forma humana. Geralmente se apresentam muito brancos, olhos frios e sem vida. Materializam-se nesses tipos de ambiente e até fazem negócios e concluem acordos pré-arranjados no plano invisível.

Há uma atuação incessante e contundente destes seres trevosos por todo o planeta, e, em todas as Nações onde haja concentração de coletividades em total desregramento moral, facilitando assim o acesso ao plano físico.

Felizmente, seu tempo de ação materializado é curto, mas, o suficiente para provocar sérios prejuízos. Uma criatura desta quando materializada pode ter contato físico com encarnado e sugar-lhe as energias vitais, de tal modo, que pode provocar a morte súbita de algum incauto, homem ou mulher, que mais intimamente tenha se relacionado com ele.

O que geralmente ocorria em “rituais secretos de magia negra”, pode ocorrer a luz do dia, desde que haja a liberação de certa quantidade de energia inferior, por um agrupamento de encarnados, principalmente jovens em desregramento vicioso.

As festas que existem atualmente, com musica estridente, drogas e álcool, são ideais para materialização dos Reptilianos, e sempre há alguma vítima, pois algumas vezes necessitam de energia vital extra, para manterem-se materializados, o que pode levar a morte de alguma criatura ali presente, que seja excelente exsudador de ectoplasma.

– Irmão, às vezes parece que esta humanidade está à mercê da Besta e de seus asseclas!

– Pois é, André! Mas não estão. Somente os que vivem em total desequilíbrio, e aqueles cujas ações venham de encontro as

Leis do Equilíbrio e do Progresso, o que constitui, a maioria desta humanidade. Porém, tudo está previsto pelos Engenheiros Siderais que fazem a programação das coletividades planetárias.

Jesus a todos conduz e nada acontece sem a anuência do Criador. As Leis da Criação são perfeitas, mas a humanidade, ou seja, as criaturas humanas que compõem esta humanidade vêm evitando as Leis do Criador e procurando os desvios ofertados pela Besta. Conseqüentemente receberão a corrigenda necessária para retomarem o caminho certo da evolução.

Todos os planetas enfrentam a “transição planetária” e cada humanidade comporta-se de acordo com seu grau de evolução. A Terra ainda é planeta atrasado e seus habitantes também, portanto, a corrigenda para a maioria, será doloroso porvir.

Seguir informando o resultado das conseqüências das ações desequilibradas e a conseqüente associação com os Seres das Trevas é nosso dever.

Aqueles que aceitarem e compreenderem as informações, buscarão corrigirem-se a tempo.

“Quem tiver olhos de ver que veja”.

Atanagildo e André Luiz, em 11/04/2008

A morte de um traficante rival

Cada criatura possui características singulares em seu caráter, construído e moldado ao longo dos milênios, nas múltiplas encarnações vividas. No estágio rudimentar da consciência, evoluindo até tomar consciência de si mesmo, e, daí para frente, construindo características próprias, de desejos e intenções, bem ou mal dirigidas, que proporcionam estagnação ou progresso.

Cada criatura encarna no lugar que necessita para submeter-se a corrigenda necessária, ao burilamento de suas faltas.

Atualmente, há certos lugares na Terra, onde ocorre uma maior concentração de energia inferior e, deles se espalha para outras localidades próximas. Como existem muitos pontos como esses de alta concentração de vibração inferior a espalhar-se sobre a superfície terrena, acabam por encontrarem-se tornando todo o planeta contaminado pela energia inferior, libertada das profundas e tenebrosas Regiões Abismais.

A crescente violência e desrespeito a vida e a inversão total dos valores morais, fortalecem a materialização cruel da influência nefasta dessa energia.

Cada vez mais, os encarnados sintonizam suas ações do dia a dia com as faixas de baixa vibração e afastam-se da influência benéfica das Hostes da Luz que envolvem todas as criaturas. Ocorre que os seres atualmente encarnados no planeta são, justamente, os espíritos muito endividados com as Leis de Deus e que necessitam superar a própria inferioridade, apesar do ambiente hostil, para alcançarem as dimensões superiores.

Infelizmente, a maioria dos encarnados tem proporcionado a ação intensa dos seres de baixa vibração e afastam os Seres da Luz, devido a sua rebeldia pertinaz.

Nada ocorre no planeta sem Supervisão Superior, sem a vigilância das Forças do Bem e sem a permissão do Criador. Isso as criaturas não compreendem e nem querem compreender. Repetem, muitas vezes, da boca para fora, os ditos de que "Não cai um fio de cabelo que o Pai não o saiba". Mas, não possuem a fé nestas verdades. Julgam o Criador por si mesmos, em total desequilíbrio. Exemplifiquemos:

Visitamos uma favela, onde os horrores praticados nos Caste-

los das Trevas materializavam-se no plano físico e as criaturas encarnadas, homens, mulheres e crianças, totalmente viciados nos entorpecentes, jaziam como marionetes dos seres trevosos e praticavam as maiores iniquidades e torturas físicas e morais, a todos que se tornavam seus desafetos.

Seqüestros com morte violenta, “queima de arquivos humanos” e suspeitos de traição, sempre com muitas ações violentas.

No plano invisível, os Reptilianos construíram um “laboratório de captação de energia e experimentos químicos”, com as drogas usadas por aquela “comunidade de viciados”, tornando-os mais violentos e alheios a realidade moral humana.

No plano físico, os “laboratórios das drogas ilícitas” eram manipulados por químicos do tráfico, que acrescentavam novos componentes ao produto, para provocar maior dependência e conseqüente destruição mais rápida do corpo físico.

Cada criatura viciada que recebe a droga para distribuição, e também os usuários, criavam ligações com os “seres das sombras”. Uma vez que passavam a utilizar aquela droga, facilmente eram identificados no plano invisível pelos seres perversos. A partir daí, o viciado encarnado passava a ser assediado, até conduzirem seu espírito aos “laboratórios” e submeterem-no aos seus experimentos, ou se utilizarem daquela criatura desequilibrada e viciada, para provocar rixas e confrontos familiares, onde o ódio e a violência resultam na produção de maior cota de energia inferior, que os alimentam.

Os delinqüentes não conseguem alcançar o poder do Ser que respeitam, mas que se mantém afastado; sequer imaginam existir uma força negativa tão destruidora que os manipulam avidamente, mantendo-os subjugados, dominados.

Os seres negativos vêm ganhando força e seus “laboratórios satânicos” saem das regiões mais profundas dos Abismos e ganham terreno na superfície, onde a intensa força negativa se dissemina, rapidamente, facilitada pelas ações anticristãs dos encarnados.

Tudo que ocorre na Terra em todas suas dimensões é a confirmação do Apocalipse, é o “Final dos Tempos”, que se manifesta no cotidiano, onde o pai não reconhece o filho e o filho não respeita o pai, matando-se mutuamente. É a vulgarização das ações inferiores, em detrimento das superiores; é a força animal dominando a força espiritual na criatura humana. É, justamente, nessa manifestação ativa e constante espalhada por todos os quadrantes da Terra que os Seres das Trevas pensam estar dominando o Planeta e sua humanidade. Infelizes irmãos, pois ignoram que desta forma, estão favorecendo a captura de todos eles, pelo Exército da Luz.

Partimos para a ação, pois teríamos que neutralizar aquele “laboratório cruel” e prender os diabólicos cientistas que ali atuavam. Desta vez, não poderiam escapar da ação rápida e certa dos Guerreiros da Luz, mesmo porque, era o desfecho de uma estratégia há muito iniciada, quando Servidores da Luz disfarçados, para ali se dirigiram, misturando-se com a população do plano invisível. Já estavam estrategicamente colocados dentro e fora do “laboratório” não havendo possibilidade de fuga para os trevosos.

Antes da diligência da Luz, acompanhamos o Instrutor a certa casa, onde um casal agia, utilizado pelos seres negativos. Depois de muito se drogarem e praticarem sexo aberrativo, desceram para uma espécie de porão escuro e mal cheiroso. Ali havia alguém manietado.

As ações dos espíritos, no plano invisível, aconteciam em total sincronia com os encarnados que drogados, estavam totalmente subjugados pelos trevosos.

Deitaram o homem no chão. Era franzino, negro, barba suja, olhos esbugalhados. Traficante rival daquele bando, aprisionado recentemente, em confronto no morro. Sabia que iria morrer, mas não imaginava o tipo de tortura a que seria submetido. Braços e pernas abertos, amarrados pelos pés e mãos.

No plano invisível (*espiritual*) seu espírito estava igualmente amarrado e neste, “os trevosos cientistas” injetaram a droga alterada. No plano físico, igualmente, uma droga era injetada em suas veias, com seringa suja e já utilizada outras vezes. O homem contorcia-se de dores. O casal, cada um pegou um estilete, e começou a retirar a pele do homem.

O intenso ódio e a dor que sentia, apesar da droga que foi injetada, faziam-no contorcer-se e gritar como uma fera abatida. Do seu espírito evaporavam energias escuras e densas, na forma de vapor sanguinolento, que era captado pelos Reptilianos.

Rompido os laços do espírito com a matéria, morto o traficante, seu espírito foi arrastado inconsciente para outra sala do “laboratório” no plano astral. Dos restos do corpo físico, com a pele quase toda retirada, espécie de vampiros, do plano invisível, lançaram-se famélicos a devorar as emanções de sangue, misturadas com ódio e terror, daquele corpo físico ainda quente.

As pessoas que agiam no plano físico, após se saciarem alcançando o êxtase naquela ação bárbara e tenebrosa, ainda lambeiram o sangue do infeliz como fizeram os vampiros do plano invisível, até caírem hirtos, inconscientes, após a orgia sangrenta.

O espírito do homem torturado e morto continuaria escravidado no plano invisível, como cobaia dos experimentos fatais dos “Seres das Sombras”.

P – Em que utilizam as emanções inferiores que colhem desses corpos torturados? O sangue já não está contaminado com

a droga alterada, e mesmo assim os servidores do mal poderão utilizá-lo em objetivos escusos e maléficos?

R – A intrincada, complexa e cruel rede de intrigas, dominação e ação dos Seres das Sombras é extensa. Também utilizam as energias manipuladas e liberadas fartamente nestes atos de barbárie, para outras experiências perversas.

Atanagildo, em 04/04/2008

Os Humanóides

Fabricam seres sem alma humana, mas que necessitam ser alimentados com alta carga de energia inferior e este tipo de energia captada após a injeção de entorpecentes manipulados para aumentar o poder alucinógeno e de transformação deteriorada da matéria física, **é ideal para manter “vivos” os seres humanóides.** (*espécie de robôs de carne deteriorada*)

Estes humanóides são serviçais dos Castelos dos Horrores e também utilizados para atraírem outros seres inferiores a servirem de matéria prima para loucas pesquisas dos cientistas.

“Os humanóides” são a prova do poder criador daqueles seres malignos e através deles, subjagam Comunidades do astral inferior, obrigando-as a servirem em suas fileiras. Os humanóides são soldados ideais, pois não pensam, atendem as instruções implantadas em seus cérebros.

P – São como uma espécie de forma-pensamento?

R – Não, Atanagildo. Eles vão muito além da forma-pensamento. São criações dos Seres Reptilianos através da manipulação inteligente da energia primitiva, emanada das criaturas inferiores, pouco evoluídas; energia abundante na esfera inferior, como a ele-

tricidade e o magma. Quando misturada a energia animal inferior, acrescida de compostos químicos por eles manipulados e acrescidos de certa quantidade de energia etérica decantada do baixo astral, formam os humanóides que eles moldam como desejam.

Seu aspecto é sempre deformado e sua presença sempre provoca medo, pânico, horror. São vistos nas cidades do astral inferior onde dominam, e nos “laboratórios”, onde são sempre servís e obedientes aos seus criadores.

Enquanto são alimentados pelas energias manipuladas pelas feras cientistas, sobrevivem, mas, uma vez cessada a energia mantenedora de suas vidas, eles simplesmente se “desmancham” como bonecos de cera, submetidos ao calor.

São diferentes dos vampiros que sugam os restos das emanções fétidas do sangue do cadáver que se esvai. Esses vampiros são seres humanos, na mais abjeta condição, mas, possuem “algo vivo” que os humanóides não possuem, apesar da aparência assustadora de ambos.

Realmente os humanóides não possuem o “brilho” da vida.

Os Reptilianos criaram uma rede de espionagem, por meio da qual controlam todas as pessoas que utilizam suas drogas, fabricadas nestes laboratórios, pois, não é somente nesta favela que existem laboratórios desta natureza. Onde haja receptação e distribuição de qualquer entorpecente ali eles estarão, manipulando a seu favor, as criaturas encarnadas e as drogas ilícitas. Quando a droga desce o Morro e ganha o asfalto, todos os que dela se utilizam, na venda ou no consumo estarão, fatalmente, a “eles” ligados pelos fios tenebrosos do vício, da corrupção, da luxúria e da profunda violência. A partir daí, em algum momento de suas vidas, serão arrastados a cometer crimes ou ações imorais e corruptas, que venham a lesar o próximo e liberar a energia inferior que tanto pre-

cisam para manter as criaturas das sombras e dar continuidade as suas pesquisas científicas.

A humanidade ainda não compreendeu que: “assim na Terra como nos Céus”. **No plano físico, o desequilíbrio e a loucura e no plano invisível (espiritual), escravidão e trevas. Quem planta urtiga não poderá colher lírios.**

Acordai criaturas humanas! Já viveis os “Tempos Chegados”, nos quais toda vibração inferior será coroada com escravidão no reino das sombras e exílio planetário. Basta de quedas, de equívocos, de dor. Jesus e Seu Evangelho estão ao alcance de todos! Uma encarnação de sofrimento e retidão vale pela libertação eterna, mas, a entrega aos instintos inferiores será a condenação a novos sofrimentos nas rodas encarnatórias de planetas primitivos, iguais ou inferiores a Terra.

Nossos esclarecimentos objetivam alertar-vos do grau de comprometimento de vossos espíritos com o Reino das Trevas. Acreditar ou não é vossa escolha.

Continuando com a narrativa:

Num campinho, próximo a casa onde presenciamos o crime hediondo, havia uma clareira onde dois homens estavam dentro de pneus em chamas. Eles estavam ainda vivos e seus gemidos e gritos lancinantes abalaram nossas fibras sensíveis; no entanto, os jovens que se encontravam aqui e acolá, olhavam tranquilamente, parecendo alheios a realidade cruel da ação praticada.

No plano invisível, os Seres Reptilianos com seus aparelhos, recolhiam as emanções inferiores, que dos corpos partiam, formando uma nuvem pesada. Os espíritos dos homens, inconscientes, após o desenlace violentíssimo, foram arrastados por “humanóides” para um “laboratório”. Agora, escravos e como cobaias dos experimentos dos cientistas macabros. Antes de morrerem, eram

traficantes e consumidores das **“drogas experimentais dos Seres das Trevas”**.

P – Esses irmãos totalmente viciados, flagelos humanos e escravos quando ainda encarnados dos Cientistas das Sombras, são os grandes **“chefões do tráfico”**, que compram dos grandes cartéis colombianos e de outros lugares, a droga ainda virgem?

R – Não. **Os grandes criminosos não moram nos morros. Vivem em luxuosas mansões e possuem confortável posição social. São generais, grandes executivos das indústrias automobilísticas, de brinquedos infantis, de cosméticos internacionais, etc. Alguns nem pertencem a este país, vivem em outros países e comandam de lá, os sub-comandos, que são pessoas igualmente afortunadas, milionárias, executivos, políticos e respeitados nos mais diversos setores da sociedade civil, militar e política. São criaturas insuspeitáveis.**

Estes são os donos de tudo e a ralé miúda que morre nos confrontos com a polícia, esses são os pobres que os mantém em suas posições confortáveis. Desde que o mundo é mundo, os poderosos comandam e a ralé obedece. Assim no plano físico e no astral inferior. E isso não é nenhum segredo, é do conhecimento de todos.

A identidade destes Altos Comandos, muitas vezes, só Deus e os Seres que do plano invisível os dominam, conhece. Não importa conhecer-lhes a identidade no plano físico, pois suas almas já estão marcadas com o Símbolo da Besta. No exílio, para onde serão novamente enviados, seus espíritos através da dor e do sofrimento terão a eternidade para corrigirem-se. Nada se perde, tudo se transforma. É a Lei.

No momento devemos resgatar as pobres almas subjugadas pelas Feras.

Atanagildo, em 04/04/2008

Invadindo um laboratório macabro

Entramos no prédio do laboratório, deixando para trás as ações dos encarnados sobre outros encarnados, pois a direção suprema das Feras, é de violência extrema, tortura e morte. Busquemos as almas subjugadas nos laboratórios. Um Irmão da Luz que ali se encontra disfarçado em trabalhador da casa, conduziu-nos.

O laboratório era uma fortaleza quase intransponível. Sua estrutura era quase material, devido ao baixo grau de densidade da energia, ali manipulada. Por fora, uma cerca com arame farpado eletrificada, como nos campos de concentração. Olhando bem, a parte externa do prédio lembrava um Campo de Concentração da Segunda Grande Guerra.

O Irmão nos guiou por caminho seguro e entramos por uma porta lateral do prédio, escondida por pedras. Percorremos um corredor escuro. Parecia uma rota de fuga dos “seres das trevas” quando em apuros, o que o irmão confirmou.

Nosso tempo é curto, pois estamos na eminência do início do confronto e visitaremos apenas dois setores daquele laboratório.

O Irmão nos levou a visitar o espírito daquele que presenciamos a morte violenta, cuja pele do corpo fora quase totalmente retirada.

Igualmente seu espírito encontrava-se sem a pele que cobre o corpo, estando em carne viva, como dizeis. Ora inconsciente, ora consciente, mas com os olhos vítreos, como se ali não estivesse, talvez devido as drogas que, ininterruptamente eram injetadas em seu corpo, contidas em diversos tubos e frascos com líquidos viscosos ou coloridos. O pobre homem não mais parecia humano.

Logo seria retirado de tão insana situação. Parecia sentir nossa presença, pois seus olhos buscavam algo no vazio, agitando-se de um lado para outro.

Saímos. Percorremos outro corredor escuro, pois seguíamos caminho alternativo para não cruzarmos com os cientistas e iniciar o confronto antes do momento programado.

Encontramos outra sala, com os homens que foram queimados vivos. Seus espíritos estavam deformados, sem a aparência humana. Eram um amontoado de carne queimada, mas seus olhos, vivos, giravam nas órbitas. Também vimos muitos fios a eles ligados, pois exsudavam energia vital importante para os cientistas trevosos. Naquele instante, entrou um humanóide na sala e aparentemente percebeu nossa presença, mas como não podia concatenar idéias, seu cérebro, ou seja lá o que for, não conseguiu processar o que viu, pois nos percebia como uma aparência fluídica, sem contornos definidos. Confuso, saiu do mesmo modo que entrou.

Todos os espíritos aqui socorridos serão transferidos através de naves espaciais, para pronto socorro adequado ao seu caso, ligado a nossa Cidade do Grande Coração, para posterior exílio.

Irmãos, ocorre celeremente a “separação do joio do trigo”. Os vivos e os “mortos” estão sendo julgados. Os bons manter-se-ão à direita do Cristo e os maus à esquerda.

Onde vos encontrais neste momento, leitor amigo?

Façais uma avaliação sincera de vossas ações e pensamentos e verificai vossa posição ante o Cristo: Joio ou trigo?

O tempo finda-se para a Terra primitiva e a Nova Terra logo despontará. Onde desejais habitar?

A paz seja convosco.

Atanagildo, em 04/04/2008

Homens e mulheres a serviço da procriação

Sucessivas combinações de feixes luminosos, aliados a dispositivos de alta frequência e mecanismos de manipulação do conteúdo genético das células humanas, poderão ser transmitidos pela via sexual.

A linha de pensamento dessas mentes afronta a lógica superior e transgride as Leis do Universo.

Desprovidos do poder para criação de novas formas de vida, eles brincam com os mecanismos reprodutivos, gerando nos planos imateriais, aberrações terríveis.

Pobres seres humanos que em sua ignorância, encaminham-se para eles, hipnotizados pelas promessas de prazeres sexuais sem limites.

Tudo abaixo do céu tem limites e se o ato sexual ofertado pelo Criador como órgão de reprodução vos dá prazer, não tem como objetivo o deleite nas sensações primárias, e sim, para desenvolver em vós o sentido elevado de serdes consignatários da procriação.

Armados do desejo cego de encontrarem uma fórmula de reencarnarem com a forma humana, eles, os Reptilianos, se dedicam a experiências macabras, submetendo criaturas humanas, aprisionadas às mais torpes e cruéis experiências genéticas.

Muitos têm suas células reprodutoras bombardeadas com as mais requintadas substâncias, produzidas nos laboratórios negros.

Injetados nos corpos de mulheres sadias, os fluidos negativos, produzidos a partir de seu próprio corpo, deformam os órgãos internos, trazendo grandes prejuízos às mulheres-cobaias.

A maioria delas, atraída pelas altas taxas da libido descontrolada do vício, submetem-se felizes, por acreditarem estar prestando valoroso serviço à pesquisa e também em busca de acentuadas doses de estimulantes sexuais, que prometem prolongar por mais tempo os espasmos orgânicos ligados a matéria.

Raios laser, aparelhos de emissão de radiações diversas dentre outros equipamentos, são utilizados para disparar elétrons, cuja atuação visa transmutar geneticamente o conteúdo cromossômico dos ovários e óvulos.

No próprio corpo da “cobaia” evitam produzir efeitos, devido ao risco de danos irreversíveis que os coloquem em situações ainda mais constrangedoras que eles enfrentam.

Mesmo assim, tentam transmutar os códigos genéticos das células que contém as características morfofisiológicas de seus corpos de répteis e inseminam artificialmente as mulheres para que gerem criaturas decorrentes das mutações por eles provocadas.

Vejamos alguns desses seres exóticos nos berçários, localizados nas Cidades Infernais.

Adentramos um lugar fracamente iluminado. À minha frente vi uma parede de vidro e por trás dela vários berços grosseiros. Eram aproximadamente 15 berços com criaturas incríveis.

Destas, nenhuma trazia características, que no seu conjunto, pudessem constituir um corpo completo como o conhecemos.

Nenhuma das tentativas até o momento resultou no corpo desejado por eles. Em contrapartida, estranhos seres foram originados, obrigando-os a interditar as ditas experiências. Seres com cabeça e cabelos abundantes caindo pelo rosto sem órgãos; cabeças com tromba de elefante e outras deformidades.

Forte impressão, a presente revelação, causará nos Postos de Atendimento, pois os insensíveis e malignos seres, não encontrando a fórmula desejada, descartam as experiências mal sucedidas, As cobaias ficam vagando, soltas pela cidade, destituídas da razão equilibrada, da forma humana e da esperança de renovação.

Os homens também são submetidos a toda sorte de experiências, para que, ao introduzirem as sementes da vida, contribuam para a produção de seres humanos compatíveis com as necessidades desses seres malignos.

Salve a luz!

Ranieri, em 29/02/2008

Obs: *O irmão Ranieri refere-se aos Reptilianos que além de práticas aberrativas, ao se relacionarem sexualmente com mulheres humanas, estimulavam todo tipo de relações, entre homens e mulheres-cobaias, homens-cobaias e fêmeas de animais e mulheres-cobaias com machos de animais.*

Corpos astrais humanos passando por experiências inconcebíveis

Do Alto a energia nos chegava abundante; vinha canalizada por um fio de Luz que incidia sobre o corpo caído no chão, bem a nossa frente. Não tínhamos ali, no atendimento a aquele caso as mínimas condições de iniciar um agrupamento das partes esquarterjadas do seu corpo, pois o mesmo se encontrava na condição de uma massa disforme, espalhada sobre a grama do lugar.

Altos níveis de radiação receberá aquele corpo, resultando no que víamos e sentíamos, pois mesmo um pouco afastados, notamos as emanções de força radioativa advindas daquele ser humano.

O que acontecera para deixá-lo naquela situação? Elevamos o pensamento em prece, suplicando ao Criador ajuda, para socorrer nosso irmão.

Imediatamente do Alto surgiu o fio de Luz que banhando a “massa disforme”, foi provocando uma espécie de inchação, que nos permitiu reunir as partes e retirá-lo do local.

A energia benéfica também neutralizou a radiação que era emanada. Após esse resgate, fomos conduzidos a, adentrar o prédio de um dos “laboratórios de pesquisas” da Cidade.

Aglomerados nos cantos do amplo salão havia equipamentos e maquinário obsoleto em péssimo estado de conservação. Tudo parecia muito antigo e ultrapassado.

Vi equipamentos semelhantes às máquinas de raio x, e conforme fomos esclarecidos, eles eram ajustados para emitirem outros tipos de raios, em diferentes níveis de radiação, cujo propósito era verificar as mutações celulares capazes de se realizar no corpo humano.

Cada prisioneiro era amarrado por pulseiras magnéticas atadas aos pulsos e tornozelos. O forte magnetismo os mantinha presos dentro de um aparelho existente, bem em minha frente, máquinas de onde partiam os raios. Era parecido a um enorme tubo de ensaio cortado ao meio, no sentido vertical.

De longe, provavelmente em outro recinto, Reptilianos comandavam os jatos sucessivos de radiação, que culminavam com a degradação completa do organismo bombardeado.

A maioria dos testes resultou em rompimento das membranas celulares e conseqüente desfiguração dos seres humanos. O irmão que vemos foi abandonado após insistentes testes radioativos, mas, teve força para caminhar para fora do laboratório;

mas, desmanchou-se e seguiu a mesma desfiguração ocorrida aos demais que se encontravam dentro do laboratório.

Partiremos agora para realizar o mesmo mecanismo de recomposição mínima e retorno desses corpos a forma humana.

Ranieri, em 22/02/2008

Vidência: *Olhando ao redor, dentro do laboratório nada pude ver, mas, ouvindo as explicações de Ranieri, observei o chão e notei a presença de diversas **massas formando poças de plasma** aos pés de cada tubo de ensaio. Cada uma daquelas poças era um ser humano, literalmente desmanchado por terríveis processos de pesquisas e experiências radioativas.*

Fiquei, naquele instante imaginando o sofrimento inconcebível daquelas pessoas até que os corpos astrais não mais suportassem a carga e se derretessem diante de tanta radiação.

Tristeza indescritível invadiu meu coração...

Trafegando pelas Cidades Infernais

Irmãos, que a paz nos envolva hoje e sempre!

Sois sabedores das artimanhas daqueles que, impiedosos, desejam dominar o planeta Terra. Alertamo-vos que já foram informados do teor de vosso presente trabalho e munidos do ódio devorador de consciências, as Trevas planejam ataques que perturbem o recebimento das mensagens programadas.

Conforme orientações superiores, disciplina, obediência e determinação devem ser vossos escudos de proteção contra as investidas das Trevas.

Momentaneamente, encontram-se aturdidos por forte descarga elétrica que efetuamos, para dar início ao cumprimento desta tarefa. Mas logo se recuperarão e sabendo da importância deste trabalho, no fortalecimento energético de vossos corpos, tudo farão para impedir-vos de avançar.

Confiança n'Aquele que vos guia, confiança no Criador.

Amor e união são as armas da vitória no duelo de forças do Bem contra o Mal.

Vidência: *Usinas de força da Cidade do Grande Coração projetam sobre nossa Colônia uma torre de energia que ao chegar é armazenada e aos poucos convertida em pequenas frações que são então enviadas aos "Núcleos Socorristas" que se encontram situados nos locais próximos às Cidades Infernais.*

Vi sete Cidades que estão localizadas de tal modo que formam uma espécie de cinturão em torno da Besta. A energia negativa ali produzida é dividida. Uma parte entre os Reptilianos, que a utilizam com o intuito de dominar a superfície; a outra parte é absorvida pela Fera que a ruma como alimento e depois a regurgita em forma de ferocidade, através de ondas vibratórias que sobem à superfície; Liberam, pelo caminho onde passam, inúmeras feras adormecidas, ou em estado de inação.

Prosegue o Comandante Setum Shenar:

Esse processo que vistes é o que torna tão perigosa e difícil, a jornada por esses campos de trabalho, verdadeira zona permanente de combate.

Vossos corpos, conduzidos por nossas equipes, encontram-se entre a Besta-Fera e as Cidades Infernais que mais de perto

alimentam a Besta. Por isso, são responsáveis por gerar as ondas negativas que chegam à superfície arregimentando o “exército sombrio”.

Elucidações penosas trazemos, mas se chegam até vós, é porque já estais nas condições do discípulo preparado para conhecer sua tarefa e com ela aprimorar sua condição espiritual.

Paz e bondade!

Setum Shenar, em 22/02/2008

Adentrando regiões profundas no Abismo

Vidência: *Entramos em uma caverna. Vemos corpos de crianças em vários estágios de vida intra-uterina, drenando, continuamente, um líquido escuro e pegajoso. Estão colocados estrategicamente, de modo que a energia drenada seja direcionada para uma chocadeira de filhotes ligados a Besta.*

Antes de adentrarmos o ambiente, ligamos nossas mentes ao Mestre Jesus. A partir daí, desceu sobre nós energia benfazeja, que aliviou nossas almas da opressão do momento e nos fortaleceu, psicologicamente, do choque da descoberta do lugar onde estávamos.

O lugar é uma gigantesca caverna, repleta de corpos de crianças, do teto ao chão, cobrindo toda a superfície.

Ficamos receosas de pisarmos nos fetos, mas, existia pequena faixa entre as fileiras de corpos.

Nossa tarefa será desligá-los e retirá-los daquela caverna.

Havia uma luz branca e fria que iluminava tudo.

Retornamos.

Conde Rochester, nosso Instrutor, explica-nos: “São fetos abortados, não recentemente, mas ao longo da história da humanidade. Estão imantados ao lugar magneticamente por uma força negativa intensa, partida da Grande Fera. Já estamos no seu domínio.”

E, continua: Este lugar já se encontra desligado das Forças Negativas devido a grande luta já ocorrida entre a Luz e as Trevas.

Agora, estamos na etapa do socorro às almas escravizadas. Para nós, ainda encarnadas, foi uma visão muito triste e aterradora.

Os guardiões daqueles “fetos” eram, na sua maioria, cobras, dos mais diversos tipos e formas. Não dá para descrevê-las. Muitas tinham cara de gente, mas deformada, como cara de caveira. Outros tipos eram mistura de outros animais e ser humano. Coisas horríveis, apavorantes!

Conosco havia alguns unicórnios e eles nos conduziram durante o confronto com as cobras.

Após derrotarmos aqueles seres estranhos, bizarros, é que entramos na caverna, pois até aquele momento não sabíamos do que se tratava. Eles foram retirados do lugar flutuando, através do controle de nossas mentes. Dali, foram mergulhados dentro de uma esfera transparente, contendo um líquido, e transferidos para naves espaciais e conduzidos para destinos diferentes.

Vi que eram enviados a diferentes Colônias Espirituais. Em algumas, havia Espíritos Superiores conhecidos daquelas criaturas e em outras Colônias, por possuírem condições de receberem aquele tipo complexo de almas violentas.

Em 09/11/2007

As marcas da Besta

Depois do Carnaval, limpeza no astral. Corpos empilhados, cujas forças foram exauridas no vício incessante do sexo promíscuo.

As fantasias cederam lugar às fisionomias de corpos transfigurados pelos desejos ardentes e descontrolados.

Imantados aos foliões desprevenidos, uniram-se em encontros astrais de deploráveis condições, efetivando contatos sexuais dos mais estranhos e pervertidos.

A tudo, os Guias Espirituais e Mentores assistiram sem poder interferir, pois amparados pela Lei do Livre Arbítrio, cabe a cada ser humano escolher o caminho que deseja seguir.

Dos desencarnados (*espíritos*) que jazem inertes e completamente desenergizados, nós cuidaremos, recolhendo-os, tratando seus corpos, até que retornem à condição de restaurarem o equilíbrio psíquico, altamente perturbado pela fúria do instinto animal.

Consiste o equívoco humano muitas vezes, em oportunidade de renovação.

Por aqueles que permanecem na carne (*os encarnados*), nada podemos fazer, além de alertá-los quanto aos riscos que corre, mediante a perigosa e delinqüente aliança que estabelecem com o Poder Oculto do Mal. O desempenho deles foi medido pelas Forças Trevosas e os “aprovados” receberam as “Marcas da Besta”. Serão posteriormente, localizados e submetidos no astral a encontros forjados, sob situação controlada, de maneira a liberarem a preciosa energia sexual, da qual tanto necessitam os opositores do Cristo.

Nessas condições, os humanos encarnados atraem perversos e demoníacos comparsas, para a reencarnação, pois “as bestas” necessitam de mentes e corpos mergulhados na matéria (*reencarnados*) que compartilhem dos seus objetivos.

As Casas de Dança vêm estabelecendo o mesmo padrão vibratório das Casas de Prostituição, atraindo para si os seres sintonizados com tais energias.

A Serpente traçou em sua mente um roteiro para envolver, abraçar e fecundar o maior número possível de ambientes como os citados, deixando ninhos para suas crias, que multiplicarão os efeitos danosos de sua presença.

Oremos ao Criador para que no Resplendor de Sua Misericórdia nos conceda a lucidez e a coragem para combatermos a perigosa criatura.

Saudações amigas.

Ranieri^[17], em 08/02/2008

Dores e ranger de dentes abater-se-ão sobre toda a humanidade

Vidência: *Vejo em alguma parte das regiões abismais imensos casulos pendurados em árvores secas e retorcidas. Os casulos lembram as crisálidas de borboletas; são brancos e deixam ver apenas uma sombra que vez por outra se contorce lá dentro. Após, recebi a comunicação que segue:*

Casulos imensos se escondem nas sombras das regiões abis-

[17] Autor em vida física, das obras: O Abismo, Sexo além da Morte e outras. Leiam a obra Sexo além da Morte.

mais. São depósitos contendo corpos em transformação. Alimentam-se de sangue e corpos, e formam a Floresta dos Casulos

Na hora certa, esses monstros serão liberados e invadirão o mundo.

Irmãos, o amai-vos uns aos outros, é o medicamento imunizador para uma convivência pacífica nos tempos atuais.

Sabe-se que a "transição planetária" detém acontecimentos fortes a ultrapassarem os prognósticos favoráveis de sua infantil humanidade. Muitos Seres trabalham para despertá-la, mas ela teima em dormir. Será acordada aos trancos, quando a dor atingir as criaturas.

As Forças das Trevas reservam para cada instante do ciclo planetário, uma nova alternativa de sedução, nem que esta seja o medo degenerador. Talvez pudessem fazer diferente, mas, já não há mais tempo.

Erguei vossas mentes aos céus e suplicai compaixão e misericórdia ao Criador, pois dores e ranger de dentes se abaterão sobre vós. Essa é a Lei.

P: *Irmão, que casulos são esses?*

R: Ainda não podemos revelar, porque Desígnios Superiores nos impedem de destruí-los.

P: *Estão nas regiões abismais, localizadas no subterrâneo dos Morros do Rio de Janeiro?*

R: Não. Estão em outro local. Mas a violência produzida no Rio de Janeiro e em outras partes do mundo os alimenta e os mantém vivos.

P: *Por que o Rio de Janeiro chegou a esse ponto?*

R: Um conjunto de fatores favoreceu o desenvolvimento de

“cidades subterrâneas inferiores” no astral do Rio de Janeiro. Especialmente na região próxima ao mar.

A sensualidade, largamente cantada em verso e prosa foi o berço da degenerescência moral atribuída aos brasileiros.

Espíritos rebeldes encontraram o ambiente físico e cultural apropriado para libertação das idéias e costumes perturbadores da ordem natural.

Reencarnaram no Rio de Janeiro, espíritos comprometidos com a marca da luxúria; sua disposição inicial era de superarem suas deficiências e avançarem na escala do progresso que resguarda os seres humanos da delinquência espiritual.

Contudo, os encontros das almas endividadas, embaladas pelo ambiente liberticida, favoreceu a repetição dos mesmos erros de outrora, e, em ciclo vicioso, as criaturas prosseguiram. Prazeres e sensações primárias são atrativos propícios para mais prazeres e sensações primárias. Como verdadeiros representantes do bem-viver inconseqüente das almas endividadas, sucederam-se aos voluptuosos encontros luxuriosos, o abismo das drogas e a inevitável violência.

Dança, música e teatro compuseram o cenário perfeito, para a proliferação do ideal liberalista, que comprometeu uma grande parcela do povo brasileiro.

A inocente festa carnavalesca tomou as dimensões aterradoras de verdadeiras assembleias das trevas e os rituais orgíacos do plano astral encontram ambiente adequado para sua materialização sobre a Terra.

Quanto maior o êxtase corporal, mais aumenta a ânsia por novos prazeres, levando as criaturas a insaciável sede voluptuosa.

Irmãos, não queremos com nossas palavras reprimir a expressão artística, nem tão pouco proibir-vos de desenvolver a estética da alma.

Entretanto, vendo enveredardes pelos caminhos que conduzem a abismos insondáveis, sentimo-nos obrigados a alertar vossas consciências para que despertem e recuem diante do trágico destino que buscam.

Elevada a potência de amor incondicional a dança, a música e a poesia e todas as formas de expressão artística podem, ao contrário, alçar-vos para mundos além do vosso, acelerando o progresso inevitável e não retardando-o.

A situação da cidade que conheceis como Rio de Janeiro é irreversível, mas, pode ser para vós lição inenarrável na direção dos caminhos que empregais em vossa presente encarnação. Para isso trabalhamos e com o propósito de auxiliar-vos é que rogamos atenção para nossas palavras.

Salve a Força da Luz!

Salve o Divino Jesus!

Ismael e Ranieri, em 15/03/2008

Entre risos e gargalhadas

O chão faltava aos nossos pés. Ao redor da ilha sombria de celas, a ilusão de ótica, criada por algum Ser experiente, impedia a fuga das mulheres. Animais medonhos pareciam povoar o pequeno trecho que separava o nicho de sofrimento da liberdade duradoura.

Avançamos sem temor, pois os Instrutores conheciam as técnicas empregadas há milênios, para criar tais ilusões.

As mulheres, tomadas de horror e medo recuaram, mesmo aquelas que ainda podiam caminhar. Através de suas telas mentais compreendemos a reação, pois vimos as cenas do último ataque que sofreram.

Atacadas em bandos pelos devoradores de energias, elas sofreram todo tipo de violência sexual, servindo seus corpos nus de repasto para as terríveis e tenebrosas criaturas.

Entre risos e gargalhadas, os seres perversos divertiam-se entre uma e outra investida, energizando-se com as dores, gritos e fluidos provenientes dos seus atos insanos.

Após longos períodos de abuso sexual de toda espécie, largavam suas vítimas atrás de si, como se nada houvesse acontecido e partiam em busca de novas aventuras, fortalecidos pelas cargas extras, das energias obtidas na bárbara orgia.

Alguns se dirigiam ao astral com a tarefa de arregimentar novas candidatas ao repasto permanente de sensações sexuais, dos "asseclas da Besta."

Não faltam candidatas ignorantes das responsabilidades e conseqüências que suas escolhas trazem. Enquanto isso, inadvertidamente, transitam na Terra, despertando atenções e glórias, desejos e paixões decorrentes de sua aparência indiscreta, provocante, porém transitória.

Que Jesus nos abençoe!

Ranieri, em 17/03/2008

A Cidade do Grande Coração e a Cidade do Rio de Janeiro

Vidência: *Novamente me senti num lugar maravilhoso e tive a sensação de que ia “apagar”. Naquela hora, forte sonolência me dominava e acho que fiquei um bom tempo lutando para não dormir e também não perder aquela sensação tão boa. Após recebi a comunicação:*

Irmã, sede bem-vinda à Cidade do Grande Coração. Ambientamos vossos “corpos superiores” que, por sua vez, transmitirão aos demais corpos as impressões do lugar onde vos trouxemos. Há anos atrás, estivestes aqui, porém naquele momento não recebestes de vosso Guia Espiritual, autorização para adentrar pelos portões principais.

OBS. *De fato na hora em que o irmão falou veio em minha mente a lembrança de uma vidência perdida no tempo, quando me vi diante de imenso portão, que guardava a entrada dessa cidade; mas, na ocasião, não me autorizaram entrar e fiquei no portão admirando as luzes que subiam daquele lugar.*

- Entretanto, ficou guardada em vossa memória, a trilha que facilmente vos conduziu até nós, sendo guiada pela força mental do Irmão Nicanor.

P: *Quem fala? É o irmão Ranieri?*

R: Sim

P: *Viveis aqui, nesta Cidade, irmão?*

R: Sim, faço da Cidade do Grande Coração, residência temporária de aprimoramento e preparo para as tarefas que o Pai brinda as almas devedoras.

- Não me sinto merecedora, nem capaz de estar aqui. Percebo a beleza e elevação espiritual ao meu redor, mas não encontro palavras para traduzi-las. É como se meu espírito, por não conhecer tamanha grandiosidade, não encontra forma de expressá-la. Nunca pensei haver lugar tão puro! Nos sonhos humanos, deve ser a representação do paraíso!

Os pássaros, pequeninos, parecem feitos de cristal, mas são leves e voam! A luz do sol incidindo em suas asas decompõe-se em mil cores, deixando atrás de si um rastro semelhante ao arco-íris.

E as flores? Elas cantam, pois seus perfumes emitem diferentes sons e sibilam ao vento como se fossem instrumentos de uma melodiosa orquestra! Ah, meu irmão! Como pode haver lugar tão puro e belo!

R: É natural vosso deslumbramento e já esperávamos que isso ocorresse, porém, mantendes lúcida a mente, para não vos deixardes arrastar pelas vibrações locais, do contrário, entrareis em sonolência incontrolável.

- As coisas e a bela paisagem fogem a minha vista; é como se a mente tivesse dificuldade em enxergá-las, define-as em rápidas pinceladas, para em seguida perdê-las. Como se eu visse o cenário por entre uma cortina de fumaça que ora se espalha, ora se reúne ofuscando a visão.

R: Esse fenômeno também é natural. Estais acima de Vossa vibração mental, por isso encontrais dificuldades em sintonizar a realidade dimensional em que nos situamos. Um pouco de treino pode ajudar-vos e a venerável Joana de Angelis está conosco, veio em nosso auxílio facilitar o ajuste psíquico que permita realizar a excursão que faremos.

A Cidade do Grande Coração é uma Fundação amorosa, criada com o propósito de ancorar Forças Superiores e enviá-las à Ter-

ra. Tendo à frente mentes dedicadas como a do Mestre Ramatis e do valoroso Nicanor, **a Cidade tem trabalhado no sentido de minimizar os impactos terríveis da desigualdade social, que acabou transformando a cidade do Rio de Janeiro em campo de guerra das Forças Trevas.**

Desembocam nas Favelas do Rio de Janeiro, os túneis macabros, que conduzem à gruta da Besta. Destilam-se venenos poderosos dentro desses canais subterrâneos e muito mais violência já teria sido instalada, não fossem os feixes de luz neutralizante, emitidos pela Cidade do Grande Coração.

Desmanchando núcleos e redutos de seres perversos, desfazendo ninhos de ovos dos Reptilianos e desmaterializando concentrações extras de fluidos deletérios, acumulados pelo trabalho incessante das Forças do Mal, a Cidade do Grande Coração vem trazendo consigo a responsabilidade espiritual de estabilizar as "Forças Contrárias" que ali se confrontam, dando um pouco de equilíbrio para a população carente e aflita.

Desencarnes violentos são igualmente assistidos pelos preparados trabalhadores da Cidade e as almas sem condições de serem transportadas para cá, são conduzidas aos Abrigos e Núcleos Socorristas localizados nos arredores.

O Grande Coração também abastece de forças os Núcleos Espíritos que se sintonizam com as Forças Superiores, enviando cargas extras de energias que transmutadas pelo trabalho sério, vêem beneficiando e despertando muitos seres humanos nos dois planos da vida.

P: *Então, não há volta para a situação no Rio de Janeiro?*

R: Não. O local está destinado por força das ações, pensamentos e palavras humanas a tornar-se, a cada dia, campo aberto de confronto entre as Forças do Bem e do Mal. É através daquela Ci-

dade que os seres componentes do Exército da Besta chegam a superfície, já adestrados para matar, dominar, sugar e destruir.

– Vejo caminhos de luz saindo da Cidade do Grande Coração e levam meu pensamento até o Rio de Janeiro...

R: É dessa forma que mergulhamos nos corredores do plano astral e alcançamos nosso destino, chegando em pouco tempo onde nós queremos.

P: *Foi por um desses caminhos que cheguei até aqui?*

R: Sim

P: *Então também existe algum que leva à cidade de Vitória no ES?*

R: Há corredores de luz ligando a Cidade do Grande Coração praticamente, a todas as cidades brasileiras. Somente trabalhadores experimentados e com prévia autorização, poderão sintonizá-los pela força do pensamento, erguendo sua trilha luminosa.

P: *Por que razão fui trazida aqui? Foi para conhecer e posteriormente revelar essas conexões?*

R: O Plano Divino é perfeito e mais além conhecereis os propósitos do esforço em vos conduzir à Cidade do Grande Coração. Por hora, consideramos bem ajustada vossa mente, na medida em que os pensamentos se sucedem sem embaraços e as perguntas lhe ocorrem sem lentidão.

Sedes bem-vinda e que Jesus nos abençoe a tarefa dessa hora.

Salve a luz

Ranieri, em 14/03/2008

Damiana, Primeira Dama do crime

Damiana contava apenas quinze anos e já era braço forte de poderoso traficante. Alma venal, soube corresponder com fidelidade canina os agrados e conforto material que proporcionavam a posição de “primeira dama do crime”. Gostava de violência e, muitas vezes, junto ao companheiro, mente pervertida tanto quanto a sua, planejavam seqüestros de personalidades influentes, que trariam uma reserva de dinheiro para tocarem o “trabalho” do crime organizado.

De uns tempos para cá, após uma “mãe de santo” benzer sua cabeça, começou a ter visões com seres estranhos na aparência, mas, com idéias semelhantes às suas, de domínio e poder. Interessante é que conheciam o intrincado sistema do tráfico, de onde a droga vinha, as armas que possuíam, a rede de distribuição e todos os detalhes, por menores que fossem, os seres conheciam.

Propuseram a Damiana que ela e o companheiro se quisessem, poderiam ganhar o “asfalto”, serem ricos e poderosos. Eles os ajudariam. Por enquanto, as condições seriam que seguissem suas orientações. Deram provas de seu poder quando os conduziram a interceptar um grande carregamento de armas.

Arnaldo, seu companheiro, moço esperto e com tino para “negócios”, era traficante que sempre se safava das más situações, seja no confronto com a polícia ou com os inimigos dos bandos rivais. O Negão, como era conhecido, não acreditava nas visões que Damiana vinha tendo e que ela dizia serem reais e verdadeiras, que via as “criaturas” como se fossem uma pessoa viva, encarnada, apesar dela saber que não eram “vivos”.

Negão sempre olhou desconfiado essa historia, e quando Damiana contou que os tais seres tinham dicas importantes sobre

a carga de armas, ele se interessou, apesar de estar com um olho aberto e outro fechado.

Traçaram uma estratégia para interceptarem a carga, seguindo orientações dos tais seres e foi um sucesso. A carga era maior do que supunham e a vitória foi uma festa. A partir de então, tudo que faziam era sob a orientação dos tais Seres.

Os “negócios” prosperaram, fizeram acertos vantajosos com “a polícia e grandes chefões do asfalto”, que passaram a convidá-los para as festas em seus sítios retirados. Tudo corria muito bem, sucesso, fartura de dinheiro e prosperidade. Até então os Seres não haviam exigido nada em troca.

Certo dia, após uma festa badalada com “altos chefões”, os Seres apareceram para Damiana e disseram que era a hora de pagarem pelo trabalho que fizeram. Não queriam muita coisa. Necessitavam de corpos de jovens e crianças para certas experiências. Desejavam participar do convívio com ela, num corpo físico, mas para isso deveriam ter um corpo que fosse ideal para se apossarem. Para isso precisavam de jovens e quanto mais jovem melhor, pois seria mais fácil a adaptação para os seus corpos.

Orientaram como atrair crianças para o tráfico, tornando-os leais servidores; assim, poderiam se servir deles. Algumas vezes necessitariam de alguma criança ou jovem em especial, então eles, Damiana e o companheiro, deveriam seqüestrá-los e mantê-los longe dos olhares alheios, quando então, subjugados, seriam utilizados em suas experiências na tentativa de obter um corpo físico para habitarem.

Damiana e Negão não compreenderam muito bem a atividade dos Seres, mas não viam nada demais ajudar a quem havia sido tão generoso com eles.

Iniciaram atividades com crianças no tráfico, e, o que até então era velado e poucos tinham coragem de fazer, usar crianças para transporte de drogas e para defesa das fortalezas, manipulando armas as mais diversas, ali se iniciou. Banalizaram a vida dos inocentes, retirando-lhes prematuramente, a pureza d'alma, contaminando seus ideais infantis.

Os jogos inocentes da infância foram substituídos pelo trabalho no tráfico; os brinquedos, substituídos pelas armas e a alma contaminada, prematuramente, pelo vício. Tornaram-se "as crianças do tráfico", exército de corpos desnutridos e debilitados físico-psíquico-espiritualmente. Tornaram-se os "robôs" sem vontades ou ideais de progresso.

Prematuramente deturparam suas almas infantis e prematuramente envelheceram, perdendo a vida inutilmente, de forma violenta e cruel.

Disseminou de tal forma a "escravidão infantil" pelo tráfico de drogas, que atualmente, é quase impossível nascer no ambiente controlado pelas "facções criminosas do tráfico de entorpecentes" e não se tornar escravo. **Crescer incólume aos traficantes vora-
zes de vícios e crimes é quase impossível.**

Damiana e Negão prosperaram ainda mais e só não se retiraram do alto da favela onde dominavam, porque sabiam que construir ou transferir o "império" que construíram para outra região seria decretar falência. Mas, com os recursos abundantes já não moravam mais ali, apenas os negócios sujos ali eram feitos; muitos seqüestros de jovens e crianças foram realizados e a policia nunca conseguiu recuperar as vítimas.

Os seres Reptilianos construíram naquela favela e em muitas outras, pontos de apoio para seus intentos nefastos. Campo fértil de criaturas falidas espiritualmente e muito rebeldes às Leis Su-

periores, ávidos de desejos de enriquecimento fácil, para fugir da pobreza, sem enfrentar a dura prova em curso, que se fosse cumprida, garantiria um salto evolutivo na escala do progresso espiritual.

Esse o panorama de muitas favelas.

Alastrou-se o domínio sobre as crianças e a inocência foi corrompida, explorada e massacrada.

Não há inocentes injustiçados pelas Leis Divinas; há espíritos culpados e rebeldes, sucumbindo ante a prova derradeira.

Damiana e Negão estenderam seu império para outras localidades e possuíam fiéis administradores para seus negócios.

No plano invisível, os Reptilianos, insistentemente, praticam suas experiências desumanas e cruéis, para adquirir uma forma de habitarem um corpo humano, burlando as Leis Divinas. Seus “laboratórios” proliferaram, qual erva daninha por todo o planeta, pois o terreno está propício para que cresçam fartamente.

Seu império invisível cresceu em proporção geométrica, em relação ao império dos fiéis sequazes servidores encarnados, Damiana e Negão, que proporcionaram o combustível ideal.

É chegada a hora do grande confronto. O “laboratório da Cidade Infernal” construído naquela região, será destruído. Milhares de espíritos que estão escravizados em seus porões e laboratórios, centenas de encarnados que estão subjugados ao seu domínio, ou sendo vampirizados por seus pelotões de bizarras criaturas, de tudo isso, não sobrarão pedra sobre pedra.

No plano físico, a polícia intenta invadir a favela, para favorecer nova condição social a milhares de moradores e o exército do tráfico resiste com violência e coação aos mais fracos.

No plano invisível, igualmente, duas forças se confrontam, a Luz e as Trevas, para esvaziamento do gigantesco bolsão de negatividade, cuja pressão aumentada, se não for esvaziado pela atuação das Forças da Luz, poderá derramar-se de forma mais violenta sobre a Cidade, na forma de letais doenças que provocam intensa dor física.

A situação é delicada, pois o esvaziamento do “bolsão de negatividade”, deve acontecer paulatinamente, pelo Exército do Cristo, para que não ocorra nenhuma explosão, com derramamento da grande concentração de energia deletéria sobre a coletividade encarnada, correspondente a área geográfica da “Cidade tenebrosa”, que foi construída no astral inferior, facilitada pelo desregramento moral e espiritual dos habitantes daquele Estado.

Damiana e Negão no plano físico, mantém-se afastados do confronto; apenas abastecem seu exército com drogas e armas, para manter aceso o confronto com a polícia, até que esta se dê por vencida. Afinal, boa parte da polícia local está na sua folha de pagamento. Daí acreditarem que mais dia, menos dia, desista.

No plano invisível (*astral inferior*), ao contrário. Os Reptilianos temem serem vencidos, pois uma a uma suas barreiras vão sendo derrubadas pela Força do Exército do Cordeiro e eles têm medo de perder importante zona de sua Organização do Mal, que domina a humanidade.

Talvez recorram a atitude drástica e fatal, até para si mesmos, de explodirem toda a Cidade Tenebrosa, para não se entregarem. A luta prosseguirá, pois a invasão desta região significa grande perda para os Trevosos e importante limpeza do ambiente astral planetário.

Jesus conosco segue, hoje e sempre.

Atanagildo, em 16/05/2008

8ª PARTE

DÁ O QUE PENSAR

Os Reptilianos aceleram suas experiências genéticas

Vidência: *Nos vejo no “campo de recolhimento de corpos descartados” do astral inferior. Firo o meu braço esquerdo do corpo astral e sinto uma dor aguda no mesmo lugar no braço físico. Um raio, tipo lazer rapidamente cicatriza a ferida e a dor passa.*

Depois, vejo muito bem de perto um Reptiliano. Ele está numa sala controlando vários aparelhos, tipo computador. Nas telas, aparecem laboratórios onde seres humanos estão sendo submetidos a experiências.

De repente ele se incomoda com sua aparência tão grande, feia e sem jeito. Busca mentalmente adquirir uma forma humana e consegue, mas, não por muito tempo, logo retornando a forma de réptil.

Ele diz: – Temos que acelerar as experiências para conseguirmos mudar de forma!

Logo após esta vidência, recebi a comunicação seguinte:

Vida após vida, as criaturas não aderiram ao Código Moral de Jesus

Irmãos, a paz do Senhor seja convosco!

Criado há milênios e abastecido continuamente de energia inferior, o Abismo profundo guarda surpresas inenarráveis, infelizes e tristes.

É incrível, a criatura humana não compreender, nos dias atuais, que os seus sentimentos inferiores, pensamentos de baixa vibração e suas ações criminosas geram, continuamente, energia de baixo teor. Essa energia fortalece as criações de ambientes nefastos devido a sua alta plasticidade, em dimensões acima da mate-

rial em que viveis. Alimenta as sensações mais vis e abjetas dos seres que ali habitam, se, continuamente, vida após vida, os seres humanos não aderirem ao Código Moral de Jesus, recusando-se a perdoar e esquecer as mínimas ofensas, transformando-as em questões de honra ofendida. Provocam conflitos entre as diversas Comunidades irmãs, que muitas vezes expandem-se por coletividades inteiras e até nações. O que pensam as criaturas, que estão construindo no plano invisível, imediatos após o plano matéria, que não seja as incríveis realidades das Regiões Abismais?

Irmãos, esta humanidade atingiu o clímax de sua evolução e não alcançou patamares mínimos de graduação superior que a colocasse em melhor situação moral evolutiva. Ao contrário, seu padrão vibratório não atingiu níveis que possam ultrapassar a terceira dimensão, pois a grande maioria possui vibrações grosseiras de sentimentos mesquinhos ainda animalizados como orgulho, vaidade, luxúria e crueldade.

Esta humanidade é decadente de princípios morais. Cria condições favoráveis para a existência do Abismo, que é uma vasta região do astral inferior, onde espíritos muito comprometidos com a Lei de Deus, arraigados profundamente em sentimentos de ódio e vingança, vêm-se arrastados a queda do padrão vibratório das moléculas de seus perispíritos. O perispírito, por sua vez vai, paulatinamente, se transformando em deformidades, sem nomenclatura plausível. Tornam-se escravos de si mesmos, ou de outras criaturas ainda jungidas à esta humanidade pelos laços de sua história, e por constituírem-se também terráqueos. São criaturas de avançada inteligência mas que declararam guerra contra as Divinas Leis que os criaram.

Apesar das criaturas encarnadas persistirem no erro e nas emanações das energias deletérias, é chegada a hora de não mais existirem ambientes degradantes em torno do planeta, na sua parte invisível.

A Força da Luz vem neutralizando e destruindo de baixo para cima e de cima para baixo, as regiões inóspitas do Abismo, realizando profunda limpeza dos infundáveis e indevassáveis “corredores” abismais. As criaturas ali aprisionadas e os moradores seguirão em exílio, para iniciarem um novo ciclo evolutivo em outras plagas.

Infelizmente, poucos espíritos encarnados têm participado do trabalho das Equipes Socorristas e de Saneamento das regiões ocultas e tenebrosas. Uma simples minoria, voluntariamente, inscreveu-se no Exército de Jesus em condições adequadas de irem a trabalho ou na condição de aprendizagem.

Os seres humanos tornaram-se extremamente materialistas e descrê da existência de um mundo vibrante além do plano físico, onde há regiões incríveis e cruéis de expurgo e dor, mas existem também regiões de equilíbrio e refazimento. Suas mentes limitadas e culpadas apegaram-se ao fictício inferno e ao inimaginável céu, não lhes ocorrendo, por conveniência, a idéia de que algo diferente possa existir e que sua própria ação positiva ou negativa, ajuda a construir este mundo invisível, agradável ou terrífico.

Julgam, equivocadamente, que tudo que existe de bom ou de ruim vem do Criador e suas ações nada influenciam no determinismo das criações dos ambientes que habitarão após deixar o casulo de carne.

Irmãos, estais mergulhados no éter, fluido universal; portanto, todos os acontecimentos do universo que habitais influenciam em vossos corpos físico e espiritual e, em correspondência, vossas emanções também influenciam esse mesmo éter que vos envolvem.

As Leis de Atração agrupam as emanções de igual densidade a juntarem-se, e, como os fluxos de baixa vibração são

em maior quantidade, proporcionam a formação de profundo e denso ambiente, abaixo do plano astral inferior, onde o Exército do Cristo labuta para neutralizá-lo, dando prosseguimento ao Grande Plano de Evolução da Terra.

Irmãos, se sois daqueles que ainda possuem sentimentos de baixa vibração, contrários aos Ensinamentos de Jesus, certamente estais ligados às zonas inferiores e colaborais na permanência de tais regiões, alimentando as mentes perversas e viciadas.

Buscai faixas vibratórias superiores através da prática do amor, iniciando em vós mesmos, o perdão e praticando as básicas lições para o progresso: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, fazendo a ele aquilo que gostaríeis que ele vos fizesse.”

Nicanor, em 29/02/2008

É difícil perdoar, mas não deixam de ofender

P – Irmão, esses “Seres de alta inteligência” dominam totalmente e sozinhos os planos inferiores e o Abismo, ou são comandados por outras mentes superiores a eles?

R – Estes Seres são decaídos, exilados de vários planetas. Desenvolveram-se ao longo de sua trajetória de bilhões de anos, que não nos cabe delimitar, e adquiriram conhecimentos especiais e profundos, buscando desenvolvê-los e praticá-los em cada planeta que aportaram, por Misericórdia Divina.

Não existe “acaso” na Obra de Deus. Eles são encaminhados após profunda análise por Engenheiros Siderais, para onde terão maiores chances de despertarem e buscarem novo caminho. Daí terem sido exilados para a Terra, no seus primórdios.

Aqui aportaram como exilados e sua alta inteligência proporcionou o seu mais rápido desenvolvimento, tanto no corpo físico, quanto no despertar do intelecto e ao longo de sua trajetória neste ciclo na Terra, usaram e abusaram do direito que julgam possuir sobre outras criaturas irmãs de humanidade.

Aliaram-se a Grande Fera que criou o Abismo, pois esta, possuindo inteligência igual e portadora de poderosa força mental, busca dominar a Terra e tornar-se o Supremo Governador, após destituir Jesus. É o inimigo número um do Cordeiro.

Aliados, buscam atormentar, escravizar e dominar todas as criaturas. Muitas vezes também lutam entre si pelo comando deste ou daquele país; mas, como ambos são bastante inteligentes e dissimulados, toleram-se na vã ilusão, de que dominarão o planeta e depois, somente um governará.

As pessoas proporcionam a expansão do poder e força destas cruéis Forças Antagônicas da Luz, através de suas ações menos dignas em relação a si mesmas, ao próximo e ao planeta. Colhem, no momento, os frutos amargos da sementeira imprevidente; e, com os irmãos decadentes serão exiladas, de acordo com o grau evolutivo que alcançaram e o merecimento de cada um, para planeta inferior a Terra.

André, as criaturas comuns, sequer imaginam, que na busca desenfreada pela “felicidade material”, prejudicam seus espíritos imortais. Seguirão novamente em exílio, para longe da Terra porque suas mentes distorcidas e limitadas ainda não alcançaram a extensão das conseqüências de sua invigilância moral e espiritual.

P – Irmão, a lição é dura e triste. Por que as pessoas não aderem a Jesus? É difícil perdoar, mas não deixam de ofender. É mais fácil rebelar-se, que lutar por ascensão.

R – Busquemos orar por todos, André, e por nós mesmos, que ainda permanecemos mergulhados no éter de mundo tão incivilizado como a Terra.

Supliquemos ao Pai por todos nós.

André Luiz e Nicanor, em 01/03/2008

São feras criando outras feras

A constituição fisiológica do corpo físico é perfeita. Cada célula é um microcosmo de leis harmônicas e sincronizadas. Os diversos corpos, cada um com sua complexidade, todos ligados uns aos outros, emitindo suas vibrações e impressões da mais grosseira a mais sutil e todo acontecimento repercutindo vibratoriamente de um para outro corpo, de baixo para cima e de cima para baixo.

Nós, seres humanos, não participamos na construção desta perfeita organização (*o corpo*) que nos proporcionam a ação livre para progredir. Evoluíram no seu conjunto e seguem evoluindo cada vez mais. É a perfeição do Criador materializada.

Mas, as criaturas humanas, ao longo de sua trajetória de espírito imortal, vem desrespeitando acintosamente essa perfeita máquina de evolução e progresso, seja nas mutilações múltiplas na busca da perfeição sob sua ótica deformada, seja pelas atitudes deformadoras das matrizes, o que ocasiona um corpo defeituoso, enfim, todo e qualquer desequilíbrio que apresente a organização físico espiritual é decorrente da imperícia humana e rebeldia contra as Divinas Leis.

Os Seres Monstruosos que enganam e levam os incautos a permanecerem na estagnação dos vícios e desvios morais, que provocam deformidades e aberrações em seus próprios corpos e

nos corpos alheios, não aceitam sua aparência monstruosa, mas não atendem ao Chamado da Luz, do Amor e da Paz. Não aceitam conduzir os seus passos em direção ao equilíbrio e a harmonia para com as Leis Criadoras da Vida.

Procuram modificar os seus monstruosos corpos através da mutilação de muitos outros corpos e jamais encontrarão o equilíbrio que desejam e condenam-se a sofrimentos atrozes pela eternidade dos milênios, para harmonizarem-se com o equilíbrio da Criação.

São feras criando outras feras, num afrontamento indispensável e ilusório às Leis de Deus.

Irmãos em humanidade, não julgueis que nossos relatos são fruto da mente fantasiosa. A realidade que criastes em torno de vós, invisível aos vossos olhos, mas acessível aos vossos sentidos, é tão real e cruel quanto vossas atitudes e ações na vida física.

Não vos julgueis imunes às criaturas perversas que alimentastes com vossa desumanidade e desequilibradas ações. A falta de amor em vossos corações vos expõe acintosamente a tais seres, tornando-vos vulneráveis as suas cruéis e violentas ações. Buscai semear a paz e o amor, sedes mansos, humildes e praticai as Lições de Jesus; somente assim, conseguireis chegar ao final do ciclo planetário sem vos tornardes joio, e merecerdes habitar a Terra Renovada.

Permanecer nas zonas inferiores do ódio e desejo de vingança, de indiferença para com a dor alheia, vos colocam nas faixas de acesso dos Seres das Trevas. Abdicai dos prazeres materiais e servi ao Cristo com amor. Não há vitória sem sacrifício, renúncia e muito trabalho, para renovação íntima e doação de si para os necessitados da jornada.

Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e nada mais vos faltará.

A transição planetária já ocorre, mesmo que não acrediteis.

Espíritas, lançai-vos a renovação e ao trabalho, socorrei os espíritos sofredores e estudai as Lições do Mestre Lionês, desprovidas de idéias pré-concebidas. Ali, em suas obras, todas as revelações se fazem: transição planetária, exílio planetário, mundos habitados, extraterrestres. Por que a dificuldade em aceitar os Irmãos das Estrelas?

Não vos julgueis superiores, pois aquele que é exaltado na matéria será rebaixado no Reino de Deus. Lembrai-vos disso.

Jesus é amor, perdão e fraternidade.

Jesus conosco segue, hoje e sempre.

André Luiz, em 15/03/2008

Resgatando espíritos sofredores em cidades do astral inferior

Irmãos, hoje, invadiremos reduto de seres trevosos. As aparências que lá encontrarmos podem enganar-nos. Sabedores dos nossos planos de trabalho, os Seres das Trevas dedicam-se a criar estratégias de boicote às nossas investidas. Dentro da cidade que invadiremos, há espíritos carentes, necessitando socorro, mas também há aqueles que para cá foram enviados com o intuito de nos perturbarem na execução de nossas tarefas.

Será uma oportunidade de verificação da nossa capacidade de discernimento e serenidade. Lembremo-nos que servimos a Deus, conduzidos pelo Mestre Jesus. Não é a nossa vontade que

deve imperar e sim a d'Ele. Se mantivermos a mente ligada à Sua Vontade, sairemos vitoriosos; caso contrário, todos correremos sérios riscos, inclusive o de por a perder este Núcleo que tomaremos para atender os necessitados.

OBS: Neste ponto, é necessário explicar que formamos vários “grupos de trabalho”, todos compostos por “equipes especializadas” para invasão de território inimigo.

Batedores e rastreadores da equipe, socorrem e resgatam espíritos aprisionados em Cidades do Astral Inferior. Cada equipe é comandada por um trabalhador mais experiente e qualificado para os tipos de serviço a serem realizados. Todos os grupos estão ligados por um fio de luz, que por sua vez, encontram-se ligados entre si e são alimentados pela “torre de luz” que parte da Cidade do Grande Coração (Cidade Espiritual situada no planalto Central).

Porém, se um desses núcleos for atacado e por ocasião desse ataque sua força for drasticamente atingida, automaticamente ele é desligado dos outros núcleos para evitar uma reação em cadeia. O trabalho é muito sério, delicado e requer muita atenção.

Dos Postos de Socorro, em áreas do astral inferior localizadas próximo às Cidades, partem caravanas que fazem o rodízio dos trabalhadores. Os mais cansados são substituídos por outros em forma. Os feridos são conduzidos para tratamento adequado de acordo com o dano sofrido. As forças ancoradas nesses Postos de Socorro renovam e abastecem o ar que respiramos, pois as regiões onde nos situamos são envolvidas por atmosfera pestilenta, de escasso volume da composição adequada a nossa respiração e contendo formas espectrais de microorganismos altamente contaminados.

Um ferimento ou um deslize é porta de entrada para asquerosos seres que serão um inimigo extra, contra o qual devemos igualmente lutar.

Pois bem, os trabalhadores que atuam nos Postos de Socorro, ajudam-nos também com suas preces a manter a qualidade atmosférica apropriada para sobrevivermos ilesos em ambiente tão hostil.

Entremos

André Luiz, em 01/03/2008

OBS: *O irmão André Luiz ao falar, mostrava em minha tela mental as formas agressivas dos vírus e bactérias presentes na atmosfera do astral inferior. Eram estruturas em sua maioria negras, outras, marrom sujo com muitas bordas serrilhadas. Havia também, estruturas em forma de dentes e/ou espinhos. Outros possuíam o corpo muito fino e flexível como cobrinhas flutuantes no ar.*

Os servidores de Jesus não param

Vidência: *Vi a Colônia Servos de Jesus no plano astral. Havia muita movimentação e trabalho. Muitos espíritos necessitados.*

Vi Chico Xavier entre os trabalhadores e ao contrário do que sempre acontece, sua fisionomia estava séria, não apresentava o sorriso singelo de sempre, demonstrava muita tristeza. Ele cuidava de doentes resgatados nas cidades do astral inferior, mas sua tristeza era notável.

Havia várias equipes de atendimento aos recolhidos nas cidades. Apesar de muita tranqüilidade, o clima no astral é de imenso pesar. A tristeza e a perplexidade imperam.

São tantos os irmãos deformados, violentamente feridos e desprovidos da razão, que as equipes, mesmo tendo conhecimento suficiente, sofrem com o cenário que faz lembrar uma praça de guerra, após duro combate.

Havia muito sangue, obreiros lavavam o sangue do chão. A água possuía anestésicos, que davam as primeiras sensações de alívio aos infelizes.

Espíritos dementados debatiam-se procurando fugir das mãos firmes dos Trabalhadores da Luz. Atrás de cada dupla de enfermeiros, três Trabalhadores da Luz emitiam ondas mentais de “controle” aos espíritos mais alterados.

Impropérios de toda ordem eram lançados contra os servidores. Faxineiros do astral recolhiam, permanentemente, os miasmas e sujeiras decorrentes daquelas projeções negativas.

Baldes e baldes de água suja e massa fétida eram recolhidos e levados para áreas de reciclagem.

Pequenas cirurgias retiravam corpos estranhos aderidos aos corpos astrais dos espíritos e depois médicos suturavam o ferimento, aplicando emplastos e unguentos restauradores da saúde dos irmãos sofredores. Espíritos com a antiga aparência de caboclos, pretos velhos e índios, trabalhavam intensamente e sem parar, aplicando os seus antigos conhecimentos no alívio das dores dos sofredores infelizes, recolhidos. Instrumentos de magia negra eram destruídos por equipes e falanges de exus e pombas giras renovados, seguidores de Jesus.

Quando a dor alheia abala profundamente um trabalhador, tocando as fibras íntimas do seu ser, em algum ponto onde houve queda no passado, o próprio trabalhador comunica a um supervisor dos trabalhos, a necessidade de se afastar; então, são organizadas caravanas em direção à Cidade do Grande Coração, onde

esses irmãos, trabalhadores de última hora, têm a oportunidade de banhar-se no lago da saúde e depois receberem aplicações de passes magnéticos que restauram seu equilíbrio.

Grande superação de deficiências morais é alcançada por trabalhadores durante o serviço assistencial. Após revigorarem seus corpos astrais, retornam, podendo dirigir-se ao seu posto anterior de trabalho ou escolher outro, cuja negatividade seja menor, resguardando-se de novos desequilíbrios.

Os gritos de dor e demência erguem-se no ar, as alas antes silenciosas da nossa Colônia ganham temporariamente ruídos e sons assustadores. Agitam-se os doentes em tratamento, pois sabem que algo diferente está se processando na Colônia.

O trabalho dos irmãos é sobrecarregado por ataques periódicos de “falanges trevosas” que lançam ameaças, xingamentos, vibrações de ódio e violência sobre os Trabalhadores da Luz.

Sua principal estratégia para atingir os Servos de Jesus é ameaça de seqüestro, prender e torturar seus entes queridos, em situação de penúria no astral.

Debaixo de toda agitação, os Servidores de Jesus prosseguem em sua tarefa, lavando, aspirando, suturando, fazendo curativos, abraçando e amparando os irmãos carentes.

Dentre eles reconheci Chico, Dr. Cruz, Dr. Lucas, Luiz Sérgio, Dr. Bezerra de Menezes, Joana de Angelis e sua equipe de psicólogos. Vi também Emmanuel, mas ele estava só observando de longe, de outro plano.

Em 25/04/2008

A verdade não deixará de existir por não ser aceita

Quando as pessoas encarnadas atinarem que, ao abandonarem seus espíritos a mercê de tão “bizarras e cruéis criaturas” por comodismo, orgulho, preconceito e materialismo, sentir-se-ão bastante envergonhadas e buscarão nova conduta que lhes proporcionará progresso.

Mas, existem aqueles que ao descobrirem o tamanho do engano, não suportarão o impacto da descoberta, negarão a verdade, para não se desnudarem diante do público.

Outros, talvez a maioria, simplesmente ignorará as revelações aqui contidas, alegando diversas desculpas, porém, a principal será o medo.

Medo de reconhecerem a verdade, tendo que enfrentar os seus próprios desvios da alma e defrontarem-se com as “perversas criaturas” que certamente lhes cobrarão os favores.

O medo já domina as pessoas no plano físico e estas evitarão encontrar-se com algo mais, pois não saberão como enfrentá-lo. A maioria das pessoas não desenvolveu a “fé que transporta montanhas”, criando escudos de proteção contra a fúria da Besta e seus asseclas.

A verdade não deixará de existir por não ser aceita. Continuará a existir e os “pântanos negros” continuarão como armadilhas a tantos quantos evitarem enfrentá-los, com a coragem do Servo de Jesus.

A Luz do Mais Alto seguirá iluminando o caminho de todos que assim o desejarem e a buscarem com os corações livres dos sentimentos agrilhoantes da escuridão.

Jesus ampara e fortalece a todos com Seu Amor.

Salve Jesus.

Atanagildo, em 11/04/2008

Os desregramentos morais atingiram as raias do comum

Vidência: *Vejo, nos presídios, os acompanhamentos espirituais dos presos. Há espíritos de todo tipo, buscando encarnados que com eles se afinizem.*

Homens que diziam ter matado muita gente porque gostavam de fazê-lo. Vejo seus espíritos dominados por seres perversos, instigando-os a continuarem matando.

Vejo também, serem rompidas no plano astral inferior, as barreiras que mantinham as criaturas desequilibradas do sexo. Saem a procura de locais na crosta, cujas vibrações sejam semelhantes às do seu ambiente.

Após recebi a mensagem abaixo:

Nos estertores de sua agonia o Planeta drena para a superfície o tumor cancerígeno que cresceu em suas entranhas invisíveis do astral inferior, e que veio a furo, drenando sua podre energia.

Os encarnados, por sua vez, com suas ações desviadas do “norte angélico”, proporcionam essa drenagem para a superfície planetária, provocando maiores dores à Terra e trazendo como consequência natural o descontrole intenso das forças da natureza.

Os desequilíbrios constantes das ações dos humanos, no uso do livre arbítrio, tornam violentos os acontecimentos de “final de tempos”. Contaminados pelas emissões mentais da Besta ou Dragão do Apocalipse, a humanidade, em massa, segue rumo ao exílio para orbe afim ao seu desajuste espiritual.

Em todas as etapas de evolução humana, as orientações superiores guiaram os seus destinos; mas, os corações dos humanos, pouco a pouco, deixaram-se contaminar e corromper pelos ardis hipnóticos dos seres das trevas. Não souberam ou nem ao menos tentaram controlar seus desvios de comportamento quando aqui aportaram como exilados.

Não vos julgueis imunes as energias venenosas dos ataques que para vós são emitidos. O antídoto é a fé e o trabalho ininterrupto com o Cristo.

O apelo materialista e consumista, que estimula os sentimentos de orgulho, vaidade e prepotência, tem arrasado comunidades, intelectos e tecnologias avançadas.

Os Seres das Trevas hipnotizam as criaturas, estimulando ao máximo seus defeitos e vícios. Fazem, antes, minucioso estudo de indivíduos isoladamente, ou de coletividades. Após detectarem os desvios das almas em estudo, atacam com suas equipes especializadas nesse tipo de trabalho.

Primeiro hipnotizam as criaturas para exacerbar-lhes o defeito que mais sobressaia em sua alma. Depois, paulatinamente, reduzem a profundidade do estado hipnótico até uma faixa superficial do controle mental, como garantia do domínio daquelas almas, e em seguida se estas pessoas, respondem prontamente, quando estimuladas pelos seus ardis, a praticarem uma ação má.

Metrópoles inteiras fracassam ante o apego exagerado aos bens materiais, ao culto do corpo e desregramentos morais, os mais diversos. As torpezas íntimas são aumentadas pelo estímulo hipnótico dos “seres das sombras” e quando acionadas por um hipnotizador hábil, as ações desequilibradas iniciam-se, ganhando força quando são imitadas por vários indivíduos, numa cascata crescente de ações, induzidas pelos “seres inteligentes e cruéis”.

Coletividades inteiras são “suguet” de hábeis hipnotizadores das sombras. Cada nação possui suas características peculiares e seu povo uma fraqueza. As regiões que demonstram maior concentração de pessoas encarnadas com certos desvios morais, são rastreadas pelo Exército das Sombras, que age após minucioso trabalho de mapeamento das almas de instintos afins, para sujeitá-las as suas experiências.

É tão grave a situação, que não há mais escândalos ou indignação de grande porte na população, quando ocorrem assassinatos violentos, com requintes de crueldade, em certas comunidades praticadas pelos “fora da lei ou viciados”. Os acontecimentos dramáticos que geravam outrora comoção coletiva, hoje são fatos banais na vida das coletividades e a vulgarização da vida é o maior sintoma da gravidade da situação.

Milhares de vidas são ceifadas diariamente sob as mais diversas formas, num crescente assustador, principalmente de jovens e crianças, mas nem todas provocam as ações investigativas por parte dos órgãos competentes.

Os Seres das Sombras vêm agindo sobre as cidades há muito tempo, contudo, mais acintosamente após a liberação sexual e a emancipação feminina.

Quando os desregramentos morais atingiram as raias do comum e banal, a vida perdeu o valor e, a partir daquela hora, mais intensamente, os agrupamentos humanos serviram aos Seres das Sombras.

O pecador e o pecado existem desde o surgimento do primeiro ser na Terra, pois este planeta é de “Expição e Prova” e para cá foram trazidos pecadores e não anjos. Mas, enquanto as criaturas controlaram seus instintos houve certo equilíbrio. Entretanto, na

história da humanidade, quando alguns agrupamentos humanos extrapolaram os limites da decência e da moral dos costumes, pareceram, pois a Lei de Causa e Efeito os alcançou e eles foram destruídos.

No momento, as fronteiras do equilíbrio foram rompidas por todo o planeta e somente do Alto poderá vir a corrigenda final.

Jesus nos conduz.

Atanagildo, em 11/04/2008

Onde a Luz se instala, as Trevas se recolhem

O Abismo está repleto de “olhos da Besta”!

São seus seguidores que impõem através do medo e da dor, a disciplina férrea, no ambiente dos desajustados da alma. Também são prisioneiros do lugar sem o saberem, pois consideram-se superiores as almas deformadas, sem, no entanto, olharem para si mesmos.

O Abismo é um lugar muito vasto onde habitam as mais bizarras criaturas, que um dia foram seres humanos na face da Terra. Decaídos na mais abjeta situação de impurezas da alma, transformaram-se, através das distorções da mente em total desalinho, em criaturas sem a forma humana conhecida por nós e criada por Deus para evoluirmos.

Estacionados em labirintos complexos de desajustes, permanecem, muitas vezes, aprisionados por milênios naquela região denominada Abismo, construída desde priscas eras, quando o ser humano decaído, desvirtuado do senso angélico, habitou esta planeta.

As criaturas, aqui aprisionadas, pelos próprios desajustes, imantam-se de tal forma ao lugar, que julgam ser seu eterno habitat. Porém, é chegada a hora de não mais existir o Abismo e as criaturas que ali habitam não poderão abruptamente ser arrancadas daquele ambiente, onde estão incrustadas como se dele, fizessem parte. Mas, a Luz do Grande Sol, que tem enviado Seu Exército de Guerreiros para proporcionar grande limpeza em todos os recônditos da Terra, vem recolhendo esses irmãos e transferindo-os das Regiões Abismais para "Naves Laboratórios", com ambientes adequados a sua sobrevivência, na transferência rápida e inadiável de habitat.

À medida que os "Portais" que dão acesso aos planos inferiores se abrem, a "Besta" envia seu "Exército" para a superfície, em busca de novos indivíduos para compor seu "estranho jardim" no Abismo. Tamanha sua sede de poder e prepotência, julgando que o planeta, certamente, e fora de dúvidas, lhe pertencerá, que não percebe a manobra arquitetada por Inteligências Superiores, a serviço do Pai Maior. Uma vez que debandam das entranhas do Abismo para a superfície, não poderão retornar, pois a passagem do Portal é em sentido único, para os seres das trevas.

Os Guerreiros da Luz ali penetram através dos Portais, em direção ao Abismo para saneá-lo, e tem proporcionado mudança vibratória em vários pontos, transformando-os em oásis. No entanto, as criaturas que dali partem para a superfície, não mais retornarão para recompor o que a Energia Superior transformou. **Uma vez "iluminada" uma região, não poderá mais ser usada pelas Trevas, pois onde a Luz se instala as Trevas se recolhem.**

Não conhecendo a estratégia de limpeza que está sendo feita nos seus domínios, a Besta envia seu Exército Sombrio para a superfície, confiante de que a humanidade e o lindo planeta já lhe pertencem. Iludida, sem saber, abre as portas do seu domínio para a Luz expandir-se e saneá-lo.

As lutas para libertação das almas aprisionadas são intensas e o processo de limpeza e socorro está sendo acelerado, pois já estamos às portas da “nova dimensão”, o que tem concorrido para “expansão da Luz e recolhimento das Trevas”.

No automatismo dos acontecimentos a Luz envolverá o Planeta e as Trevas sucumbirão em definitivo. As Naves-prições e as Naves-hospitais estão a postos e preparadas para o resgate de todas as almas da Terra para o destino que fizeram jus.

Com lutas ou sem lutas pela transformação automática para a entrada em outra dimensão, o Abismo sucumbirá, deixando atrás de si um rastro profundo para que os novos habitantes se lembrem e evitem quedas.

Os Seres Reptilianos aliaram-se a Besta para aumentarem o seu poder de ação sobre os incautos e usam as emanções dos Abismos para continuarem sobrevivendo, desviando-se ao máximo das reencarnações. Não habitam, nem nunca habitaram antes, as regiões abismais, são Guardiões de muitas regiões dos Abismos. Com a aliança feita entre eles reduziram-se os confrontos entre as duas Forças Negativas (*Besta e Reptilianos*), pelo domínio das criaturas humanas e do Planeta.

“Aparentemente” são aliados na destruição do ambiente planetário e no controle das criaturas humanas. Desejam transformar este mundo em ambiente favorável para sobreviverem e evoluírem, criando novas raças de seres e um novo ambiente planetário compatível para os novos habitantes. Cada um, em particular, deseja dominar o outro, mas não terão a oportunidade de confrontarem-se para decidirem quem será o “senhor supremo da Terra”. Seus dias de domínio e escravização estão contados, pois já foi deflagrada a contagem regressiva de suas presenças malignas e indesejáveis neste planeta.

A Lei de Evolução, que tanto desconsideraram como sendo a provável concorrente para o sucesso de seus planos, os alcançou, pois o Orbe uma vez regenerado não será mais compatível com suas presenças odientas e perversas. O destino de cada um será analisado e determinado por Técnicos Siderais, Seres de Altíssima Hierarquia Evolutiva que eles nem suspeitam existirem.

Visitamos determinado setor do Abismo onde o Exército da Luz já se fizera presente e em luta renhida havia aprisionado os Guardiões das Trevas. **As criaturas humanas incrustadas naquele ambiente eram totalmente alheias à presença dos Seres da Luz, vivendo num mundo interno só seu e não estavam acessíveis as influências benéficas da energia superior. Carinhosamente foram retiradas pelos Seres da Luz e transferidas para Nave-hospital apropriada para recebê-los.**

Notamos que o lugar, apesar de ter sofrido limpeza cauterizadora da Luz, parecia ser parte do corpo de “alguma coisa”. Foi-nos esclarecido que o Abismo é parte do corpo da Besta, e que, a medida que várias regiões do mesmo sofrem limpeza pela ação regeneradora da Luz, a Besta enfraquece e, paulatinamente vai subindo para a superfície; e ao contrário do que se pensa, a Besta enfraquece-se e expõe-se a ação restauradora da Luz.

Nunca imaginamos que aquela região de alta densidade negativa fizesse parte do corpo de uma **criatura** e nos apiedamos daquele Ser que deixou-se dominar por sentimentos e sensações que representam a decantação das emanções inferiores de todas as criaturas humanas da Terra.

O Abismo representa desequilíbrio, deformidade, escravidão, loucura, vício, dor, ausência completa de amor. Aquele Ser (*a Besta*), que é tudo isso e muito mais. É digno de nossa piedade e compaixão.

Fazemos parte do Exército do Cristo e lutamos pelo saneamento do planeta e despertar de sua humanidade para a prática do Evangelho de Jesus, como caminho único de ascese espiritual.

As Leis de Deus não poderão, em tempo algum, serem burladas, mesmo por criatura tão poderosa, mas que reina apenas, no Império das Sombras.

Que a Luz do Mestre Jesus a envolva e a conduza para a transformação.

Jesus nos guia hoje e sempre.

Atanagildo, em 02/05/2008

Cada criatura percorre o caminho que escolheu

Bendito o mecanismo da reencarnação em um corpo físico, porque proporciona a drenagem das toxinas ácidas do espírito para a matéria e provoca o esquecimento, refrigério para a mente culpada.

Não importa se a constituição física (*o corpo*) seja bela e harmônica ou disforme e doente. O esquecimento das faltas no amortecimento da matéria é mil vezes desejável que as chamas vorazes dos charcos do astral inferior.

Milhares de almas provenientes das regiões inferiores, em condições de reencarnarem, estão sendo encaminhadas para habitarem novos corpos, em drenagem derradeira na matéria.

Milhares de espíritos encontram-se aprisionados em bizarros fetos, que não se formaram, mantidos congelados em estágios embrionários. Suas consciências nem sempre estão

congeladas, seus espíritos agonizam e suplicam pela oportunidade de desenvolverem-se. No entanto, estão condenados à morte, pois serão utilizados em experiências legalmente autorizadas, ou serão “descartados”, como “inúteis”.

Cada criatura percorre o caminho que escolheu: colhe aquilo que semeou.

Células-tronco embrionárias, a grande salvação para os deformados da Terra, segundo a visão limitada dos cientistas encarnados, é a condenação de milhares de almas que do invisível, clamam pela oportunidade de desenvolverem um corpo físico que as lance ao esquecimento e ao progresso.

Nem sempre a ciência percorre o caminho correto para trazer a luz do progresso a humanidade. A maioria das vitórias da ciência terrena está calcada no sofrimento da criatura humana.

Os Olhos de Deus a todos observam.

Samuel, em 30/05/2008

Cidade dos Vampiros

Perturbadoras revelações vos trazemos.

Não que seja nossa intenção perturbar-vos a paz de espírito. No entanto, reconhecendo a fragilidade da vossa paz, alienada dos acontecimentos, que avançam no sentido negativo, recorremos ao recurso do intercâmbio mediúnicos para revelar aos vossos sentidos, a real situação na qual vos encontrais mergulhados.

O desencarne (a morte) desnuda o espírito dos subterfúgios fantasiosos da matéria, colocando-o tal qual é no mundo astral.

Os pendores, as dificuldades, as tendências, as deficiências, enfim, toda a bagagem trazida pelo espírito nessa hora, é o que ele tem para afirmar-se na vida do além túmulo.

Muitas são as revelações existentes no vasto campo do espírito, todavia, a ciência humana, renitente e orgulhosa, nada investigou, cabendo às religiões, dogmáticas e contaminadas pelas paixões humanas, descreverem os acontecimentos no astral.

Até mesmo a Doutrina dos Espíritos, concentrada em evangelizar, esqueceu-se da recomendação preciosa: “instruí-vos”.

Os tempos mudaram, avançaram, e hoje, cabe conhecer e revelar as realidades desconhecidas.

Muitas vezes, a ignorância completa cria armadilhas que derubam os seres. Nessa cidade, minuciosamente estudada por nós, e que agora conhecereis, encontram-se reunidos espíritos de seguidores das religiões pentecostais.

Seu fervor fanático os torna cegos e surdos aos apelos de Guias e Instrutores. Seguindo seus postulados, após a morte foram hipnotizados e conduzidos a essa “Cidade Prisão”.

Centenas de trabalhadores são adestrados a sugarem todo tipo de energia. Há especialistas na obtenção do sangue fresco e outros habilitados na absorção de fluidos provenientes de sangue velho.

Existe atuação dessas criaturas especializadas em todos os setores de uma cidade. Há aqueles que absorvem energias provenientes das relações sexuais; outros, do suor, fruto da fadiga orgânica e há aqueles em usurparem energias de conflitos pequenos, médios e grandes.

Enfim, falamos da Cidade dos Vampiros.

Alguns destes espíritos desenvolveram mesmo a forma física semelhante ao morcego e passaram a viver como tal. Vejamos uma gruta onde se escondem:

– Seguimos até um local escuro e descemos até uma gruta também escura e úmida. Dentro dela milhares de morcegos pequenos descansavam pendurados de cabeça pra baixo, formando grupos familiares.

Ao limparmos essas cidades deveremos esvaziar as cavernas e grutas, pois nenhuma criatura, por mais primitiva que seja poderá continuar habitando essas regiões, todos deverão subir.

Sáimos da gruta, pois o ar lá dentro é fétido e nauseante. O irmão explica:

Recorreremos a grandes redes de captura para prender nossos irmãos e transportá-los. Somente no interior de nossas naves submetê-los-emos a cirurgias restauradoras da forma humana.

Enquanto nos dedicávamos a esse breve reconhecimento do local, outros trabalhadores preparavam o ataque.

O momento chegou e munidos da fé inabalável, nos reunimos em “Posto de Socorro” próximo à cidade para elevarmos os pensamentos em prece ao Criador, pois nós também já habitamos charcos e lodaçais. Já nos rebelamos contra a Vontade do Magnânimo, porém, de nada nos serviram a revolta ou o levante.

Os problemas inerentes à vida permaneceram, as dificuldades perpetuaram-se e a conclusão natural a que chegamos foi que, para enfrentar as adversidades e vença-las é preciso, antes de tudo, conhecermo-nos e modificarmo-nos intimamente.

Avançamos, aspergindo água fluidificada contida em grandes galões que era derramada no interior das cavernas. Na presença da água os morcegos foram obrigados a entrar em rota de fuga.

Ao levantar vôo na direção das saídas, as finas redes tecidas e instaladas pelos Trabalhadores da Luz, capturaram todos eles.

Limpas as cavernas e grutas, partimos em direção aos setores da cidade, responsáveis pela manutenção do carregamento das energias captadas pelos morcegos. Aplicamos o mesmo processo de limpeza o que resultou em grande número de seres das trevas abatidos.

Assim, desbaratamos mais um reduto de terror, transportando todos, sufocando suas atividades, recolhendo o lixo produzido por eles e reduzindo seus efeitos danosos sobre os seres humanos.

Irmãos parecem incríveis as duras realidades que descrevemos, mas de nada vos adiantará afastá-las, pois elas se impõem a vós.

De acordo com a bondade do Cristo, sairemos vitoriosos.

Salve a força da Luz!

Atanagildo, em 10/05/2008

Os Falsos Profetas prometem paraíso no Céu e riqueza na matéria

As “cidades tenebrosas” das Regiões Abismais multiplicaram-se e os “seres das sombras” ganharam mais força e poder, graças às ações desregradadas das pessoas, da falta de amor e de respeito para com a vida do próximo.

As leis humanas são injustas e favorecem quem tem maior poder econômico; a honra e a moral não existem e os ensinamentos de Jesus estão esquecidos; mais um pouco de tempo, e os cris-

tãos sinceros deverão retornar as catacumbas para reverenciarem o Criador e o Evangelho de Jesus.

Os “Falsos Profetas” multiplicam-se, prometendo paraíso no céu e riqueza na matéria.

Reencarnam, nesses tempos, espíritos rebeldes e renitentes, muito comprometidos com a Lei Divina. Encontrando o ambiente eletivo para as torpezas de suas almas e não possuindo forças morais e espirituais para num grande esforço suplantarem o ambiente a que fizeram jus renascer, não conseguem alçar vôo mais alto, ao encontro de sua regeneração.

As crianças tem sido o alvo das feras, por enxergarem nos corpos infantis as almas culpadas que fugiram dos seus impérios, resgatados, muitas vezes, de suas “Cidades Tenebrosas”. Enxergam o inimigo e não a criança e abatem, sem piedade, o corpinho em desenvolvimento.

As vítimas pagam suas dívidas e os algozes adquirem mais débitos.

Cristãos, orai pelos sofredores e ignorantes e trabalhai pelo alívio das dores dos que padecem em sofrimentos.

Jesus nos ampare e sustente ante as provas, nos envolvendo com Suas Dulcíssimas Energias, estejamos nos campos da Luz ou das Trevas.

Salve Jesus, eterno amor e luz.

Atanagildo, em 16/05/2008

Seres horrendos sobem das profundezas dos Abismos

Paz e bondade vos alcancem!

Irmãos, aos poucos vindes tomando consciência clara de vossa real situação de encarnados na presente época.

Felizes daqueles que aproveitando as oportunidades prepararam-se fortalecendo o espírito para os embates da vida.

Das profundezas dos abismos sobem, para conviver convosco, seres horrendos. Carregam consigo toxinas virulentas, cepas coléricas, miasmas e formas pensamentos inacreditáveis.

Os mais materialistas julgarão serem fruto de imaginação fértil, a perfeita descrição dessas criaturas.

São seres com muitos braços e cabeças aumentadas, como balões inflados, em volta dos quais, pequenas criaturas volitam freneticamente, mantendo o estado de agonia irritada do ser deformado.

Cobras, cujo corpo coberto de secreções venenosas, não necessitam morder para contaminar um ser. Basta o contato com seu corpo e já se verifica o resultado negativo.

Insetos aos milhares, poderosos, comandados por mentes em total desequilíbrio, formam verdadeiro exército de criaturas tenazes na perseguição e ataque aos seres que vivem na superfície.

São animais como bodes, cavalos, touros, sereias, que abandonando as cidades onde habitam, sobem em busca de novas presas; e contra os encarnados estão, praticamente, todos os fatores pois são invisíveis, vibram na faixa mais próxima da matéria onde vos encontrais, têm força e só desejam manter a vida que levam.

Enquanto tendes muito a fazer, conscientes da necessidade do progresso, eles ainda não despertaram para a necessidade de mudança.

Vós, que já estais despertados necessitais empreender forças hercúleas para mudar. Por mais que se esforcem, a luta é desigual, quando apartados das Forças Extraordinárias da Luz.

Enfrentar sozinho esse “Exército do Terror” é arriscar a derrota em uma batalha decisiva. Enfrentá-la com Cristo é garantir a vitória sobre si mesmo e colaborar com a vitória das Forças do Bem na Terra.

Nenhuma ação ficará impune. Nenhuma omissão será esquecida. Todos deverão fazer suas escolhas e lutar. Numerosas são as criaturas abismais e sua influência aumenta na medida em que vos deixais conduzir por vossos instintos.

A razão, faculdade elevada do pensamento concedida ao ser humano pelo progresso do corpo físico, deve ser a alavanca para o desenvolvimento dos sentimentos, colocados por força de sua atuação, acima da condição de instintos e sensações.

Não mais haverá extremos de padrões vibratórios e aqueles que não alcançarem os níveis de elevada vibração, não permanecerão em contato direto com os que conseguiram elevar-se acima da matéria densa.

Perigosos caminhos trilhais nos dias de hoje. Estão repletos de armadilhas. Que vossas mentes possam discernir qual deles representa libertação ou prisão, pois escolhendo um ou outro, estareis escrevendo vosso destino.

Paz sempre

Ranieri, em 10/05/2008

As Organizações Trevosas são agrupamentos de seres decaídos de outros Planetas

Irmãos em nome da Luz! Nos apresentamos para o trabalho. Fraternidade e disciplina nos embalam na bendita Seara do Cristo.

As organizações trevosas são agrupamentos de seres decaídos, de orbes planetários como vós, cujas civilizações atravessaram por momentos semelhantes aos que hoje, passam os seres humanos encarnados.

Dentre eles, muitos são experimentados Cientistas e Magos Negros, que deixando de lado os preceitos morais de evolução e progresso, determinados pela Lei de Deus, entregaram-se à ilusão do domínio da inteligência sobre a expansão da fé.

Detentores de conhecimentos primorosos e compreendendo as vantagens de se organizarem, para melhor resistirem e combaterem os Trabalhadores da Luz, eles formaram uma **Fraternidade Negra**, cujos conselheiros respondem diretamente às aspirações e ordens da Besta ou Dragão, como quiserdes denominar o Ser Decaído, que se entregando a revolta e ódio profundos contra o Cristo, vem dedicando suas existências ao confronto com as Hostes Angélicas comandadas pelo Rabi da Galiléia.

O grau de deformidade desse “Ser” (a Besta) é tão grande que já não possui forma definida e seu corpo, limita-se a pesada massa disforme e fétida, que exala vapores venenosos e desprende líquidos letais, cuja ação pode exterminar qualquer forma de vida, tanto quanto o mais forte dos ácidos corrosivos.

Apesar do corpo doente e deformado, sua mente encontra-se extremamente lúcida, devido a inteligência brilhante, desenvolvida ao longo de milhares de anos e alimentada por

sortilégios, que o impedem de perder-se, em meio ao pútrido e deletério ambiente, onde se consagrou “senhor”.

Os Conselheiros Negros são orientados por essa mente perversa a distribuir forças negativas em Organizações Tenebrosas, no intuito de avançar no domínio dessa humanidade e também para alimentá-lo, garantindo assim, sua sobrevivência.

Dominar e governar uma humanidade foi o sonho perdido que resultou no degredo da orgulhosa criatura. Não satisfeito, trabalha desde então, para repetir sua investida sobre a humanidade terrena, com o objetivo de governar a Terra.

Quanto à alimentação de suas forças, sabe que mesmo brilhante em sua capacidade de raciocínio lógico e experiência milenar, não poderá sobreviver sem reabastecimento das forças perdidas, no trabalho de avançar sobre as Organizações Terrenas.

Também não pode mais, receber negros eflúvios deletérios, provenientes de regiões atrasadas no espaço sideral, restando-lhe simplesmente promover sofrimento, ódio e luxúria, para deles se alimentar.

Alguns de seus Conselheiros são antigos comparsas de outros Orbes. Outros são habitantes da Terra que inconformados com os rumos tomados pelo Governo Oculto do Planeta, rebelaram-se, assumindo atitudes de completa rejeição à vontade de Deus.

Dentre eles, apenas um é Reptiliano, porém, é o Ser que representa todo o conjunto dessa raça. É um remanescente de alta hierarquia no seu planeta de origem, conhecendo profundamente táticas de guerra, estratégias de combate e arsenal bélico, cujas informações têm colaborado com a instalação das Cidades Infernais e combates travados contra as Forças da Luz.

Ele, o Reptiliano é apenas um, mas vale por dez. Sua presença solitária significa que a Besta une-se a essa raça, com certa precaução, pois sabe que ao menor descuido, todo seu trabalho pode ser dominado por eles.

Partem desses “Conselheiros”, os alertas de resistência à Luz, quando eles alcançam nossas investidas para limpeza do astral. Nessa hora, organizam estratégias de combate e nascem as lutas renhidas e confrontos onde as “Forças Antagônicas” (*ao Cristo*) procuram colocar-se favoráveis a este ou aquele lado (*Besta ou Reptilianos*).

Os Prepostos dos Conselheiros são “Grupos de Trabalho Especializados” em determinadas práticas cruéis, como: magia negra, experiências científicas, estudos de medicina, física, química, das religiões e outras áreas da sociedade humana.

Cada “grupamento de especialistas em determinado assunto” recebe missões em várias partes do mundo.

Assim como ocorre com os “Trabalhadores da Luz”, que reencarnam para materializar no plano físico, as idéias e os Propósitos Superiores, esses “Trabalhadores das Trevas” reencarnam, ou fundam Núcleos Trevosos no astral, cuja finalidade é avançar contra os Planos Divinos, destituindo os seres humanos da fé e da valorização dos preceitos morais.

Magos Negros, Cientistas Negros e Governantes Negros deixam o rastro de sua presença entre os homens.

Gênio emblemático das Forças Contrárias à Luz, a Fera ou Dragão procura desempenhar-se de sua tarefa, desviando as criaturas de sua ligação direta e essencial com o Criador.

Profundo conhecedor da natureza humana, dificulta o acesso às suas organizações, com o intuito de conservar os seres humanos na cegueira da ignorância.

A lenda do Conde Drácula, por exemplo, foi uma de suas mais brilhantes formulações. Necessitando de sangue fresco e não satisfeito com o derramado pelos crimes hediondos cometidos em campos de batalha, desenvolveu seres humanos especializados na tarefa de sugar, diretamente, dos seres vivos o líquido vital.

Como podeis observar, todos se submetem à sua vontade e nada há que ocorra no mundo astral inferior sem o seu conhecimento e permissão, pois contrariar sua vontade é o mesmo que assinar a própria sentença de “morte”, precedida por torturas e dores cruelíssimas.

Voltemos então a relação entre os Conselheiros e os seus Prepostos. **As cidades localizadas no plano astral inferior, são resultado de acordos firmados entre os seguidores da Besta e os Reptilianos, com intuito de promover estudos, pesquisas e ambientes de depravação, organizados de tal forma a atenderem às necessidades dos dois comandos tenebrosos.**

Chefiam essas Cidades, espíritos que, quando ainda em vida física, deram demonstração de entrega total às determinações da Fera.

Somente a Força do Mestre Jesus, que do Alto tudo acompanha, é capaz de deter o avanço dessas Cidades e se esses Núcleos encontram-se atrasados em Tecnologia foi porque, o Mestre determinou que fosse assim.

É permitido que, pelo uso do livre arbítrio, todos que se opõem ao Cristo, prestem obediência à Besta; porém, estas pessoas não estão autorizadas a ultrapassarem os limites impostos pela Força da Luz. Qualquer um que tentar, será imediatamente pulverizado. Treinamentos, estudos e técnicas especializadas vão conferindo a esses “exércitos” a singularidade de serem filhos de Deus, porém rebeldes e atrasados, servindo a Besta.

Sigamos agora, acompanhando uma reunião dessas, onde as ordens são definidas, pelos poderosos chefes negros, para avançar sobre a vida cotidiana dos seres.

Ranieri, em 11/04/2008

9ª PARTE

AINDA HÁ TEMPO PARA RENOVAÇÃO

Socorrendo almas em desequilíbrio e desesperadas

Irmãos, em sintonia com o Plano Maior, utilizaremos breves palavras para expressarmos nossa presença.

Patrulhando orbes em fase de transição, notamos a semelhança entre humanidades distantes que não se conhecem e sequer reconhecem a possibilidade de co-existência nos Universos que constituem a “Morada do Pai”.

O Criador em sua infinita sabedoria determina, pelo ato insondável da Criação, que tudo evolua, e assim sendo, coloca em permanente transformação tudo que há.

Assim a Terra que atravessa um desses momentos de mudança, enfrenta e enfrentará duras provas e experiências.

Auxiliares, os “Trabalhadores de Última Hora”, retardatários na seara de despertar espiritual, vêm procurando adequar, pelo trabalho, seu estado vibratório, e vós, como tal, igualmente vindes vos adequando ao tônus superior de energias, pela dedicação e firmeza de propósitos.

No patrulhamento que fazemos, hora atendendo vitimas esandecidas ou esgotadas, hora atendendo algozes cruéis e ferozes, temos procurado socorrer vosso planeta, destinando aos “Mundos Afins” e “Colônias de Tratamento” ambos os grupos de almas desesperadas e desequilibradas.

Que o Senhor dos Mundos vos ampare o trabalho nessa importante hora, conferindo as condições físicas e morais para enfrentar a dureza do momento, sem endurecer o coração; a aspreza do caminho, sem congelar a compaixão e a tristeza do que vedes, na esperança de um novo tempo.

Unidos pelo único ideal de vida, abrireis os “Portais da Nova

Terra" às energias puras e abençoadas do progresso regenerador. Enquanto esse tempo não vos chega, irmãos, a ordem que nos chama é trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Paz a todos.

Vosso amigo irmão

Yury, em 22/02/2008

Vidência: *Ancorada nas forças do trabalho dirigido pela Cidade do Grande Coração, o Planeta Patrulha do Comandante Yury, envia pequenas "naves" que se alinham em determinados pontos da crosta terrestre de onde partimos para a jornada de encontro com a Besta.*

Estranho e complexo processo une as energias desse trabalho nas cidades abismais, com a Força Luz que é dirigida da Cidade do Grande Coração para nossa Casa Espírita. Simultaneamente essa mesma energia retira, quando necessário, criaturas cujo padrão vibratório encontra-se incompatível com a mudança imediata do processo de animalização e nos permite resgatá-los imediatamente, encaminhando-os a seus destinos, onde poderão continuar sua trajetória evolutiva.

É hora de socorrer e amparar as almas caídas

O momento é decisivo para os espíritos eleitos direitistas do Cristo, por mérito de ações e transformações íntimas.

É o momento de servir nas fileiras do grandioso Exército do Cristo, que avança destemido na limpeza das regiões insondáveis do Abismo planetário.

Os servidores leais praticam as lições de Jesus que absorveram em suas almas.

Defrontar as regiões inferiores, lugares que ativam as lembranças de um passado delituoso, requer do Servo de Jesus coragem e destemor, fé e amor, para não se deixar fragilizar pelas recordações e emanações do ambiente e dos seres ali existentes, expondo-se a ser contaminado pela densidade reinante.

Portanto, Servidores de Jesus, vós que já despertastes para o trabalho de renovação e servis nas trincheiras do socorro retirai do vosso íntimo, qualquer sentimento inferior que possa abater-vos. Reforçai e renovai a fé, praticai as Lições de Jesus e trabalhai pelos desvalidos da jornada terrena.

Vossos espíritos, repletos de coragem e amor, trabalham em regiões sombrias do Abismo, locais onde os mais desavisados são atraídos para tornarem-se escravos.

É hora de socorrer, amparar e resgatar as almas caídas, e sem forças, para sozinhas buscarem ajuda.

É hora de limpeza definitiva dos planos invisíveis em torno da Terra.

Ao trabalho irmãos. Jesus nos guia e sustenta.

Lobsang Rampa^[18], em 16/02/2008

Um Governo Oculto e Sombrio

As tramas diabólicas urgidas pelos Seres das Trevas contra esta humanidade, alcançaram seu objetivo na maioria das vezes, pois os seres humanos sempre deram vazão contumaz aos seus sentimentos de baixa vibração.

[18] Lama Tibetano

Sempre inconformados, na pobreza ou na riqueza, na saúde ou na doença e querendo sempre mais. Mais poder, riqueza, beleza e sexo desenfreado e doentio. Sempre atendendo a influências inferiores e fortalecendo os elos sombrios com as criaturas do desequilíbrio e do desamor.

A vida neste lindo planeta não foi criada para satisfação e engrandecimento dos desvios humanos, e sim, como ponto de refazimento e evolução de muitas almas decaídas; refrigério para almas culpadas refazerem-se e ascenderem na Senda do Progresso.

Não conseguiram dominar seus instintos violentos e a partir de determinado ponto de sua história na Terra, demandaram a criar um Governo paralelo, um Governo Oculto Sombrio, que direcionasse suas ações no crime contra a humanidade. Elegeram a Besta como o Grande Chefe, apesar de sempre disputarem as chefias e desejarem, cada qual, comandar.

Possuem força e poder sobre os fracos, decadentes e imorais; mas, essa força e poder são limitados e restritos ao mundo que criaram pois qualquer criatura que deseje melhorar seu padrão evolutivo e, a qualquer momento desperte do torpor escravizante, foge-lhe do controle. Para isso basta emitir um fio de pensamento ou sentimento sincero em direção a Luz, para tornar-se fora do controle das Feras e ser alçado para uma condição melhor.

Governam pelo medo, pela força bruta e pela escravização. São cruéis e violentos, mas possuem alto grau de inteligência. Dominam os incautos, cujo pendor para as ações e sentimentos inferiores se manifestem.

Construíram fortalezas, castelos em regiões até então, insondáveis, onde praticam toda sorte de iniquidades. Mas, é chegada a hora da Luz imperar e queimar, com seus raios fulgurantes, toda a treva reinante.

Não há vitória sem dores, lutas e batalhas. Somente será vitorioso aquele que vencer a primeira e mais importante batalha contra si mesmo, retomando a postura de equilíbrio e praticando as Lições do Divino Mestre Jesus.

É luta árdua e demorada, contudo é certa a ascensão para melhores condições espirituais, em dimensão superior.

Jesus nos guie a todos.

Nicanor, em 29/02/2008

Buscai remover o lixo íntimo

Paz sobre todos os quadrantes planetários!

Paz também em vossos corações!

Irmãos, a paz é um exercício diário e permanente, que o espírito deve empreender, até que alcance a luz da suprema perfeição.

No turbulento mundo presente, os cuidados com a paz devem ganhar esforços extras, pois se acercam de vós os “Senhores da Guerra”.

Espíritos atrasados e guiados por mentes violentas e perversas.

Habitantes do plano astral inferior sobem para a superfície impregnando-a da sujeira astral.

Não temais o lixo que vem de fora, pois mesmo com todos os esforços de vossas inteligências, ainda sois desprovidos das elevadas idéias.

Buscai remover o lixo íntimo, resíduos provenientes de vossa vida cotidiana higienizando vossos pensamentos, palavras e ações para que vossos espíritos se tornem limpos e livres, capazes de habitarem em mundos superiores.

Mentes infantis, são os homens que dedicam sua vida a ciência e desconsideram que para elevar o pensamento acima da razão do *Homo Sapiens* é necessário o impulso das emanções depuradas pelo longo caminho de renúncia e de sacrifício em nome do Cristo.

Sede mansos diante da violência que vos cerca.

Sede tenazes no burilamento de vossas imperfeições.

Sede valentes ao enfrentar a presente realidade da Terra. Precisamos de vós, contudo o maior necessitado é vosso espírito.

Não ignoreis nossas mensagens.

Trabalhar e estudar são as ferramentas para elevar vossa compreensão até nós.

Paz sobre todos os quadrantes planetários!

Paz também em vossos corações!

Ashtar Sheram, em 29/04/2008

Luz e Trevas

As Trevas, em todos os tempos, tentaram invadir os campos de Luz na Terra. Os encarnados, neste momento, estão mais vulneráveis devido a rebeldia as Leis Maiores, a ignorância religiosa que ativa o medo nos corações dos fiéis, e o total desconhecimento da vida intensa do plano invisível e dos seres que ali habitam e, principalmente, pela total falta de amor em seus corações.

Os encarnados estão em perigo devido a própria imprudência e invigilância moral e espiritual.

Seres das Trevas de “alta inteligência”, após a abertura dos “Portais Dimensionais” do plano astral inferior para regiões ígneas do Abismo, subiram e encontraram próximo a crosta terrena, ainda no plano astral inferior, “ambiente adequado” para se instalarem e “mentes propícias” a serem dominadas.

A criatura comum, que não mantém um mínimo do padrão vibratório superior, permanecendo em faixas inferiores de sentimentos e pensamentos, estão a mercê da influência de tais criaturas perversas, muito embora seus Protetores Espirituais os tenham envolvido em pensamentos superiores e os alertado da necessidade de vigilância e oração.

A visão muito material das criaturas humanas e a fé superficial, tem proporcionado ao “Império da Besta” estenderem suas fronteiras por todo o planeta. Contudo, há uma Força Maior que conduz tudo. Enquanto os Seres das Trevas escravizam os incautos, definem-se claramente duas categorias de seres por todo o Globo: os direitistas e os esquerdistas do Cristo, como foi profetizado para este “Momento Apocalíptico”.

Crer ou não crer nesta realidade é de somenos importância nesta hora. As disposições íntimas para a Luz ou para as Trevas, isto sim, é o que importa e classifica os seres dos dois planos da vida, física e astral. Permanecer em faixas inferiores é escolher as trevas, mas lutar por evangelizar-se é buscar a luz do progresso e a evolução necessária e urgente.

Não há o que temer quanto à presença de tais seres perigosos e cruéis quando intimamente estais dispostos a servir e lutar pela Causa da Luz. Coragem e fé deve ser a bandeira do candidato a regeneração, pois enfrentará lutas acerbadas, físicas e morais, para libertar-se do jugo da escuridão, desprendendo-se em definitivo dos planos inferiores, alcançando enfim a luz do progresso.

Aqueles que desejam a Luz devem iniciar o quanto antes a praticar as Lições de Amor e Justiça do Evangelho de Jesus, pois aqueles que não o fizerem, seja por que motivo for, estarão sujeitos ao assédio das Forças das Trevas, libertas dos abismos hediondos.

Leitor amigo, não adieis por mais um ciclo planetário, vosso encontro com a Luz. Ainda hoje iniciais vossa renovação íntima através do amor e do perdão praticados como Jesus ensinou. Desta forma, lutando contra as próprias imperfeições, sereis os candidatos a regeneração.

Jesus, somente Ele nos guia e protege, hoje e sempre.

Atanagildo, em 19/04/2008

Perdoai sempre pois todos somos carentes de perdão

Irmãos, cristianizai-vos.

Atendei ao chamado do Cristo Jesus a todos os irmãos da Terra.

Renovai os pensamentos e praticai boas ações.

Não julgueis com demasiada severidade vossos irmãos de humanidade; antes, estendei as mãos laboriosas na ação construtiva de amor e sacrifício pelo próximo carente.

Os desequilíbrios múltiplos e tormentas morais que assolam o Orbe são os sintomas gritantes da falta de amor nos corações das criaturas.

“Amai-vos uns aos outros como o Pai vos ama” é o apelo do Amoroso Jesus a todos nós.

Perdoai sempre, pois todos nós somos carentes de perdão.

Os momentos decisivos os quais viveis serão sempre de crescente violência e desequilíbrios, pois a maioria da humanidade terrena ainda está cega e surda aos chamados da Luz e conseqüentemente afinados com as Trevas.

Lutai contra as próprias imperfeições e trabalhai sempre em nome de Jesus.

A aproximação maior dos Seres das Sombras sobre esta humanidade trás como conseqüências o aumento da violência contra a vida humana e o desrespeito total às Leis Divinas.

Amai-vos. Perdoai-vos. Praticai as Lições de Jesus, nosso Mestre e Guia.

Atanagildo, em 19/04/2008

Os Falsos Profetas e os Traficantes substituíram a família

A falência da célula familiar como controladora e transformadora dos instintos nas almas reencarnantes e a supervalorização da juventude sem limites, são dois fatores determinantes do avanço dos traficantes e do uso indiscriminado de todos os tipos de entorpecentes criados pelas mentes pervertidas.

A inversão dos valores morais aderidos pela humanidade, trouxe a corte dos desequilíbrios do “Juízo Final”. Esquecidos das lições imorredouras do Divino Pastor, esta humanidade materialista dá vazão livre aos instintos animalizados, proporcionando que os seres das trevas se implantem em suas mentes e corações, subjugando-os e conduzindo-os nas ações aniquiladoras da fé e

da esperança e plantando nos corações imaturos, os vícios, os crimes e a delinquência.

“As instituições religiosas” não conseguiram suprir a falta, o vazio da célula familiar, pois os “condutores religiosos”, muitas vezes, são pessoas sem a estrutura familiar que molda o caráter e então, aumenta a disseminação dos “falsos profetas”, que estimulam o materialismo e o medo.

Nada poderá substituir o amor de uma mãe desvelada, que cuida e orienta o filho no equilíbrio de seus instintos inatos da alma, em trânsito num mundo atrasado como a Terra.

À família, substituiu o traficante, ou os falsos profetas, estimuladores da “felicidade da vida material”. Cabe a cada alma lançada no turbilhão do “juízo final” lutar contra os próprios penhores inferiores e agarrar-se com Jesus na prática de Suas Lições, encontrando nesta ação, força extraordinária e única, que o conduzirá em segurança, mas, não sem lutas, à Terra da Regeneração.

O mar revolto de “final de tempos” possui vários “navios de luz” que recolhem todas as almas desejosas de abandonarem o turbilhão das águas escuras.

Nada impede ao espírito de buscar a evolução a não ser suas próprias tendências negativas que, como ganchos, o prende às regiões inferiores. Todos possuem o dínamo da vontade que, quando ativado, proporciona o recolhimento gradativo dos ganchos do atraso e torna a alma livre para transpor as barreiras da nova dimensão.

A Presença de Jesus é intensa nesta fase final da transição planetária, trabalhando incansavelmente para “pescar” todas as almas em condições de habitarem um mundo melhor e evitar o exílio para um planeta inferior a Terra.

A ordem do dia é TRABALHO em nome do Cristo, na arranca-da final das oportunidades de ascensão nesta Escola de Expição e Prova.

As palavras de Jesus estão distorcidas pelos falsos profetas, mas Seu Amor Verdadeiro, Fonte Cristalina de Amor e Luz, permanece inalterado, envolvendo toda a humanidade terrena.

Os Reptilianos, entidades perversas que ganham força neste final de ciclo, deixam encolhidos e amedrontados os demônios e satanases, seres criados pelas igrejas, para assustarem e intimidarem as criaturas.

A ferocidade dos Reptilianos foi aumentada pelo conchavo que fizeram com a “Besta”, que deseja subjugar ao seu comando o planeta e toda espécie de vida nele existente.

Jamais os seres humanos poderão avaliar a complexidade do Reino das Trevas criado, por sua rebeldia insana, contra as Leis do Criador.

Cada alma aprisionada nas trevas representa rebeldia contra o Criador e liberação de energia deletéria que abastece o Reino das Trevas.

Os desequilíbrios multiplicam-se em todos os setores da sociedade terrena e quanto maior e mais intensa a desarmonia planetária, maior cota de sofrimentos e dores será revertida contra a humanidade, pois é a Lei de Retorno. Toda a carga de energia perniciosa lançada sobre a psicofera da Terra retornará para a humanidade que a lançou, na forma de doenças, maremotos, terremotos, alagamentos, tornados, furacões, e outras catástrofes, até que se limpe o ambiente, as criaturas sejam exiladas, e o planeta transformado para iniciar a Nova Era, a Terra da Regeneração.

Se sois daqueles que contribuem para instalação do caos já estais apto ao exílio para orbe igual ou inferior a Terra.

Leitor amigo, enquanto ainda estais em condições, tomai as rédeas de vossas vidas e buscai o caminho da regeneração. Expiai vossas faltas agora, sem lamentações. Apegai-vos a Jesus e praticai Suas Lições, no caminho das transformações.

Jesus a todos conduz, hoje e sempre.

Atanagildo, em 07/06/2008

Trabalhando com os caravaneiros da luz

Irmãos amados, confrades das lides espíritas, com os quais caminhei em minha roupagem terrena.

Sinto-me penalizado, com o coração confrangido ao ver o sofrimento imenso de irmãos nossos, recolhidos das Cidades do Astral Inferior. Irmãos esses, dentre os quais poderíamos facilmente localizar e identificar antigos esposos e esposas, filhos queridos, pais e mães outrora muito amados, irmãos de sangue, companheiros dos folguedos infantis e peripécias da juventude.

Devido aos revezes da vida, deixaram-se arrastar sob a penosa condição de espíritos delinqüentes, indo parar nos charcos imundos do astral inferior. Agora, retirados das masmorras do além túmulo, esses irmãos sobem, conduzidos por “caravaneiros amigos”, que dedicam seu tempo a auxiliar aqueles que sofrem.

As “caravanas” não param de chegar. São nove, dez comboios por vez, e vêm todos repletos de espíritos carentes. A maioria em estado tão lastimável que nos constrange, até mesmo descrevê-lo; afinal, são irmãs e irmãos nossos.

Embora muitos deles já não apresentem a aparência humana, sabemos que são humanos, pela ficha que os acompanha e que relata sua história. A história que os conduziu até aquele momento.

Senhores, a realidade no plano astral é muitas vezes pior do que a realidade que estais a vivenciar no plano físico, pois aqui, nascem os desequilíbrios e as perturbações, que avançam sobre o mundo material.

No astral da Terra, encontram-se as raízes do mal que acomete a humanidade e se assim compreenderdes, fica fácil concluir o quanto se faz necessário medicar os homens localizados nas esferas invisíveis da vida.

Penosamente, sensibilizado com a realidade dos doentes egressos das Cidades no Astral Inferior, solicitei autorização para descer junto a um **Grupo de Combate** e embora não seja minha especialidade empunhar espadas e combater, creio que, com a ajuda de Deus, poderei ser útil levando minhas mãos ao encontro dos caídos e dos feridos.

Também posso, com minhas mãos, romper cadeados, abrir as celas e amparar os desvalidos, colaborando assim com a limpeza geral que está sendo realizada.

Segundo o parecer dos Irmãos Superiores, meu desencarne recente, pode ser fator de confrangimento maior, porque as recordações e impressões vividas na matéria ainda se encontram frescas.

Precisamente por essa razão, creio que poderei auxiliar ainda mais e amorosamente aqueles que lá estiverem. Solicitação atendida, mergulho com os Guerreiros da luz, pelo **mundo negro dos abismos do astral inferior** e lá farei de meus olhos, vossos olhos. Que em nossa visão possamos elevar-nos ao Altar do Senhor, gra-

tos pela vida e prontos a servir, onde e como Ele queira.

No dia combinado, apresentei-me ao Irmão Ranieri e dizendo-lhe das minhas intenções de servir e meu despreparo como “guerreiro”, entreguei-me como “enfermeiro de almas” ou se assim ele o considerar mais apropriado, “faxineiro do astral”.

Ranieri, irmão marcado pela determinação do pensamento e ação, recebeu-me amavelmente informando-me que Emmanuel, com ele se comunicara dizendo-lhe de minhas intenções e preparando-o para receber-me.

Feliz encontro, o de almas amigas que se reúnem para servir com Jesus!

No dia combinado, alojei-me num dos carros, não sem antes colaborar no carregamento dos equipamentos e medicamentos necessários aos primeiros socorros.

A caravana aproveita a oportunidade para abastecer Postos de Socorro e pequenos Núcleos de Ajuda, sediados em regiões de difícil acesso e que realizam trabalho espiritual elevado. No astral inferior vivem como em verdadeiras cadeias. Esses Trabalhadores da luz, que são abnegados Servidores do Cristo, entregam-se, voluntariamente, a prisão em nome do amor ao próximo.

Provam, pela tarefa extenuante, a força de sua mente renovada, superando a si mesmos, e generosamente doando energias para a recuperação do próximo carente.

Os grupos se dividem. Encontros surpreendentes acontecem. Antigos amigos, dispersos pelo tempo, reúnem-se pelo trabalho com Jesus. Até nesses pequenos presentes de reencontros a presença do Mestre Jesus agracia nossas almas pequeninas.

Revejo o irmão André Luiz, Bezerra, Joana de Angelis e com eles, num forte abraço relembro os inúmeros contatos mediúnicos.

– Chico! Você por aqui?!

– Sim. Agora, sou também um espírito comunicante!

Todos riem.

OBS: *Sinto muita dificuldade em registrar o diálogo entre eles, pois a emoção dominou-me o ser.*

Refeitos na alegria dos reencontros, seguimos caravana abaixo, em direção ao cenário constrangedor das trevas. Verificamos que o astral da Terra permanece mais denso do que nunca. Grossas camadas de uma substância pegajosa estão espalhadas em volta do caminho que percorremos.

Fazem lembrar algodão doce, porém ao contrário do colorido atraente da guloseima infantil, o algodão do astral é negro e nada tem de doce.

Creio que, os espíritos desavisados que atravessarem o espaço no plano astral, podem ser presos nesses grumos de negatividade, o que confirmaram os irmãos e amigos que viajavam ao meu lado.

Durante várias horas descemos, parando apenas em alguns pontos para descarregar equipamentos e mantimentos nos Postos de Socorro.

Também foram sendo registrados, em cada Posto, os nomes de irmãos, em situação que exigia imediata remoção. E assim, começaram as listas dos que subiriam conosco para a cidade onde seriam atendidos. Alguns lugares já estavam comprometidos com os nomes que os coordenadores dos Postos de Socorro nos encaminharam. Fiquei surpreso ao ver tantos espíritos carentes, necessitando auxílio!

Finalmente, chegamos ao término de longa jornada, naquela região pantanosa. Espantou-me a escuridão do lugar, mas por sor-

te, já posso regular a chama de luz que ilumina o caminho daqueles que desejam servir e procuro ver a minha volta o lugar onde estamos, fazendo um breve reconhecimento.

Ranieri, sempre manso e ao mesmo tempo firme, orienta-nos para que não utilizemos muita luz, evitando chamar atenção para nossa presença, pois no presente trabalho o efeito surpresa é determinante para o sucesso das operações.

A movimentação tem início. Silenciosamente, e com muito cuidado, os materiais trazidos são retirados dos veículos e espalhados em local seco. Equipamentos e caixas de medicamentos são colocados em lugar visível e de fácil acesso para todos os trabalhadores.

As macas são estendidas e após tudo arrumado, uma prece de harmonização completa a preparação do grupo. Nessa hora, materializam-se também pequenas, médias e grandes jaulas. Creio que dessa vez também capturaremos animais de médio e grande porte, comentei com os companheiros.

Vem do Alto esse “apoio extra” na fabricação instantânea desses aparatos e, pelas vibrações, já posso reconhecer a presença do amigo extraterrestre, o Comandante Ashtar Sheram. Eles estão conosco, nessa jornada de trabalho.

Somos uma só família e liga-nos o amor pelo próximo e o amor do Pai por nós, a propiciar-nos o trabalho retificador.

Tudo preparado, Ranieri dá o sinal para avançarmos. Na frente, os soldados mais experimentados, batedores guardiões, cujas espadas cintilam na densidade negra do astral.

Logo atrás deles, seguem outros guerreiros, sem espadas, mas fortes, muito fortes de corpo. São eles que fazem a seleção e agrupam as categorias de espíritos para resgate. Após este grupo

seguimos nós, enfermeiros, e em seguida, os faxineiros que vêm limpando e fazendo pequena assepsia nos lugares por onde passamos.

Seu trabalho é extraordinário, pois os produtos de limpeza que utilizam derramando aqui e ali em alguns pontos do caminho, contém substâncias repelentes que afastam e paralisam seres de baixa vibração. O líquido por eles utilizado é fosforescente e parece queimar como fogo de artifício.

Chegamos e é dado o sinal de combate. Mais uma cidade do astral Inferior é invadida. A muralha dos fundos é derrubada e entramos. Eles não esperavam. O setor onde chegamos primeiro, parece ser o das festas, pois os seres embriagados, entorpecidos e anestesiados nem sequer oferecem resistência à nossa presença.

Jonas, o guerreiro que comandava o Grupo, acende uma pira, tocando-a com a ponta de sua espada. Nessa hora, a forte e diferente luz, que brilha no local, provoca pânico entre os presentes.

Correrias, gritos e muito desespero se abatem sobre o grupo. Alguns avançam sobre nós, nossos guerreiros reagem e um a um, os delinqüentes da vida, caem abatidos pela “força maior”.

Os chefes do lugar fogem para dar o alarme da invasão. Nossos guerreiros seguem-nos. **Ficamos prestando auxílio aos primeiros caídos no local. Homens e mulheres encontram-se em condições lastimáveis. A luxúria reinava nesse ambiente; alguns dos homens, encontram-se com os pés e mãos deformados. No lugar dos dedos e palmas, grossos cascos de bode, nas costas e pernas, pelos grosseiros recobrem o corpo. As regiões genitais de ambos os sexos são chagas vivas, desgastadas pelo uso excessivo e desvirtuadas das funções naturais.**

Inchados e enegrecidos, outros seres apresentam os órgãos genitais com aparência de uma fase anterior a gangrena que deu origem às chagas que vimos.

Confuso diante do que via, perguntei-me mentalmente: Por que não pararam de ferir-se, chegando a esse ponto?

Um experiente enfermeiro, conhecedor do problema, ouviu meus pensamentos e respondeu: eles já não possuem vontade própria. As orgias que aqui reinavam eram comandadas por “seres poderosos”, cuja mente dominava o grupo.

A pira, incendiada por Jonas, queimou sem parar, roupas e objetos lascivos que foram lançados ali.

Um dos equipamentos trazidos, segundo me informaram, é de origem extraterrestre e assemelha-se em tudo, a um extintor de incêndios, todavia, lança água.

A água é diferente da nossa, pois lava sem molhar e ao escorrer vai evaporando-se sem tocar no chão.

Os seres que recebem essa ducha deixam no chão, abaixo dos pés, lama fétida e caem desmaiados de dor como se lhes houvessem arrancado a pele.

Assim prosseguia o trabalho exaustivo, denso e doloroso.

Erra quem pensa que espíritos desencarnados nada fazem. Trabalhamos e muito. Erram também as pessoas que pensam haver fórmulas mágicas para renovação espiritual. A única mágica de que tive notícias até o momento é a mágica do trabalho com Jesus, que tudo transforma e do velho faz o novo, do sujo faz o limpo e do doente faz o são.

Prosseguimos lavando, suturando, medicando, operando, aspirando por toda noite, avançando a madrugada até o raiar do dia. Centenas de irmãos foram atendidos nos primeiros socorros e pelo mesmo caminho que chegamos iniciamos o retorno, levando os corpos para depositar nos comboios que esperavam.

Enquanto auxiliava como podia, vi aproximar-se o irmão Ra-

nieri informando da vitória do Grupo de Jonas sobre as Forças de Comando daquela cidade. Então ele me convidou a percorrer outros setores, conhecendo-lhes a organização e funções.

Segui-o entre contente pela oportunidade das revelações contidas na visita e triste pelas duras realidades a serem descobertas.

Percorremos setores da cidade destinados a aglomeração dos espíritos de pessoas que foram homens e mulheres, cujo trabalho em vida foi a prostituição. Compreendi então o porquê de tantas deformidades vistas nos órgãos genitais desses irmãos.

A cidade é repleta de casas noturnas com fraca iluminação e possui muitos ambientes confortáveis para a prática do sexo livre.

Apesar da inferioridade das vibrações do lugar, há uma certa organização das preferências de cada grupo humano. Os setores dividem-se para atendimento dessas preferências que consideramos desnecessário descrever-los, pois basta conhecer o que se passa na superfície da Terra, nessa área, que podereis compreender o que se passa no astral inferior; com a diferença de que aqui, nada é velado. As práticas sexuais, as tendências de cada um e suas manifestações, são absolutamente livres, cada qual se dirigindo ao “setor da cidade” em que deseja dar vazão aos seus instintos e desejos inferiores.

Apenas um setor descreveremos, suplicando a atenção de todos. É a ala dos pequeninos seres, ainda em tenra idade e aprisionados para servirem de escravos sexuais de homens e mulheres adultos.

Pedofilia das mais abjetas no plano astral.

Há um depósito deles, repletos de crianças de várias idades, todos amontoados como animais no curral. Convivem

com seus dejetos e longe da claridade artificial que ilumina a cidade. Assustam-se com a presença dos Servidores da luz. Muitos, por medo recusam-se a sair de onde estão.

Assustados, resistem. Alguns correm e tentam fugir. Mas, todos são recolhidos e levados amorosamente para os vagões de resgate. Os mais rebeldes xingam, gritam e desferem socos e pontapés nos trabalhadores.

Deus do céu, o que vejo! Tanta inocência roubada e transformada no mais amargo fel de violência e sofrimento!

Perturbam-se as fibras dos corações sensíveis. Do alto, e deve ser das naves, desce uma torre de luz intensa e, pela primeira vez, desde que partimos da Colônia, suave brisa nos alcança, renovando nossas forças para o retorno à crosta.

A assepsia feita pela torre de luz bloqueia o acesso à cidade, evitando que seja ocupada por grupos nômades de seres trevosos.

Deixando atrás de nós aquele lugar, seguimos em direção aos carros de transporte, e, qual não foi a minha surpresa ao retornar e ver as grandes jaulas todas preenchidas, por seres os mais estranhos e violentos. Ranieri informa que são os "Chefões" que tinham o comando da cidade. Cada um era especializado em uma prática cruel.

Verdadeiras feras que só a luz das naves espaciais as anestesiaram, acalmando e tolhendo os arroubos violentos.

Iniciamos a jornada de retorno, parando em algumas localidades para recolher espíritos, previamente selecionados e seguimos até a crosta.

De volta ao local de onde partimos e tendo visto a dura tarefa dos Caravaneiros do Astral Inferior, agradei ao Pai a oportunidade do aprendizado, que agora repasso a todos, na forma de sú-

plica, para que se juntem a nós no trabalho. **Especialmente aos espíritas dirijo minhas palavras, por compreender que seus pensamentos já envolvidos com os conhecimentos estudados acerca da vida espiritual, poderão compreender melhor essas palavras.**

Irmãos, por mais que façamos nosso muito, ainda é muito pouco diante da imensidão de descabros existentes na hora presente deste planeta.

A humanidade adoecida, não conhece as dores e os sofrimentos a que se alia, nas práticas inconseqüentes dos prazeres materiais.

Não basta divulgar a Boa Nova convidando à reflexão, é necessário, antes de tudo, colocarmos mãos a obra, auxiliando os que necessitam, interrompendo assim a cadeia de fatos, acontecimentos e interferências que se interligam tornando dependentes o mundo astral e o plano físico.

Pais, orientai vossos jovens. Filhos, atendei aos chamados de correção de seus pais.

Homens, contenhais vossos impulsos animais. Mulheres, valorizai-vos. Não vos entreguem nas bandejas de prata da moda sedutora, como repasto vivo das feras cruentas, sedentas.

E a todos lanço um apelo: cuidai de vossas crianças. Sedes firmes com os pequeninos para que ainda em tenra idade compreendam o sentido da vida e pautem suas existências nas escolhas sadias e dignificantes da condição humana.

Nós seguiremos do astral, servindo e amando como o bondoso Jesus nos ensinou.

Paz a todos

Chico, em 26/04/2008

Ranieri e suas ponderações

Salve Jesus!

Salve a Luz que nos conduz!

Irmãos amados, é com alegria que vimos ter convosco, felizes com a tarefa realizada, gratos ao Criador pela oportunidade do trabalho redentor.

Envoltos pela esfera de luz dos espíritos sublimes, que nos assistem, anunciamos que conclui-se a primeira etapa de nosso trabalho. Conforme colocamos no início, estaremos a disposição, após o agrupamento da matéria, para esclarecimentos das dúvidas que surgirem. O assunto tratado nesta obra é de imensa importância, e necessitam ficarem explícitos com toda clareza, os temas espirituais para os leigos, a fim de que compreendam, e em suas mentes não parem dúvidas, e muito menos confusão.

É necessário que as mensagens transmitidas, toquem os corações, chamando-os a renovação e à vigilância permanente. Nessa hora grave que viveis, de forma alguma, queremos que as mensagens aqui transmitidas perturbem mais mentes, do que as que já se encontram desequilibradas e transtornadas pelas duras provas, pelos enfrentamentos e assédios que viveis no plano físico. Havendo dúvidas, que estas não encontrem lugar na obra a ser apresentada ao público.

Agora nos colocamos diante de vós para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Margarida – *Meu irmão, essa parte que nós já recebemos até agora, é todo o material para o livro?*

R – A princípio, a matéria recebida até o presente momento representa conteúdo suficiente, para fazer despertar as men-

tes entorpecidas, pela ilusão da vida material. É necessário que se organize a obra, dando sentido à seqüência dos acontecimentos, corpo e vida à tarefa de limpeza do plano astral inferior e desvendamento das Cidades Infernais, para que todos compreendam e aceitem a sua existência. É nosso objetivo, que compreendendo e aceitando, muitos repensem sua maneira de ser e agir, renovando-se intimamente, modificando o rumo de suas vidas, evitando trilhar por caminhos que levam os seres a lugares de dores acerbadas, de infortúnios terríveis e de quedas tenebrosas para o espírito.

– Tudo bem. Quer dizer que nós já podemos pegar o material, formar os capítulos. Depois de formados, vamos ler em conjunto, discutir. Talvez até convidar alguém que não seja do GESH para ver se compreende o conteúdo. Depois então, se houver dúvidas, pediremos esclarecimentos ao irmão.

R – Como sabeis, estais constantemente assistida. Vosso Mestre Shama Hare é quem vos intuirá nos procedimentos a seguir decorrentes da reunião sobre o trabalho. Sabemos que dúvidas surgirão e estamos preparados para saná-las no esclarecimento das informações.

M – *Quem está conosco? É o nosso Mestre Ramatis?*

R – É o vosso amigo, ainda longe de alcançar a condição de Mestre. Quem vos fala é Ranieri.

P – *Ah! É Ranieri, autor de O Abismo?*

R – Ranieri que já viveu no Abismo, mas que conquistou a graça de caminhar na superfície da Terra, ladeado de Irmãos, sublimes amigos e a oportunidade de trabalho constante naquelas paragens, auxiliado por muitas mãos que me ofertaram ajuda.

M – *Pois é, meu irmão! Nós também já passamos por lê e só Deus sabe quanto tempo. Eis a razão porque agora, ainda estamos resga-*

tando um pouco, através dessa oportunidade bendita ofertada pelo Pai Misericordioso.

R – Graças a Deus! É indescritível a bondade do Criador que nos faculta a possibilidade de restauração do nosso passado delituoso através do trabalho e do exercício da caridade em favor do próximo. Por essa razão irmã, e por tantos anos desperdiçados por todos nós nos “abismos infernais”, é que desejamos, sinceramente e do fundo de nossas almas, despertar, tantos quantos possamos, enquanto há tempo, para que evitem os caminhos tortuosos, que conduzem àquelas paragens infelizes.

Que nossas mensagens possam ser claras o suficiente, para que as pessoas não se perturbem, que compreendam e se preparem para enfrentar os desafios, vencendo todos, superando fraquezas e tendências negativas que venham ser armadilhas de queda desastrosa, às regiões do Abismo.

É grande o esforço dos Espíritos Superiores em higienizar as profundezas das Regiões Abismais, o fundo do poço como dizeis na matéria, onde se atolam as almas orgulhosas, renitentes no erro, cuja dificuldade reside em reconhecerem os próprios erros e suplicarem ajuda para saírem da condição de escravos de si mesmos, submetidos à ação dominadora das feras cruéis e ignóbeis, que ali habitam. Acreditamos que esta obra singela e pequenina, poderá ser de grande ajuda no esclarecimento dos espíritos encarnados envoltos nas nuvens densas que provocam a confusão mental e desviam do caminho muitos seres bem intencionados, mas ainda fracos e despreparados.

Que Jesus em sua Infinita Bondade nos abençoe o esforço e nos ajude a alcançar êxito em nossos propósitos.

M – *E que Ele nos dê saúde e energia para tocarmos essa obra. Sei que não vai ser fácil, mas, ela vai sair. Obrigada meu irmão, que Deus nos abençoe.*

R – O esforço para o recebimento foi grande. O aparato de

assistência espiritual, igualmente, procurou assegurar a presença de Espíritos de Luz e a transmissão dos pensamentos das lições. Entretanto, a fase que entrais agora envolvendo o trabalho de outras pessoas, será igualmente permeada de dificuldades, assédios e influências que tentam impedir a conclusão deste trabalho.

Igualmente, as Forças do Bem se encontram a postos para auxiliá-las na superação dos obstáculos. Todavia, em vossa prova de determinação e coragem é que nós, no plano espiritual, que trabalhamos convosco na Colônia Espiritual Servos de Jesus, temos a certeza de que vencereis e, juntos, chegaremos ao fim de joelhos, entregando ao Mestre Ramatis mais um trabalho realizado em Seu Nome.

Salve a força da Luz!

Salve o Amor que nos conduz!

Salve o Divino Jesus!

Ranieri, em 07/06/2008

Nota: *Houve dificuldades e trabalho como todas as tarefas que realizamos. Contudo, a obra ficou pronta.*

A juventude e o trabalho escravo no astral

Irmãos amados.

A juventude é estação primaveril da alma encarnada. Tempo em que as agruras da vida rotineira, ainda não colocaram suas marcas carregadas de angustia, pessimismo e tristeza.

Momento da vida que antecede a retomada das responsabilidades espirituais perante si mesmo, perante o próximo, perante o Criador.

O jovem percebe que é necessário mudar e busca freneticamente pela mudança, entretanto é preciso que lhe digam, que toda mudança deve vir sempre fundada por sólido alicerce de propósitos futuros, clareados pelo horizonte límpido das realidades presentes.

Instruir ao jovem sobre sua função social de agregar o novo àquilo que já se encontra em desenvolvimento, é uma das importantes tarefas dos homens e mulheres maduros.

Quanto mais antiga a instituição, mais forte sua atuação, portanto, maior o efeito sobre as criaturas humanas.

Os seres humanos, inebriados pelas conquistas, avançam desrespeitando as Leis de Deus. No momento atual, a juventude encontra-se transviada de sua original função e nessa condição desequilibra as organizações, perturbando o fluxo salutar de energias entre elas.

A cidade astral que adentraremos é composta por fanáticos de diferentes ordens religiosas e grupos distribuídos em núcleos de entidades afins.

Mesmo com muita dificuldade, entraremos para vos apresentar a situação a que se submeteram aqueles seres.

Vidência: *Vi um grupo de pessoas e dentre elas, os jovens eram em maior número. Cabelos arrepiados, piercings pelo corpo, tatuagens e vestuário padronizado pelo líder do grupo.*

Ao adentrarem na cidade, como vislumbrou o autor do famoso conto "Pinocchio", esses irmãos são agraciados com todas as facilidades e formas de diversão existentes.

Em larga escala desfrutam de tudo que há, da alimentação ao tratamento de saúde bucal, tão necessária no plano astral em que se encontram.

Após estarem entregues plenamente à exposição de seus pendores, inicia-se o processo de modificação física e seu corpo, que sempre lhes pareceu normal, começa a apresentar deformações estranhas.

Começam a assemelhar-se a jovens estranhos e adoentados. Alguns tornam-se arredios e indóceis, outros agressivos e violentos e outros arrependem-se da negligência que os conduziu àquela situação.

Passado mais algum tempo, as mudanças no corpo astral concretizam-se gerando seres completamente deformados que passam a servir, em trabalho escravo, a seus senhores. São burros que puxam "as rodas" que abrem e fecham a cidade. Hienas devoradoras de restos que fazem a limpeza local.

Elefantes designados a derrubar e carregar eternamente grandes toras de madeira, usadas em construções, enfim, todo tipo de animal que preste ao homem algum serviço.

Nessa cidade, perecem os meninos e meninas consumindo-se suas forças até não mais terem utilidade para seus malfeitores. Então, são libertados no astral para viver livremente. Alguns não mais conseguem recobrar a clara percepção de sua condição humana.

Outros a lembram sem cessar e o arrependimento, como ácido, lhes corrói a alma.

Vagueiam soltos pelo plano astral passando fome e frio, assustando e sendo assustados pelos responsáveis por sua condição atual.

Foram traídos por seus desejos e entregaram-se à liberdade desenfreada, tornando-se prisioneiros de mentes perversas.

Jovens, a solidez de seu futuro depende de regulardes os impulsos seguindo as orientações familiares; isso não é prova de covardia ou submissão, apenas o reconhecimento merecido de sua condição

de iniciantes na vida do plano físico, embora no astral tenhais plena convicção de vossos desejos.

Os socorristas invadiram a cidade, os jovens começaram a correr. Redes os capturaram. Foram depositados em uma espécie de container e lido para eles um enunciado de sua situação. Muitos não compreenderam o que se passava, outros choravam de alegria e outros ainda, alienados pelo uso de substâncias entorpecentes, procuravam compreender a situação sem sucesso.

A nave que os recolheu deixou para trás tristes lembranças, de um passado que se pretendia farto de alegrias e sonhos, mas que se tornou prognóstico de dores e sofrimentos atrozes no futuro.

Após serem recolhidos, a cidade foi lacrada e forte luz irradiada de cima cauterizou as mazelas astrais existentes no lugar.

Vícios de todos os tipos conduzem os jovens à condição de enclausurados dentro de si. O egoísmo impera entre vós e não poderia deixar de alastrar-se entre os jovens, que tendendo a experimentar sua fase egocêntrica não, necessariamente, deveriam nela estacionar.

Todos os meios devem ser utilizados no sentido de estimular os jovens da atualidade à convivência pacífica, à partilha recíproca e ao intercâmbio sadio de idéias.

Eles encontram na família o primeiro educandário social, devendo dali perpetuarem-se os valores que serão disseminados na sociedade. Se não há família, não há valores; o que perpetuará o jovem?

Qual rio de águas turbulentas que avançam desordenadamente sobre seu leito quando direcionada, a água que irriga a lavoura gera alimentos; descontrolada, gera medo, inundações e alagamentos que compõem a Lei da Destruição.

Irmãos, sedes lúcidos ao escolherdes vossos caminhos. Orientai vossos filhos e filhas. Por mais difícil que a tarefa vos possa parecer, deveis direcionar vossas forças para a sementeira sadia, pois como sabeis, a colheita será obrigatória.

Samuel, em 06/06/2008

Após a mensagem vejo aproximar-se um cãozinho, ele não é bonito, seu pêlo preto e branco, está todo arrepiado. Parece um filhote de lobo, mas algo nele é cativante, embora pareça bravo, não é e está muito abatido.

Penso em estender-lhe a mão, mas logo desisto, não acho que seria certo, ele está confuso, foi trazido para ouvir e ver na esperança de que essa oportunidade o ajude a se decidir pela mudança. Samuel nos concede mais alguns esclarecimentos:

Um espírito deformado, recolhido em plena consciência, tem muito mais chance de recuperar-se em curto espaço de tempo, pois sua mente resignada diante da dor, arrepende-se dos atos que o conduziram àquela situação, e busca o reajustamento. Enquanto aqueles que quedam, desmaiados ou loucos, estão fugindo do enfrentamento inadiável e prorrogam o momento do despertar.

P – *Irmão, não entendi muito bem o propósito dessa cidade. O que querem os Reptilianos com esses jovens?*

R – Explorar sua vitalidade em trabalhos forçados para realização de seus intentos. A energia vital do jovem é absorvida e convertida em força de trabalho.

A técnica utilizada é abrir primeiro os canais de energia, pela livre e desregrada entrega aos prazeres fáceis da diversão.

Quando o fluxo de energias encontra-se em plena circulação, então são aproveitadas para a realização de trabalhos forçados.

P – *Mas como sabem o momento exato de interromper as festas e puxá-los para o trabalho?*

R – Sabem quando as transformações no corpo começam a ocorrer.

P – *Então é por isso que vi jovens com orelhas, rabo e patas de animal e corpo de gente?*

R – O fluxo descontrolado de energias recebe influência direta da mente. Desejos reprimidos de entrega aos desejos mais torpes, começam a moldar o corpo astral alterando sua estrutura plástica, dando-lhe a forma que sua mente o condicionou, revelando aos algozes a melhor maneira de utilizarem os pequenos incautos.

Vidência: *Vejo zebras, cães, elefantes, jacarés, urubus, aves diversas, todos grandes e fortes. Trazem no olhar uma ausência estranha, como se houvessem perdido as esperanças de voltarem a ser humanos. Após a vidência Samuel continua;*

E perderam. Dificilmente um espírito, submetido a este processo de escravidão, encontra dentro de si as forças do arrependimento, pois a culpa lhe adoece, ainda mais, a alma já enferma.

Vidência: *Vi pedreiras, moinhos, florestas densas, grandes blocos de pedra, animais girando enormes rodas de madeira, engrenagens que faziam a cidade funcionar.*

Samuel, em 06/06/2008

Nossas mãos permanecem ativas no trabalho de socorro

Do Grande Coração partem eflúvios de amor, destinados pela Misericórdia Divina, a apaziguar os aflitos, esclarecer os ignorantes, sensibilizar os duros de coração, despertar os adormecidos e os cegos de ilusões.

As energias derramam-se em profusão sobre cada um dos trabalhadores e pacientes, envolvidos nos planos de resgate e desmonte das Cidades Infernais.

São forças doadas pela Compaixão do Cristo e visam restaurar a paz e a harmonia entre os seres, criando as condições para que possam recomeçar suas vidas, não sem antes recordarem sua real condição espiritual.

As comunicações que trazemos são como gotas d'água no oceano de dores e sofrimentos, existentes nos planos invisíveis; elas revelam uma pequena parte do que é a realidade dolorosa da vida nos Mundos Inferiores.

Não se trata de ilusão, pois que vivem ali, seres reais, desprovidos do corpo material, porém, tão densos que desejando, tornam-se com facilidade, visíveis entre vós, ainda que por pouco tempo.

Alguns o fazem, por brincadeira, nas estradas, assustando motoristas, provocando acidentes e causando dores e ranger de dentes.

Por isso vos trazemos tais revelações para que conheçam a realidade e, sobre ela meditem, no sentido de modificarem os rumos da própria vida, encontrando um caminho, por meio do qual se torne justo e valoroso seu caminhar.

Esperamos que apesar de difíceis, os conhecimentos apresentados caem fundo em vossas almas, complementando ainda que parcialmente, os afrescos iniciados pelo valoroso Kardec.

Aqueles irmãos que das sombras retiramos, encontram-se submetidos, como em outra ocasião já dissemos, sob diferentes tipos de tratamento, que variam desde a sonoterapia onde a consciência adormecida aguarda o reequilíbrio para despertar, até o acompanhamento psicológico e medicamentoso que encaminha para o repouso, o trabalho, ou o degredo dos irmãos perturbados durante muitos anos pela tortura, solidão, abandono e escravidão.

Muito trabalho ainda será realizado, pois se trata de milhares de irmãos nossos, sofredores, necessitando de amparo, esclarecimento e encaminhamento.

Embora silenciadas as vozes que denunciam as perversidades existentes nos planos invisíveis, nossas mãos permanecem ativas no trabalho, dando prosseguimento à localização, organização das caravanas e desmantelamento dos ambientes inóspitos, criados no plano astral por mentes pervertidas e doentias.

Agradecemos ao GESJ a colaboração por mais este encontro feliz de trabalho, pedindo a Deus que em sua Infinita Bondade retribua a todos o empenho, a dedicação, o amor, a generosidade e o esforço incansável por sintonizar os propósitos de serviço e caridade trazidos por nós, com a rotina de trabalho já tão árdua, desta Casa.

Estamos em festa pela etapa vencida e adentramos a próxima, revigorados e confiantes de que, segundo a vontade das Forças do Bem, sairemos igualmente vitoriosos, concluindo a obra de elevada importância a todos os leitores.

Despedimo-nos, informando que em encontros noturnos estamos trabalhando com a irmã Margarida, na organização deste material. Sempre que se fizer necessário nos manifestaremos para auxiliar no esclarecimento, que deverá apresentar-se na simplicidade e clareza que não deixarão espaço nas mentes, para questionamentos ou dúvidas recalcitrantes.

Que a paz envolva vossos corações renovando-lhes os votos de trabalho, fé e coragem.

Ranieri, em 13/06/2008

NOSSAS OBRAS

1. Os Extraterrestres e Nós, Vols. I e II;
2. Cidades Intraterrenas – O Despertar da Humanidade em conjunto com a 2ª edição de Os Intraterrestres de Stelta e Missão Submarina Extraterrestre;
3. Os Decaídos e Sua Trajetória Terrestre, Vol. I, II e III;
4. Mãos Súplicas por Socorro – Nos bastidores visíveis e invisíveis dos presídios;
5. Série Planeta Amigo
 - Mensagens do Mestre Jesus
 - Em Nome do Cristo novamente aqui estamos
 - Comandante Yury
 - Os Intraterrenos
6. Pela Internet:
 - Mensagens semanais
 - Divulgação trimestral

Endereço para correspondência:

Correios: Margarida Pinho Carpes (p/ o GESJ),
Avenida Santa Leopoldina, 51, Bairro Itaparica

Vila Velha/ES, CEP: 29102-040

Endereço para assistir as Reuniões:

Rua Hermes Curry Carneiro, 215, Ilha de Santa Maria, Vitória/ES

Dia e hora:

Terças-feiras às 14:00 h e quintas-feiras às 19:30 h

Internet: www.extraseintras.com.br



27 3 222 - 2499